

altri

valor com fibra

relatório integrado

2022



A nossa **fibra**
Vem da paixão pela **natureza**
E do **valor** que sustenta
Um **mundo** mais renovável

A nossa **fibra**
É a **coragem** de escolher o caminho certo
E a **integridade** para o percorrer

Na **Altri**,
Estamos comprometidos com a **excelência**
Cultivamos uma economia circular
Simplificamos a **mudança**

Na **Altri**,
Temos **valor** com **fibra**

Índice

01 + altri



04

02 + valor



21

03 + liderança



36

04 + pessoas



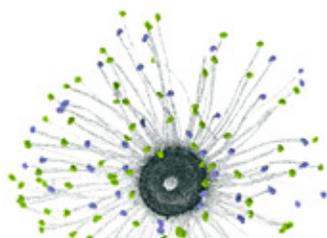
44

05 + floresta



57

06 + ambiente



66

07 + excelência



80

08 + competi-
vidade



91

09 + futuro



101

10 + resultados



103

11 sobre o
relatório



105

 anexos

107



01

+ altri

1.1	a Altri em 2022	05
1.2	mensagens da liderança	09
1.3	isto é Altri	14



1.1 a Altri em 2022

+ competitividade

152,1 M€

↗ **Resultado líquido consolidado**
(operações continuadas)

↗ **1,1 x**
Dívida líquida / EBITDA

↗ **Ano recorde**
EBITDA, receitas totais e volumes de fibra produzida

301,4 M€ EBITDA
receita total e volume de fibra produzida

1.066,2 M€
de receita atual



1.142,6 mtSA
de fibras celulósicas produzidas

+ pessoas

816
Colaboradores



18%
mulheres

24%
mulheres em funções de liderança

↘ **Safety Lab**

Programa suportado no *design thinking* para criar uma cultura de segurança e reduzir os acidentes de trabalho.

↘ **GPO**

Implementação do Modelo de Gestão por Objetivos

23.592 h
horas de formação



+ floresta

10.167 ha

Área de floresta de conservação

70%

Madeira certificada

90,4 mil ha

Floresta sob gestão em Portugal

8,3 MtCO₂e

stock de carbono na floresta



7 Estações de Biodiversidade

+ ambiente

Resíduos produzidos valorizados

64%

Energia primária de origem renovável

93%

+ excelência



Caima Go Green

Nova caldeira de biomassa que permitirá abandonar os combustíveis fósseis em todo o processo de produção.



altri operating system

Programa de Melhoria Contínua baseado na Metodologia Kaizen.



ETARi Celbi



Produção de ácido acético e furfural

50 M€

CapEx em atividades alinhadas com a Taxonomia UE



124.892 tCO₂e

emissões de GEE âmbito 1 & 2



20 m³/tSA

uso específico de água nas unidades industriais

27.100 tCO₂e

de emissões GEE evitadas

Principais Acontecimentos



Janeiro 2022

Investimento de 40 milhões permite abandonar combustíveis fósseis

O projeto “Caima Go Green” consiste na construção de uma nova caldeira de biomassa que permitirá abandonar os combustíveis fósseis em todo o processo de produção. Com a utilização de energia 100% renovável, a Caima será a 1ª produtora ibérica de fibras celulósicas livre de combustíveis fósseis (ver → [6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa](#)).

Março 2022

Informação ambiental em documentos comerciais garante comunicação transparente

Os clientes da Altri acedem assim a informação ambiental atualizada, correspondente ao processamento, produção e distribuição dos produtos que adquirem. As informações partilhadas vão desde as emissões de GEE, ao uso da água e ao consumo de energia.



Maio 2022

“Excelência no Sistema de Melhoria Contínua” ganha 1º prémio

A Altri foi distinguida nos prémios Kaizen™(trademark) Institute entre as Grandes Empresas em Portugal na categoria de “Excelência no Sistema de Melhoria Contínua”. Este prémio, que representa a menção mais importante ao nível da maturidade de uma empresa, vem reconhecer o trabalho, dedicação e a motivação de uma grande equipa multidisciplinar e transversal do Grupo Altri (ver → [7.2 Excelência Operacional](#)).

Julho 2022

22 bolsas na Área de Engenharia Florestal

A partir da criação de uma parceria público-privada na qual a Altri é um membro ativo, são financiadas 22 bolsas de estudo para cursos da área da Engenharia Florestal, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), na Universidade do Porto (UP), no Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa, ou na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) (ver → [4.4 Comunidade](#)).



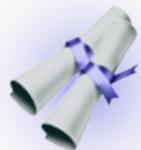
Relatório de Sustentabilidade 2020 vence Grande Prémio APCE

A distinção da APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, na categoria de Comunicação de Sustentabilidade & ESG, visa reconhecer a excelência na comunicação, com ênfase na importância da sustentabilidade no seu negócio.



Metas de emissões de GEE aprovadas pela SBTi

O Grupo Altri definiu um conjunto de metas para a redução das suas emissões de GEE para os âmbitos 1, 2 e 3. Estas metas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e foram aprovadas pela iniciativa Science Based Targets (ver → [6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa](#)).



Assinatura do Protocolo PRR

O Protocolo de Aceitação da Agenda Transform (liderada pela subsidiária Altri Florestal) no âmbito da Componente 5 do PRR, visa a transformação digital das cadeias de valor florestais, numa economia portuguesa mais resiliente e hipocarbónica.



Novembro 2022

Altri “Rumo à COP27”

O Grupo Altri assinou o Manifesto “Rumo à COP27”, desenvolvido pelo BCSD Portugal. Juntamente com mais de 80 empresas associadas ao BCSD Portugal, a Altri destaca a relevância da #COP27 para promover a transição para uma economia neutra em carbono, promotora do desenvolvimento sustentável e socialmente inclusiva.



Leadership (A-) para o clima no ranking do CDP

A Altri mantém a sua classificação de Leadership (A-) para o clima no ranking do CDP – Carbon Disclosure Project, o que a coloca no grupo de 21% das empresas do setor que atingiram este nível. Também obteve a classificação de Management (B) no CDP Forests e no CDP Water Security, classificação encarada pela Altri como um desafio para fazer mais e melhor. (ver → [6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa](#)).



Agosto 2022

42 Jovens participaram na Academia de Verão

A Academia de Verão da Altri permite dar a conhecer a realidade das atividades desenvolvidas pela Altri e suas participadas aos mais jovens, potenciando o desenvolvimento de capacidades pessoais e a ocupação de tempos livres. Adicionalmente, foram atribuídas bolsas aos participantes (ver → [4.4 Comunidade](#)).



Dezembro 2022

Acordo pela Natureza na COP15

Alinhado com os objetivos definidos na COP15 das Nações Unidas, a Altri assinou o Manifesto do BCSD Portugal que visa travar a perda global de biodiversidade até 2030 (ver → [5.1 Gestão Florestal e proteção da biodiversidade](#)).



Melhor ano de sempre em termos financeiros e operacionais

O Grupo Altri regista em 2022 o seu melhor ano de sempre em termos de receitas totais, de EBITDA, assim como de volumes de pasta produzida nas várias unidades industriais do Grupo. Ao beneficiar de uma evolução favorável dos preços de pasta, o nível de receitas totais atingiu cerca de 1.066,2 M€ e um EBITDA recorde de 301,4 M€. No ano de 2022, o volume total de pasta produzida atingiu o máximo de sempre registando 1.142,6 milhares tSA (ver → [8. +Competitividade](#)).



Estatuto INOVADORA COTEC

A Caima, a Celbi e a Biotek, empresas do Grupo Altri, são três das 654 empresas distinguidas com o Estatuto INOVADORA COTEC (ver → [7.1 Inovação](#)).



as empresas e os seus propósitos – um contexto

ALBERTO CASTRO

Presidente do Conselho de Administração

O último ano do século passado ficou marcado, no que às empresas diz respeito, pela aprovação do chamado *UN Global Compact*, uma iniciativa voluntária de vários CEO de todo o mundo, que estatuiu dez princípios de orientação na relação e responsabilidade, da estratégia e operação das empresas com as pessoas e o planeta. Surgia, assim, a chamada “*triple bottom-line*”, em que o primeiro “p” são, na conveniência que a língua inglesa propicia, os “*profits*”. Em certo sentido, era o culminar de um processo cujo início podemos, por simplificação, referenciar ao aparecimento, no propósito da empresa, da noção de “*stakeholder*” (constituente, parte interessada), por contraponto à lógica mais restrita de “*shareholder*” (acionista). Tal aconteceu já na década de 1980, recuperando, na verdade, discussões que remontam a algumas décadas atrás. Nesta linha, um outro marco importante ocorre em 1992 com a apresentação do chamado *Cadbury Code*, que elenca e sistematiza um conjunto de princípios para o bom governo

das empresas. Mais perto de nós, ainda ao nível de instituições internacionais, a OCDE aprovou, em 2018, um Guia de Devida Diligência para uma Conduta Empresarial Responsável, do qual emanaram várias declinações (setoriais, por fileiras, etc.) que, em certo sentido, concretizam as orientações gerais decorrentes do *Global Compact* das Nações Unidas. Em coerência com este último, as empresas não podiam ficar indiferentes a toda esta evolução da envolvente e, em 2019, a *Business Roundtable* americana, na sequência de várias tomadas de posição ao longo dos anos, cristalizou-as num documento (“*Statement on the Purpose of a Corporation*”) em que os seus membros se comprometem a dirigir as suas empresas para o benefício de todos os constituintes (“*stakeholders*”): clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades e acionistas. Este compromisso ressoou mundo fora, tendo surgido várias versões nacionais do mesmo, entre as quais a portuguesa, criada em 2021, da qual a Altri é membro fundador.

Esta evolução refletiu não apenas uma evolução na maneira de pensar, como no saber entretanto acumulado (por exemplo, sobre as alterações climáticas), mas também incidentes que minaram a credibilidade das práticas empresariais.

Naturalmente, toda esta evolução refletiu-se, também, no plano institucional, com a multiplicação, nomeadamente a partir de 2015 (Acordo de Paris; formalização dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável), de legislação e regulamentação variada e um impulso regulador distinto. Paralelamente, com o propósito anunciado de tornar toda esta dinâmica mais inteligível, emergiu uma sigla (*ESG – Environment, Social Responsibility, Governance*) que, como acontece com frequência, foi rapidamente apropriada por alguns que não tiveram pejo de a tornar num *slogan* de *marketing* e, nesse processo, desacreditando-a. Na verdade, há três maneiras claras de estar neste contexto: contestando-o, empenhando-se

resignadamente ou comprometendo-se. Há variantes, mais ou menos oportunistas ou cínicas dessas posturas. É o caso do chamado “greenwashing”.

O nosso propósito e os nossos valores

Na Altri, o nosso propósito, publicamente assumido, é contribuir para um mundo mais renovável. Em coerência, “integridade, coragem, simplicidade e excelência” são os nossos valores, sedimentados ao longo do tempo, numa cultura e prática partilhada pelos nossos constituintes internos e externos. Bem antes de ser moda, ou de ser imposto pelos usos e costumes, escolhemos comprometer-nos, conscientes de que o percurso seria longo, orgulhosos do muito caminho já percorrido, mas conscientes de que muito há, ainda, a percorrer. Temos uma atitude verde, e de verdade, desde o princípio. Embora tenhamos alcançado resultados que nos tornam uma referência mundial, não caímos na autocomplacência nem perdemos o foco. Desafiámo-nos, estabelecendo metas ambiciosas, corajosas, sempre que possível passíveis de avaliação objetiva. A excelência motiva-nos. Comunicamos metas e resultados. Reconhecemos quando ficamos aquém do que almejávamos e procuramos entender o porquê. Transparência é o nosso lema. Não procuramos desculpas, nem subterfúgios. Integridade e simplicidade são a nossa maneira de ser. Quando

acontecem, aprendemos, com humildade, com os nossos erros, determinados a corrigi-los. Não nos deixamos abater, persistimos quando sabemos que estamos no caminho certo e mudamos quando isso é necessário.

Coerência

No mandato que agora termina, alterámos o nosso modelo de governo, delegando a administração executiva em profissionais independentes, reforçando o número de não executivos, nomeadamente independentes, submetendo a administração e gestão ao seu escrutínio. Para lhe dar expressão e disciplina organizativa, formalizámos a constituição, ao nível do Conselho de Administração, de comissões para as matérias de ética e de conduta, bem assim como da sustentabilidade e, ainda, para o acompanhamento estratégico e operacional. Revimos, ou estabelecemos, os respetivos códigos e regulamentos. Promovemos a divulgação do Código de Ética e de Conduta junto da comunidade Altri, interna e externa. Prática semelhante adotámos perante os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas que materializámos numa multiplicidade de indicadores, orientadores das políticas e práticas e balizas para os resultados. Confrontados com um contexto inflacionista, e cientes dos seus impactos, atribuímos, no fim de 2022, um prémio extraordinário aos nossos colaboradores. O presente Relatório detalha estas e outras decisões que patenteiam que “ESG” não é, para



a Altri, apenas uma bandeira, nem sequer um compromisso, mas uma verdadeira obrigação, uma responsabilidade assumida e irreversível.

A coragem de sermos Altri

A COVID-19, as pressões inflacionistas, acentuadas pela guerra na Ucrânia, a incerteza que estes eventos semearam, criaram um contexto particularmente desafiante. As cadeias de fornecimento foram drasticamente afetadas, os preços dos transportes, das matérias-primas e da energia aumentaram de forma, por vezes, desmesurada no valor e no tempo. Economias importantes tiveram comportamentos inesperados. É em tempos destes, em que a incerteza

campeia, que se vê a importância da liderança, dos valores partilhados entre todos, da solidez da organização e da competência e determinação das pessoas, sejam eles acionistas de referência, dirigentes, quadros ou colaboradores. São estes tempos que nos põem mais à prova, que testam a nossa capacidade de honrarmos o nosso propósito, de darmos expressão e cumprirmos a nossa responsabilidade social. É em tempos como estes que se avalia a nossa capacidade de manter uma visão estratégica que vá para além das modas comunicacionais, ou de uma conjuntura económica mais ou menos adversa, plasmando-a numa conduta que garanta a sustentabilidade e a coerência com os nossos valores. Estamos conscientes de que os tempos continuam desafiantes, mas estamos preparados.



valor com fibra

JOSÉ SOARES DE PINA CEO

O negócio da Altri gira em torno da Fibra. A fibra celulósica, que começa na gestão florestal, é transformada nas nossas indústrias utilizando as melhores práticas sustentáveis, estimulando a economia circular através da sua incorporação numa infinidade de produtos diferentes. Mas também a fibra de que somos feitos, que representa a nossa energia, a capacidade de tomar decisões e de assumir posições firmes. A isto juntamos valor: o que geramos através dos nossos produtos e o que cultivamos diariamente entre os mais de 800 colaboradores que compõem o nosso Grupo Altri.

Foi com esta aspiração que encarámos 2022. Um ano de contínuos desafios, tanto ao nível operacional como também na nossa ambição de fazer mais e melhor. Foi um ano em que nos deparámos com uma constante pressão de custos em todos os nossos *inputs*, especialmente matérias-primas, energia e químicos, assim como alterações significativas nos mercados que servimos, com pressões inflacionárias fruto de um ciclo económico bastante aquecido. Face a todos estes desafios, a organização

soube encontrar a melhor forma de os enfrentar e superar, atingindo máximos históricos na nossa *performance*, tanto operacional como financeira.

O ano de 2022 marcou o Grupo Altri como um ano de grande crescimento, com significativos avanços em termos de sustentabilidade e resultados, com um forte aumento das receitas (+34,4%), superando pela primeira vez a marca dos 1.000 milhões de euros de faturação. Apesar do difícil contexto, o ano de 2022 veio reforçar os resultados operacionais, com 301,4 milhões de euros ao nível do EBITDA (+32,4%), assim como o resultado líquido (operações continuadas) que ascendeu a 152,1 milhões de euros.

Durante o ano de 2022, o Grupo Altri distribuiu aos seus acionistas um dividendo em numerário de 0,24 euros por ação e ainda um dividendo em espécie de 52.523.229 ações da Greenvolt (correspondente a 1,74 euros por ação Altri). Esta operação foi extremamente bem recebida pelo mercado e pelos acionistas. Desde 2015 o Grupo Altri já

distribuiu mais de 81% do seu valor bolsista em dividendos. Em paralelo, investimos 45,3 milhões de euros, incluindo projetos de manutenção, ambientais e de crescimento. Apesar deste forte investimento, o Grupo Altri apresenta uma sólida posição financeira, reduzindo o nosso já baixo nível de dívida líquida (1,1 x EBITDA), o que nos permite manter a flexibilidade financeira para agarrar as oportunidades futuras da bioeconomia.

2022 foi também um ano de crescimento para a organização. Lançámos novos projetos de investimento, reforçámos o nosso compromisso com a sustentabilidade e avançámos no nosso modelo de governança. Definimos o nosso propósito e consolidámos os valores que nos regem e que pretendemos cimentar em 2023: Integridade e ética na condução dos nossos negócios; Simplicidade como agimos e nos relacionamos; Coragem na forma como enfrentamos o futuro e um mundo em constante mudança; Excelência em tudo o que fazemos, começando pela nossa orientação para a melhoria contínua.

✦ Pessoas

As pessoas definem quem somos.

Para as pessoas que todos os dias entram nas empresas do Grupo, mantivemos o foco na sua segurança – com o objetivo Zero Acidentes. Para isso avançamos com o Programa *Safety Lab*, centrado nas pessoas como parte da solução. Lançamos também as bases do modelo de Gestão por Objetivos (GPO), com inúmeras iniciativas de envolvimento transversais em todos os níveis da organização. Foi também um ano em que dedicamos particular atenção às necessidades das nossas pessoas e em que recompensamos as suas contribuições de forma excecional.

Para as comunidades que acolhem as unidades industriais Altri, orgulha-nos a relação próxima que mantemos, trabalhando em conjunto pelo desenvolvimento local.

Para os nossos fornecedores de madeira organizámos o 1º Encontro de Proprietários Florestais, numa ação de reconhecimento pelo importante papel que estes têm na gestão sustentável, promoção, conservação e proteção da floresta.

Para os clientes, apostámos na comunicação ambiental transparente, em prol de uma cadeia de valor informada e de produtos mais sustentáveis.

✦ Floresta

O capital natural é o nosso maior ativo. Uma floresta sustentável é também um futuro partilhado e o ponto de partida para uma bioeconomia mais resiliente.

O Grupo Altri gere aproximadamente 90 mil hectares de floresta certificada, sendo mais de 10% áreas de conservação. Por isso, procuramos avaliar os nossos ecossistemas muito para além do seu potencial produtivo. Olhamos para a sua capacidade de regular – qualidade do ar, ciclo da água, controlo de pragas e doenças, *habitat* para espécies, proteção contra erosão do solo, proteção contra incêndios, etc. – e também para os serviços de ecossistema que proporciona – educação ambiental e conhecimento científico, atividades de recreio, valores estéticos, etc. É por termos noção destes valores que continuamos a investir para proteger a floresta e que assinámos o Manifesto do BCSD Portugal, “Por um acordo pela Natureza na COP15”, cujo principal objetivo é a adoção de uma Estratégia Global para a Biodiversidade, no sentido de travar a perda global de biodiversidade até 2030 e promover a recuperação dos ecossistemas naturais.

✦ Excelência e Inovação

Inovação, excelência e melhoria contínua são pilares do nosso sucesso. Inovar é indispensável para atingir a excelência, uma vez que é através da inovação que podemos testar novas soluções que nos permitem estar na linha da frente.





Fruto deste alinhamento, o Grupo Altri foi distinguido pelo *Kaizen™ Institute* com o 1º Lugar entre as Grandes Empresas em Portugal na categoria de “Excelência no Sistema de Melhoria Contínua”, e uma das quatro selecionadas, a nível internacional, para a 11.ª edição dos prémios Kaizen. Este prémio, que representa a menção mais importante ao nível da maturidade de uma empresa, vem reconhecer o trabalho, dedicação e a motivação de uma grande equipa multidisciplinar e transversal do Grupo Altri.

✦ Sustentabilidade

A importância da Sustentabilidade para a Altri está claramente assumida no Compromisso 2030, que avança a bom ritmo e de acordo com as expectativas para que, em 2030, seja uma missão cumprida, assentando toda a nossa estratégia nos pilares da sustentabilidade social, ambiental e económica.

Mantivemos a classificação de *Leadership (A-)* para o clima no *ranking* do *CDP – Carbon Disclosure Project* – o que nos coloca entre as empresas líderes do setor.

Participámos, também, no *CDP Forests* e no *CDP Water Security*, nos quais obtivemos a classificação de *Management (B)*. O nível obtido, conquanto nos coloque acima da média, representa uma oportunidade para fazer mais e melhor no futuro.

Avançámos, ainda, com o projeto *Caima Go Green*, anunciado no final de 2021, para permitir tornar a fábrica da Caima livre de combustíveis fósseis, já no final de 2023; assim como o arranque do projeto de produção de ácido acético e furfural, produtos verdes de alto valor acrescentado e muito valorizados nos mercados internacionais.

✦ Futuro

Continuamos totalmente empenhados na avaliação de uma nova unidade industrial para a produção de fibras têxteis sustentáveis na Galiza, que inclui o estudo de impacto ambiental, de viabilidade económica, o projeto de engenharia, de estrutura de financiamento e de acesso a fundos da União Europeia. Este é um projeto estruturante para a indústria, quer a nível da bioeconomia e da circularidade quer ao nível de gestão energética, utilizando tecnologia de ponta. Pretendemos, como já afirmámos, poder anunciar a decisão final de investimento durante o ano em curso.

Antevendo 2023, enfrentamos o futuro com um grande enfoque na nossa disciplina operacional e criação de valor, tornando-nos mais resilientes e apostando de forma inequívoca no nosso propósito de **construir um mundo mais renovável**.

1.3

isto é Altri

A Altri é um grupo europeu, constituído em fevereiro de 2005, líder na produção de fibras celulósicas e gestão florestal sustentável.

O valor da Altri vem da fibra: produz fibras celulósicas para várias aplicações, desde o papel de impressão e escrita, passando pelos papéis para uso doméstico até ao setor têxtil. É igualmente um *player* de referência no setor das energias renováveis de base florestal, na medida em que a sua estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta.

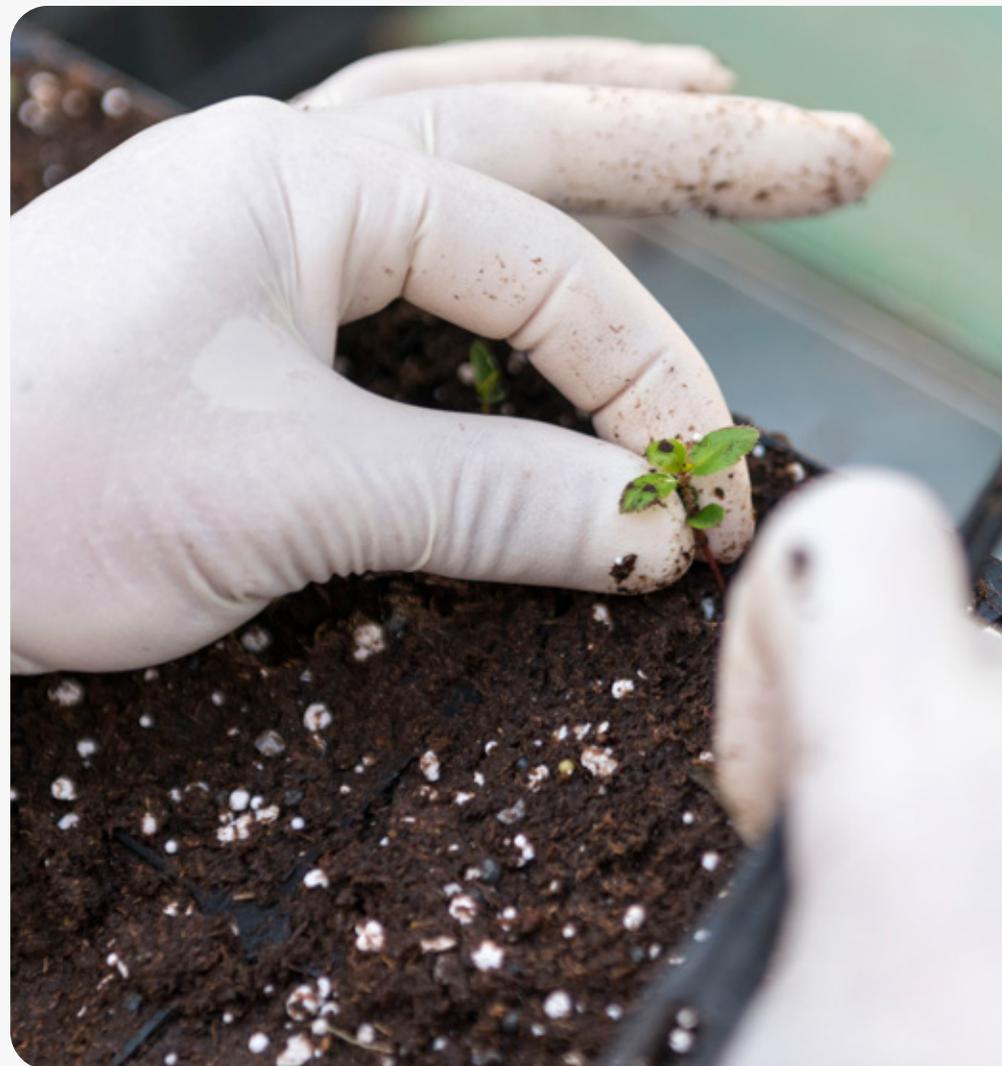
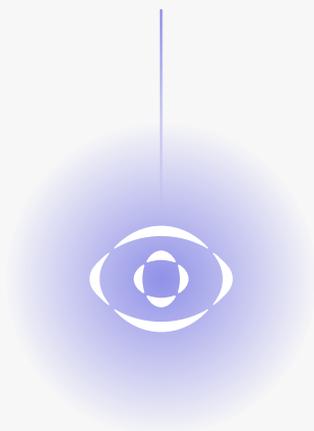


propósito

Construir um Mundo mais renovável

visão

Líderes na inovação de excelência e um parceiro reconhecido para os *stakeholders* da Altri, desenvolvendo soluções focadas, lean e de alto valor acrescentado.



Valores



Excelência

- Digitalizar, Inovar e Crescer
- Dar o melhor de cada um
- Acreditar no trabalho de equipa



Simplicidade

- Fazer escolhas claras e consistentes
- Fazer com rapidez e pragmatismo
- Focar no importante



Coragem

- Lutar por objetivos inspiradores e ambiciosos
- Tomar a iniciativa e aprender com os erros
- Ver a mudança como uma oportunidade



Integridade

- Agir com integridade e respeito
- Defender e promover a Ética
- Aceitar a diversidade e inclusão

Eixos estratégicos

A Altri pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação de fibras celulósicas à porta dos seus clientes.

Para tal, a estratégia de desenvolvimento da Altri está claramente assente no reforço da eficiência operativa e, simultaneamente, na diversificação das fontes de receita para segmentos de maior valor acrescentado e que possibilitem uma evolução na cadeia de valor.



O Mundo Altri

A Altri trabalha em diferentes áreas que convergem no desenvolvimento de processos, soluções e produtos mais sustentáveis ao longo da sua cadeia de valor.

Cadeia de valor

1 GESTÃO FLORESTAL

FLORESTA

FERTILIZANTE

BIOMASSA FLORESTAL RESIDUAL

MADEIRA

2 PRODUÇÃO

MATERIAL FIBROSO DE GRANULOMETRIA FINA

3 DISTRIBUIÇÃO

DIGESTOR MATERIAL FIBROSO

MERCADOS:
IMPRESSÃO, USO DOMÉSTICO,
TÊXTIL ESPECIALIDADES, OUTROS

OUTRAS
INDÚSTRIAS

UNIDADES
DE PRODUÇÃO
DE ENERGIA

REDE ELÉTRICA
NACIONAL

FIBRAS
CELULÓSICAS

UNIDADES
INDUSTRIAIS

SUBPRODUTOS

ENERGIA ELÉTRICA

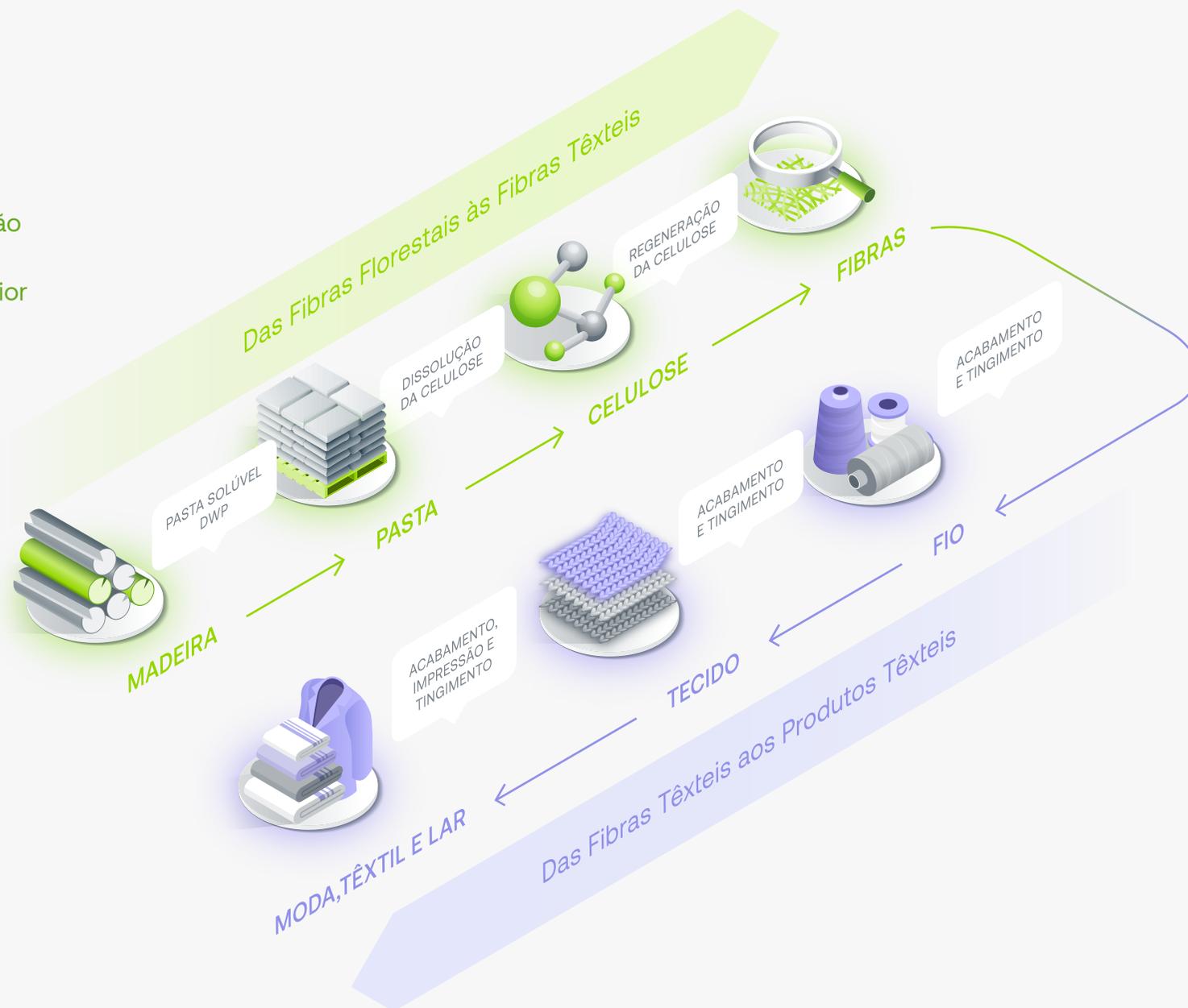
EFLUENTE

LAMAS

Cadeia têxtil

Na área de produção de fibras celulósicas, a Altri detém atualmente 100% de participação da Biotek, Caima e Celbi, com capacidade de produção superior a 1 milhão de toneladas.

Concretamente, a principal atividade da Biotek e da Celbi é a produção de fibras celulósicas branqueadas BEKP, utilizadas maioritariamente para a produção de papéis para uso doméstico, impressão e escrita. Na Caima, embora a atividade principal seja semelhante, a produção das fibras celulósicas solúveis DWP destinam-se, maioritariamente, à produção de têxteis.





Na área de gestão florestal sustentável, a Altri destaca a importância da madeira certificada para as suas operações.

A totalidade das ações que representam o seu capital social estão admitidas à negociação em mercado regulamentado, na *Euronext Lisbon*, integrando o seu principal índice de referência, o PSI.

A Altri gere mais de

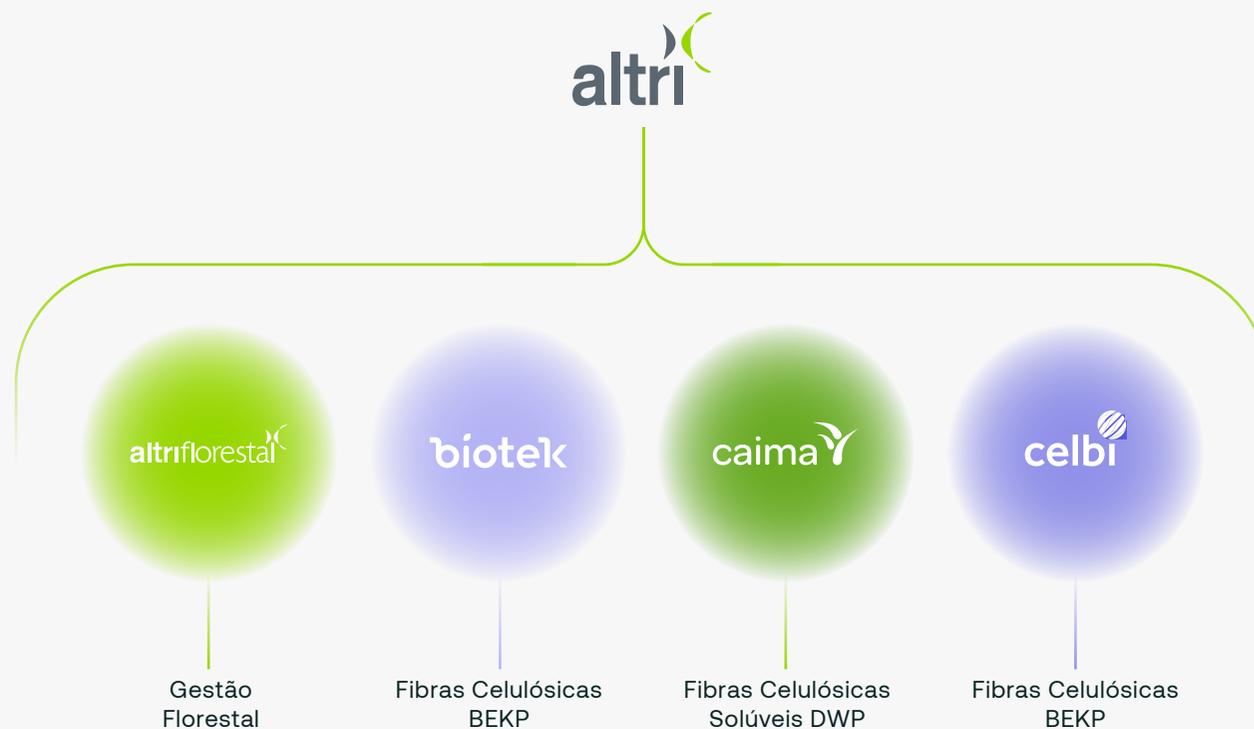
90 mil

hectares de florestas certificadas em Portugal

e cerca de

10 mil

hectares de área de conservação.



A Altri em Portugal

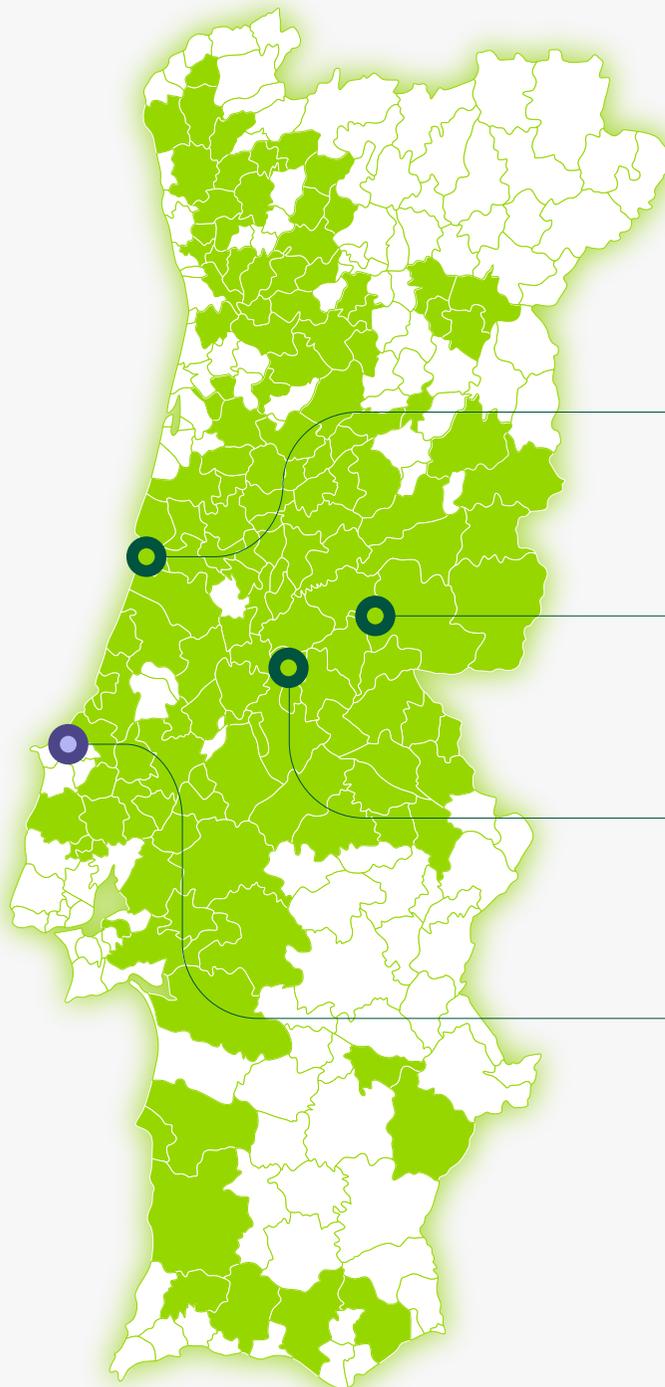
A nível nacional, a Altri encontra-se em **163 municípios** onde tem áreas florestais sob sua gestão

Em três destes municípios encontram-se instaladas as unidades industriais:

- a Biotek, situada em Vila Velha de Ródão
- a Caima, situada em Constância
- a Celbi, situada na Figueira da Foz

grupo Altri

-  Sede Altri Florestal
-  Fábricas de Fibras
-  Municípios com áreas sob gestão florestal
-  Municípios



celbi

biotek

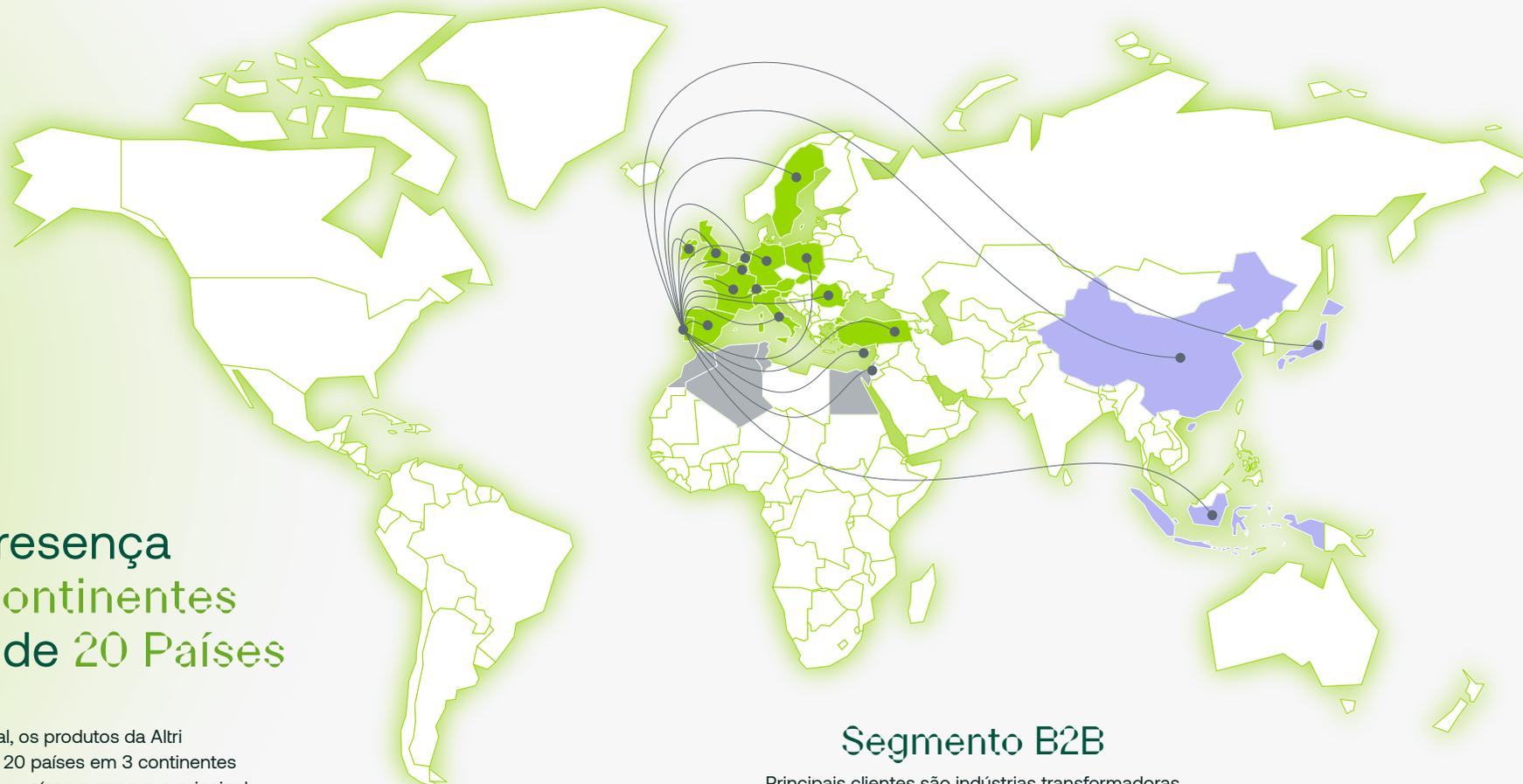
caima

altriflorestal

A Altri no Mundo

Com presença em 3 Continentes e mais de 20 Países

A nível internacional, os produtos da Altri chegam a mais de 20 países em 3 continentes diferentes, sendo os países europeus o principal mercado para as fibras celulósicas branqueadas (BEKP) e a China o principal mercado para as fibras celulósicas solúveis (DWP).



Segmento B2B

Principais clientes são indústrias transformadoras

Europa

Principal mercado para fibras celulósicas branqueadas

Ásia

Principal mercado para fibras celulósicas solúveis



02

+ valor

2.1	criar valor	22
2.2	riscos e oportunidades	27
2.3	partilhar valor	30
2.4	temas com valor	35





Modelo de Criação de Valor

O modelo de negócio da Altri tem como objetivo principal a criação de valor a longo prazo para todas as suas partes interessadas, ambicionando a maximização do impacto positivo nas várias dimensões da sustentabilidade.

Para demonstrar a evolução do processo de criação de valor, desde os recursos utilizados aos resultados alcançados pelo Grupo Altri, é essencial ter uma visão geral integrada sobre a atividade da empresa. A seguinte figura ilustra o modelo de criação de valor de 2022, com base na metodologia do Relato Integrado.

Modelo de Criação de Valor

recursos

Capital Humano

- 816 colaboradores diretos
- 18% mulheres
- 80 novas contratações
- 13% colaboradores idade < 30 anos
- Plano para igualdade de género

Capital Natural

- 90,4 mil hectares Floresta geridos pela Altri
- 8,3 milhões tCO₂e de reservatório de carbono na Floresta
- 93% das fontes de energia são não-fósseis
- 96% das matérias-primas utilizadas renováveis
- 20 m³ de água/tSA

Capital Financeiro

- 439 M€ custos das vendas
- 50 M€ custos com pessoal
- 255 M€ fornecimento de serviços externo

Capital Intelectual

- 1,7 M€ investimento em I&D
- 55 estagiários
- 21 Parcerias com Universidades e centros de investigação

Capital Social e Relacional

- 455 fornecedores diretos
- 81% gastos com fornecedores nacionais
- 23 parcerias relevantes em entidades e associações setoriais

Capital Industrial

- 3 fábricas de fibras celulósicas em Portugal

governança

Produtos

Fibras celulósicas e energia a partir de fontes renováveis

Riscos e Oportunidades

Ambientais • Sociais • Governança
Alterações climáticas
Matérias-primas • Digitalização

Atividades

altriflorestal

biotek

caima

celbi

Gestão florestal integrada

Produção de fibras celulósicas de eucalipto

Eixos Estratégicos

Desenvolver e valorizar a floresta

Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica

Valorizar as Pessoas

Afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade

propósito (CONSTRUINDO UM MUNDO +RENOVÁVEL)

valores



Integridade



Simplicidade



Coragem



Excelência

resultados

+ Pessoas

- 30 acidentes com +3 dias perdidos (colaboradores internos e externos)
- 23 mil horas de formação. Custos de formação: 319.488 euros
- 28 mulheres em cargos de liderança
- Taxa de rotatividade: 4,6%
- Valor total das remunerações: 50 M€

+ Floresta + Ambiente

- 860.552 GJ de energia renovável injetada na rede
- 94.295 tCO₂ âmbito 1, 28.972 tCO₂ âmbito 2 (mkb), 281.487 tCO₂ âmbito 3
- 60.534 toneladas de resíduos valorizados
- 10 167 hectares de áreas de conservação
- 7 estações de biodiversidade
- 70% consumo de madeira certificada

+ Competitividade

- 1.066 M€ receitas totais
- 301 M€ EBITDA
- 28% margem EBITDA
- 152 M€ Resultado Líquido

+ Excelência e Inovação

- 14 projetos em curso de desenvolvimento de processos e novos produtos
- 21 projetos de transição digital implementados

+ Comunidade

- 234.255 euros para o desenvolvimento da comunidade
- 42 jovens na Academia de Verão Altri
- Forte envolvimento com as comunidades vizinhas

+ Futuro

- Produção de 1,1 Mt de fibras celulósicas
- Projeto Gama
- Caima Go Green
- Descarbonização

COMPROMISSO
2030

O contributo da Altri para os ODS reflete-se no seu Compromisso 2030.

A Altri reconhece a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) como parte de um acordo comum, de ambição global, que pretende acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspetivas de todos os cidadãos do mundo. O contributo da Altri para os ODS reflete-se no seu Compromisso 2030.

A Altri apoia todos os dezassete ODS, com especial enfoque nas metas 5.5, 6.3, 6.4, 7.2, 8.8, 12.5, 13.2 e 15.9 identificadas como mais relevantes para a agenda do Grupo e para as quais as suas operações e produtos têm um maior impacto. O Compromisso 2030 surge tanto dos impactos positivos da Altri que contribuem para os ODS como da consciência dos impactos negativos que a empresa tem a responsabilidade de mitigar.

O Compromisso 2030 da Altri foi atualizado, durante o exercício de 2022, devido aos seguintes acontecimentos:

- distribuição de dividendos em espécie de ações da Greenvolt, data a partir da qual o Grupo Altri perdeu o controlo sobre o Grupo Greenvolt;
- aprovação do *Science Based Target*, com ano-base de 2020, que levou a algumas reformulações nos objetivos iniciais e inclusão de novas categorias de âmbito 3 para as emissões de GEE, não tendo sido afetadas significativamente as metas previamente estabelecidas.

+ pessoas



5.5

Igualdade de Género

O Plano para a Igualdade de Género Altri 2022 tem como objetivo fundamental, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 7.º, n.º 1, da Lei n.º 62/2017, contribuir, ainda mais, para alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

+ floresta



15.1

15.2

Florestas

As florestas são cada vez mais valorizadas principalmente pelo seu potencial na mitigação das alterações climáticas. A gestão sustentável das florestas salvaguarda a biodiversidade e ajuda no combate às alterações climáticas. O Painel Intergovernamental em Alterações Climáticas (IPCC) reconhece a importância da gestão sustentável da floresta e do solo no combate às alterações climáticas e na proteção da biodiversidade. Na Altri, procuramos focar o planeamento a longo prazo para assegurar que as nossas operações florestais estão preparadas e adaptadas às alterações climáticas. Os riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas e florestas e uso do solo são tidos em conta no nosso processo de gestão do risco, parte integrante da abordagem de gestão da Altri. A melhoria da produtividade e a alta qualidade das matérias-primas ajudam a maximizar os benefícios através da substituição de produtos de origem fóssil.

 + competitividade


8.8

Crescimento

Damos ênfase a uma cultura inclusiva, com valores fortes e um sentido de propósito, onde a saúde e a segurança dos colaboradores vem sempre em primeiro lugar. Trabalhamos continuamente e comprometemo-nos em assegurar medidas para promover o aumento da saúde e a segurança dos nossos colaboradores. Estas medidas vão desde as nossas operações às medidas de segurança implementadas durante a pandemia global. Temos uma política interna de prevenção, para assegurar o bem-estar e a saúde e segurança dos nossos colaboradores e prestadores de serviços.



12.5

Produção

As nossas operações são desenvolvidas com recurso a matérias-primas renováveis e estão assentes numa gestão sustentável da floresta, o que contribui para o consumo e uso responsável de recursos. O mundo necessita que o consumo de materiais transite para materiais que sejam renováveis e recicláveis – bioeconomia circular – para combater as alterações climáticas. De igual modo, procuramos tornar os nossos processos mais eficientes no sentido de gerar menos resíduos e de reintegrar os que não conseguimos evitar na nossa cadeia produtiva.

 + ambiente
6.3
6.4

Água

As florestas têm um papel fundamental na manutenção natural dos ciclos hidrológicos e na absorção do CO₂ e por esse motivo, aumentam a resiliência aos impactos das alterações climáticas. A aposta na gestão sustentável das florestas contribui para o ODS 6 – Água potável e saneamento. De igual modo procuramos reduzir o uso de água nos nossos processos produtivos, tornando-os mais eficientes.



7.2

Energia

O consumo de energia proveniente de fontes renováveis é essencial para a redução da pegada ecológica e conseqüente mitigação dos impactos ambientais. Na Altri produzimos energia de fontes renováveis e procuramos que o consumo de energia das nossas unidades industriais seja também de fontes renováveis.



13.2

Emissões

Quando não é gerido adequadamente, o CO₂ contribui para as alterações climáticas, enquanto as emissões SO₂ e o NO_x afetam a qualidade do ar e podem causar chuvas ácidas e conseqüente acidificação dos solos. O Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU ETS) – o primeiro sistema obrigatório de comercialização de licenças de emissões de GEE – cobre 40% das emissões da UE e é um dos maiores elementos regulatórios no combate às alterações climáticas. O ETS concede licenças de carbono às indústrias onde é considerado que os custos relacionados com as políticas climáticas podem fazer com que as empresas transfiram a produção para países fora da UE, com menor exigência de requisitos. A Altri está a desenvolver uma ferramenta de avaliação das suas emissões, desde a floresta à utilização final das fibras celulósicas, para realizar o cálculo das emissões de modo mais transversal e adaptado à sua realidade. A vantagem desta ferramenta é permitir o cálculo e a divulgação de dados relativos a emissões de GEE, incluindo as emissões evitadas e o sequestro de carbono existente nas nossas florestas. Pretendemos mostrar que a Altri contribui de modo relevante para o ODS 13 – Ação Climática e tornar as nossas operações e respetivos impactos mais transparentes para os clientes.

GRAU DE CUMPRIMENTO* (2022)	2018 ANO-BASE	2022	META 2030	ODS
Reduzir o uso específico de água (m³/tSA) nas unidades industriais da Altri em 50%	20	20	10	
Reduzir a carga orgânica (CQO, kg O ₂ /tSA) nos efluentes industriais da Altri em 60%	11	11	4	
100% da energia primária consumida nas unidades industriais da Altri ser de origem renovável	83%	93%	100%	
Duplicar o número de mulheres em funções de liderança	19	29	38	
100% dos resíduos processuais valorizados ou reutilizados **	77%	64%	100%	
Reduzir 51% as emissões específicas de GEE de âmbito 1 e 2 (kgCO ₂ /tSA) ***	163 (2020)	109	65	

GRAU DE CUMPRIMENTO* (2022)	2018 ANO-BASE	2022	META 2030	ODS
Reduzir 25% as emissões de âmbito 3 (kgCO ₂ /tSA) ***	268 (2020)	288	201	
Aumentar em 40% a percentagem do consumo de madeira com certificação de gestão florestal	57%	70%	80%	
Duplicar a área sob gestão de conservação natural (ha)	7.980	10.167	16.000	
Desenvolver 13 estações de biodiversidade e biospots	2	7	15	
Caminhar no sentido de atingir zero acidentes com dias perdidos****	n.d	34	0	

*Grau de cumprimento do objetivo em relação às metas definidas para o ano de 2022; **O indicador da valorização de resíduos (ODS12) foi revisto para o ano de 2022, deixando de considerar os resíduos das centrais da Greenvolt; ***Ano-base SBT – 2020; ****Mais do que 3 dias perdidos

riscos e oportunidades

Gestão de risco



Identificação
e priorização
dos riscos



Avaliação
de fatores de risco
e mecanismos
de controlo



Ponderação
da magnitude
do impacto
e da probabilidade
de ocorrência



Implementação
de ações
de mitigação
e gestão



Monitorização
constante dos
fatores críticos

Para assegurar o desenvolvimento a longo prazo da Altri, é crucial conduzir uma reflexão e atuação fundamentada. Esta reflexão deve incluir a identificação e monitorização dos riscos e oportunidades que poderão impactar as atividades da Altri, de forma a integrar essa informação no processo de tomada de decisão.

Compreender o contexto global atual, tendo em consideração a urgência das alterações climáticas e dos potenciais impactos que podem ter no negócio, permite à Altri uma abordagem de gestão de risco proativa. Através desta abordagem, a Altri identifica e propõe-se a mitigar riscos atempadamente, assim como aceita o desafio de converter os mesmos em oportunidades.

Para a Altri, uma alteração substantiva, com impacto financeiro, pode ser descrita como aquela que pode afetar diretamente a Empresa ou a sua cadeia de valor: financeiramente, alterações relevantes nos principais KPI

financeiros (e.g. receitas), ou estrategicamente (e.g. alterações que impossibilitem a prossecução dos objetivos estratégicos da Altri).

A gestão de risco na Altri é levada a cabo numa perspetiva de criação de valor, com uma identificação clara das situações que constituem uma ameaça suscetível de afetar os objetivos do negócio. A gestão do Grupo, assente em critérios de sustentabilidade, assume um papel cada vez mais determinante no seio da organização, sendo que a gestão do risco é monitorizada, de uma forma holística (incluindo as componentes operacional, ambiental e social), cada vez com maior acuidade.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança, a Altri aplica um sistema integrado multidisciplinar nos seus processos de identificação, avaliação, priorização, gestão e monitorização de riscos. A Altri iniciou em 2022 um projeto de alinhamento do

processo de gestão do risco com os referenciais COSO ERM 2017 e ISO 31000:2018.

A revisão das diferentes análises de riscos e oportunidades de negócio é feita duas vezes ao ano, o que, por sua vez, leva à revisão anual das ações de mitigação e gestão dos riscos e oportunidades.

Durante estas análises, a Altri realiza uma avaliação cruzada entre a magnitude do impacto e a probabilidade da ocorrência, baseada nos tópicos materiais, cuja matriz de relevância resultante permite a priorização dos riscos identificados.

Oportunidades

- Promoção da eficiência energética
- Promoção da economia circular
- Património florestal e o seu papel no sequestro de carbono
- Autossuficiência energética
- Inovação e desenvolvimento de novos produtos



Ambiental

Riscos

- Impacto ambiental das unidades industriais / Restrições ambientais à produção industrial
- Incêndios e catástrofes naturais
- Restrições na injeção de energia na rede elétrica nacional

- Alteração dos critérios de seleção do consumidor
- Organização em renovação com muitos trabalhadores jovens
- Crescente promoção de locais de trabalho seguros e saudáveis para todos
- Equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal



Social

- Identificação dos trabalhadores com os valores e cultura da empresa
- Organização em renovação com muitos trabalhadores jovens
- Perceção das comunidades envolventes das unidades fabris
- Reputação do setor
- Acidentes de trabalho

- Boa capacidade de delegação/aceitação de responsabilidades
- Orientação clara para os objetivos e metas
- Boa capacidade de comunicação
- Agilidade na tomada de decisão
- Emissão de Políticas relevantes (ex. Política de Direitos Humanos, Participação nas Comunidades, etc.)



Governança

- Riscos relacionados com a ética, anticorrupção e anticompetitividade
- Riscos reputacionais
- Incumprimento regulamentar ou legal
- Transparência

Oportunidades

- Desenvolvimento e expansão de produtos/serviços *low carbon*
- Participação em mercados de carbono
- Uso de fontes de energia de baixa emissão
- Utilização de processos de produção e distribuição mais eficientes



Alterações climáticas

Riscos

- Regulação existente e emergente/aumento do preço das emissões de GEE
- Estigmatização do setor/alterações nas preferências dos consumidores
- Aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos
- Perturbações a nível operacional

- Matéria-prima renovável
- Inovação e desenvolvimento de produtos e de processos
- Madeira proveniente de florestas com certificação de gestão florestal sustentável



Matérias-primas

- Limitação no acesso a matéria-prima (certificada) a preços economicamente viáveis
- Constrangimentos na cadeia de abastecimento
- Perda de biodiversidade
- Polémicas relacionadas com o fornecimento de madeira
- Restrições regulamentares ou legislativas

- Transformação digital
- Otimização de processos industriais e na cadeia de valor
- Transparência e rastreabilidade das cadeias de abastecimento
- Melhorias na comunicação e supervisão
- Investimento em equipamentos tecnologicamente mais evoluídos



Digitalização

- Ciberataques
- Riscos legais relacionados com o cumprimento dos regulamentos da proteção de dados
- *Upskilling* e *reskilling* dos trabalhadores
- Necessidades energéticas

(Nota: Os Riscos e Oportunidades identificados no ano de 2022 são muito similares ou idênticos aos riscos do ano passado, com exceção do risco de novas pandemias. Através da experiência dos últimos anos, com a pandemia coloquialmente designada por "COVID-19", sabe-se que este será um risco a ponderar no futuro. No entanto, não foi considerado relevante para este ano de reporte.)

partilhar valor

Stakeholders

Além de partilhar valor com os seus *stakeholders* através do seu modelo de negócio, a Altri reconhece a importância vital do seu envolvimento para atingir sucesso a longo prazo. O seu envolvimento é mantido através de um diálogo constante, fundamental para identificar as suas preocupações, tendências globais e expectativas de mercado.

Os grupos de *stakeholders* foram identificados, bem como os principais mecanismos de diálogo com cada grupo.



Decisores Políticos



Diálogo permanente com vista a mostrar a visão da empresa, do setor ou do país, face a nova legislação em preparação em Portugal e na União através da Biond, CEPI, *Fit for 55*, Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM)

Reuniões

Comunicação escrita e apresentação de proposta de revisão, em âmbito regulamentar, em âmbito nacional e da União Europeia

Relatório Integrado

AltriNews

Website



Entidades Oficiais

Envio regular de estatísticas e relatórios

AltriNews

Relatório Integrado

Website



Clientes

Visitas

Inquéritos dos clientes

Avaliação da perceção externa dos clientes

Parcerias estratégicas

AltriNews

Relatórios (Relatório e Contas)

Website



Acionistas/ Investidores

Comunicados de resultados

Conference calls

Relatórios (Relatório e Contas)

AltriNews

Website



Comunidades/ Organizações não Governamentais

Doações financeiras

Colaboração no apoio a Instituições de Solidariedade Social

Ações de voluntariado

Organização conjunta com corporações de bombeiros de simulacros de atuação em emergências

Cedência do campo de treinos para corporações de bombeiros

Cedência de material informático

Apoio a diversas iniciativas de Escolas

Programa: Academia de Verão

AltriNews

Relatório Integrado

Website





Parceiros, Fornecedores e Outros Credores

Qualificação e avaliação de fornecedores de serviços e de matérias-primas

Ações de formação e sessões de informação a prestadores de serviço e responsáveis dessas empresas → Parcerias com a Biond

Participação dos técnicos de segurança de empresas externas nas ações

Cartão de Segurança da Indústria Papeleira (CSIP)

Programa Comportamentos Seguros

Formação na Frente de Trabalho na Floresta

AltriNews

Relatório Integrado

Website



Comunidade Académica

Protocolos de colaboração com Universidades

Estágios curriculares e profissionais

Visitas às unidades industriais

AltriNews

Website



Comunicação Social

Comunicados de imprensa

AltriNews

Website

Relatório Integrado



Colaboradores

Reuniões diárias e semanais

Intranet

Ações de formação

Reuniões (de Chefias e Quadros e Comissões Sindicais)

Comissão de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho

Linkedin

AltriNews



Fornecedores

Ciente da importância do equilíbrio entre o desempenho financeiro e o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, a Altri tem vindo a trabalhar ao longo da sua cadeia de valor para conduzir inovação e encontrar novas soluções para alguns dos desafios mundiais da sustentabilidade.

Os fornecedores são uma parte fundamental da cadeia de valor, uma vez que a atividade da Altri está intrinsecamente ligada à capacidade de resposta dos seus fornecedores, tanto a nível da prestação de serviços e entrega de materiais como do cumprimento das exigências legais, fiscais, ambientais e políticas de sustentabilidade. Todas estas considerações são particularmente relevantes para manter uma relação de confiança com os fornecedores.

Na seleção dos seus fornecedores, a Altri dá prioridade à escolha de fornecedores nacionais, para promover a economia local e nacional, sendo que em 2022, 81% do total de gastos com fornecedores foram com fornecedores nacionais.

Com o objetivo de manter uma relação de proximidade e de facilitar a verificação daqueles que são os requisitos exigidos pela Altri, é solicitado aos fornecedores que se registem no Portal de Qualificação de Serviços Externos ("PQSE" ou "Portal") e facultem a documentação exigida, que é validada e verificada regularmente pelas equipas da Altri.

A informação registada no Portal permite também à Altri ter um maior conhecimento sobre as políticas e práticas de gestão dos fornecedores. Atualmente, dos mais de 400 fornecedores registados e aprovados para manterem relações contratuais com a Altri, existe já uma percentagem significativa com certificações relevantes em matéria de sustentabilidade. Através do Portal,

Gastos com os fornecedores



poderemos verificar que apenas 18% dos fornecedores não possuem qualquer certificação.

A existência do PQSE permite que a avaliação dos fornecedores ocorra de forma simples, uma vez que esta é feita também através do Portal. Os critérios de avaliação incidem não só sobre a execução técnica, mas também por pontos de extrema relevância, como o comportamento em matéria ambiental e de saúde e segurança no trabalho. Os fornecedores são notificados do resultado detalhado da avaliação após a conclusão desta. Sempre que necessário são implementadas medidas corretivas, havendo, no entanto, uma preferência pelas medidas preventivas que são





apresentadas ao longo de toda a relação contratual. Esta proximidade melhora a relação com o fornecedor, tornando possível atuar de forma preventiva e consequentemente melhorar continuamente a relação contratual.

Com o objetivo de fortalecer o compromisso e alinhamento dos objetivos do Grupo Altri com o dos seus fornecedores, está prevista a publicação do Código de Conduta do Fornecedor, que visa a obtenção de maior compromisso, entre outras matérias, no que respeita à Proteção do Ambiente, dos Direitos Humanos e Relações Laborais, com vista à obtenção de políticas de atuação mais sustentáveis.

Para o grupo de fornecedores mais significativo do Grupo, o **📌 Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais**, implementado desde 2019, estabelece que todos os que estão abrangidos pelo Código devem pautar a sua conduta de acordo com o **📌 Código de Ética e Conduta da Altri**. O Código aplica-se aos colaboradores, parceiros, fornecedores e subcontratados dos Fornecedores de Serviços Florestais, abrangendo uma parte significativa da cadeia de valor e ampliando a esfera de atuação.

A Direção de Compras e Aprovisionamentos da Altri está a dar os primeiros passos para a definição de metas ligadas à sustentabilidade, sendo um passo na direção certa, que se antevê como obrigatória no futuro. Mas passar de objetivos a resultados é um grande desafio. Alinhar os *stakeholders* internos e os fornecedores externos numa mesma meta é complicado e pode rapidamente cair por terra se não existir rastreabilidade e as diligências devidas para apurar o seu cumprimento.

Está em desenvolvimento um plano de ação que assegure a integração com sucesso de Políticas de Compras Sustentáveis. Em agenda para o plano estão a definição de incentivos a compras sustentáveis, a criação de métricas e ferramentas de qualificação da *performance* de fornecedores e que defina estratégias para colaborar com os fornecedores

de modo a aumentar o *compliance* em termos de sustentabilidade e o seu posicionamento para o futuro.

Estratégia Fiscal

Alinhado com os seus valores, a Altri tem um compromisso com os *stakeholders* de total transparência no processo de criação de valor económico.

Sendo um contribuinte responsável e prudente, a Altri está empenhada em garantir o cumprimento de leis, regras e regulamentos fiscais, em todos os territórios em que desenvolve a sua atividade, promovendo uma tributação consciente, incentivando a prevenção e a luta contra a fraude e procurando garantir que a estratégia fiscal é concordante com a atividade económica e as estratégias de negócios e comercial nas diversas localizações.



Os impostos pagos são o reflexo natural de um bom desempenho financeiro

Existe o compromisso de melhorar continuamente o desempenho económico e social

Acredita que os seus negócios desempenham um papel de liderança na contribuição para o desenvolvimento da sociedade por intermédio dos impostos pagos

A estratégia fiscal da Altri reflete o empenho da empresa em seguir boas práticas fiscais, através dos princípios de responsabilidade e transparência. De forma a garantir que este objetivo é alcançado, suportados por diretrizes internas e pelo rigoroso cumprimento das legislações locais, são adotadas orientações internacionais em sede de políticas de preços de transferência, permitindo desta forma alinhar a política fiscal com as melhores práticas de mercado. Tendo em conta os padrões de reporte e comunicação cada vez mais elevados, é implementada e seguida, de forma proativa, uma política fiscal transparente e uma ação fiscal responsável, cumprindo com o contributo para a Sociedade nos territórios com operações, através do pagamento dos impostos.

Como acontece com qualquer outro gasto intrínseco ao processo de criação de valor económico, os gastos fiscais são obrigatoriamente considerados como uma responsabilidade financeira da Altri para com os seus *stakeholders*. O imposto é apenas um dos muitos fatores que são levados em consideração no processo de tomada de decisão. Com base em motivos razoáveis e justificados, no processo de tomada de decisão em resposta à atividade comercial, são considerados eventuais efeitos dos incentivos fiscais e outros benefícios ou isenções concedidas pelo Estado.

Na Altri, não existem quaisquer investimentos em operações em jurisdições definidas pelo Conselho da União Europeia como jurisdições não cooperantes para fins fiscais ou em quaisquer jurisdições de sigilo semelhante. De acordo com a estratégia fiscal, as localizações das empresas do Grupo são motivadas por razões comerciais e de racional empresarial.

Conformidade Fiscal e Governança

Para assegurar uma gestão do risco fiscal adequada e o cumprimento da regulamentação fiscal, são dedicados recursos humanos adequados e suficientemente qualificados. Desta forma, as questões fiscais são geridas pela equipa fiscal, que é complementada pelo apoio de

assessores fiscais, cujos serviços visam auxiliar no cumprimento das práticas fiscais locais.

Tendo em conta a dispersão das equipas que surge naturalmente com a presença em várias jurisdições, é promovida uma forte comunicação e diálogo contínuo entre a equipa fiscal central e as equipas fiscais presentes em cada geografia. Em situações em que existam incertezas ou questões sobre qualquer assunto, as equipas de cada geografia procuram expor a situação à equipa central, sendo definida uma estratégia de ação em conjunto, estratégia essa que pode exigir o envolvimento dos assessores fiscais. Desta forma, existe uma centralização das decisões em situações mais complexas.

A política fiscal da Altri é apoiada por análises comparativas das melhores práticas de mercado e controlos internos relacionados, com o objetivo de identificar e gerir possíveis

riscos fiscais associados, garantindo a conformidade com as declarações e exigências fiscais locais, bem como outros requisitos existentes.

A Comissão Executiva é sempre informada das principais implicações fiscais das transações mais relevantes, sendo as mesmas submetidas à sua aprovação.



O Caminho Altri

Com base nos princípios definidos no [Código de Ética e Conduta do Grupo](#), a política fiscal da Altri descreve os principais princípios e diretrizes da tributação na Altri

Os impostos são pagos de acordo com as leis e regulamentos tributários aplicáveis



No ano de 2020, decorreu o processo de auscultação de *stakeholders* com o objetivo de obter diferentes perspetivas e identificar quais os tópicos de sustentabilidade mais relevantes (tópicos materiais) para a Altri.

Este exercício de materialidade consistiu, igualmente, numa oportunidade para a Altri de monitorizar e rever os seus processos, o que desafiou a Altri à redefinição de metas, ao desenvolvimento de planos de ação e à alocação dos recursos

necessários, de forma a fazer face aos desafios de sustentabilidade globais, agindo localmente.

Durante a avaliação de materialidade foram consultados mais de 100 *stakeholders*, que se pronunciaram sobre as suas expectativas, a visão e o desempenho de sustentabilidade da Altri, assim como o alinhamento da mesma com os **7** **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, entre outras dimensões.



Do processo de auscultação de *stakeholders* resultaram 9 tópicos materiais, que serão abordados ao longo do relatório:

- Ética, Práticas Anticorrupção e Comportamento Anticompetitivo
- Direitos Humanos
- Saúde, Segurança e Bem-Estar dos Colaboradores
- Gestão Florestal e Proteção da Biodiversidade
- Desempenho Económico
- Alterações Climáticas e Emissões de Gases com Efeito de Estufa
- Eficiência Energética
- Gestão de Resíduos
- Gestão da Água



03

+ liderança

3.1	estrutura de governança	37
3.2	ética	41

estrutura de governança



Ao assumir o compromisso de ser uma empresa mais responsável, ética e humana, a Altri ambiciona ter um impacto positivo no mundo e contribuir para um desenvolvimento sustentável, o que consequentemente influencia a forma como as suas equipas trabalham, como estão estruturadas e as suas relações com os *stakeholders*.

A estrutura de Governança e boas práticas de governo são a fundação para o desenvolvimento das organizações. A estrutura de Governança da Altri é composta pelos seguintes órgãos, responsáveis pela gestão estratégica e holística da organização.



O Conselho de Administração é apoiado por quatro comissões: a Comissão Executiva, a Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional, a Comissão de Ética e a Comissão de Sustentabilidade.



Comissão Executiva



Competências

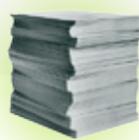
Gestão corrente da Altri

Prestar informações relativas à gestão da Sociedade

Assegurar a execução das decisões e políticas deliberadas pelo Conselho de Administração



Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional



Competências

Apoiar o Conselho de Administração no acompanhamento e *performance* da Comissão Executiva

Auxiliar o Conselho de Administração no processo de avaliação dos membros da Comissão Executiva

Apoiar o Conselho de Administração e Comissão Executiva em matérias de apreciação e avaliação do governo societário



Comissão de Ética



Competências

Monitorizar o cumprimento do Código de Ética e outros códigos adotados pela Altri e dos regulamentos que os complementam

Supervisionar a correta interpretação e implementação do Sistema de *Compliance* da Altri

Rececionar denúncia de eventuais infrações aos códigos e regulamentos implementados pela Altri



Comissão de Sustentabilidade



Competências

Propor ao Conselho de Administração novos objetivos e metas de sustentabilidade

Monitorizar o desempenho dos objetivos definidos

Rever e acompanhar os investimentos necessários à sua prossecução

99

“A preocupação e esforços da empresa são claros: contribuir para o desenvolvimento sustentável e assentar as prioridades estratégicas em objetivos de melhoria contínua, inovação e sustentabilidade.”

Maria do Carmo Oliveira

Presidente da Comissão de Sustentabilidade, Administradora Não-Executiva da Altri

Sustentabilidade

Na Altri, a sustentabilidade tem em consideração os aspetos ambientais, sociais e de governança em todas as operações. Neste sentido, o Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a responsabilidade de assegurar a gestão da sustentabilidade e das alterações climáticas, com o apoio da Comissão de Sustentabilidade e da Direção de Sustentabilidade.

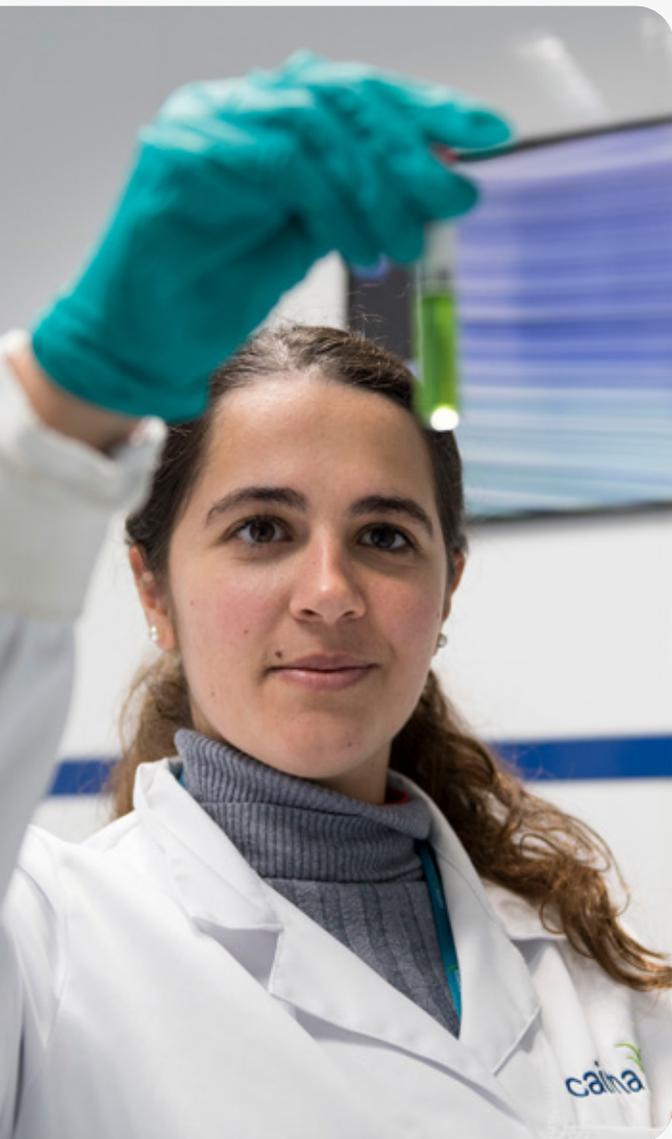
A Comissão de Sustentabilidade, criada em 2022, é o órgão hierarquicamente mais elevado na gestão da sustentabilidade do Grupo e tem como principal objetivo apoiar o Conselho de Administração na definição e acompanhamento da estratégia de sustentabilidade, em alinhamento com o  ‘Compromisso 2030’, integrando a temática das alterações climáticas. Esta comissão reúne com uma periodicidade trimestral, dando conhecimento ao Conselho de Administração das matérias abordadas.

Em 2022 a Altri criou o Grupo de Trabalho de Sustentabilidade (GTS), cuja missão é levantar e colmatar as necessidades identificadas, a nível corporativo, de todas as direções em termos de estratégia e operacionalização dos temas relacionados com a sustentabilidade.

Desta forma, a Comissão de Sustentabilidade conta com o apoio do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e uma administradora que lidera a área de sustentabilidade e coordena a gestão do trabalho diário e operacional, em alinhamento com outras áreas relevantes do Grupo com responsabilidade direta na implementação e gestão diária dos temas de sustentabilidade e alterações climáticas.

Esta preocupação com os impactos da Altri está enraizada não só no seu Conselho de Administração e Comissão de Sustentabilidade, mas também nas restantes Comissões, nas equipas e nos colaboradores da Altri.





99

“A Altri reconhece a ética como princípio basilar para a sua conduta, enquanto forma de criar valor verdadeiramente sustentável.”

Laurentina da Silva Martins

Presidente da Comissão de Ética, Administradora Não-Executiva da Altri

Comissão de Ética

Esclarece-se que, na visão da Altri, este princípio basilar inclui não só disseminar normas e práticas que promovam princípios de ética e transparência, mas também prevenir comportamentos não-éticos e de corrupção, bem como práticas anticompetitivas.

A Altri considera que, para uma verdadeira interdependência e transparência entre a sua atividade e as comunidades em que se insere, um processo de decisão com base em princípios éticos e critérios de responsabilidade social é um fator essencial para a melhoria contínua da sua *performance* e da sua sustentabilidade.

Como tal, e considerando os desafios globais cada vez mais complexos, torna-se necessário o reforço de instrumentos e práticas robustas para garantia do cumprimento deste princípio basilar. Em consequência, a Altri destaca o papel da

sua Comissão de Ética. O ano de 2022 corresponde ao primeiro ano de atividade completa desta Comissão.

Esta Comissão é parte integrante do Conselho de Administração e responsável por acompanhar todas as questões relativas ao [Código de Ética do Grupo](#). O seguimento deste Código, em vigor há vários anos, promove a cultura de lealdade e de transparência da Altri.

Este Código prevê regras e orientações gerais sobre a conduta a adotar perante situações de corrupção e suborno. Entende-se por comportamentos ou práticas de corrupção aqueles que incluam oferta ou receção de subornos ou vantagens indevidas para o próprio ou para terceiro, através de práticas de ato lícito, ilícito ou de omissão contrária à lei ou aos deveres previstos para as suas funções e que represente quebra de confiança.

Para reforçar a prevenção deste tipo de comportamentos, a Altri procedeu à revisão do seu [Código de Ética](#), tendo clarificado e reforçado vários pontos, nomeadamente:

Código de Ética

↳ **O propósito e os valores** que devem estar presentes na atividade quotidiana e nas relações com os *stakeholders*

↳ **As principais competências** da Comissão de Ética

↳ **As linhas orientadoras** que guiam as relações da Altri com os seus colaboradores, acionistas, parceiros e terceiros, bem como as relações internas entre os colaboradores

↳ **Os compromissos com a sustentabilidade** e as obrigações em matéria de prevenção da corrupção e de práticas anticoncorrenciais

Entendem-se por práticas anticompetitivas todas aquelas que possam entrar em rota de colisão ou limitar o raio de ação de eventuais competidores, nomeadamente as de concorrência desleal.

São consideradas más práticas atitudes como a fixação de preços, a coordenação de licitações, abuso de posição de mercado, ou fusões anticompetitivas, por exemplo.

Em 2022, além da revisão do Código de Ética da Altri, destacam-se as seguintes atividades da Comissão de Ética:

- Apresentação do [Plano de Igualdade de Género 2023](#) para o Conselho de Administração, com consequente publicação;
- Investigação e análise de todas as denúncias reportadas à Comissão de Ética, cujos processos de investigação concluíram pela não violação dos princípios do Código de Ética;
- Associação, como membro, ao Fórum de Ética da Universidade Católica do Porto, um espaço de debate com outras organizações empresariais.

Além destas atividades, a Altri iniciou a elaboração de diversas políticas internas durante 2022, designadamente:

Políticas internas



Política de
Direitos Humanos



Política de Prevenção e
Combate ao Branqueamento
de Capitais e Financiamento
do Terrorismo



Política de
Participação nas
Comunidades



Código de Conduta em
Matéria de Prevenção
da Corrupção e Infrações
Conexas





04

+ pessoas

4.1	direitos humanos	45
4.2	saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	48
4.3	desenvolvimento de competências	51
4.4	comunidade	53

direitos humanos

Valorizar as pessoas

A Altri dedica-se continuamente ao respeito e apoio dos Direitos Humanos, conforme consagrado na [Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas](#), nos seus negócios e cadeia de valor.

Esta dedicação implica não só executar a devida diligência para evitar infringir os Direitos Humanos, mas também tomar medidas concretas para apoiar esses mesmos Direitos, com ações voluntárias que contribuam positivamente para a sua proteção e cumprimento. É parte integrante do seu [Código de Ética](#), revisto em 2022, e norteia a atuação da Altri no respeito pela dignidade das pessoas e meio ambiente.

Em linha com o Artigo 23.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Altri mantém um diálogo institucional com todas as organizações representativas dos colaboradores, tendo alcançado de forma regular e consistente, nos últimos anos, acordos laborais em todas as empresas industriais que assumem particular importância no atual contexto de incerteza económica e social, garantindo assim a estabilidade no emprego e o aumento do rendimento dos seus colaboradores.



Dada a adesão prévia aos “Princípios *United Nation (UN) Global Compact*”, a Altri publicou em maio de 2022 a sua [Communication on Progress](#), onde divulgou as suas atividades em prol de 10 princípios fundamentais nas áreas de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção, partilhando as boas práticas e políticas da Altri.



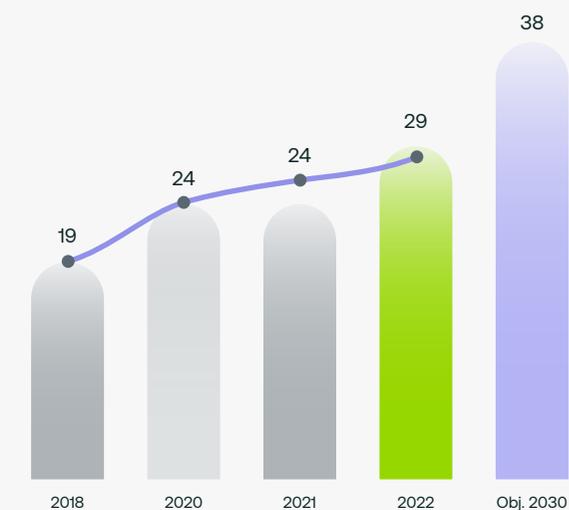
Promoção da Diversidade e Igualdade de Género

Em particular, os esforços da Altri destacam-se na diversidade e igualdade de género, para garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão. Tema este que tem uma particular relevância para a Altri, considerando

a predominância típica de homens em atividades industriais, e levou à definição e implementação de medidas para uma maior paridade de género.

Em linha com o seu Compromisso 2030, a Altri continua a progredir, com 29 mulheres em funções de liderança em 2022.

Número de mulheres em funções de liderança



Obj. Anual

Altri People Equality

O  **Plano de Igualdade de Género**, que visa contribuir para uma efetiva igualdade de oportunidades entre mulheres e homens, lançado em 2021 e atualizado em 2022, integra um conjunto de medidas para a eliminação da discriminação em função do sexo e incentiva ao equilíbrio saudável entre a vida pessoal, familiar e profissional. Este plano, que inclui objetivos, medidas, indicadores de desempenho e metas a serem alcançadas, foca-se nas seguintes áreas:

- | | |
|--|---|
|  Estratégias, missão e valores da empresa |  Promoção/progressão na carreira profissional |
|  Igualdade no acesso a emprego |  Proteção na parentalidade |
|  Formação inicial e desenvolvimento |  Equilíbrio saudável entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal |
|  Igualdade nas condições de trabalho |  Prevenção da prática de assédio no trabalho |



A Altri juntou-se à Global Compact Network Portugal para a Cerimónia do Toque do Sino pela Igualdade de Género em março de 2022. José Soares de Pina, CEO do Grupo Altri, participou no painel de debate “Investimento e Retorno na Igualdade de Género”.

Este plano, para além de materializar o contínuo trabalho da Altri na área de diversidade e igualdade de género, encontra-se alinhado com o programa acelerador do *United Nations Global Compact: Target Gender Equality*.

Em seguimento deste plano, durante o ano de 2022, a Altri providenciou formação e orientação aos responsáveis pelo recrutamento e entrevistas de seleção, para prevenir enviesamentos com base em estereótipos de género. Foi ainda incluído um módulo de treino relacionado com a temática da igualdade entre géneros, sobre o lema “Cidadania nas Organizações”, dentro do plano de formação da empresa, que será implementado no próximo ano.

saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores

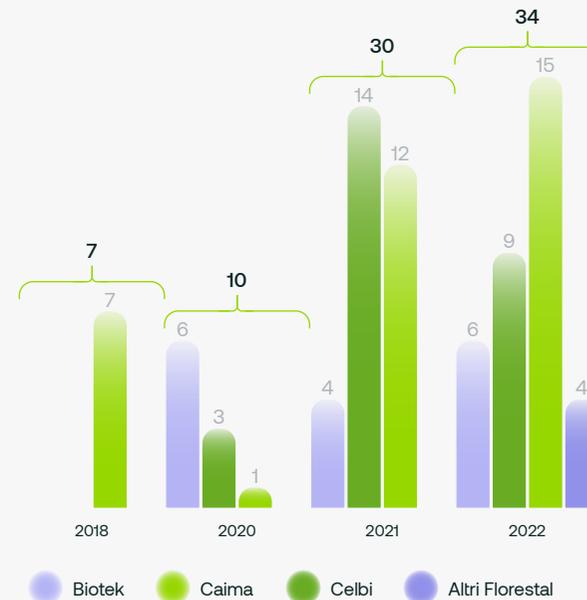
A saúde e segurança dos colaboradores da Altri está sempre presente na gestão das suas atividades.

A Altri pretende desenvolver uma cultura dentro de todas as empresas do Grupo em que a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores não sejam apenas vistas como obrigatórias, mas como algo inato na forma de estar e agir. Para tal, a Altri dá continuidade ao Altri *People Lab*, que agrega todos os programas cujas principais ações sejam de promoção e valorização de colaboradores.

O Grupo Altri possui uma Direção Clínica, Saúde Ocupacional e Bem-Estar, liderada pelo Médico do Trabalho, o que permite ao Grupo ter uma visão global e integrada para uma efetiva promoção de uma cultura de saúde e bem-estar. Esta Direção é responsável pela definição, promoção e aplicação das políticas de saúde e bem-estar e pela coordenação dos serviços de medicina do trabalho das empresas do Grupo, dando resposta às exigências específicas de cada empresa.

A gestão deste tópico prevê seleção de equipamentos, identificação e sinalização de riscos, garantindo o cumprimento das regras e procedimentos de segurança. Para agir adequadamente e implementar ações de melhoria eficazes, a Altri procede à monitorização de indicadores específicos da Saúde e Segurança no Trabalho.

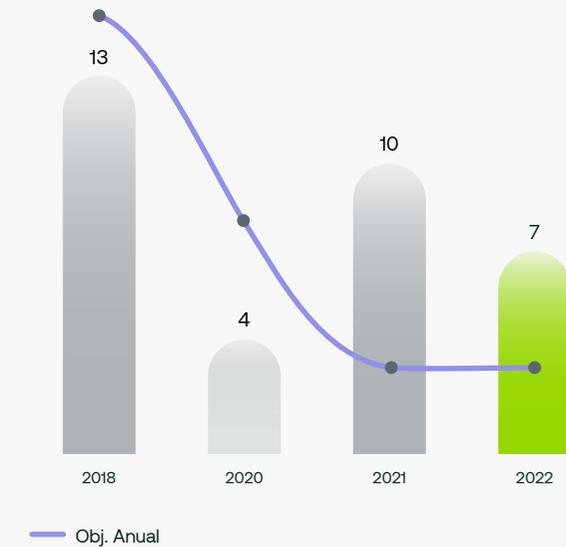
Número de incidentes com +3 dias perdidos*



*Nota: Considera colaboradores internos e externos.

Índice de Frequência*

Nº acidentes com baixa/1 milhão de horas trabalhadas

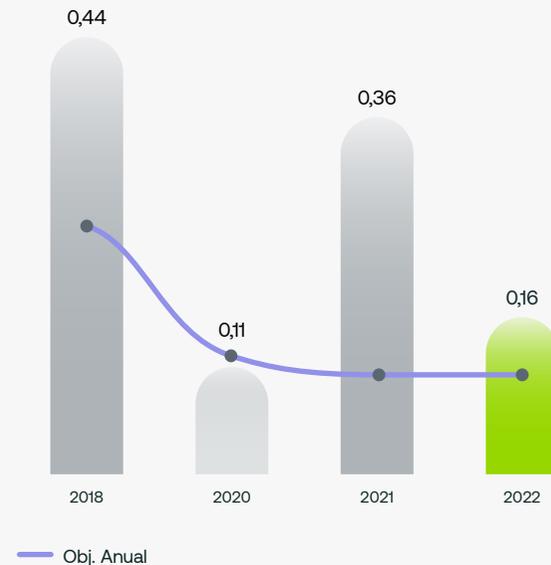


*Nota: Apenas considera colaboradores internos

Avaliação do Índice de Frequência (If) segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT): If < 20 Bom | 20 – 50 Aceitável | 50 – 80 Insuficiente | > 80 Mau

Índice de Gravidade*

Dias perdidos/mil horas trabalhadas



*Nota: Apenas considera colaboradores internos

Avaliação do Índice de Gravidade (I_g) segundo a OIT: I_g < 0,5 Bom | 0,5 – 1 Aceitável | 1 – 2 Insuficiente | > 2 Mau

Zero acidentes

Para mitigar as causas de acidentes de trabalho e no sentido de atingir um objetivo de zero acidentes, a Altri tem continuamente trabalhado para a sensibilização dos seus colaboradores. O fortalecimento da cultura de segurança do Grupo Altri só é possível com o envolvimento e a sensibilização constante de todos os elementos da sua equipa, fator decisivo para manter um local de trabalho seguro e sem acidentes.

Formação e Sensibilização dos Colaboradores

Em 2022, foram promovidas um total de

169 ações
de sensibilização

5081 horas de formação

a todas as empresas do Grupo, em temáticas
tão variadas como:

Induções de segurança:

- Alerta para perigos
- Divulgação de regras gerais, procedimentos e aspetos ambientais



Formação Segurança da Indústria Papeleira (CSIP)



Projeto “Take a Photo and Send a Message”: motivar a participação dos trabalhadores através de fotos que remetam para a sua atividade em segurança



Safety clicks: reuniões mensais para desenvolver capacidades de liderança



Formação da Brigada de Intervenção, em colaboração

com as corporações locais de Bombeiros Voluntários, pela complexidade e diversidade dos riscos associados às atividades industriais do Grupo



Reuniões da Comissão de Ambiente e SST (CASST)



Programa “Comportamentos Seguros – Passos Seguintes”



Minutos de segurança

No decorrer de 2022, destacam-se as seguintes medidas, formações e projetos para promover uma maior segurança dos colaboradores do Grupo Altri:



Mais equipamentos:

- proteção individual para as equipas das Brigadas de Primeira Intervenção
- novo fardamento para os trabalhadores das unidades industriais do Grupo Altri



Melhoria da sinalética de segurança com a inclusão dos perigos, zonas ATEX nas unidades industriais



Requalificação de espaços na Biotek



Auditorias Internas e Interfábricas



Flash incidentes e quase acidentes: descrição das ocorrências, causas e ações corretivas, referentes aos incidentes ou quase acidentes, ocorridos nas instalações do Grupo Altri

Objetivo: analisar e discutir as lições aprendidas e prevenir a recorrência de incidentes.



Simulacros de acidentes de trabalho:

- em ambiente florestal
- acidentes industriais (Seveso III e de combate a incêndios)



Campanha “Está a olhar para o responsável pela sua segurança”

↳ Projeto Safety Lab

No final de 2021, foi criado o *Safety Lab*, baseado numa metodologia que estuda os comportamentos e numa lógica de aproximação *bottom-up*.

Em março de 2022 iniciou-se o Projeto Piloto no Parque de Madeiras da Biotek, Caima e Celbi, com o objetivo de testar este tipo de metodologia. Na 2ª e 3ª fases, mais de 200 pessoas trabalharam em conjunto para assinalar as principais dificuldades e potenciais soluções para melhorar a segurança de todos os que trabalham no Grupo Altri.

Em 2023 prevê-se ainda integrar o chão de fábrica na construção conjunta daquilo que é a cultura de segurança Altri.

Além de garantir a segurança e saúde física das pessoas que conduzem as atividades fundamentais à existência da Altri, a promoção da saúde com uma visão holística, abrangendo igualmente o bem-estar dos colaboradores, é uma forma de a Altri valorizar as suas pessoas. Esta visão holística, essencial para um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e saudável, com destaque na prevenção da doença, engloba medidas como disponibilizar um plano de saúde equitativo, com garantias de risco, proteção de doenças graves, maior rede de prestadores de cuidados médicos e agilizar os processos.

desenvolvimento de competências



A visão estratégica do Grupo Altri vai para além dos pressupostos básicos que qualquer empresa tem o dever de manter, previamente referidos. De facto, as pessoas são o ativo mais valioso da Altri, pelo que um dos principais designios da Altri é a aposta no seu desenvolvimento, que se revela positivo não apenas para as próprias, como para a empresa, que passa a beneficiar de uma força de trabalho mais qualificada, com capacidade de inovar e desenvolver soluções melhoradas e que promovam a sustentabilidade.

Esta valorização considera não só o desenvolvimento de competências, mas também a melhoria da gestão de desempenho e a atração e retenção de pessoas qualificadas e motivadas.

Durante 2022, decorreu o ano piloto do modelo de **Gestão por Objetivos (GPO)**: um programa com metodologia de medição do desempenho dos colaboradores, de modo a alinhar objetivos e expectativas de desempenho, reconhecer talento e recompensar o mérito.

A imersão da equipa de projeto nas diversas equipas, a participação ativa das primeiras linhas, a interação com dezenas de pessoas das diferentes áreas funcionais e múltiplas reuniões de validação com os diversos líderes

permitiram uma aprendizagem e evolução necessária ao modelo protótipo, para definição do modelo final a aplicar em 2023 que garante a consistência de um processo de gestão por objetivos na Altri.



Deve-se à contínua excelência e desempenho atingido pelo Grupo Altri, trabalhando como um só, a atribuição de um prémio de desempenho equivalente a **3 salários mensais**, à generalidade dos seus colaboradores. Este prémio representou entre 16,5% a 21% da remuneração anual de cada colaborador, representando algo excepcional no panorama nacional e uma prova inequívoca da preocupação da empresa com as suas pessoas e respetivas famílias, reafirmando a sua prioridade de reconhecimento do mérito e da excelência do desempenho, num período particularmente difícil.





Valorizar as pessoas, eixo estratégico que determina a ação da Altri, foca-se não só no desenvolvimento dos seus colaboradores, mas também de todas as pessoas cuja atividade impacta diretamente, como as comunidades residentes dos locais onde opera, ou os fornecedores com quem trabalha.

Altri Community Fellowship

A Altri, no âmbito da sua política de responsabilidade social, desenvolve e apoia um conjunto de iniciativas e atividades, as quais traduzem o compromisso assumido pela empresa de contribuir ativamente para a criação de relacionamentos duradouros e relevantes com a comunidade das suas unidades industriais e da sua atividade florestal, nomeadamente através de donativos e apoio logístico.

Em 2022 deu-se seguimento a várias iniciativas:

- Sem Diferenças-E8G, um projeto inclusivo
- o “Mural em Azulejos” da Associação de Moradores, um projeto colaborativo, ambos na Figueira da Foz
- as Bolsas Sociais EPIS – Empresários pela Inclusão Social
- o apoio ao Centro de Ciência em Constância
- o apoio à Santa Casa da Misericórdia no concelho de Vila Velha de Ródão
- o apoio ao Centro Desportivo Recreativo e Cultural, no concelho de Vila Velha de Ródão

↳ Comissão de Acompanhamento das Comunidades

No ano de 2022 decorreu a 4ª reunião da Comissão de Acompanhamento das Comunidades do concelho da Figueira Foz.

Esta comissão informal tem como propósito garantir que cerca de 50 organizações públicas e privadas sejam as primeiras a ser informadas sobre ocorrências e modificações impactantes na vida das comunidades locais e um meio de auscultação sobre as preocupações das populações locais, numa atitude de responsabilidade social.



Além de manter o seu compromisso com os projetos sociais iniciados em anos anteriores, em 2022 o Grupo Altri estabeleceu novos projetos e parcerias que visam desenvolver trabalhos com e para as suas comunidades.

Comunidade Académica

Financiamento de Bolsas de Engenharia Florestal

O Grupo Altri e um conjunto de outras empresas criaram uma parceria público-privada para financiar:

22 bolsas

100%
do valor das propinas

Em parceria com:



↳ Pós-Graduação em Economia e Gestão Industrial

A Altri recebeu mais uma edição da Pós-Graduação em Economia e Gestão Industrial, uma iniciativa da Coimbra Business School e da Coimbra Engineering Academy. Com o acompanhamento de vários tutores do Grupo, os alunos apresentaram os trabalhos realizados, com temas integrados no universo industrial Altri.

↳ Criação de Novos Cursos

O Grupo Altri e um conjunto de outras empresas colaboraram mais uma vez para o desenvolvimento académico das comunidades, com a criação colaborativa dos seguintes cursos:

- Curso Técnico de Ensino Superior (CTeSP) em Operações Florestais (com a duração de dois anos)
- Pós-graduação em Análise de Incêndios (PNGIFR)
- Pós-graduação em Inovação em Gestão das Operações Florestais
- 12 cursos de Microcredenciações em Formação Autónoma em Análise de Incêndios



↳ Visitas às Estações de Biodiversidade

As Estações da Biodiversidade (EBIO) são percursos pedestres curtos (máximo de 3 km), sinalizados no terreno através de painéis informativos sobre a diversidade biológica a observar pelos visitantes. Os painéis funcionam como um guia de campo e fazem referência a espécies emblemáticas e facilmente observáveis. O seu principal objetivo é promover a participação das comunidades locais (população escolar) e das instituições de investigação, no estudo e monitorização da biodiversidade. Pretende-se assim demonstrar a vários grupos da sociedade a importância de uma gestão florestal sustentável na preservação das espécies de fauna e flora.

As EBIO geridas pela Altri Florestal na Ribeira da Foz (Chamusca) e Quinta do Furadouro (Óbidos) foram visitadas pela comunidade escolar dos concelhos de Constância e Óbidos, no âmbito do projeto [↳ Missão 360](#) da BIOND. Contou com a presença de 180 alunos e professores e permitiu divulgar o trabalho da Altri, mas, principalmente, foi um momento de educação e sensibilização ambiental.



↳ Entrega de Equipamentos de Respiração Autónoma

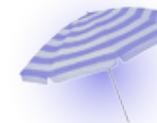
No âmbito da responsabilidade social, a Biotek, S.A. entregou à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão 8 equipamentos de respiração autónoma (com ARICAS, suportes e máscaras faciais) como agradecimento à prontidão e excelente colaboração, tanto em momentos de emergência como em momentos de apoio a formações.

↳ Academia de Verão

Uma tradição com início nos anos 80, acolhe os filhos de colaboradores do Grupo em estágios de verão onde podem aprender as profissões dos pais ou descobrir outras áreas do seu interesse. Em 2022, foram acolhidos 42 participantes, de idades entre os 17 e os 23 anos, de diversas áreas de ensino e escolaridades, desde o secundário a Licenciaturas/Mestrados nas áreas de Biologia, Línguas ou Engenharias, entre outras.

↳ Campo de Férias Altri

No fim do verão de 2022 abriu o campo de férias para os filhos de todos os colaboradores do Grupo Altri com idades entre os 7 e os 16 anos no Campo Aventura, em Óbidos, perto da Quinta do Furadouro.



↳ Donativos Ucrânia

A Altri quadruplicou o valor dos donativos dos colaboradores, elevando o valor para um total de 50 mil euros, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, que demonstrou as melhores práticas ao lidar com esta crise internacional.

↳ Mês do Coração

A Altri desafia há vários anos os seus colaboradores para que no mês de maio – mês do coração – atinjam os objetivos da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a prática de exercício físico. As atividades registadas na app para o efeito corresponderam a “Moedas do Coração” que foram convertidas em donativos a favor de instituições escolhidas pelo Top 11 de atletas Altri. Foram reunidos 3.920 euros distribuídos pela Santa Casa da Misericórdia – Constância, Centro de Apoio ao Sem Abrigo – Figueira da Foz e Fundação João Almiro (Campo de Besteiros).



Livro Floresta Partilhada

O que os 90.000 hectares de floresta que a Altri tem sob gestão têm em comum? As pessoas.

No livro “Floresta Partilhada”, que foi apresentado na Quinta do Furadouro, em Óbidos, Leiria, os autores, técnicos da Altri Florestal, sublinham a necessidade de uma floresta bem gerida, promovendo a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, mas também uma floresta que gera valor para todos, sobretudo para as pessoas.

“O trabalho que fazemos na floresta da Altri não seria possível sem as pessoas que lhe dão vida todos os dias, com sua paixão, esforço e dedicação. É neles que reside a nossa riqueza e resiliência”, escreve José Soares de Pina, CEO do Grupo Altri, no prefácio deste trabalho.





05

+ floresta

5.1 gestão florestal e proteção de biodiversidade

58



5.1

gestão florestal e proteção da biodiversidade

Desenvolver e valorizar a floresta

Tudo começa na floresta que, para além de ser um dos ativos mais importantes para a cadeia de valor da Altri, é fundamental para a vida no Planeta e para o desenvolvimento sustentável das gerações futuras, razão pela qual a sua gestão, proteção e valorização são consideradas estratégicas.

Dos recursos providenciados pela floresta, tais como a madeira e a biomassa, há um conjunto alargado de aplicações que a indústria das fibras celulósicas tem vindo a explorar há décadas, nomeadamente:

↳ Celulose

40-55%



Papel



Embalagem



Higiene



Têxteis

↳ Lenhina

20-30%



Dispersantes



Ração



Carros, pneus e baterias



Resinas e colas



Adoçante



Cosmética



Curtimento



Fármacos

↳ Hemicelulose

15-30%

↳ Extratáveis

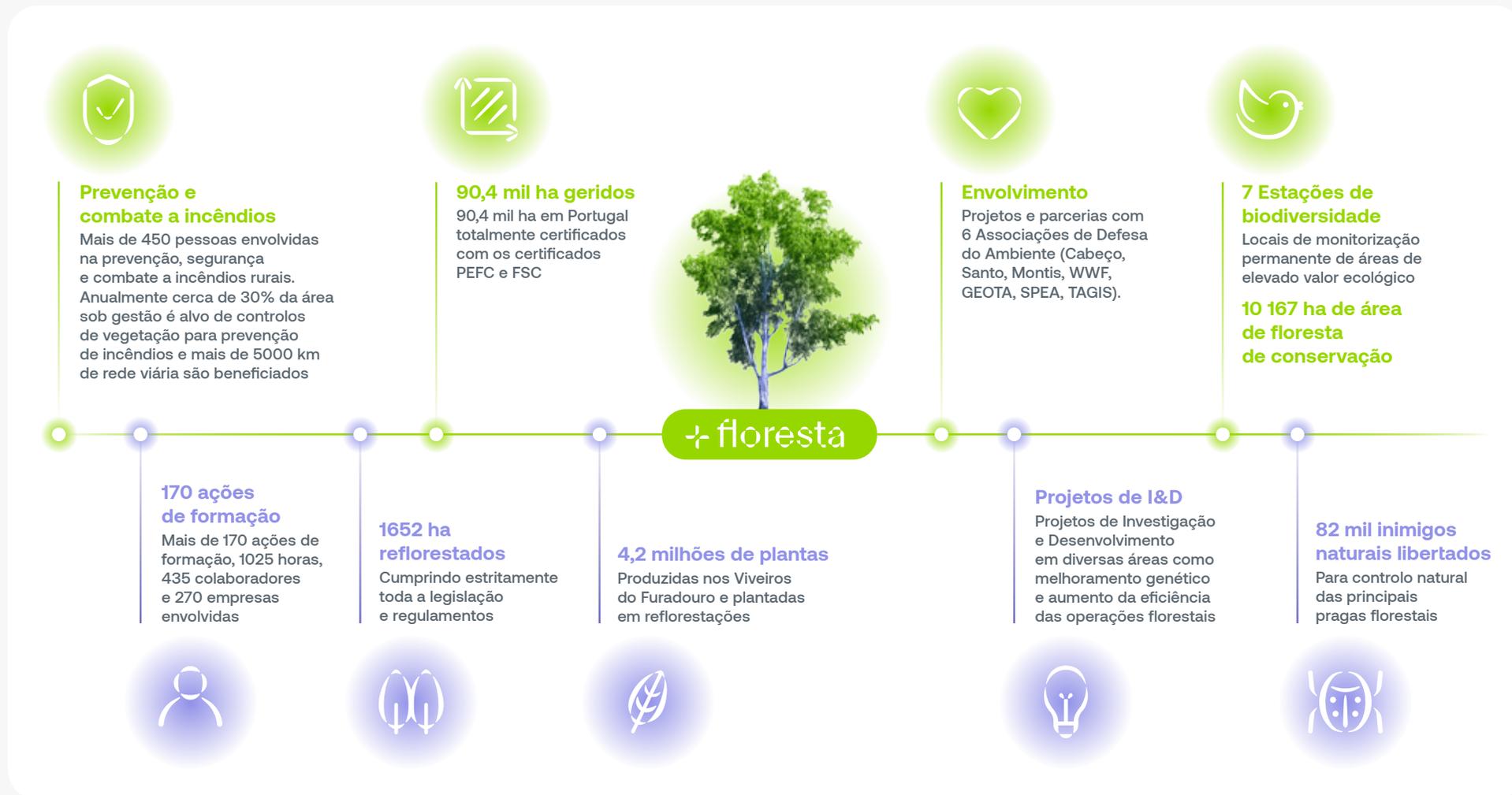
2-5%

↳ Cinzas

1-3%

5.1 gestão florestal e proteção da biodiversidade

Através da Altri Florestal, são geridos cerca de 90 mil hectares de floresta, em território nacional. Gestão essa que é baseada na otimização da capacidade produtiva, através de um modelo silvícola pensado a longo prazo e na gestão sustentável deste recurso.





Proteção contra Incêndios

Os incêndios constituem uma das maiores ameaças às florestas, particularmente no contexto nacional, onde a Altri desenvolve a sua atividade. A Altri está desperta para esta realidade e celebra os 20 anos da criação da AFOCELCA, uma empresa de Proteção Florestal vocacionada para o combate a incêndios rurais. Atualmente, a AFOCELCA representa um projeto cooperativo sólido, capaz de criar pontes entre o público e o privado, entre a floresta e a proteção civil, e entre a tradição e a vanguarda.



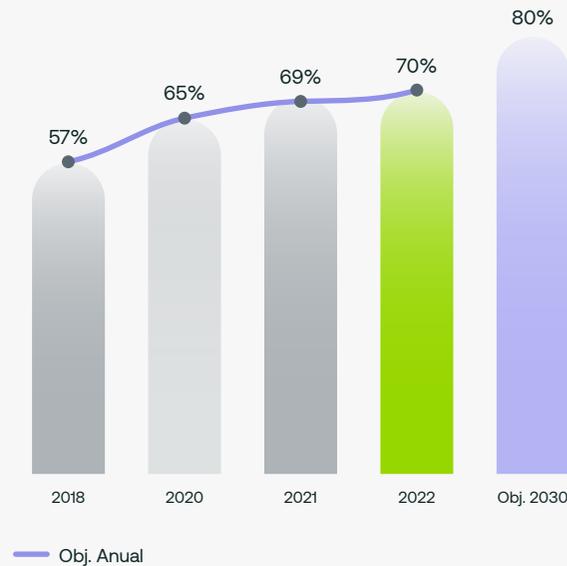
Madeira Certificada

Em 2022, a Altri Florestal abasteceu as unidades industriais do Grupo com 70% de madeira certificada FSC® e PEFC™. O processo de certificação segue critérios restritos para medir a preservação ambiental, respeito por leis de trabalho e de direitos humanos e comportamento ético, garantindo práticas de *procurement* sustentáveis.

Este tipo de certificação é um complemento de segurança e uma garantia de que as Políticas de Gestão Florestal e Abastecimento de Madeira são respeitadas por todos os fornecedores. Este é o resultado de um trabalho contínuo no incentivo da boa gestão florestal dos fornecedores de matéria-prima e na valorização da madeira, conseguida através da diferenciação de preços na madeira certificada.

A Altri Florestal integra ainda as duas associações nacionais que representam os sistemas FSC® e PEFC™, participando ativamente na construção dos normativos de gestão florestal.

Madeira certificada



Indicadores Operacionais de 2022

5.153 alertas de incêndio rural



com intervenção dos meios da AFOCELCA



ocorrências sem perigo

Além da proteção contra os incêndios, a Altri também procede ao restauro de zonas atingidas pelos incêndios. Para tal, destaca-se o Projeto Fénix.



Projeto Fénix

Este projeto representa o renascer das cinzas e é criado pela vontade da Altri Florestal de recuperar áreas fustigadas pelos incêndios ocorridos no interior do país. Este projeto decorre essencialmente em pequenas propriedades rurais, procedendo à sua recuperação após incêndio em zonas de eucalipto, quebrando o seu abandono e promovendo a sua produção, tornando a exploração rentável.

Objetivos do projeto:

- Beneficiar 500 hectares de povoamento de eucalipto, com:
- Redução de densidades (desbaste de toiças);
- Eliminação de espécies invasoras e matos;
- Corte de varas mortas resultantes dos incêndios.

Vila de Rei foi o local escolhido para iniciar este projeto piloto, uma vez que tem sido amplamente e recorrentemente afetado por sucessivos incêndios nas últimas décadas. Grande parte do património florestal de Vila de Rei encontra-se ao abandono, apesar do seu potencial produtivo.

A maioria dos proprietários estão céticos relativamente ao investimento florestal por motivo de perdas sucessivas. Assim, com as intervenções efetuadas até ao momento, o Projeto Fénix conseguiu transmitir um sentimento de esperança e alegria aos proprietários, ao (re)verem as suas áreas geridas e em novo ciclo de vida.

altriflorestal projeto
fénix

altri Biond^o
Forest fibers
from Portugal

Projeto ReNascer Pedrógão

Através da Biond – Forest Fibers From Portugal, da qual a Altri faz parte, foi desenvolvido o Projeto ReNascer Pedrógão, que visa, em conjunto com pequenos proprietários locais, valorizar os terrenos dando origem a uma nova floresta.

Nesta parceria sinérgica, procura-se fomentar a biodiversidade, especialmente nas áreas florestais, fruto do trabalho de todos na criação de uma floresta ordenada, certificada e com valor, onde foram disponibilizadas as mais diversas ferramentas para cumprir os objetivos propostos. Estas centram-se maioritariamente na preparação prévia dos terrenos, na cedência de adubos e plantas para a plantação nos mesmos, assim como na criação de caminhos e aceiros que permitirão gerir de forma eficaz as necessidades implícitas.

Contabilizando mais de 30 hectares intervencionados em 2022, o projeto piloto permitiu contrariar o abandono dos terrenos florestais, contribuindo para a sua proteção, principalmente no combate aos incêndios.





Diversidade

A Altri assume como uma das suas prioridades a conservação da biodiversidade, sobretudo em áreas com um valor ecológico relevante. As florestas têm valor intrínseco, funcionam como um abrigo da biodiversidade, fornecem recursos naturais, sequestram carbono, contribuem para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, para além de outros benefícios. Reconhecer as ligações críticas entre os humanos e a natureza é a chave para uma conservação efetiva.

A biodiversidade como prioridade está assente na estratégia corporativa da Altri, preconizando valores como a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos recursos e a repartição justa dos benefícios extraídos dessa utilização.

altriversity

O Programa Altri Diversity é uma das ferramentas do Grupo Altri, fulcral para a estratégia de conservação e promoção da diversidade biológica e da paisagem, que pretende conduzir a atuação da empresa na proteção e valorização dos espaços naturais presentes nas áreas florestais sob gestão da Altri Florestal. No âmbito deste programa, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Promover e restaurar a biodiversidade

Em 2021, a Altri tornou-se signatária do *Act4nature* Portugal, iniciativa promovida pelo BCSD Portugal no âmbito da *Act4nature* Internacional, lançada em França em 2018, com o objetivo de mobilizar as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. A adesão ao *Act4nature* Portugal materializa-se com a subscrição de 10 compromissos transversais a todas as empresas e de compromissos individuais. Destaca-se o alinhamento dos

- ⑦ **compromissos da iniciativa *Act4nature*** com o
- ⑦ **Compromisso 2030** da Altri, que por sua vez contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

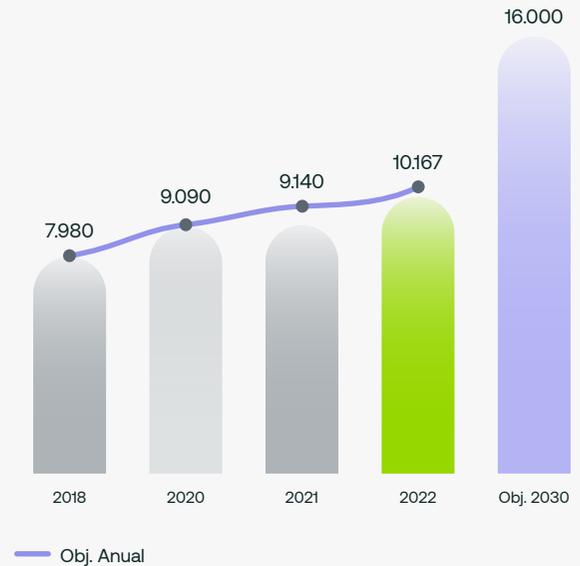
act4nature
Empresas pela Biodiversidade



Áreas de Conservação

A Altri continua a aumentar a área de conservação sobre a sua gestão, através de uma estratégia de angariação de novas áreas de gestão, com uma procura ativa de áreas com *habitats* classificados, altos valores de conservação ou com potencial de conservação.

Área de conservação natural (ha)



Conferência pela biodiversidade COP15

O Grupo Altri assinou o Manifesto do BCSD Portugal: “Por um acordo pela Natureza na COP15”. A Conferência pela Biodiversidade COP15 realizou-se em dezembro de 2022 e teve como objetivo adotar uma estratégia global para a Biodiversidade pós-2020, de forma a travar a perda global de biodiversidade até 2030 e promover a recuperação dos ecossistemas naturais. A Conferência destaca a ação de todos: setor público, setor privado, universidades, sociedade civil e individual.

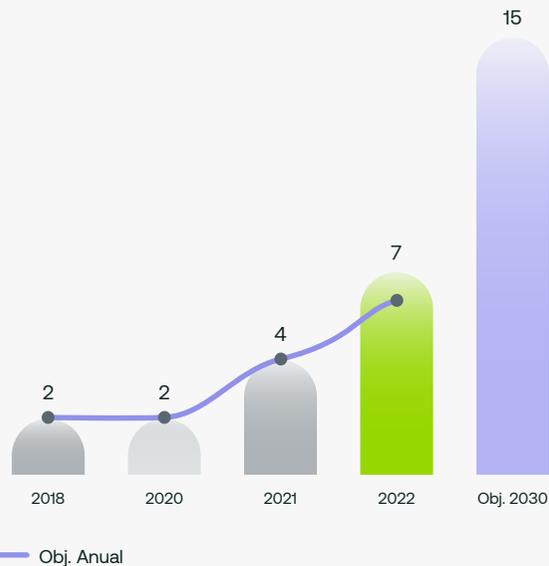


Estações de Biodiversidade

Além de aumentar as áreas de conservação, a Altri tem mantido os seus esforços para alargar o projeto interno de criação de estações de biodiversidade e *biospots*. A Altri recorre ao suporte de especialistas e entidades científicas, de forma a obter uma boa representatividade dos valores naturais das várias regiões onde a Altri se encontra ativamente presente, de forma a reabilitá-los e promovê-los.

Estações de Biodiversidade e Biospots

(nº)



Em 2022, foram criadas três novas Estações de Biodiversidade (EBIO):

- Biospot Centro Ciência Viva em Constância
- Estação de Biodiversidade da Biotek
- Centro de Interpretação de Biodiversidade do Galisteu

A Altri tem mantido os seus esforços para alargar o projeto interno de criação de estações de biodiversidade e *biospots*.





↳ Monitorização de Invertebrados nas Estações de Biodiversidade

No âmbito da criação de Estações de Biodiversidade nas florestas sob gestão da Altri, a monitorização dos invertebrados, particularmente o grupo das Borboletas e das Libélulas e Libelinhas, assume uma especial relevância na caracterização dos *habitats* e na pesquisa sobre a diversidade que os mesmos comportam.

As quatro estações de biodiversidade já instaladas até à data (Ribeira da Foz, Furadouro, Cabeço Santo e Palmeiro), a partir dos esforços de monitorização, evidenciaram nos resultados uma elevada diversidade de espécies associada ao grau de conservação dos *habitats* presentes em cada EBIO (curso de água, galeria ripícola, vegetação arbustiva e arbórea das orlas e montado).

A associação entre as espécies e os seus *habitats* permite à gestão florestal adequar ou alterar práticas que fomentem a preservação e melhoria dos *habitats* e conseqüentemente do número e diversidade de espécies.

No conjunto das Estações da Biodiversidade foram identificados um total de 246 espécies de insetos.

↳ Projeto Medronho XXI

O medronheiro (*Arbutus unedo L.*) é uma espécie lenhosa de porte arbustivo e encontra-se distribuída espontaneamente nos países mediterrâneos. Em termos ecológicos, é considerada uma espécie extremamente resiliente ao *stress* abiótico e biótico. O interesse e o estudo desta espécie têm vindo a aumentar nos últimos anos, por um lado como alternativa a outras espécies florestais, ou no âmbito agrícola com o objetivo de produção de fruto para os mais diversos fins tal como produtos tradicionais, farmacêuticos e cosméticos.

Neste projeto, protocolos de micropropagação de medronheiro estão a ser otimizados, desde o estabelecimento *in vitro*, multiplicação, enraizamento e aclimatização. A micropropagação surge assim como um elemento fundamental para a evolução estratégica da empresa, possibilitando a produção de plantas de medronheiro de elevada qualidade, com o objetivo futuro de extrapolar o método para outras espécies.

↳ Projeto de Avaliação da Integridade Ecológica e Estudo de Comunidades Biológicas da Ribeira de Alferreira

A ribeira de Alferreira exhibe um elevado estado de conservação do corredor ripícola, e na sua bacia não se detetam outras perturbações antrópicas relevantes. Este corredor ecológico inclui bosques ribeirinhos de amial de *Alnus glutinosa*, borrazeiral-preto de *Salix atrocinera*, freixial de *Fraxinus angustifolia* e de borrazeiral-branco de *Salix salvifolia*.



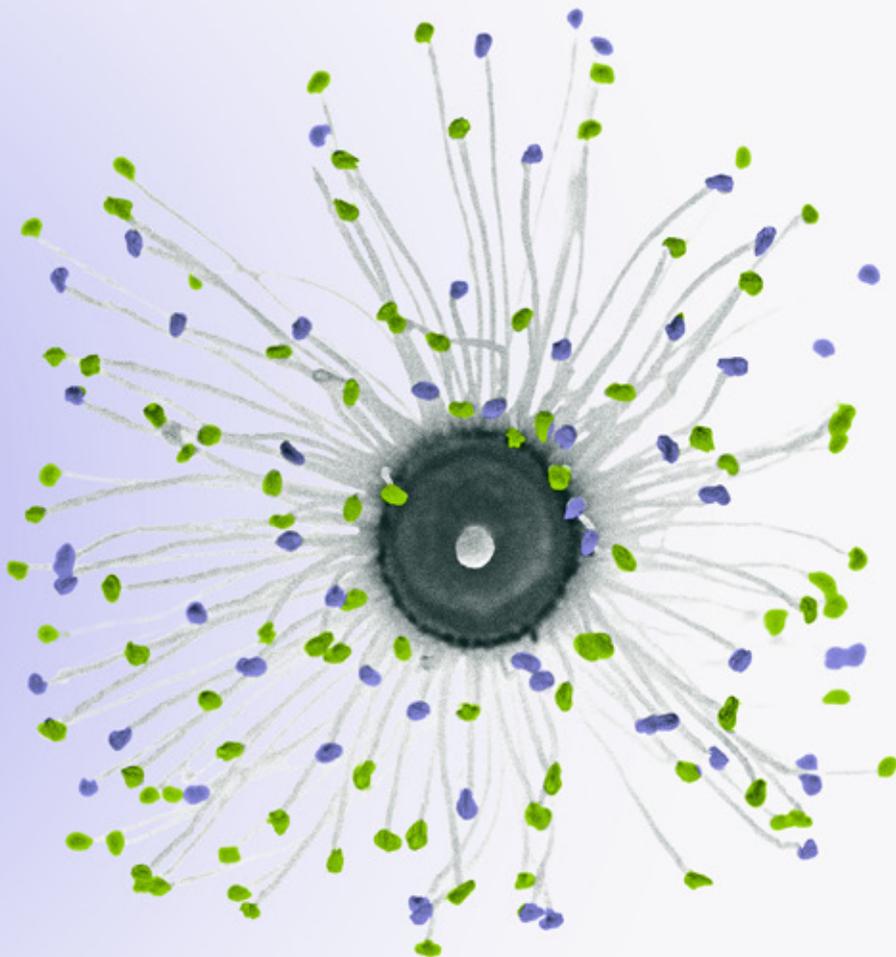
↳ Ação de Formação sobre Espécies Invasoras

Numa parceria entre a Altri Florestal e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, foi realizada uma ação de formação sobre espécies invasoras, com especial destaque na acácia-de-espiga, *Acacia longifolia*.

A ação consistiu em apresentar uma das abordagens para o combate da proliferação desta espécie invasora onde é utilizado um inseto específico para o efeito, *Trichilogaster acaciaelongifoliae*. É através deste inseto, que recorre à planta para colocar os seus ovos, que se impede o desenvolvimento da acácia-de-espigas, aumentando a viabilidade das florestas.

06

+ ambiente



6.1	alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa	67
6.2	eficiência energética	73
6.3	gestão da água	75
6.4	gestão de resíduos	77

alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa

As alterações climáticas representam um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta atualmente e exigem uma resposta que envolva todos os setores de atividade e a cooperação de todos os indivíduos. O combate às alterações climáticas deve ser um propósito a longo prazo, com uma abordagem multilateral que inclua a redução das emissões de gases com efeito de estufa, o aumento da eficiência energética, o investimento em energias renováveis, a redução do desperdício alimentar e recursos e a promoção da proteção da biodiversidade. Estas são apenas algumas das medidas que devem ser aplicadas de forma coerente, integrada e global para garantir um futuro seguro e sustentável para as gerações futuras.

Garantir o futuro das pessoas e do planeta tem sido uma preocupação constante da Altri, transversal a toda a organização e imprescindível no seu modelo de atuação e gestão, tendo a Altri já sido reconhecida pelos seus esforços nesta área.

↳ O Grupo Altri manteve o rating A- no combate às alterações climáticas em 2022, um dos estatutos na banda 'Liderança' do *ranking* da agência CDP. Este *ranking* é acima da média europeia regional e descrito como uma referência de implementação de melhores práticas.

É ainda de referir que no âmbito das classificações da CDP, a Altri obteve a classificação de Management (B) no CDP *Forests* e no CDP *Water Security*, classificação encarada pela Altri como um desafio para fazer mais e melhor.

Os objetivos da Altri no combate às alterações climáticas são descritos na resposta às recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD). O aumento de qualidade no reporte, através do alinhamento com as

recomendações da TCFD, permite uma melhor avaliação da exposição das empresas aos riscos climáticos a curto, médio e longo prazo, levando a uma tomada de decisão mais informada sobre onde e quando os investidores devem alocar o capital.

O reporte de acordo com as recomendações da TCFD, descritas ao longo do relatório, relaciona-se com os riscos e as oportunidades climáticas, nas seguintes áreas-chave:



Para mais informações sobre este reporte, consulte a [Tabela TCFD em anexo](#).

Emissões GEE

Face às crescentes exigências internacionais para promover a descarbonização da indústria e alcançar a neutralidade carbónica, torna-se crítico para as indústrias inovarem e adotarem equipamentos e processos tecnologicamente avançados de baixo carbono e de elevada eficiência energética.

Para o Grupo Altri conseguir cumprir de uma forma efetiva os objetivos a que se propõe na sua jornada de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE), as suas emissões são monitorizadas, guiando a gestão e planeamento da estratégia de descarbonização. É com acesso a esta informação com base científica que o Grupo procede à sua jornada, afirmando a sustentabilidade como fator de competitividade.

Balanço líquido de carbono do Grupo Altri



Science Based Targets

Após determinar as emissões GEE da sua atividade, definir metas baseadas na ciência foi o caminho que o Grupo Altri percorreu para a redução de emissões, no ritmo e escala apropriados para o combate às alterações climáticas, mantendo a sustentabilidade do seu modelo de negócio a longo prazo. Neste sentido destacam-se as **Science Based Targets**, que providenciam um sentido de direção claro para a descarbonização da empresa.

O Grupo Altri compromete-se a reduzir as emissões específicas de GEE (kgCO₂/tSA) até 2030:

- âmbito 1 e 2 em 51%, traduzindo-se numa redução de 43% em emissões absolutas;
- âmbito 3 em 25%, traduzindo-se numa redução de 13% em emissões absolutas.

Em 2022, a *Science Based Targets* validou os compromissos do Grupo Altri de redução das emissões de gases com efeito de estufa de acordo com a trajetória de -1,5°C. Ambas as reduções são definidas em relação ao ano-base de 2020.



alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa

Âmbito e Metodologia

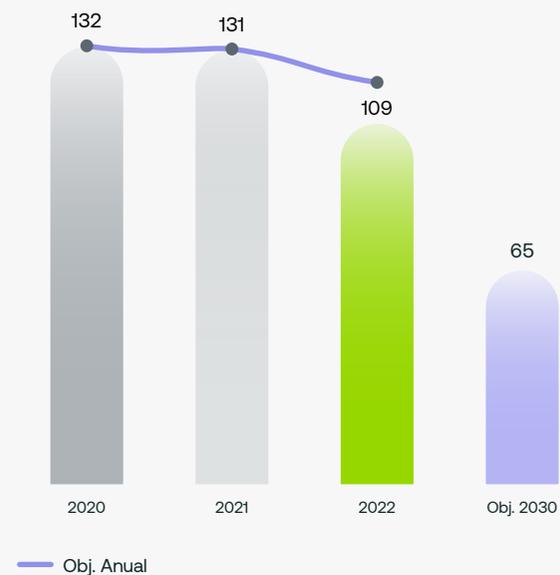
A contabilização de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) foi efetuada de acordo com o referencial [The GHG Protocol](#), uma iniciativa do *World Resources Institute* e do *World Business Council for Sustainable Development*.

Foram abrangidas todas as áreas de negócio que atualmente integram o Grupo Altri, designadamente a produção florestal, o abastecimento de madeira e biomassa florestal residual, e a produção de fibras celulósicas (pasta de papel e pasta solúvel).

Foi adotada uma abordagem de controlo financeiro, sendo consolidadas 100% das emissões das empresas em que a Altri SGPS, S.A. detém, direta e indiretamente, controlo, isto é, entidades consolidadas financeiramente pelo método de consolidação integral. As emissões de empreendimentos conjuntos e das associadas, foram contabilizadas em âmbito 3 (outras emissões indiretas) na proporção do capital detido.

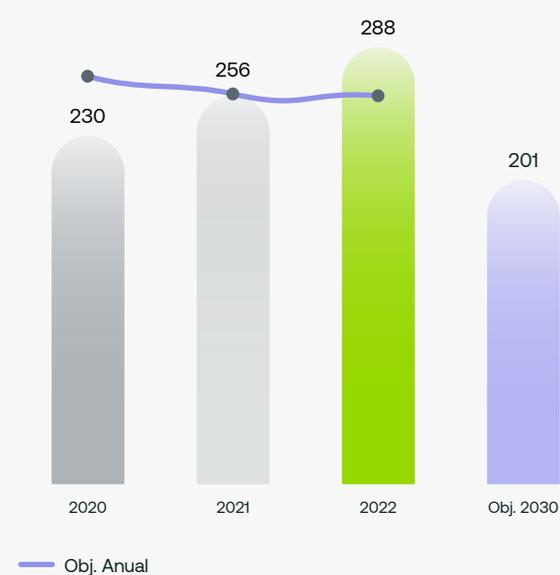
Emissões de âmbito 1 e 2

(kg CO₂/tSA)



Emissões âmbito 3

(kg CO₂/tSA)



alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa

Emissões de gases com efeito de estufa



alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa

	tCO ₂ E		
	2020	2021*	2022
Emissões de GEE de Âmbito 1 – Emissões diretas			
Emissões diretas das operações	158 236	124 061	95 920
Emissões de GEE de Âmbito 2 – Emissões indiretas			
Emissões indiretas – emissões associadas à aquisição de eletricidade (<i>market-based</i>)	21 670	23 392	28 972
Emissões indiretas – emissões associadas à aquisição de eletricidade (<i>location-based</i>)	23 923	22 402	15 113
Emissões de GEE de Âmbito 3 – Outras emissões			
C1. Compras de bens e serviços	119 668	115 181	137 489
C3. Atividades relacionadas com os combustíveis e a energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2	16 130	23 831	22 673
C4. Transporte a montante (madeira e produtos químicos)	54 917	80 875	61 615
C5. Tratamento de resíduos gerados das operações, incluindo transporte	2 014	2 172	846
C9. Transporte a jusante e distribuição (produto)	45 266	43 650	46 815
C10. Processamento do produto vendido	57 438	58 679	59 557
Total – Emissões de GEE de Âmbito 3	295 433	324 388	328 995
Total – Emissões de GEE de Âmbito 1, 2 (<i>market-based</i>) e 3	475 339	471 841	453 887
Outras – Emissões evitadas associadas à venda de eletricidade (<i>market-based</i>)	(154 961)	(15 353)	(27 100)
Outras – Reservatório de carbono na floresta	(8 044 739)	(8 176 442)	(8 275 658)
Outras – Emissões biogénicas da combustão de combustíveis não fósseis (tCO ₂ biogénicas)*	2 750 172	1 381 374	1 425 049

*O cálculo das emissões de GEE foi atualizado durante o exercício de 2022, devido aos seguintes acontecimentos:

- a distribuição de dividendos em espécie de ações da Greenvolt, data a partir da qual o Grupo Altri perdeu o controlo sobre o Grupo Greenvolt;
- aprovação do *Science Based Target*, com ano-base de 2020, que levou a algumas reformulações nos objetivos iniciais e inclusão de novas categorias de âmbito 3 para as emissões de GEE, não tendo sido afetadas significativamente as metas previamente estabelecidas.



alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa



Combate às Alterações Climáticas

A Altri ambiciona minimizar o seu impacto climático e contribuir nas soluções do combate às alterações climáticas, através da:

- substituição de materiais de origem fóssil;
- gestão sustentável da floresta;
- implementação de soluções renováveis.

A própria atividade do Grupo Altri gera impactos positivos no clima, com o sequestro de carbono pela absorção de CO₂ através dos cerca de 90,4 mil hectares de floresta geridos. Assim, o benefício climático e a valorização económica de plantar florestas são obtidos enquanto a biodiversidade é mantida e promovida nesses locais.

As questões climáticas e os riscos associados têm sido considerados e incorporados nos processos e decisões de negócio, resultando em diversas soluções que vão permitir diminuir substancialmente o impacto ambiental da sua atividade, potenciando a descarbonização da atividade do Grupo. Em cada unidade industrial, destacam-se as seguintes ações, cruciais para reduzir o impacto ambiental da atividade da Altri e, conseqüentemente, reduzir as emissões associadas:

biotek

- Várias otimizações na operação do forno da cal

caima

- Projeto Caima *Go Green*, construção de uma central de cogeração a biomassa florestal, permitindo a descarbonização da Caima (entrada em exploração em 2023)

celbi

- Várias otimizações na operação do forno da cal
- Implementação rotina de monitorização diária das emissões de CO₂ fóssil
- Queima no forno da cal de 100% do metanol produzido no processo de cozimento da madeira com redução do consumo de gás natural

Redução do Consumo de Gás Natural

Com recurso à metodologia Kaizen, foi desenvolvido o Kobetsu Redução de Emissões Específicas de Gases de Efeito de Estufa que teve como principal ação implementada, a redução do consumo do gás natural nos diversos equipamentos das unidades industriais. Com todas as ações implementadas e com otimizações de processo, verificou-se uma redução de cerca de 12% de consumo específico de gás natural.

Projeto “Caima Go Green”

A Caima, biorrefinaria do Grupo Altri, investiu 40 milhões de euros para a construção de uma nova caldeira de biomassa, que permitirá abandonar os combustíveis fósseis no seu processo de produção, de modo a garantir uma total autonomia energética de fontes exclusivamente renováveis. Esta instalação será também uma peça-chave para uma produção futura de bioprodutos (ex. ácido acético).

Torna-se assim a primeira empresa ibérica do seu setor a atingir este marco histórico. Esta nova central irá funcionar substituindo a caldeira a biomassa existente.



A Altri tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar a eficiência energética dos seus processos produtivos, através de uma redução contínua do consumo de energia e, consequentemente, dos custos associados.

↳ A implementação de medidas de eficiência energética não só reduz o consumo de energia, mas também as emissões de gases com efeito de estufa necessárias para a geração desta mesma energia.

Assim, maximizar a eficiência energética contribui para a mitigação das alterações climáticas, além de permitir uma economia financeira e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O desenvolvimento de medidas e melhorias é suportado pelos processos implementados nas unidades industriais, estando todas certificadas pela ISO 50001 – Sistema de Gestão da Energia, o que representa a garantia de melhoria contínua associada à promoção da eficiência energética.

COMPROMISSO

2030

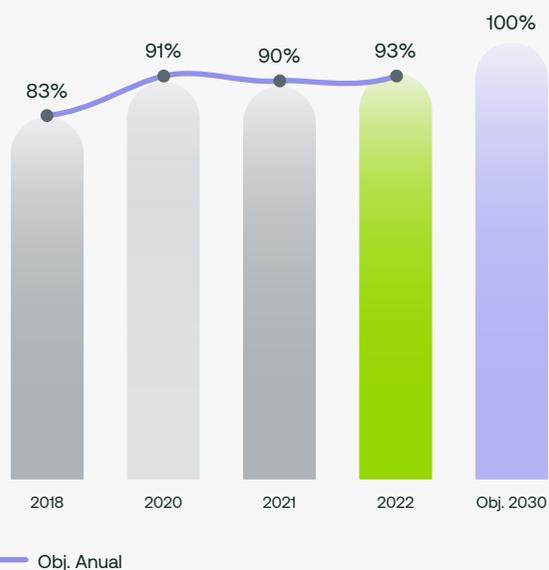


Melhoria da Eficiência Energética

Dada a ligação entre o aumento da eficiência energética e a redução das emissões GEE, não é surpreendente que as ações já referidas previamente sejam novamente destacadas no âmbito deste tópico material. De facto, a atual procura da Altri sobre combustíveis alternativos para substituir o gás natural, bem como o desenvolvimento de projetos e investimentos que visam a redução das emissões GEE têm também como objetivo a redução do consumo de energia.

Energia de origem renovável

(%)



Kobetsu “Redução do Consumo Específico de Energia Elétrica” totaliza 34 kWh/tpsa (cerca de 2100€/dia), devido às seguintes iniciativas:

- Otimização/paragem de bombas 11 kWh/tpsa;
- Otimização de lógicas de funcionamento 7 kWh/tpsa;
- Paragem da evaporação 16 kWh/tpsa

biotek

Execução do projeto de recolha e queima de gases odorosos, que permite a valorização energética das emissões difusas da fábrica

caima

Projeto Caima Go Green: construção de uma central a biomassa florestal, permitindo a descarbonização da Caima (entrada em exploração em 2023)

celbi

Queima do metanol (subproduto da produção de fibras celulósicas) no forno da cal, substituindo gás natural

As alterações climáticas, a poluição hídrica e a degradação dos recursos naturais são alguns dos fatores que contribuem para a escassez das reservas hídricas, e este é um problema ambiental que afeta particularmente Portugal. Considerando o elevado uso de água pelas indústrias, empresas como o Grupo Altri têm uma responsabilidade acrescida de gerir responsabilmente este recurso. O historial de boas práticas do Grupo de gestão da água está presente há mais de 50 anos.

Para o Grupo, a importância da água advém do seu uso no processo produtivo. A gestão responsável deste recurso reflete-se não só em práticas que visam diminuir o seu consumo, mas também gerir a sua descarga, realizada de forma a garantir a qualidade ambiental do efluente produzido e minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente.

Assim, é natural que as medidas implementadas pela Altri de monitorização, melhoria da eficiência e redução de carga orgânica dos efluentes abranjam as suas três unidades industriais.

COMPROMISSO

2030



Monitorização, Melhoria da Eficiência e Redução da Carga Orgânica dos Efluentes

Estão em curso vários projetos de redução do uso de água e otimização de processo (*Kobetsu* e PDCA) que têm como objetivo a identificação de lacunas na instrumentação de medida e monitorização para controlo do uso de água e da qualidade do efluente.



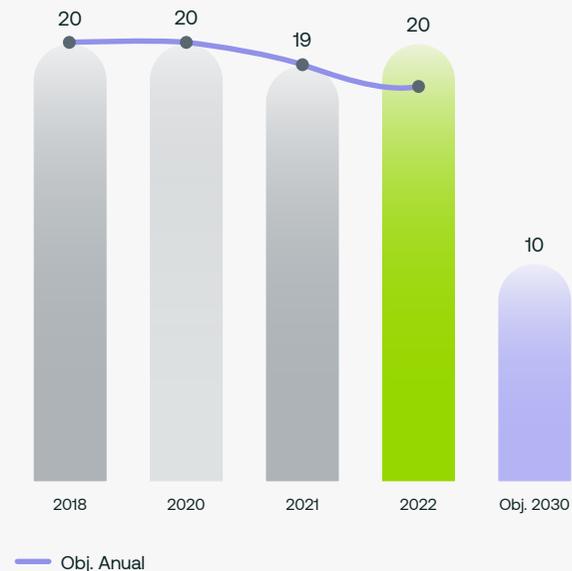
As medidas implementadas centram-se na otimização do processo, através do *Altri Operating System*:

- recirculação de água no processo produtivo, reduzindo o uso de água
- tratamento das partículas evaporadas e resultantes da filtração
- replicação de processos com sucesso, tal como a modernização da nova ETARi da Celbi, após o sucesso da tecnologia instalada na Biotek.

Apesar das medidas implementadas e os esforços de sensibilização interna para o uso responsável deste recurso, houve um ligeiro aumento do valor de uso específico de água face aos resultados do ano anterior. No entanto, é de salientar que algumas das medidas implementadas, em particular a instalação de novos equipamentos na ETARi, só terão efeito a partir do próximo ano.

De referir que atualmente o Grupo Altri é *benchmark* mundial no uso específico de água, com um valor de 20 m³/tSA, sendo que o intervalo de referência preconizado no BREF do setor é entre 25 e 50 m³/tSA.

Uso específico de água (m³/tSA)

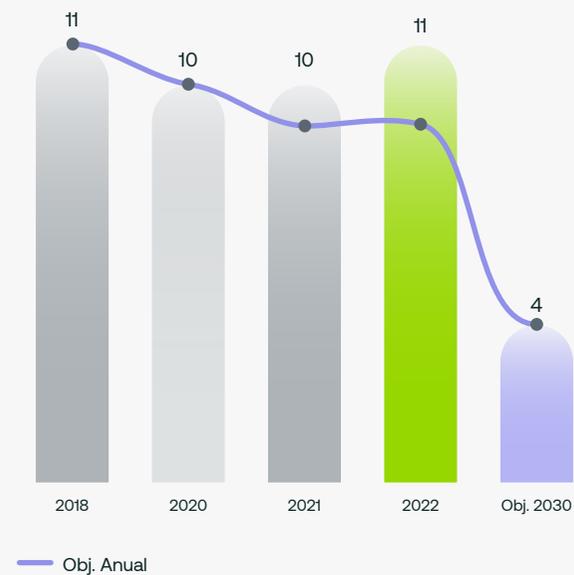


6.3 gestão da água

A Biotek efetua a captação de água no rio Tejo, para uso no processo de fabrico de pasta de fibras celulósicas e também fornece tratamento de efluentes a outras instalações industriais da comunidade envolvente.

A Caima é responsável pelo tratamento de efluentes provenientes do Município de Constância, promovendo a sua interação com a comunidade envolvente.

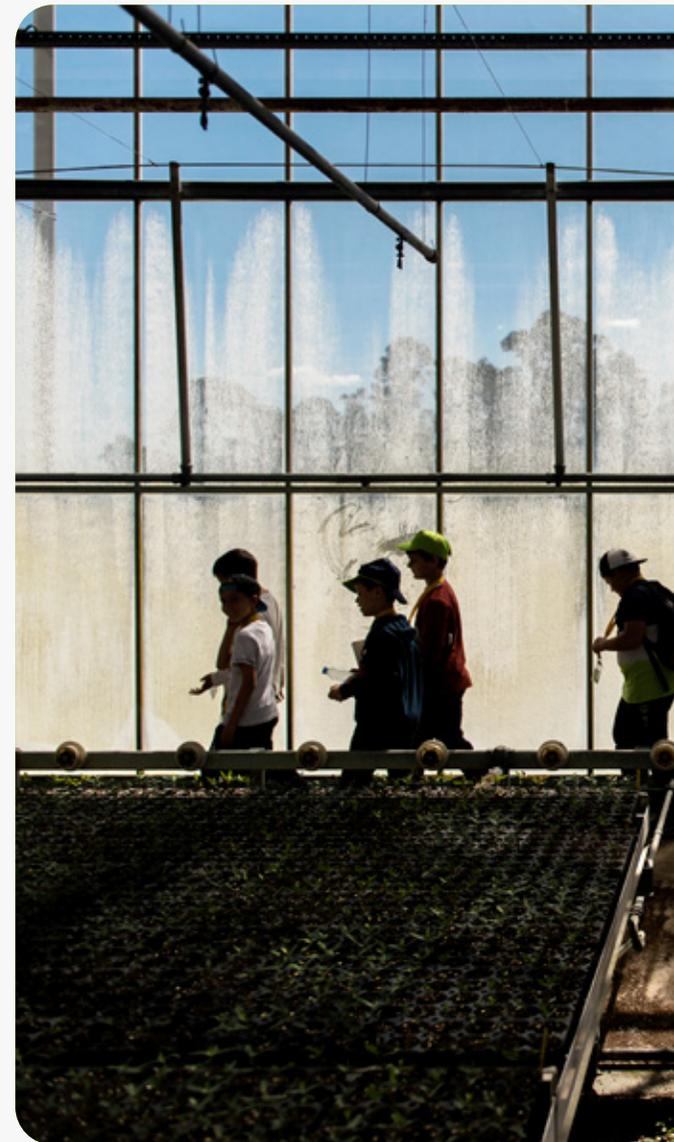
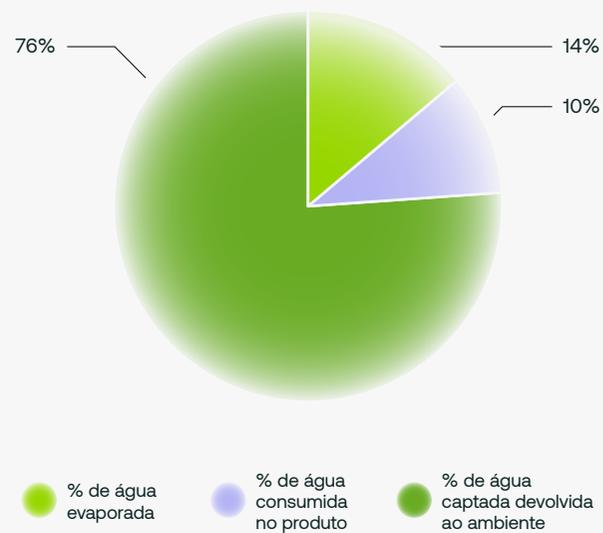
Carga orgânica nos efluentes – CQO
(kg O₂/TSA)



No processo de produção de pasta foram implementadas várias ações, nomeadamente fecho de circuitos e melhorias nos circuitos de emissões líquidas difusas que permitiram, com a tecnologia de ponta existente na ETAR da Biotek, atingir uma elevada qualidade do efluente tratado.

Esta medida permitiu à Biotek, em 2022, reciclar 12% do efluente tratado, para a estação de tratamento de água, e assim captar menos água e descarregar menos efluente para o rio Tejo.

Uso de água



6.4

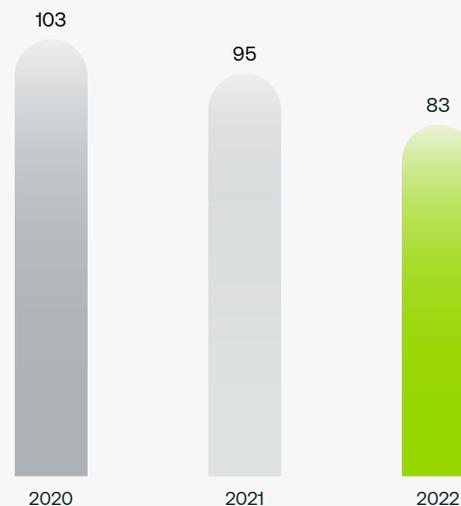
gestão de resíduos

O destino final dos resíduos e a sua gestão apropriada são fulcrais para evitar os efeitos nocivos no ambiente. A gestão de resíduos também deve ser vista como uma boa oportunidade de ter impacto positivo na biodiversidade, recursos naturais e vida humana, através da sua valorização na incorporação de produtos como matérias secundárias.

O primeiro passo para uma gestão adequada dos resíduos consiste em aumentar a eficiência do processo produtivo, no sentido de gerar cada vez menos resíduos, diminuindo assim a necessidade de proceder a operações de tratamento. Esta é a grande aposta do Grupo Altri e o seu desempenho nesta área é notório, com uma redução de cerca de 12,7% dos resíduos gerados, por tonelada de pasta produzida, face a 2021.

Além de reduzir a produção de resíduos, a Altri procede à gestão adequada dos resíduos resultantes da sua atividade. Quase 100% dos resíduos produzidos como consequência da atividade da Altri são resíduos não perigosos, o que representa um risco praticamente inexistente para o ambiente. No entanto, mesmo representando uma parte pouco significativa, a Altri leva a cabo todas as medidas necessárias para garantir o encaminhamento e tratamento apropriado dos resíduos perigosos, eliminando desta forma quaisquer riscos de potenciais impactos negativos da sua atividade.

Resíduos produzidos (kg/tSA)



Este indicador foi alterado em 2021 devido à saída da Greenvolt do Grupo Altri. A Altri tem também apostado na procura de soluções de valorização dos resíduos produzidos, tendo em 2022 atingido a meta de 64% de resíduos valorizados. Essa valorização é feita através da reintegração dos resíduos no processo produtivo, através da sua

Destino dos resíduos (%)



valorização noutras indústrias, pela substituição de matérias-primas virgens e pelo encaminhamento para reciclagem. Este reaproveitamento e reintegração de resíduos por parte da Altri, assim como o envio dos resíduos para substituição de matérias-primas virgens, promovem a criação de um ciclo fechado, representativo de uma economia circular.

COMPROMISSO
2030



Economia Circular

O modelo de Economia Circular defende que os resíduos devem ser transformados em subprodutos ou outros materiais que permitam a sua reutilização, recuperação e reciclagem, de forma a reduzir a exploração de recursos naturais (pela reutilização e valorização de desperdícios/resíduos, que passam a ser matérias-primas secundárias).



Nas três unidades fabris decorrem vários projetos que materializam o modelo de Economia Circular:



A criação de parcerias e estimulação da inovação tecnológica são a base para o trabalho da Altri para atingir uma verdadeira economia circular, com valorização dos seus resíduos e desenvolvimento de novos modos de utilização dos subprodutos, em substituição de matérias-primas virgens.

07

+ excelência



7.1	inovação	81
7.2	excelência operacional	89

7.1 inovação

Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica

Ter uma estratégia de inovação vai para além do desenvolvimento de novas tecnologias ou produtos, deve estar enraizada no modelo de negócio, nos processos da organização e na cultura empresarial. É essencial para o progresso das empresas a longo prazo, com mudanças que

amplificam o seu desempenho, orientam os seus investimentos e definem novas áreas de investigação. O Grupo Altri posiciona-se na vanguarda da inovação de excelência e é um parceiro reconhecido dos seus *stakeholders*, com soluções focadas, *lean* e de alto valor acrescentado.

↳ Projetos de Inovação incluem diferentes temas

Fibras Celulósicas e Novos Produtos Fibrosos

Especialidades Químicas de Celulose

Novos Processos e Tecnologias de Produção de Fibras Celulósicas

Valorização de Resíduos e Correntes Processuais

Os projetos de inovação que a Altri tem vindo a desenvolver focam-se na criação de valor económico e de capital intelectual em quatro áreas estratégicas, adjacentes ao negócio atual, visando a criação de novos produtos e, sempre que possível, baseados na Economia Circular. A escolha das áreas estratégicas de desenvolvimento tem em consideração as potenciais aplicações da madeira e biomassa, exploradas há décadas pela indústria de fibras celulósicas.



Desenvolver novos produtos

com o *know-how* interno que permita ao Grupo desenvolver, produzir e comercializar produtos de maior valor acrescentado.



Identificar e desenvolver processos e tecnologia inovadores

que sustentem a eficiência dos processos produtivos e suportem a produção de novos produtos.



Monitorizar *state-of-the-art*

pelo acompanhamento da tecnologia que possa impactar o negócio e desenvolver *benchmarks* de forma a identificar áreas de melhoria e riscos.



Avaliar novos negócios

com a atualização da informação sobre as áreas *core* e a contínua prospeção de novas áreas de negócio dentro do setor e em áreas adjacentes.



Desenvolver o capital intelectual

pela consolidação e sistematização da informação científica e técnica de base, que permita formar ou reforçar as competências dos quadros que garantam a sustentabilidade a longo prazo.



Consolidar atividades de investigação

sendo o agente *pivot* de coordenação e sistematização de todas as ações de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D&I) para a área tecnológica da Altri.

Projetos de Investigação & Desenvolvimento (I&D)



Projeto de desenvolvimento de novos solventes e dissolução e regeneração de fibras que tem como objetivo alargar a utilização da matéria-prima de fibras têxteis da pasta solúvel para papelreira.

Apoios



Parcerias



Status

A decorrer até 2023



Contributo para a sustentabilidade

Estudo de materiais fibrosos alternativos para a produção de fibras têxteis de base celulósica com uma menor intensidade de consumo e uma menor pegada ambiental.



Progressos em 2022

- Passo decisivo para consolidar processo de produção controlada de solvente de dissolução da pasta – nos próximos anos permitirá uma instalação piloto;
- Avanço no tratamento enzimático que permite obter algum rendimento acrescido;
- Estudos de viabilidade económica e ambiental mostram que o processo de fabrico de fibras têxteis com este novo solvente, será competitivo com os líquidos iónicos de primeira e segunda geração e poderá vir a ser competitivo com o processo Lyocell.



FIBER4FIBER

Projeto que pretende desenvolver as pastas solúveis da Caima para a sua otimização nas aplicações das fibras têxteis de base celulósica, nomeadamente para os processos de Viscose e Lyocell.

Apoios



Parcerias



Status

A decorrer até 2023



Contributo para a sustentabilidade

Através da otimização do produto *pasta dissolving*, permite aumentar a eficiência de conversão de ciclo de vida da madeira até à fibra têxtil. Consolida a visão da produção de matéria-prima para um mercado de fibras têxteis de base celulósica que se perfilam como a alternativa sustentável às fibras de algodão e fibras sintéticas, e.g. Poliéster.



Progressos em 2022

- Construção e instalação de uma linha piloto de *spinning* de celulose. Este piloto, de escala ainda laboratorial, entrou ao serviço em novembro nas novas instalações do Centi em Vila Nova de Famalicão e permitirá pela primeira vez em Portugal produzir fibras têxteis de Viscose e Lyocell (filamento contínuo) a partir de pasta solúvel do Grupo Altri.
- Ficam assim criadas condições técnicas para que as pastas atualmente produzidas ou a produzir pelo Grupo Altri possam, ao longo dos próximos anos, ser testadas no país. O conhecimento obtido será certamente relevante para o Grupo, mas também para empresas e instituições de R&D que utilizem ou pretendam estudar melhor estas fibras celulósicas sustentáveis.
- Consolidação do conhecimento sobre o comportamento de marcadores fosforescentes na pasta, criando-se assim condições para o rastreio da origem do produto desde o têxtil final comprado pelo consumidor até à pasta de onde provém.



Iniciado em 2022, este projeto vem em seguimento do projeto FIBER4FIBER, que consolidará a infraestrutura técnica proveniente desse projeto, bem como incluirá eventuais *upgrades* no piloto e aquisição de novos equipamentos analíticos.

A ambição será criar as condições necessárias para que, em Portugal, se possa desenvolver uma capacidade tecnológica relevante para apoiar uma indústria têxtil ibérica com um peso crescente de MMCF (Man Made Cellulosic Fibres). Em paralelo com a aquisição de equipamentos está a ocorrer, nesta primeira fase por parte do Centi, um reforço das equipas de investigadores, permitindo um trabalho consistente durante os próximos anos com o Grupo Altri.



Status

A decorrer até 2025



Contributo para a sustentabilidade

Desenvolvimento e capacitação de conhecimento e de infraestrutura física e humana na área das fibras regeneradas de celulose e tecidos não tecidos.

Apoios



Parcerias





Projeto de desenvolvimento de bioplásticos para aplicação em plásticos flexíveis em revestimento de papel e de biocompósitos para aplicação em plásticos semirrígidos e rígidos na produção de componentes de moldagem por injeção para indústria automobilística e outras indústrias.

Apoios



Parcerias



Status

A decorrer até 2023



Contributo para a sustentabilidade

Avaliação da utilização de correntes, subcorrentes ou resíduos fibrosos e não fibrosos da indústria de pasta e papel para a valorização na produção de compósitos, substituindo materiais plásticos de natureza fóssil.



Progressos em 2022

O ano de 2022 neste projeto foi marcado pela produção de filmes flexíveis para o revestimento do papel de embalagem que cumpre critérios mínimos de espessura e resistência mecânica. O grupo de projeto trabalha ainda as propriedades de resistência ao ar e ao vapor de água;

A trituração da pasta e pré-lavagem das lamas, permitiu misturas mais homogéneas, obtendo-se materiais com propriedades mecânicas mais próximas dos plásticos comerciais. Este desenvolvimento é especialmente relevante porque abre boas perspetivas de usar materiais contendo celulose na indústria automóvel, sendo este um dos objetivos principais do projeto.

HIGH2RPAPER

Projeto para o desenvolvimento de um novo papel reciclado com incorporação de pasta crua de rejeitos da indústria de pasta branqueada de eucalipto, com base nos princípios da economia circular, dando origem a produtos de maior valor acrescentado.

Apoios



Parcerias



Status

A decorrer até 2023



Contributo para a sustentabilidade

Valorização de resíduos fibrosos da indústria de pasta para a produção de cartão ou produtos cartonados *coreboard*.



Progressos em 2022

- O desafio encontrado em 2021 relativamente a alguma perda de propriedades mecânicas do material compósito formado por fibra reciclada e rejeitos da produção de pasta foi ultrapassado em 2022, realizando um pré-tratamento de refinação e lavagem do material recuperado pela Biotek;
- Também a aditivação do compósito-base com amido permitiu obter propriedades mecânicas que se aproximam dos objetivos do projeto;
- Primeiro teste de maior escala na Papeleira Coreboard, apenas para afinar o *set-up* de operação. Estes testes continuarão em 2023 de forma a tentar produzir, numa primeira fase, um papel de tipo *coreboard* com potencial comercial em situações menos exigentes.

ÁCIDO ACÉTICO E FURFURAL NA CAIMA

Este projeto de Inovação Industrial é suportado pelo conhecimento gerado no projeto I&D CaimaChem e pretende estudar a viabilidade industrial de recuperar o ácido acético e furfural, presentes nos condensados da evaporação.

Apoios



Parcerias



Status

A decorrer até 2023



Contributo para a sustentabilidade

A remoção do ácido acético e furfural permite:

- Valorizar estes compostos e minimizar o impacto no efluente;
- Aumentar o volume de negócios da Caima acrescentando valor ao seu processo sem impacto no consumo de madeira;
- Transformar uma subcorrente num produto, levando a uma diminuição da carga orgânica dos condensados para tratamento de efluente, com redução dos custos inerentes;
- Produzir dois produtos de base renovável, baseados num conceito de economia circular, que agregará valor económico, ambiental e social da Caima;
- Criar sinergia com a caldeira de biomassa, que originará o vapor de base renovável necessário para a unidade de separação do acético e do furfural.

Estes projetos estão em desenvolvimento com o objetivo de recuperar estes dois compostos que serão consumidos como matéria-prima de várias indústrias químicas, permitindo dessa forma uma valorização sustentável.

Investigação e Desenvolvimento Florestal

A Altri aposta na investigação científica para o desenvolvimento florestal, sendo esta investigação um fator crítico de sucesso, focado em três áreas:

- **Melhoria genética**

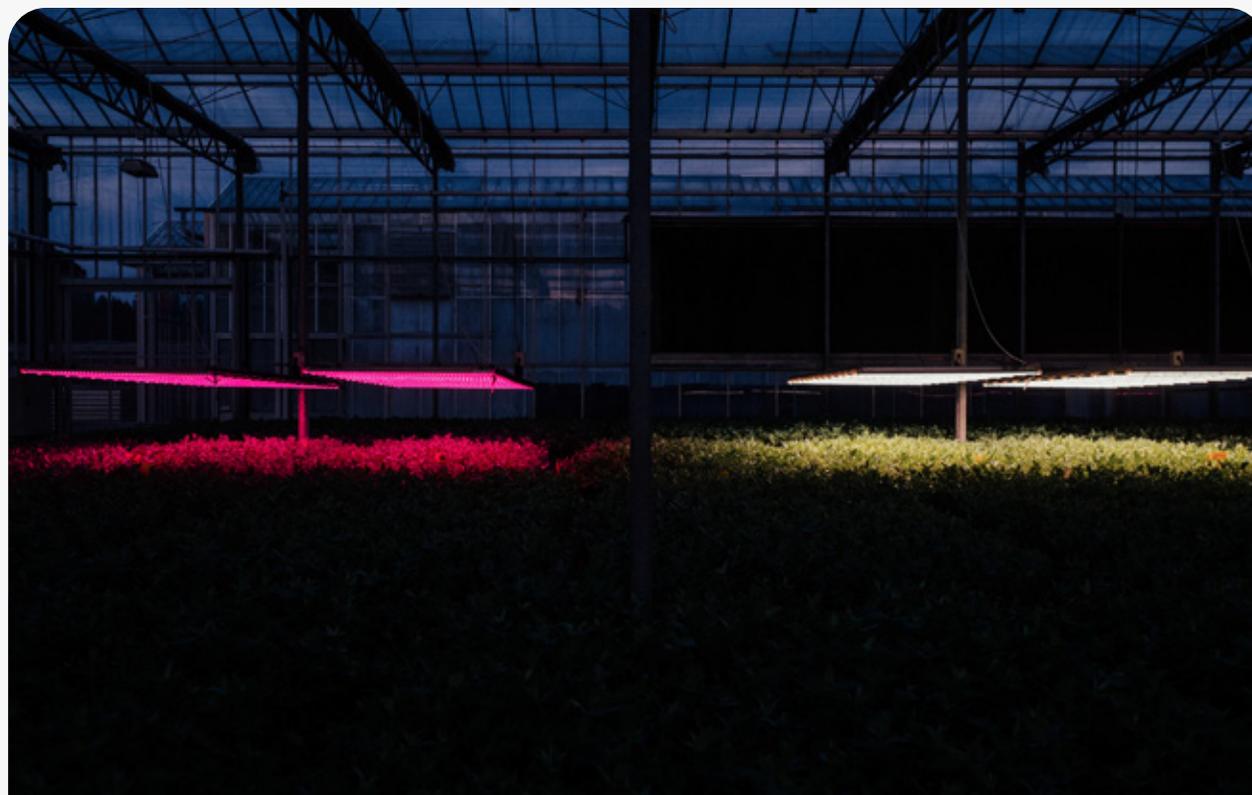
Teve início em 1965, com a seleção do *Eucalyptus globulus* para crescimento, densidade básica e conteúdo em celulose da madeira;

- **Gestão de povoamentos e nutrição**

Em colaboração com diversas instituições de investigação, trabalha no sentido de melhorar a sustentabilidade das plantações de eucalipto. Nesta área cabem projetos sobre técnicas de silvicultura, estudo de pragas e doenças e ajustamento de modelos de produção;

- **Operações florestais**

Esta área de investigação diz respeito às técnicas e sistemas de silvicultura e exploração florestal.



↳ Influência da Luz na Produção de Eucaliptos

A produção vegetal em ambiente controlado pode ser beneficiada pela gestão adequada da intensidade da luz, fotoperíodo e qualidade espectral. Para melhorar o sistema de produção clonal nos Viveiros do Furadouro, uma empresa do Grupo Altri, em termos de produtividade de rebentos e eficiência no enraizamento, em 2022 avaliou-se o efeito da exposição de pés-mãe de *Eucalyptus globulus* a diferentes espectros de luz para produção vegetal. Este ensaio foi efetuado a uma escala piloto na estufa do parque de pés-mãe de produção dos Viveiros do Furadouro.

excelência operacional

A melhoria contínua constitui um compromisso permanente na procura de vantagem competitiva e no contínuo reforço da posição da Altri ao longo da cadeia de valor.

Este compromisso reflete-se em ações postas em prática de forma consistente, no dia-a-dia das operações.

A disposição para atingir excelência operacional está enraizada na cultura empresarial da Altri, que se reflete no *Altri Operating System*.

Este modelo de gestão e de governança assegura e potencia as sinergias do processo de transformação em curso e tem como objetivos:

- **Fomentar a partilha,** comunicação, conhecimento e experiências entre colegas;
- **Quebrar paradigmas,** inclusive o de unidades fabris independentes;
- **Estimular a capacidade** de identificar problemas, desafios e oportunidades de melhoria;
- **Recolher insights** de ações já testadas;
- **Esclarecer questões** e discutir (se possível, validar) previamente a eficácia de contramedidas identificadas pela equipa.

altri operating system

KAIZEN™

De forma a garantir o alinhamento das prioridades entre as três unidades industriais do Grupo, a Altri tem vindo a implementar, desde 2016, a metodologia *KAIZEN™*, que potencia a comunicação na organização, garantindo a implementação das decisões estratégicas e priorização adequada. Todos os colaboradores são envolvidos, desde o topo até ao ponto de impacto. Esta metodologia foca-se na identificação das causas-raiz e na definição e implementação de medidas para a sua resolução. A implementação desta metodologia é efetuada recorrendo a diversas ferramentas entre as quais:

KOBETSU

HOSHIN

O acumular dos esforços da Altri para atingir a excelência operacional através das várias metodologias tem vindo a ser reconhecido:

O Grupo Altri foi distinguido pelo *Kaizen™ Institute* com o 1º lugar entre as Grandes Empresas em Portugal na categoria de “Excelência no Sistema de Melhoria Contínua”. O prémio distingue os projetos implementados com a adoção da metodologia *Kaizen™*, que se destacam pela eficiência, inovação e excelência, e reconhece as empresas que incorporaram, com sucesso, estes princípios no seu modelo de gestão.

Certificações

A aposta na melhoria contínua através da estruturação dos processos e atividades com base em reconhecidas normas nacionais e internacionais, reflete-se na certificação e reconhecimento externo. A validação dos processos da Altri com base nestes referenciais é um selo de confiança de que a sua atividade é gerida e estruturada de modo a melhorar continuamente.

REFERENCIAL	ALTRI
ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade	Todas as empresas do Grupo
ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental	Todas as unidades industriais
ISO 45001 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional	Todas as unidades industriais
Norma ISO/IEC 17025 – Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração	Laboratórios de apoio ao processo de todas as unidades industriais
ISO 50001 – Sistema de Gestão da Energia	Todas as unidades industriais
EMAS – Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria da União Europeia	Celbi e Caima
FSC® – Forest Stewardship Council	Altri Florestal e unidades industriais
PEFC™ – Programme for the Endorsement of Forest Certification	





08

+ competitividade

8.1	enquadramento	92
8.2	desempenho operacional	95
8.3	desempenho financeiro	96
8.4	evolução bolsista	99





Afirmar a sustentabilidade como fator de competitividade

Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2022 foi um ano marcado por diversos desafios que impactaram o ambiente macroeconómico global. Em primeiro lugar, assistiu-se ao aparente final da pandemia COVID-19, na medida em que reduziram significativamente as medidas restritivas e o impacto na vida quotidiana. Este aproximar do fim da pandemia aparentava indiciar uma recuperação económica global, no sentido em que a maior parte das economias mundiais já tinham regressado a níveis de atividade pré-pandémicos e, efetivamente, tal aconteceu nas primeiras semanas do ano. No entanto, a 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou a invasão militar da Ucrânia, tendo este evento colocado um travão no ciclo de crescimento que vinha a sentir-se até então.

O início da guerra provocou um agravamento significativo das condições económicas globais, assistindo-se a uma forte subida de preços em resultado dos graves constrangimentos ao nível das cadeias de abastecimento, tendo levado a que a inflação tivesse atingido níveis acima de 10% na Zona Euro, EUA e Reino Unido. Numa tentativa de conter a tendência ascendente da inflação, através da desaceleração do consumo, os bancos centrais subiram as taxas de juro de referência, aumentando os custos sensíveis às variações das taxas de juro, como, por exemplo, os custos com a habitação, e aumentando a pressão sobre o rendimento disponível das famílias. O Banco Central Europeu (BCE) subiu as taxas de referência pela primeira vez em mais de dez anos, a 21 de julho de 2022, tendo ocorrido quatro subidas das taxas em 2022, num total de 250 pontos-base. Ao nível do mercado

laboral, os aumentos salariais não acompanharam a inflação, reduzindo os rendimentos reais das famílias, mesmo com o apoio das medidas tomadas pelos governos para suavizar os impactos da subida dos preços.

As projeções da variação anual do PIB global a preços constantes (em %) da economia mundial andam maioritariamente na ordem dos 2% a 3% para 2023: 1,7% do Banco Mundial, 2,5% da Comunidade Europeia, 2,9% do Fundo Monetário Internacional e 2,2% da OCDE, valores que andam abaixo das taxas de crescimento previstas antes da pandemia. Quanto à inflação, as previsões são para que desça para valores à volta dos 4% nas Economias Avançadas.

Em relação à Zona Euro, no ano de 2022, segundo os dados do Eurostat, verificou-se um crescimento de 3,5%, valor que aparenta ser bastante positivo. No entanto, o que se estimava é que o crescimento fosse muito mais forte caso não se tivesse despoletado a guerra na Ucrânia, já que a economia estava em fase de recuperação após a pandemia. Quanto à inflação, esta terminou o ano de 2022 nos 8,4% na Zona Euro, e as previsões são para que desça para valores à volta dos 6% a 7% em 2023, à medida que a política monetária mais restritiva produza efeitos e as pressões da procura diminuam. Há sinais de que o pico já tenha sido atingido, com a evolução favorável dos preços do complexo energético que tem vindo a ocorrer. Relativamente ao desemprego, a previsão é que a taxa de desemprego na Zona Euro suba ligeiramente para 7,1% em 2023, face aos 6,8% de 2022.

Em Portugal, a inflação, que já estava a subir desde o final de 2021, atingiu máximos históricos, tendo chegado a atingir níveis acima de 10%. A inflação média em 2022 situou-se nos 7,8%, a mais alta desde 1992. Esta subida de preços contribuiu para uma contração do consumo, que estava ainda a recuperar da redução sentida nos anos da pandemia. Segundo o Banco de Portugal, em 2023, a inflação deverá abrandar para 5,8% e 2,4% em 2024, à medida que os preços se estabilizarem. Quanto ao crescimento, segundo a OCDE, é esperado que atinja 1,0% em 2023 e 1,2% em 2024.

No que diz respeito à China, como se trata de um dos maiores importadores de pasta a nível global, o seu enquadramento económico tem impactos relevantes na procura global e nos preços da pasta. Depois de períodos sucessivos e prolongados de confinamento em resultado de novas vagas da pandemia, a China diminuiu as medidas restritivas durante o último trimestre de 2022. Desta forma, a economia chinesa abrandou em 2022, mas, ainda assim, verificou-se uma expansão na ordem dos 3%, bastante acima do observado nas principais economias mundiais. A previsão para 2023 e 2024, segundo o FMI, é de recuperação do crescimento do PIB, estimando-se um crescimento de 5,2% e 4,5%, respetivamente. O impacto da guerra na Ucrânia tem sido menos sentido na China, dado que nenhum destes países é dos principais parceiros económicos da China.

Fonte: IMF – Informação de Mercados Financeiros, Relatório de Enquadramento Macroeconómico em 2022 e Cenário para 2023, 27 de fevereiro de 2023

Mercado de pasta

A procura global de pasta durante 2022 apresentou um crescimento de 1,5% face a 2021, sendo que a procura por pasta *Hardwood* aumentou a um nível mais acelerado, atingindo 2,9%, de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – December 2022*).

Em termos regionais, e focando-nos essencialmente no mercado de pasta *Hardwood* em que o Grupo Altri tem uma posição predominante, destacamos positivamente o Japão (+10,9%), a América Latina (+5,7%) e o resto da Ásia/África (+4,5%). Os mercados de maior dimensão como a China (+2,1%) e a Europa Ocidental (+3,0%) registaram evoluções positivas no ano, apesar de uma desaceleração generalizada durante o quarto trimestre de 2022.

Procura Global de Pasta por Região

MIL TONS	2022	2021	VAR. %
<i>Bleached Hardwood Sulphate</i>	37 723	36 647	2,9%
<i>Bleached Softwood Sulphate</i>	24 578	25 022	-1,8%
<i>Unbleached Sulphite</i>	3 082	2 767	11,4%
<i>Sulphite</i>	110	119	-6,9%
Procura Global de Pasta	65.493	64.555	1,5%
<i>Bleached Hardwood Sulphate por região</i>			
América do Norte	3 356	3 296	1,8%
Europa Ocidental	8 491	8 247	3,0%
Europa de Leste	1 445	1 528	-5,4%
América Latina	2 814	2 662	5,7%
Japão	1 083	977	10,9%
China	14 458	14 160	2,1%
Resto da Ásia/África	5 842	5 588	4,5%
Oceânia	234	189	23,9%
Total	37 723	36 647	2,9%

Fonte: PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report- December 2022*).

Um dos fatores relevantes para confirmar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de *stocks* nos portos europeus. Durante o quarto trimestre, esse nível de *stocks* estabilizou perto de valores mais próximos das médias dos últimos anos.

Stocks de Pasta nos Portos Europeus

MIL TONS	DEZ-22	NOV-22	OUT-22	3T22	2T22	1T22	2021	2020	2019
Stocks (Portos UE)	1 331	1 330	1 313	1 099	1 079	1 124	1 198	1 542	1 912

Nota: Stocks mensais relativos ao final do período. Média mensal para os valores trimestrais e anuais. Fonte: *Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)*.

Durante o quarto trimestre de 2022, o preço de tabela da pasta (BHKP) na Europa manteve um nível estável a US\$ 1.380/ton. Em geral, o mercado europeu apresentou um ano de 2022 com um nível de procura elevada de pasta BHKP, apesar de algum abrandamento sentido no final do ano.

Evolução do Preço Médio da Pasta BHKP na Europa (2017 ao 4T2022)

US\$/TON	2022								
	4T22	3T22	2T22	1T22	2021	2020	2019	2018	2017
Preço médio da Pasta (BHKP)	1 380	1 368	1 245	1 151	1 014	680	858	1 037	819

Fonte: FOEX.

A pasta solúvel (DP) registou um ligeiro decréscimo na procura global de 0,2% durante o ano de 2022, de acordo com a Numera Analytics (*Global DP Demand Report – December 2022*). Estes números de procura acontecem depois de um abrandamento na procura global na indústria têxtil durante o segundo semestre de 2022. A DP é direcionada para o uso têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve mais de 80% da procura. Em termos geográficos, a China registou um decréscimo de 0,2%, depois de números positivos durante a primeira metade do ano. Em termos de preços de DP e em linha com a procura, depois de uma subida acentuada até ao primeiro semestre de 2022, assistimos a uma correção durante a segunda metade do ano.

Procura global de pasta solúvel

MIL TONS	2022	2021	VAR.%
América do Norte	482	456	2,4%
Europa Ocidental	606	644	-2,8%
Ásia	5 564	5 546	0,3%
China	3 847	3 853	-0,2%
Japão	176	159	7,8%
Taiwan	52	64	-13,7%
Tailândia	200	162	38,8%
Resto da Ásia	1 289	1 307	-1,4%
Outros	62	83	-31,1%
Total	6 713	6 729	-0,2%

Fonte: Numera Analytics (*Global DP Demand Report – December 2022*).

desempenho operacional

No ano de 2022, o volume total de pasta produzida pela Altri atingiu o máximo de sempre registrando 1.142,6 mil tSA, 1,5% acima do período homólogo. Em termos de vendas de pasta, foi registrada uma descida de 4,0% em comparação com o período homólogo, devido a algum abrandamento na procura registado no último trimestre, como comentado anteriormente.

Indicadores Operacionais (2022)

MIL TONS	2022	2021	2022/2021
Produção Pasta BHKP	1 046,8	1 029,0	1,7%
Produção Pasta DWP	95,7	96,6	-0,9%
Produção Total	1 142,6	1 125,7	1,5%
Vendas Pasta BHKP	1 010,9	1 060,2	-4,7%
Vendas Pasta DWP	96,7	93,0	4,0%
Vendas Totais	1 107,6	1 153,2	-4,0%



Durante o ano de 2022, as receitas totais do Grupo Altri atingiram cerca de € 1.066,2 M, um crescimento de 34,4% face a 2021. Este crescimento resulta essencialmente da evolução positiva dos preços de pasta. O EBITDA atingiu € 301,4 M em 2022, um aumento de 32,4% face a 2021, atingindo uma margem de EBITDA de 28,3%, o que se traduz numa redução de 0,4 p.p. face ao período homólogo. Apesar da forte inflação dos diversos custos sentida durante 2022, o Grupo Altri conseguiu manter praticamente o mesmo nível de rentabilidade ao nível do EBITDA e até uma melhoria ao nível do resultado operacional. O resultado líquido das operações continuadas do Grupo Altri atingiu € 152,1 M em 2022, um aumento de 23,0% ao comparar com 2021.

Destaques da demonstração de resultados de 2022

€ M	2022	2021	2022/2021
Pasta	883,8	661,6	33,6%
Outros*	182,4	131,8	38,4%
Receitas totais	1 066,2	793,4	34,4%
EBITDA	301,4	227,7	32,4%
Margem EBITDA	28,3%	28,7%	-0,4 pp
EBIT	237,4	163,8	45,0%
Margem EBIT	22,3%	20,6%	+1,6 pp
Resultado líquido op. continuadas	152,1	123,7	23,0%

Nota: Informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE)

* Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica (cogeração) relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

Investimento

O investimento líquido total realizado pelo Grupo Altri durante o ano de 2022 foi de € 45,3 M, o que compara com € 26,1 M em 2021. Este investimento nos doze meses de 2022 inclui cerca de € 10,3 M relacionados com o investimento na nova caldeira de biomassa para a unidade industrial Caima.

€ M	2022	2021
Investimento líquido total	45,3	26,1

Dívida

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 325,8M no final de 2022, uma redução face a € 344,0 M no final de 2021. Esta redução foi atingida num ano em que o Grupo Altri registou um aumento substancial do nível de investimento, um nível de distribuição de dividendos relevante e um acréscimo das necessidades de capital circulante. Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/ EBITDA LTM de 1,1x. O nível de Dívida Líquida total, ao acrescentar o passivo da locação, era cerca de € 408,0 M no final de 2022.

€ M	2022	2021
Dívida Líquida	325,8	344,0

Taxonomia

Durante este exercício de 2022, todas as atividades reportadas pela Altri como elegíveis nos três indicadores da Taxonomia (Volume de negócios, CapEx e OpEx) cumpriram com os critérios de alinhamento. No anexo K. Taxonomia, encontra-se detalhado o processo de alinhamento das diferentes atividades com o objetivo da mitigação e sua conformidade com os requisitos de não prejudicar significativamente os restantes objetivos climáticos, bem como o cumprimento das salvaguardas mínimas sociais.

Volume de negócios:

Percentagem do volume de negócios referente a atividades elegíveis e alinhadas

	2022		
ATIVIDADES DE NEGÓCIO	VOLUME DE NEGÓCIOS (EUROS)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ALINHADO (% DO TOTAL)
A. Atividades elegíveis			
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	8 626 973	1%	1%
4.20 – Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	60 566 130	6%	6%
Subtotal atividades elegíveis (A)	69 193 103	7%	7%
B. Atividades não elegíveis			
Volume de negócios de atividades não elegíveis (B)	982 708 933	93%	93%
Total volume de negócios consolidado (A+B)	1 051 902 036	100%	100%

Despesas de capital (CapEx):

Percentagem das despesas de capital referente a atividades elegíveis e alinhadas

	2022		
ATIVIDADES DE NEGÓCIO	CAPEX (EUROS)	PROPORÇÃO CAPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO CAPEX ALINHADO (% DO TOTAL)
A. Atividades elegíveis			
1.3 – Gestão florestal	23 310 946	34%	34%
4.1 – Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	2 647 307	4%	4%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	11 962 220	17%	17%
4.20 – Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	1 593 620	2%	2%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	78 887	- %	- %
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	10 877 664	16%	16%
Subtotal atividades elegíveis (A)	50 470 644	73%	73%
B. Atividades não elegíveis			
CapEx de atividades não elegíveis (B)	18 776 326	27%	27%
Total CapEx consolidado (A+B)	69 246 970	100%	100%



Despesas operacionais (OpEx):

Percentagem das despesas operacionais referente a atividades elegíveis e alinhadas

	2022		
ATIVIDADES DE NEGÓCIO	OPEX (EUROS)	PROPORÇÃO OPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO OPEX ALINHADO (% DO TOTAL)
A. Atividades elegíveis			
1.3 – Gestão florestal	4 636 054	10%	10%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	733 577	2%	2%
4.20 – Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	2 537 675	5%	5%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	175 700	- %	- %
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	702 383	1%	1%
Subtotal atividades elegíveis (A)	8 785 389	18%	18%
B. Atividades não elegíveis			
OpEx de atividades não elegíveis (B)	39 008 149	82%	82%
Total OpEx consolidado (A+B)	47 793 538	100%	100%

evolução bolsista

Evolução da rentabilidade do título Altri e do PSI (%)



(Nota: O PSI foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações)

A cotação bolsista da Altri encerrou o ano de 2022 nos 5,005 euros por ação.

A capitalização bolsista no final de 2022 era de cerca de 1.027 milhões de euros.

Durante o ano de 2022, as ações da Altri foram transacionadas a uma cotação máxima de 6,845 euros por ação e a mínimos de 4,842 euros por ação. No total, foram transacionadas cerca de 284,9 milhões de ações da Altri naquele período, o que equivale a 138,9% do capital emitido.

2022

Capitalização bolsista

1.027 M€

Máximo

6,845

€/ação

Mínimo

4,842

€/ação

138,9%

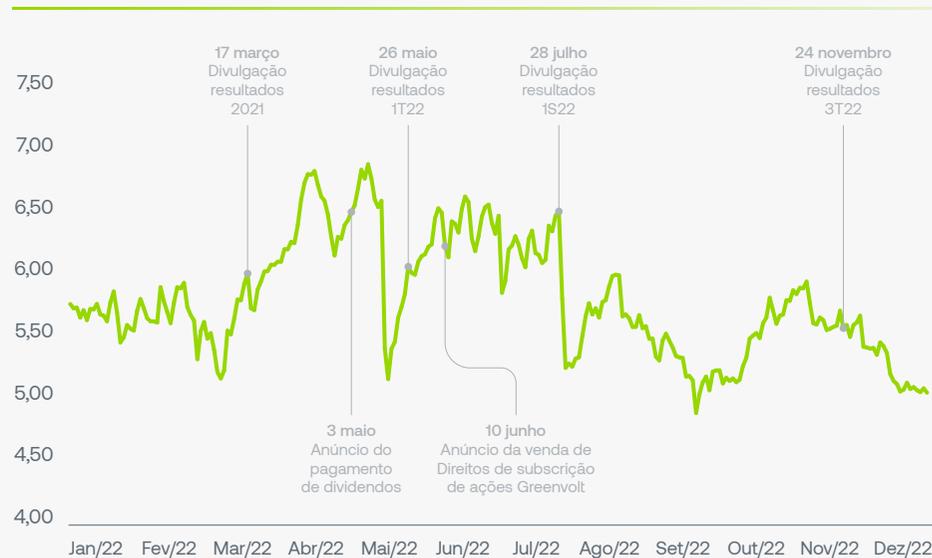
do capital emitido



Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos do Grupo durante o exercício de 2022 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:

- No dia 17 de março de 2022, o Grupo anunciou a performance financeira relativamente ao exercício de 2021, fixando-se o resultado líquido consolidado das operações continuadas em 123,7 milhões de euros. As receitas totais consolidadas ascenderam a 793,4 milhões de euros. O EBITDA consolidado atingiu 227,7 milhões de euros. Naquela data, as ações encerraram a cotar nos 5,965 euros por ação;
- No comunicado efetuado a 3 de maio de 2022, sob condições que a respetiva proposta apresentou, a Altri informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2021 seriam pagos a partir de 25 de maio. No dia 25 de maio de 2022 foi distribuído um dividendo em numerário de 0,24 euros por ação e foi ainda distribuída aos acionistas a participação financeira na Greenvolt, na forma de um dividendo em espécie. A entrega das ações aos acionistas teve lugar nessa mesma data, passando o Grupo Altri a deter, de forma direta e indireta, 19,08% da Greenvolt. Em resultado desta distribuição, o Grupo Altri perdeu o controlo sobre esta subsidiária;
- Através do comunicado efetuado a 26 de maio de 2022, o Grupo publicou os resultados do primeiro trimestre de 2022. No decorrer deste período as receitas totais consolidadas ascenderam a 249,2 milhões de euros, o EBITDA atingiu cerca de 61,0 milhões de euros ao passo que o resultado líquido consolidado das operações continuadas se fixou nos 29,8 milhões de euros;
- No dia 10 de junho de 2022, o Grupo Altri tornou pública a oferta de venda de direitos de subscrição de ações da Greenvolt, no âmbito do aumento de capital anunciado pela Greenvolt. O Grupo Altri decidiu pela não participação no referido aumento de capital, tendo entendido, no entanto, que deveria ser dada aos acionistas da Altri a oportunidade de o fazerem diretamente. Concluída com sucesso a venda dos direitos e após a operação de aumento de capital que foi concluída durante o mês de julho, o Grupo Altri passou a deter uma participação de 16,64% na Greenvolt;

Evolução da rentabilidade do título Altri e do PSI (%)



- A 28 de julho de 2022, a Altri comunicou ao mercado os resultados do 1.º semestre de 2022, tendo apresentado receitas totais de cerca de 521,7 milhões de euros, EBITDA de 130,8 milhões de euros e resultado líquido consolidado das operações continuadas de cerca de 69,6 milhões de euros;
- No dia 24 de novembro de 2022, foram divulgados os resultados do 3.º trimestre. Nos primeiros 9 meses do ano, o Grupo atingiu receitas totais de 805,9 milhões de euros, o EBITDA foi de cerca de 223,4 milhões de euros e o resultado líquido consolidado das operações continuadas de 117,4 milhões de euros.



09

+ futuro

O mercado de pasta global está atualmente num processo de normalização, depois dos últimos três anos mais atípicos.

A Europa, apresentando um comportamento bastante forte em 2022, mostrou algum abrandamento perto do final do ano e no início de 2023, nomeadamente nos segmentos de uso final mais cíclico como o *Décor* (construção) e I&E. As razões principais poderão passar por algum abrandamento económico e o efeito de *destocking* ao longo da cadeia de valor da indústria de pasta e papel com a normalização da logística global. A procura no segmento para *Tissue*, como uso final, mantém níveis positivos e sólidos de procura. A China, depois de períodos sucessivos e prolongados de confinamento, diminuiu as medidas restritivas durante o último trimestre de 2022. A reabertura da economia chinesa poderá ter um impacto relevante na procura global de pasta a partir do 2T23. O preço da pasta *Hardwood* (BHKP) na Europa manteve o nível de US\$1.380 durante o mês de janeiro, tendo corrigido para níveis perto de US\$ 1.300/ton no início de março de 2023.

Em termos de oferta, e com uma maior normalização da logística global, muitas das restrições de abastecimento globais dos últimos anos estão ultrapassadas.

Como tal, e após a decisão da reabertura económica da China perto do final de 2022, será de esperar uma reação positiva do mercado chinês, podendo contribuir para absorver grande parte da capacidade dos novos projetos sediados na América Latina, cuja produção poderá começar a chegar ao mercado durante a segunda metade de 2023.

Após um ano de 2022 extremamente desafiante a tentar minimizar o efeito de uma inflação generalizada dos custos variáveis, começa-se a verificar alguma estabilização dos preços durante o 4T22 e no início de 2023. Os principais fatores para esse acréscimo relevante no custo de produção por tonelada durante 2022 foram a evolução do preço do gás natural e eletricidade, o preço dos químicos e o custo da

madeira, sendo este último parcialmente relacionado com o maior nível de importação e evolução do US\$.

Adicionalmente, no sentido de reforçar a competitividade energética do Grupo Altri, é expectável que o projeto iniciado em 2022 de instalação de capacidade adicional de geração de energia elétrica, através de centrais fotovoltaicas nas três fábricas da Altri, inicie atividade nos próximos meses.

Em relação ao projeto Gama, na Galiza, o Grupo Altri continua a trabalhar com o objetivo de anunciar a decisão final de investimento. O Grupo continua a avançar nos principais pilares para a tomada de decisão, nomeadamente no estudo de impacto ambiental, projeto de engenharia, viabilidade económica, estrutura de financiamento e acesso a fundos da UE. O projeto Gama decorre de um Memorando de Entendimento (MdE) assinado com a Impulsa, um consórcio público-privado da Comunidade Autónoma da Galiza, para estudar em exclusivo a construção de uma unidade industrial de raiz, com uma capacidade produtiva anual de 200.000 toneladas de pasta solúvel e fibras têxteis sustentáveis.

Em termos de paragens programadas de manutenção em 2023, a calendarização é a seguinte:

- Celbi: março 2023
- Biotek: setembro 2023
- Caima: outubro 2023

Remete-se para as considerações divulgadas na Nota 46. Eventos Subsequentes no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.



10

+ resultados





Proposta do Conselho de Administração para aplicação do Resultado Líquido individual

A Altri, S.G.P.S., S.A., na qualidade de *holding* do Grupo, registou nas suas demonstrações financeiras separadas em 31 de dezembro de 2022, preparadas de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, um resultado líquido de 487.073.688 euros, para o qual, nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

Cobertura das reservas negativas	240.827.992 euros
Dividendos	51.282.918 euros
Reservas livres	194.962.778 euros

O Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral no seu relatório anual a distribuição, em condições que a respetiva proposta apresentará, de um dividendo em numerário, correspondente a 0,25 euros por ação. A mesma proposta contemplará, adicionalmente, a distribuição de um dividendo em espécie, constituído por um número máximo de 23.154.783 de ações representativas do capital social e dos direitos de voto da Greenvolt. Se neste cenário de distribuição conjunta, i.e., em numerário e em espécie (esta última, tal como referido na Nota 7 das Notas às demonstrações financeiras consolidadas) o montante a distribuir exceder o montante de fundos distribuíveis, a parte do dividendo em numerário será diminuída pela importância correspondente ao excedente, com arredondamento por defeito (num mínimo de 0,01 euros por ação).

O Relatório Integrado da Altri apresenta uma visão global e integrada do seu desempenho e impactos nas diversas vertentes económicas, sociais e ambientais, do seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e da estratégia de criação de valor da Altri, sendo preparado de acordo com os requisitos legais aplicáveis. O relatório tem uma periodicidade anual.

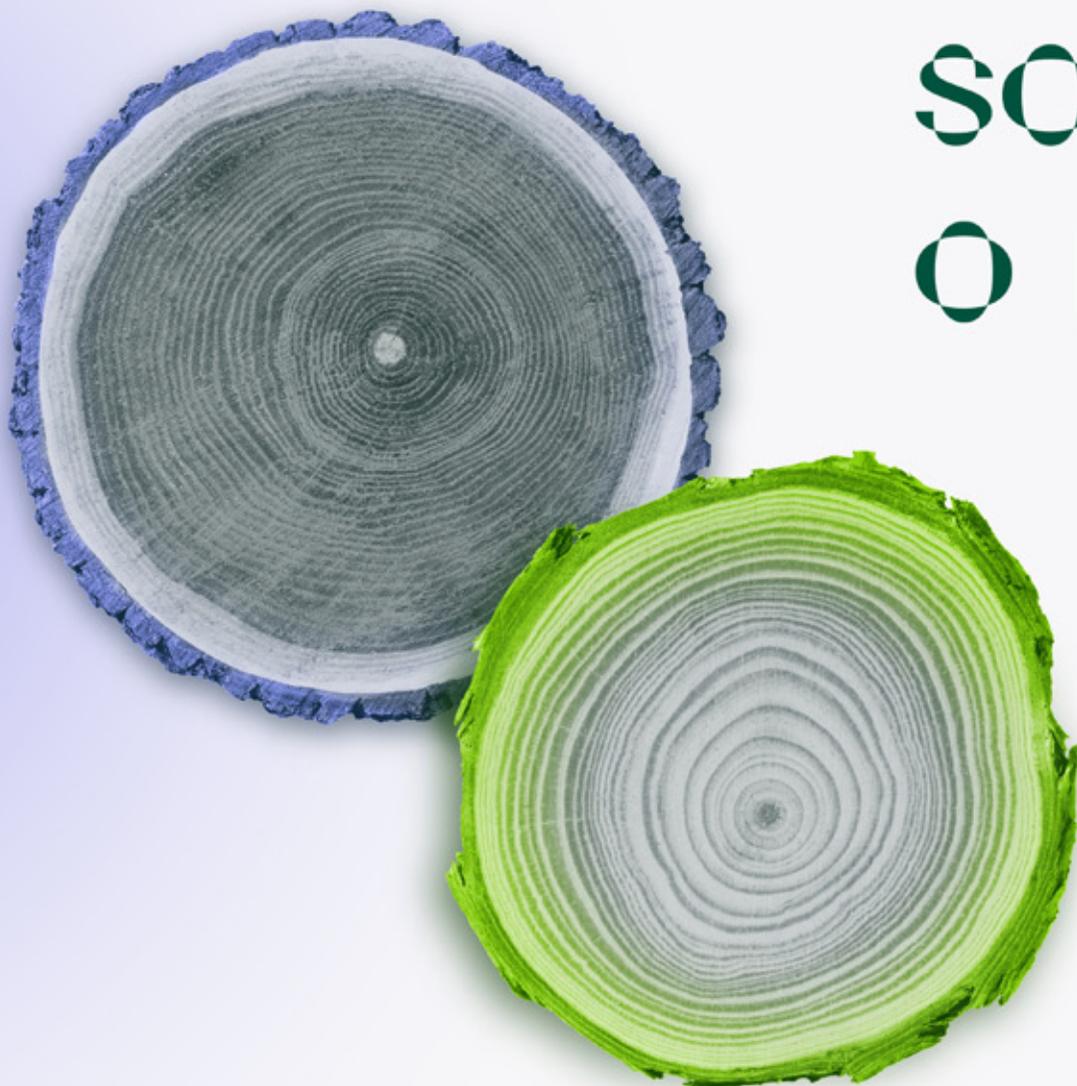
Este Relatório, cujo período de relato está compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, apresenta uma divulgação justa, equilibrada e clara do modelo de negócio, estratégia e perspetivas futuras em relação às questões financeiras, económicas, sociais, ambientais e de governo societário, materialmente relevantes.

Frameworks de relato utilizadas

O relatório foi preparado em conformidade e de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) versão 2021.

11

sobre o relatório





sobre o relatório

Segue a Estrutura de Relatórios Integrados do *Integrated Reporting Framework* (IR) da IFRS Foundation, que demonstra uma abordagem de criação de valor alinhada com os seis capitais: financeiro, humano, social, industrial, intelectual e natural. É o primeiro ano de relato de acordo com este *framework*, dado que o Grupo Altri ambiciona sempre melhorar a sua metodologia de reporte, com uma representação clara, concisa e transparente de como a empresa cria e sustenta valor a longo prazo.

A Altri segue ainda as recomendações de divulgação da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

Verificação Externa

A verificação externa da informação que consta no Relatório Integrado foi realizada pela *PricewaterhouseCoopers & Associados* – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda (PwC SROC), que elaborou um relatório independente, de garantia limitada de fiabilidade dos dados, que pode ser consultado em anexo.

Relatório de Gestão Único

Em observância das disposições legais e estatutárias aplicáveis, a Altri apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, tendo, ao abrigo do número 6 do art.º 508.º – C do Código das Sociedades Comerciais, optado por apresentar um Relatório de Gestão Único que, dando cumprimento a todas as exigências legais aplicáveis, permitirá uma análise completa prática e integrada da informação aí disponibilizada. O Relatório de Gestão encontra-se incluído no Relatório Integrado.

Informação não financeira

Conforme imposto pela Diretiva 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, transposta para direito nacional pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho, o Grupo deve prestar informação sobre matérias não financeiras. Tal informação deverá ser suficiente para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos colaboradores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno.

A informação não financeira prevista no Decreto-Lei n.º 89/2017 referente ao período de 2022 está incluída no presente relatório, sendo que se encontra incluída no anexo E. Tabela de Correspondência com os requisitos do Decreto-Lei nº 89/2017.

Regulamento de Taxonomia da UE

Este relatório é ainda preparado de acordo com os requisitos legais vertidos no Regulamento de Taxonomia da UE, nomeadamente, a divulgação dos Indicadores-Chave de Desempenho específicos sobre a elegibilidade e alinhamento das atividades ambientais.

Considerações finais

A Altri não pode concluir este relatório sem agradecer aos diversos *stakeholders* a confiança depositada na organização, junto dos quais ambiciona renovar – diariamente – o seu compromisso com a excelência. A Altri expressa ainda um reconhecido agradecimento a todos os seus colaboradores, pela enorme dedicação e empenho, que constroem a Altri todos os dias.



anexos

a.	disposições legais	108
b.	atividade desenvolvida pelos membros não executivos do conselho de administração	110
c.	declaração nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 29 g do código de valores mobiliários	111
d.	declaração de responsabilidade	112
e.	tabela de correspondência DINF (divulgação de informação não financeira)	113
f.	notas metodológicas - pegada de carbono 2022	118
g.	task force on climate - related financial disclosure (TCFD)	119
h.	acompanhamento act4nature	128
i.	tabela GRI	131
j.	transações de dirigentes	165
k.	taxonomia	195
l.	glossário	207
m.	relatório independente de garantia limitada de fiabilidade	209

A. Disposições Legais

Ações próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66, número 5, alínea d) do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 31 de dezembro de 2022 a Altri não detinha ações próprias, bem como não adquiriu nem alienou quaisquer ações próprias durante o exercício.

Ações detidas pelos órgãos sociais da Altri

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 31 de dezembro de 2022, os administradores da Altri detinham as seguintes ações:

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (a)	38 295 053
João Manuel Matos Borges de Oliveira (b)	31 000 000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (c)	26 346 874
Domingos José Vieira de Matos (d)	26 669 010
José Armindo Farinha Soares de Pina (e)	84 631
Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo	4 500

- (a) As 38.295.053 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante.
- (b) As 31.000.000 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante.
- (c) As 26.346.874 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante.
- (d) As 26.669.010 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante.
- (e) As 84.631 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. imputáveis a José Armindo Farinha Soares de Pina, por força do seu regime de casamento.

Em 31 de dezembro de 2022, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Altri.

Participação no Capital da Sociedade

Em 31 de dezembro de 2022 e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 16.º, 20.º e 29.º-R do Código de Valores Mobiliários, informase que as sociedades e/ou pessoas singulares que detêm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33%, 50%, 66% e 90% dos direitos de voto, são como segue:

	Nº AÇÕES DETIDAS EM 31-DEZ-2022	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
1 THING, INVESTMENTS, S.A.		
Diretamente (a)	20 541 284	10,01%
Total imputável	20 541 284	10,01%

(a) As 20.541.284 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A. cujo conselho de administração integra o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira.

	Nº AÇÕES DETIDAS EM 31-DEZ-2022	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
PAULO JORGE DOS SANTOS FERNANDES		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	26 346 874	12,84%
Total imputável	26 346 874	12,84%

	Nº AÇÕES DETIDAS EM 31-DEZ-2022	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
DOMINGOS JOSÉ VIEIRA DE MATOS		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	26 669 010	13,00%
Total imputável	26 669 010	13,00%

	Nº AÇÕES DETIDAS EM 31-DEZ-2022	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
JOÃO MANUEL MATOS BORGES DE OLIVEIRA		
Através da sociedade CADERNO AZUL, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	31 000 000	15,11%
Total imputável	31 000 000	15,11%

	Nº AÇÕES DETIDAS EM 31-DEZ-2022	% CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO
PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.		
Diretamente (a)	38 295 053	18,67%
Através do seu administrador José Manuel de Almeida Archer	11 500	0,01%
Total imputável	38 306 553	18,68%

(a) As 38.295.053 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade Promendo Investimentos, S.A. que se consideram igualmente imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, administradora e acionista dominante da sociedade Promendo Investimentos, S.A. e administradora da Altri, SGPS, S.A.

A Altri não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

B. Atividade desenvolvida pelos membros Não Executivos do Conselho de Administração

Durante o exercício de 2022, os administradores não executivos cumpriram de forma regular e com eficácia as suas funções de acompanhamento e monitorização da atividade dos membros executivos.

Este acompanhamento teve lugar não só através da sua participação regular e assídua nas reuniões do Conselho de Administração, como através da participação de alguns destes membros não executivos nas comissões especializadas existentes no seio do Conselho, como é o caso da Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional, a Comissão de Ética e a Comissão de Sustentabilidade, comissões estas que reportam regularmente a sua atividade ao Conselho de Administração.

Sempre que necessário, os administradores não executivos mantiveram um contacto estreito e direto com os responsáveis operacionais e financeiros da Altri, numa perfeita articulação que promove um ambiente esclarecido e informado.

No exercício de 2022, e no âmbito das reuniões do Conselho de Administração, os Administradores executivos reportaram sempre o desenvolvimento da sua atividade e prestaram todas as informações que foram requeridas pelos demais membros do Conselho de Administração.

C. Declaração nos termos da alínea C) do Número 1 do Artigo 29 G do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório Integrado, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (“IFRS-UE”), dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Altri, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório Integrado expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Altri, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

D. Declaração de Responsabilidade

Os membros do Conselho de Administração da Altri, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

E. Tabela de Correspondência DIN F (Divulgação de Informação Não Financeira)

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) e os conteúdos do Relatório Integrado 2022 (RI22) do Grupo Altri. O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

Parte I – Informação sobre as políticas adotadas

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
A. Introdução	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	→ RI22 > 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	→ RI22 > 11. Sobre o relatório
B. Modelo empresarial	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	→ RI22 > 1. + Altri > 1.3 Isto é Altri

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
C. Principais fatores de risco	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	
	3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	<ul style="list-style-type: none"> → RI22 > 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades → RI22 > 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança → RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > G. Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD)
	4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	
	5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
D. Políticas implementadas		
	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > 5. + Floresta ➔ RI22 > 6. + Ambiente
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 301, 302, 303, 304, 305 e 306
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	
I. Políticas Ambientais	i. Utilização sustentável dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 5. + Floresta > 5.1 Gestão da Floresta e proteção da biodiversidade ➔ RI22 > 6. + Ambiente > 6.2 Eficiência Energética ➔ RI22 > 6. + Ambiente > 6.3 Gestão da Água ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 302 e 303
	ii. Poluição e alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 6. + Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 305 ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > G. Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD)
	iii. Economia circular e gestão de resíduos	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 6. + Ambiente > 6.4 Gestão de Resíduos ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 306
	iv. Proteção da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 5. + Floresta > 5.1 Gestão florestal e proteção da biodiversidade ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 304

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > 4. + Pessoas
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 204, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409 e 413
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	
II. Políticas Sociais e Fiscais	i. Compromisso da empresa com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.4 Comunidade ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 413 ➔ Política de Participação nas Comunidades
	ii. Subcontratação e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.1 Fornecedores ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 204 ➔ Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais
	iii. Consumidores	➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor
	iv. Investimento responsável	Não aplicável
	v. Stakeholders	➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor
	vi. Informação fiscal	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.2 Estratégia Fiscal ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 207

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
III. Colaboradores e igualdade entre género e não discriminação	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > 4. + Pessoas
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 2-7, 2-8, 401, 402, 403, 404, 405, 406 e 407
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	
	Emprego	➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 405
	Organização do trabalho	➔ RI22 > 4. + Pessoas
	Saúde e segurança	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.2 Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 403
	Relações Sociais	➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 2-30
	Formação	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 404
	Igualdade	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.1 Direitos Humanos ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 405

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
IV. Direitos Humanos	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > 3. + Liderança ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.1 Direitos Humanos
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 2-7, 2-8, 401, 402, 403, 404, 405, 406 e 407
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	
	i. Procedimentos de diligência devida	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.1 Fornecedores ➔ RI22 > 3 Liderança > 3.2 Ética ➔ RI22 > 4. + Pessoas > 4.1 Direitos Humanos
	ii. Medidas de prevenção dos riscos	➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 405, 406, 407 e 408
	iii. Processos judiciais	➔ Política de Direitos Humanos

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de colaboradores e fornecedores; informação sobre o sistema de compliance indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou colaboradores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.1 Fornecedores ➔ RI22 > 3 Liderança > 3.2 Ética ➔ RI22 > Anexos ao Relatório Integrado > I. Tabela GRI > 205 🔗 Código de Ética 🔗 Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais 🔗 Código de Conduta de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	
	3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	
	4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e colaboradores	

Parte II – Informação sobre os standards/diretrizes seguidos

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
	Identificação dos standards/diretrizes seguidos na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável.	
1. Identificação de standards/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira	No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030) ➔ RI22 > 11. Sobre o relatório
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores	Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte.	
3. Explicação em caso de não aplicação de políticas	Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.	Não aplicável

CAPÍTULOS	SUBCAPÍTULOS	CORRESPONDÊNCIA DE CONTEÚDOS
4. Outras informações	Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/ consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.	RI22 e Anexos

F. Notas Metodológicas – Pegada de Carbono 2022

Para o cálculo da pegada de carbono da Altri foram incluídas as unidades industriais Celbi, Biotek e Caima, a ALTRI Florestal, a ALTRI Abastecimento de Madeira e ALTRI SGPS. Em 2022 a contabilização de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) foi efetuada de acordo com o referencial *The GHG Protocol*, uma iniciativa do *World Resources Institute* e do *World Business Council for Sustainable Development*. Os standards *The GHG Protocol* são atualmente os mais utilizados internacionalmente para contabilização de emissões de gases com efeito de estufa por organizações de todos os setores de atividade, sendo adotados por mais de 90% das empresas *Fortune 500*.

Sendo o *The GHG Protocol* omissivo em orientações específicas sobre quantificação de sequestro biológico de carbono, a contabilização das remoções e perdas de carbono, incluindo o cálculo do respetivo reservatório nas áreas florestais geridas pela ALTRI Florestal, utilizou uma metodologia adaptada do Inventário Nacional de Emissões (*National Inventory Report – NIR*), publicado anualmente pela Agência Portuguesa de Ambiente, de acordo com as IPCC *Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories (2006) – Volume 4 – Agriculture, Forestry and Other Land Use*.

O reporte da pegada de carbono de 2022, encontra-se alinhado com o *GHG Protocol*, de acordo com os três âmbitos de reporte. São também reportadas, de forma independente, outras emissões, tais como o stock de carbono da floresta, emissões evitadas pela venda de eletricidade e emissões biogénicas.

Foram considerados os seguintes âmbitos:

Âmbito 1: referente às emissões de gases com efeito de estufa (GEE) diretas das operações, por fontes detidas ou controladas pela Altri. Inclui as emissões no âmbito de combustíveis (frota própria), combustíveis (instalações), aplicação de fertilizantes e corretivos, combustíveis (máquinas), emissões CELE (combustão e processo), combustíveis não CELE, biocombustíveis (CH₄ e N₂O), fugas f-gases e tratamento interno de resíduos.

Âmbito 2: referente às emissões de GEE associadas à produção da eletricidade adquirida pela Altri. Estas emissões foram calculadas segundo as metodologias de *market-based* e *location-based*.

Âmbito 3: referente a outras emissões indiretas de GEE associadas à cadeia de valor da Altri. As categorias calculadas neste âmbito são:

- C1. Compra de bens e serviços – incluem a compra de produtos químicos, biomassa externa, fertilizantes e fitofármacos.
- C3. Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2 – calculado com base nos dados de atividade presentes nos âmbitos 1 e 2, como as emissões associadas à extração, refinação e transporte de combustíveis e perdas na rede;
- C4. Transporte a montante – transportes da madeira e produtos químicos;
- C5. Resíduos gerados das operações (incluindo transporte) – inclui os resíduos gerados nas unidades industriais;
- C9. Transporte a montante e a jusante – transporte de produto;
- C10. Processamento de produtos vendidos.

Outras emissões:

- **Reservatório de carbono da floresta:** no âmbito da Altri Florestal, foi calculado o stock de carbono na floresta sob a sua gestão.
- **Emissões evitadas:** foi revista a metodologia de cálculo das emissões evitadas. Para este efeito, foi considerada a energia elétrica injetada na rede pelas unidades industriais (apenas as excedentárias em energia elétrica foram consideradas neste cálculo).
- **Emissões biogénicas:** foram calculadas as emissões biogénicas associadas ao consumo de combustíveis de origem não fóssil nas unidades industriais. Os principais combustíveis de origem não fóssil são o licor negro e a biomassa.

Exclusões: Outras categorias de âmbito 3 foram consideradas como não relevantes ou não aplicáveis à atividade da Altri.

G. Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD)

De acordo com o *World Economic Forum*, as alterações climáticas representam o maior risco (severidade) a nível global, nos próximos 10 anos. À medida que a temperatura da Terra aumenta, os eventos climáticos extremos são cada vez mais comuns, perturbando os ecossistemas naturais e a saúde humana, causando perdas económicas nos negócios, ameaçando os seus ativos e infraestruturas.



Neste contexto, e em alinhamento com diversas iniciativas internacionais (ODS, Acordo de Paris, *European Green Deal*, entre outros), existe uma crescente necessidade por parte da comunidade de investidores em analisar a resiliência das empresas face aos riscos e oportunidades climáticas, requerendo os mercados financeiros informação clara, abrangente e precisa sobre os impactos das alterações climáticas no desempenho das empresas. Neste sentido, e de modo a promover a divulgação de informação comparável e de qualidade, o *Financial Stability Board (FSB)* criou a *Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)*, para melhorar e aumentar a divulgação de informação financeira relacionada com o clima. A TCFD, no seu contexto de trabalho, publicou um conjunto de recomendações de reporte de informação financeira, relacionada com riscos e oportunidades climáticas, centrada em quatro áreas-chave: Governança; Estratégia; Gestão de Risco; e Métricas e Metas.

O aumento de qualidade no reporte, através do alinhamento com as recomendações da TCFD, permite uma melhor avaliação da exposição das empresas aos riscos climáticos a curto, médio e longo-prazo, levando a uma tomada de decisão mais informada sobre onde e quando os investidores devem alocar o capital.

A jornada da Altri

Face ao contexto atual, e sendo as alterações climáticas e as emissões de GEE um dos temas materiais da Altri, a empresa tem a preocupação e ambição de alinhar o reporte com as recomendações da TCFD. Neste sentido, identificou oportunidades de melhoria de forma contínua, de modo a fornecer a melhor resposta possível às expectativas do mercado de capitais e aos seus diferentes stakeholders. Este é um passo lógico para o Grupo Altri, dando continuidade ao esforço e ambição do Grupo de contribuir para a mitigação das alterações climáticas, em alinhamento com o [Compromisso 2030](#).

Tendo em conta as melhores práticas de gestão e reporte, e face à génese e cultura do Grupo, a Altri efetua uma monitorização dos riscos e oportunidades climáticas de forma regular, reportando informação relevante de acordo com as recomendações da TCFD no CDP – *Climate Change*, tendo obtido em 2022 o resultado ‘*Leadership (A-)*’. Adicionalmente, o presente relatório pretende também dar resposta às recomendações da TCFD, apresentando informação relacionada com as quatro áreas chave referidas. Alguns pontos relevantes são o modelo de governo para as alterações climáticas, os impactos associados aos riscos e oportunidades das alterações climáticas, a forma de identificação, avaliação e gestão dos mesmos e diversas métricas e metas relevantes para avaliar e gerir os riscos e oportunidades climáticas. É apresentada também uma [tabela de correspondência entre as recomendações da TCFD](#) e o canal de comunicação onde se reporta informação mais detalhada para o efeito.

O exercício de avaliação e reporte é dinâmico, sendo revisto de forma contínua, de modo a garantir que as práticas de gestão e reporte da Altri se mantêm alinhadas com as necessidades do mercado de capitais e adequadas face ao contexto empresarial no qual o Grupo se enquadra.



Governança

A sustentabilidade na Altri tem em consideração os aspetos ambientais, sociais e de governança em todas as operações. A preocupação e o esforço da empresa são claros – contribuir para o desenvolvimento sustentável e assentar as prioridades estratégicas em objetivos de melhoria contínua, inovação e sustentabilidade. Neste sentido, o Conselho de Administração (CA) delega na Comissão Executiva (CE) a responsabilidade de assegurar a gestão da sustentabilidade e das alterações climáticas, com o apoio da Comissão de Sustentabilidade e da Direção de Sustentabilidade.

Em 2021 a Altri criou a Comissão de Sustentabilidade (CS), cujo principal objetivo é o de apoiar o CA na definição e no acompanhamento da estratégia de sustentabilidade, em alinhamento com o ‘Compromisso 2030’, integrando a temática das alterações climáticas (ex. avaliar e gerir riscos e oportunidades das alterações climáticas; propor metas e iniciativas de redução de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE); proceder à revisão de estratégias, metas e orçamentos e monitorização do desempenho, entre outros). A CS reúne pelo menos com uma periodicidade trimestral e reporta diretamente ao CA.

A Comissão de Sustentabilidade conta com o apoio da Direção de Sustentabilidade e do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, que lidera o trabalho diário e operacional, em alinhamento com outras áreas relevantes do Grupo, com responsabilidade direta na implementação e gestão diária dos temas de sustentabilidade e alterações climáticas (ex. Operacional, Jurídica, Recursos Humanos, Aprovisionamento e Logística, Abastecimento Florestal e de Madeira, Financeira, Relações com Investidores e Comercial). Adicionalmente, a Direção de Sustentabilidade, pela figura da Administradora para os temas relacionados com a Sustentabilidade, reporta de forma direta e semanal à Comissão Executiva.

Estratégia

Alinhada com a visão e estratégia, a Altri ambiciona ser uma empresa de referência na produção de fibras celulósicas de eucalipto, assente numa gestão florestal sustentável. Para concretizar esta ambição, definiu como objetivo a implementação de processos de melhoria contínua do desempenho ambiental, nomeadamente, a diminuição da pegada ecológica, o aumento da eficiência operacional nas unidades industriais, o aumento da produtividade e a promoção de uma gestão florestal sustentável. Alicerçados nesta visão, e sendo as alterações climáticas um tema material, o Grupo Altri monitoriza os riscos e oportunidades associados às alterações climáticas, identificando os riscos transitórios (ex. político/legal, reputacional, entre outros), os riscos físicos (ex.: agudos) e as oportunidades climáticas (ex.: novos produtos e serviços, eficiência de recursos, entre outros).

Riscos relacionados com o clima

TIPO DE RISCO	DESCRIÇÃO E IMPACTO DO RISCO	RESPOSTA ALTRI
<p>Transição – Político e Legal</p> <p>Regulação existente e emergente/ aumento do preço das emissões de GEE</p>	<p>As unidades industriais da Altri (Biotek, Caima e Celbi) estão abrangidas pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE, EU-ETS). Com a passagem da fase III para a fase IV do CELE (2021-2030), a alocação de licenças gratuitas irá ser reduzida, pelo que pode ser necessário adquirir licenças de emissão de CO₂ e caso as unidades industriais não acompanhem a transição energética e os objetivos europeus definidos, podendo ter um impacto financeiro relevante, principalmente com o aumento do preço do CO₂e.</p>	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do ‘Compromisso 2030’, estabelecemos diversas metas de redução de GEE, nomeadamente: consumir 100% da energia primária de origem renovável e reduzir em 51% as emissões específicas de GEE de âmbito 1 e 2, contribuindo ambas para o <i>Science Based Target</i> (SBT) aprovado para redução de emissões de âmbito 1 e 2 em 51% e âmbito 3 de 25%. Implementação anual de diversas iniciativas de eficiência energética e redução de emissões de GEE. Certificação ISO 50001 das unidades industriais Biotek, Caima e Celbi. Projeto Caima <i>Go Green</i>: investimento futuro de €40M na Caima para tornar as operações neutras em carbono (biomassa face a combustíveis fósseis). O projeto da caldeira foi aprovado em 2021 e tem entrada em funcionamento prevista para finais de 2023 Instalação nas 3 unidades industriais de painéis solares fotovoltaicos nas coberturas dos armazéns.

TIPO DE RISCO	DESCRIÇÃO E IMPACTO DO RISCO	RESPOSTA ALTRI
<p>Transição – Reputacional</p> <p>Estigmatização do setor/ alterações nas preferências dos consumidores</p>	<p>A questão das alterações climáticas tem forte relevância nos últimos anos e, sobretudo, desde que o Parlamento Europeu declarou a emergência climática e ambiental e promoveu diversos compromissos relevantes (ex. Compromisso 1,5°C, <i>Fit for 55</i>, <i>European Green Deal</i>, Taxonomia UE). Nesse sentido, a maioria dos <i>stakeholders</i> está mais atenta às questões relacionadas com o clima, exigindo novas soluções e produtos de baixo carbono.</p>	<p>Estudo de um investimento futuro numa unidade industrial (Espanha), com capacidade de produção anual de 200 mil toneladas de pasta solúvel e fibras sustentáveis, contribuindo para o reforço da economia circular e descarbonização do setor têxtil. Desenvolvimento do projeto <i>Fiber4Fiber</i>, o qual pretende desenvolver pastas solúveis de celulose para a produção de fibras de base celulósica como a <i>viscose</i> e <i>lyocell</i>, permitindo distinguir os produtos com origem renovável.</p> <p>A Altri define diversos critérios e procedimentos para minimizar os impactos ambientais, por exemplo a política de abastecimento de madeira e áreas de conservação e <i>biospots</i>. As florestas geridas pela Altri possuem mais de 8,1 milhões de toneladas de stock de CO₂ em biomassa viva.</p>

TIPO DE RISCO	DESCRIÇÃO E IMPACTO DO RISCO	RESPOSTA ALTRI
<p>Físico – Agudo</p> <p>Aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos</p>	<p>O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos (ex. tempestades, inundações, secas, altas temperaturas e/ou incêndios) podem ter um impacto negativo na estabilidade do abastecimento de madeira, que é a principal matéria-prima do processo produtivo. A madeira é proveniente de florestas próprias e o restante é adquirido principalmente a fornecedores da Península Ibérica e uma pequena fração de fontes certificadas na América do Sul. Por outro lado, períodos de seca mais prolongados e temperaturas elevadas, aumentam o risco de incêndios florestais, colocando em risco os nossos ativos florestais em Portugal, comprometendo o valor de ativos biológicos.</p>	<p>A implementação de uma tecnologia inovadora de cozimento de madeira (Digestor de Material de Granulometria Fina) melhorou a eficiência de utilização da matéria-prima, aumentando a capacidade de produção (2,5%) e reduzindo o consumo específico de madeira e desperdícios.</p> <ol style="list-style-type: none"> Membro ativo da AFOCELCA (agrupamento de empresas para vigilância e combate aos incêndios florestais). 2,9 M€ investidos em silvicultura preventiva e 3,8 M€ nos dispositivos de deteção e combate aos incêndios florestais da AFOCELCA. Definição de Estratégia de combate aos incêndios florestais, tendo por base quatro critérios técnicos: tempos de chegada; ataque inicial em massa (golpe único); dano material; perigo potencial. Reflorestação de 2.000 ha de acordo com as melhores práticas em vigor e envolvimento de mais de 300 pessoas na prevenção, vigilância e combate a incêndios rurais. Investimento nos Viveiros do Furadouro, com uma capacidade de produção anual de cerca de 7 milhões de plantas para plantação nas florestas e/ou venda a clientes. Adesão ao act4nature Portugal, comprometendo-nos publicamente a proteger, promover e restaurar a biodiversidade (Anexo H).

Oportunidades relacionadas com o clima

TIPO DE OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO E IMPACTO DA OPORTUNIDADE	RESPOSTA ALTRI
<p>Produtos e serviços</p> <p>Desenvolvimento e expansão de produtos/serviços <i>low carbon</i></p>	<p>A nossa cadeia de valor assenta principalmente na utilização de recursos renováveis, p.e. produtos de biomassa. Os regulamentos europeus de clima e energia, o EU-ETS e a Diretiva de Energia Renovável (RED), enfatizam a produção de energia com origem renovável, incluindo a biomassa. Por outro lado, a Estratégia de Bioeconomia da Comissão Europeia (atualizada em 2018 em alinhamento com os ODS e o Acordo de Paris) também apoia o desenvolvimento de indústrias baseadas em biomassa e a substituição parcial de produtos não renováveis por alternativas mais sustentáveis e de base biológica. Espera-se que a bioeconomia desempenhe um papel importante na economia de baixo carbono nos próximos anos. O estabelecimento de acordos favoráveis dentro desses esquemas em relação a incentivos ao uso de soluções baseadas em matérias-primas renováveis, o uso de biomassa e a produção de outras energias isentas de carbono podem ser vantagens competitivas para nós e para a indústria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de biomassa, quer através do licor negro (subproduto do processo de produção de pasta e por sua vez combustível renovável) e/ou através de biomassa florestal residual no processo de produção de eletricidade. A energia elétrica produzida pelas nossas unidades industriais é suficiente para suprir as necessidades das fábricas, estando a autossuficiência energética garantida. Investimento futuro numa unidade industrial em Espanha, capacitada para produzir anualmente 200 mil toneladas de pasta solúvel e fibras renováveis, contribuindo para o reforço da economia circular e descarbonização do setor têxtil. Desenvolvimento do projeto <i>Fiber4Fiber</i>, o qual pretende otimizar as pastas solúveis de celulose para a produção de fibras têxteis de base celulósica, como a <i>viscose</i> e <i>lyocell</i>, permitindo distinguir os produtos com origem renovável.

TIPO DE OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO E IMPACTO DA OPORTUNIDADE	RESPOSTA ALTRI
<p>Fonte de Energia</p> <p>Participação em mercados de carbono</p>	<p>Desde a Fase III do EU-ETS, o número de licenças foi reduzido, pressionando diferentes indústrias a acelerarem o caminho da transição energética. Adicionalmente, alinhada com a descarbonização da economia e o Acordo de Paris, a Fase IV (2021-2030) é mais rigorosa em termos de atribuição de licenças de emissão, reduzindo as licenças gratuitas. As três fábricas da Altri estão abrangidas pelo EU-ETS, e duas delas, a Biotek (em Vila Velha de Ródão) e a Celbi (em Leirosa) recebem licenças gratuitas de atribuição de CO₂e. No entanto, apesar das reduções das licenças durante a fase III do EUETS, as medidas de redução das emissões implementadas permitiram que a Altri tenha um excesso de licenças em carteira, que podem ser comercializadas num mercado em alta, considerando que iremos continuar com o investimento em medidas e programas de eficiência energética, na aposta nas energias renováveis, na redução das emissões de GEE e nos produtos e serviços de baixo carbono.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Certificação ISO 50001 das unidades industriais Biotek, Caima e Celbi. Implementação anual de diversas iniciativas de eficiência energética e redução de emissões de GEE. Projeto Caima Go Green: investimento futuro de €40M na Caima para tornar as operações neutras em carbono (biomassa em detrimento de combustíveis fósseis).

TIPO DE OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO E IMPACTO DA OPORTUNIDADE	RESPOSTA ALTRI
Fonte de Energia Uso de fontes de energia de baixa emissão	A utilização de fontes de energia com origem 100% renovável representa uma oportunidade: reduzir a nossa dependência energética dos combustíveis fósseis; atingir de forma mais rápida a neutralidade carbónica, em alinhamento com o compromisso português e europeu (2050) e com a nossa estratégia e 'Compromisso 2030'; e reduzir os custos associados aos consumos de energia e emissões de CO ₂ .	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Caima Go Green: investimento futuro de €40M na Caima para tornar as operações neutras em carbono (biomassa em detrimento de combustíveis fósseis). Utilização de biomassa proveniente de licor negro (subproduto do processo de produção de pasta e por sua vez combustível renovável) e biomassa florestal residual no processo de produção de eletricidade. A energia elétrica produzida utilizada para suprir as necessidades das fábricas. Instalação de 3 centrais fotovoltaicas nas coberturas das instalações das unidades industriais.

Gestão de risco

Para a Altri, uma alteração substantiva (impacto financeiro) pode ser descrita como aquela que nos pode afetar diretamente ou a sua cadeia de valor: financeiramente, alterações relevantes nos principais KPI financeiros (ex. receitas), ou estrategicamente, como é o caso das alterações que impossibilitem a prossecução dos objetivos estratégicos da empresa.

A gestão de risco é levada a cabo numa perspetiva de criação de valor, com uma identificação clara das situações que constituem uma ameaça suscetível de afetar os objetivos do negócio. A gestão do Grupo, assente em critérios de sustentabilidade, assume um papel cada vez mais determinante no seio da organização, sendo que a gestão do risco é monitorizada, de uma forma holística (incluindo as componentes ambiental e social), cada vez com maior acuidade.

Métricas e metas

Os investidores e outras partes interessadas requerem um entendimento profundo de como uma organização mede e monitoriza os seus riscos e oportunidades, nomeadamente dos que estão relacionados com as alterações climáticas. O acesso às métricas e metas utilizadas pela organização permite que os stakeholders avaliem melhor a potencial relação risco-retorno da organização, a capacidade de cumprir as obrigações financeiras, a exposição geral aos impactos climáticos e o progresso na gestão, mitigação e adaptação aos mesmos.

O modo como a Altri gere a sustentabilidade considera diversas métricas inter-relacionadas, alinhadas com a descarbonização da economia e diversas metas, no âmbito do Compromisso 2030.

MÉTRICAS	TARGETS
Energia e Clima <ul style="list-style-type: none"> Consumo específico de energia (GJ/tSA); Emissões específicas de GEE de âmbitos 1, 2 e 3 (kg CO₂e/tSA); Emissões evitadas (t CO₂e); Consumo de vapor (t/tSA); Consumo de energia primária de origem renovável nas fábricas Altri (GJ); Sequestro de carbono (t CO₂e). 	Energia e Clima <ul style="list-style-type: none"> SBT: reduzir as emissões específicas de GEE de âmbitos 1+2 (kg CO₂e/tSA) em 51% até 2030. SBT: reduzir as emissões específicas de GEE de âmbito 3 (kg CO₂e/tSA) em 25% até 2030. 100% da energia primária consumida nas unidades industriais da Altri ser de origem renovável até 2030.
Economia Circular <ul style="list-style-type: none"> Origem renovável das matérias-primas utilizadas (%); Valorização de subprodutos e resíduos (%). 	Economia Circular <ul style="list-style-type: none"> 100% dos resíduos processuais valorizados ou reutilizados.

MÉTRICAS	TARGETS
Biodiversidade <ul style="list-style-type: none"> Consumo de madeira com certificação de gestão florestal (%); Área sob gestão de conservação natural (ha); Número de estações de biodiversidade e <i>biospots</i> (n.º). 	Biodiversidade <ul style="list-style-type: none"> Aumentar em 40% a percentagem do consumo de madeira com certificação de gestão florestal até 2030 (act4nature). Duplicar a área sob gestão de conservação natural (ha) (act4nature). Desenvolver 13 estações de biodiversidade e <i>biospots</i> (n.º) (act4nature).
Água e efluentes <ul style="list-style-type: none"> Carga orgânica (CQO, kg O₂/tSA) nos efluentes industriais da Altri; Uso específico de água (m³/tSA). Mapeamento do uso de água em zonas de stress hídrico (%). 	Água e efluentes <ul style="list-style-type: none"> Reduzir o uso específico de água (m³/tSA) nas unidades industriais da Altri em 50% até 2030 (act4nature). Reduzir a carga orgânica (CQO, kg O₂/tSA) nos efluentes industriais da Altri em 60% até 2030.

Próximos passos

A Altri tem a ambição de reforçar a incorporação das questões climáticas na estrutura de apetência ao risco do Grupo e considerá-las em todos os processos e decisões de negócio. No entanto, a identificação e quantificação dos impactos das alterações climáticas é um processo em contínuo desenvolvimento. Existe o compromisso de continuar a refinar a abordagem de gestão de riscos e oportunidades climáticas, estando o Grupo comprometido com a melhoria contínua nas atividades, tendo como objetivo desenvolver novas práticas de gestão no que se refere às alterações climáticas, assim como melhorar o alinhamento do reporte com as recomendações da TCFD e outros referenciais relacionados.

Governança

A Altri planeia manter uma supervisão sólida do CA sobre os riscos e oportunidades climáticas, alinhada com o Compromisso 2030. Diferentes líderes da empresa devem ser chamados a refletir sobre as implicações das alterações climáticas nas atividades da empresa e na sua cadeia de valor.

Estratégia

A Altri pretende aprofundar as diferentes análises para apresentar avaliações de impacto mais detalhadas dos riscos e oportunidades climáticas para diferentes horizontes temporais e cenários de temperatura, reforçando a forma como são consideradas as questões relacionadas com o clima em todas as áreas de negócio, tomada de decisões estratégicas e planeamento financeiro.

Gestão do Risco

A Altri planeia continuar a aprofundar as análises de riscos climáticos (riscos de transição e físicos), aperfeiçoando a quantificação dos impactos financeiros, de modo a implementar medidas de mitigação e gestão mais adequadas e a alavancar o desenvolvimento de oportunidades de negócio, apoiando a execução estratégica da Altri.

Métricas e Metas

A Altri compromete-se com a revisão contínua das atuais métricas e metas (ex. objetivos de redução de GEE- SBT; circularidade; produção de energia renovável) e com o estabelecimento de novas métricas e metas adequadas à gestão dos riscos e oportunidades climáticas identificadas (ex. incentivos financeiros ao nível da gestão de topo associados à gestão das alterações climáticas; preço interno de carbono).

Tabela de correspondência

Reconhecendo o valor dos referenciais de reporte de sustentabilidade, a seguinte tabela de correspondência demonstra a relação entre o presente Relatório Integrado (RI22) e as Recomendações da TCFD (atualização de 2022).

CATEGORIA	RECOMENDAÇÃO DE REPORTE	LOCAL DE REPORTE
Governance	a) Descrever a supervisão da Administração sobre os riscos e oportunidades relacionados com o clima.	<p>➔ RI22 > 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C1.1a; C1.1b).</p>
	b) Descrever o papel da gestão na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados com o clima.	<p>➔ RI22 > 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C1.2, C1.2a).</p>
Estratégia	a) Descrever os riscos e oportunidades relacionados com o clima, identificados pela Organização, para o curto, médio e longo prazos.	<p>➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor.</p> <p>➔ RI22 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C2.1; C2.3; C2.3a; C2.4; C2.4a).</p>
	b) Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados com o clima no negócio, estratégia e planeamento financeiro da Organização.	<p>➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor.</p> <p>➔ RI22 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C2.1; C2.3a; C2.4a; C3.1; C; C3.2a; C3.2b; C3.3; C3.4).</p>
	c) Descrever a resiliência da estratégia da organização, tendo em consideração os diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo o cenário 2°C ou inferior.	<p>CDP – Climate Change 2021 (C4.1; C4.1a; C4.1b; C4.2; C4.2a; C4.2b).</p>

Gestão de risco	a) Descrever o processo da organização para a identificação e avaliação dos riscos relacionados com o clima.	<p>➔ RI22 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C2.1a; C2.2; C2.2a).</p>
	b) Descrever o processo da Organização para gerir os riscos relacionados com o clima.	<p>➔ RI22 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C2.2).</p>
	c) Descrever como os processos de Identificação, avaliação e gestão dos riscos da Organização, relacionados com o clima, são integrados na gestão de risco global.	<p>➔ RI22 2. + Valor > 2.2 Riscos e oportunidades.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C2.2)</p>
Métricas e metas	a) Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados com o clima, em linha com a estratégia e processo de gestão de risco.	<p>➔ RI22 2. + Valor > 2.1 Criar valor.</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C4.2; C4.2a; C4.2b; C9.1).</p> <p>🔗 Website Altri (O Nosso Compromisso; Ambiente)</p>
	b) Divulgar as emissões de GEE (âmbitos 1, 2 e 3) e os riscos associados.	<p>➔ RI22 > 6. + Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C6.1; C6.3; C6.5; C6.5a).</p>
	c) Descrever os objetivos utilizados pela organização para gerir os riscos e oportunidades relacionados com o clima e avaliar a sua performance face aos objetivos.	<p>➔ RI22 > 2. + Valor > 2.1 Criar valor (Compromisso 2030)</p> <p>CDP – Climate Change 2021 (C4.1; C4.1a; C4.1b; C4.2; C4.2a; C4.2b).</p> <p>🔗 Website Altri (O Nosso Compromisso)</p>

H. Acompanhamento Act4Nature

COMPROMISSOS INDIVIDUAIS SMART	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	2021	2022
Duplicar a área de conservação em 10 anos	Área de conservação (ha/ano)	9 140	10 200
Em 2030, a Altri nas áreas sob gestão florestal (área própria ou arrendada) pretende alcançar uma rede de áreas de conservação com cerca de 16.000 ha mantendo toda a estrutura da empresa empenhada na concretização deste objetivo.	Área de conservação (ha/ano/habitat)	163	251
Produzir e plantar 1 milhão de plantas autóctones	Área (ha) plantada/ha	105	190
Nos Viveiros do Furadouro, a Altri, pretende produzir para projetos de reflorestação, próprios e de parceiros, cerca de, no mínimo 1 milhão de plantas autóctones em 10 anos. As parcerias serão estabelecidas através de protocolos de colaboração entre a Altri e outras entidades com o objetivo de apoiar as iniciativas de reflorestação e garantir a sua viabilidade e manutenção.	N.º plantas plantadas/ano	62 674	152 334
Ampliar a rede de estações de biodiversidade e <i>biospots</i> Instalar	N.º estações de biodiversidade	4	7
13 novas estações de biodiversidade e <i>biospots</i> integrados nas áreas sob gestão florestal da Altri.	N.º <i>biospots</i> /ano	2	3

COMPROMISSOS INDIVIDUAIS SMART	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	2021	2022
Conservar e/ou restaurar os ecossistemas de elevado valor de conservação			
Implementar 10 projetos de relevância local que contribuam diretamente para a conservação e restauro de valores naturais, estabelecendo as parcerias adequadas sempre que possível de âmbito local e privilegiando o contacto com a comunidade escolar.	Nº projetos implementados e respetivos resultados	Cinco projetos implementados em 2021 contribuindo diretamente para a conservação e restauro dos valores naturais:	Seis projetos em curso em 2022 contribuindo diretamente para a conservação e restauro dos valores naturais:
Ações de conservação, restauro e promoção de valores ambientais, integradas com as atividades regulares de produção florestal em territórios de dimensão, importância e relevância ao nível da paisagem, contribuindo para as políticas regionais e nacionais de conservação da diversidade biológica e com impacto demonstrativo.		<ol style="list-style-type: none"> 1. Parceria com GEOTA – ReNature Monchique Continuação dos trabalhos de plantação e adensamento das áreas de conservação; 2. Cabeço Santo Parceria com Associação Cabeço Santo no restauro e erradicação de invasoras lenhosas no corredor ecológico da Ribeira de Belazaima. 3. Parceria com Montis (propriedades Costa Bacelo e Vieiro) – Implementação do acordo de gestão das áreas de conservação para o restauro e reanturalização de habitats de galerias ripícolas e habitas de montanha. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parceria com GEOTA – ReNature Monchique Conclusão dos trabalhos de plantação e adensamento das áreas de conservação – Plantação de 1200 carvalhos-de-monchique (<i>Quercus canariensis</i>). 2. Cabeço Santo Renovação da parceria com Associação Cabeço Santo no restauro e erradicação de invasoras lenhosas no corredor ecológico da Ribeira de Belazaima. 3. Parceria com Montis (propriedades Costa Bacelo e Vieiro) – Implementação do acordo de gestão das áreas de conservação para o restauro e reanturalização de habitats de galerias ripícolas e habitas de montanha.

COMPROMISSOS
INDIVIDUAIS
SMART

INDICADORES
DE MONITORIZAÇÃO 2021

2022

(Continuação)

<p>4. Parceria com WWF ANP no projecto “Plantar Água”, tendo como objectivo a recuperação de habitats na Ribeira do Cachopo na Serra do Caldeirão.</p>	<p>4. Renovação da Parceria com WWF no Projeto “Plantar Água” Recuperação de habitats na Ribeira da Foupana e afluentes na Serra do Caldeirão, nesta fase integrando a nossa propriedade Legumes e Tojo.</p>
<p>5. Altri Florestal é co-financiadora e parceiro no projeto LIFE Lx Aquila liderado pela SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves) – Em 2021 foi efetuada a instalação de uma plataforma de nidificação dedicada ao fomento da população regional de Águia-de-Bonelli numa área sob gestão da Altri.</p>	<p>5. Altri Florestal é co-financiadora e parceiro no projecto LIFE Lx Aquila liderado pela SPEA (Sociedade Portuguesa para o aEstudo das Aves)</p> <p>6. Realização de estudo integrado sobre habitats e espécies do Corredor ecológico da Ribeira de Alferreira (Gavião/Nisa) com a Faculdade de Ciências (UL) e o Instituto Politécnico de Santarém. Em 2022 foi realizada a Assinatura do primeiro protocolo de salvaguarda de locais de nidificação de Águia-de-Bonnelli em propriedades da Altri Florestal e encontra-se em fase de avaliação a possibilidade de aquisição de duas propriedades em Mafra e Loures associados a dois locais históricos e de nidificação comprovada da espécie.</p>

COMPROMISSOS
INDIVIDUAIS
SMART

INDICADORES
DE MONITORIZAÇÃO 2021

2022

<p>Integrar outras atividades com valor (económico, social e ambiental) com a gestão florestal</p>		<p>1. Projecto Medronho XXI Propagação de material genético de qualidade superior de <i>Arbutus unedo</i> que vá ao encontro das necessidades específicas dos produtores florestais;</p>	<p>1. Projecto Medronho XXI Propagação de material genético de qualidade superior de <i>Arbutus unedo</i> que vá ao encontro das necessidades específicas dos produtores florestais em 2022 o projeto encontra-se em fase de produção de cultivares em micropropagação e produção em escala de medronheiros nos VF.</p>
<p>Promover 10 projetos e/ou atividades localmente relevantes e geradoras de valor económico, social e ambiental nas áreas sob gestão florestal.</p>	<p>N.º projetos por ano ou outros KPI (Key Performance Indicators) específicos dos projetos</p>	<p>2. Parceria com empresa Buijinink Int. Colheita de ramos de <i>Eucalyptus globulus</i> para arranjos florais e produção de óleo essencial de eucalipto;</p>	<p>2. Parceria com empresa Buijinink Int. Colheita de ramos de <i>Eucalyptus globulus</i> para arranjos florais e produção de óleo essencial de eucalipto;</p>
<p>Promoção de projetos focados no valor acrescentado pela presença das áreas de produção florestal e do seu contributo para gerar outros valores económicos diretos em outros produtos (por ex. Mel, Medronho, Cogumelos)</p>		<p>3. Parceria com produtor de Mel no concelho de Penamacor</p>	<p>3. Parceria com produtor de Mel no concelho de Penamacor</p>

COMPROMISSOS INDIVIDUAIS SMART	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	2021	2022
Fomentar as boas práticas de gestão florestal e a sua certificação	Quantidade de madeira certificada/		
Assegurar que há um aumento do consumo nas unidades industriais da Altri de madeira de origens certificadas de 57% (2018) para pelo menos 80% em 2030.	Quantidade total de madeira consumida	68%	70%
Reduzir o uso específico de água (m ³ /tSA) nas unidades industriais da Altri			
Reduzir o uso específico de água em 50% partindo do valor de referência de 2018 que foi de 20m ³ /tSA	Uso específico de água	19,23	20
Divulgar a concretização dos compromissos assumidos no <i>act4nature</i>	Anualmente no âmbito do Relatório de Sustentabilidade		

I. Tabela GRI

Declaração de utilização	A Altri reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
Reporte de acordo com:	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):	N/A

A organização e as suas práticas de relato

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-1	<p>Nome legal da organização: Altri, SGPS, S.A.</p> <p>Natureza jurídica: Sociedade anónima, cotada na bolsa de valores <i>Euronext Lisbon</i></p> <p>Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto, Portugal</p> <p>Países em que opera: Espanha, Portugal e Suíça</p>	
2-2	<p>Este relatório inclui as atividades da Altri e suas participadas, que se encontram reportadas no capítulo Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas (ver R&C22 > Demonstrações Financeiras Consolidadas e Notas anexas > 4. Investimentos). Em alguns dos indicadores GRI não são incluídos dados da totalidade das subsidiárias do perímetro, pela imaterialidade que as mesmas representam.</p>	
2-3	<p>11. Sobre o Relatório</p> <p>Quaisquer questões acerca do relatório de sustentabilidade deverão ser encaminhadas para: sustentabilidade@altri.pt</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-4	<p>Ocorreu uma alteração na metodologia de contabilização das emissões de CO₂, com a incorporação de algumas categorias de âmbito 3 que não tinham sido contabilizadas anteriormente. A Altri apresenta a correção feita para os valores de 2021, que poderão constar no histórico de emissões e são diferentes dos que foram reportados no último relatório.</p> <p>Além da incorporação de emissões de âmbito 3, considere-se ainda que o Grupo Altri passou a deter 16,64% da Greenvolt, pela distribuição de ações e operações de venda pública, descritas em maior detalhe no capítulo R&C22 > Demonstrações financeiras consolidadas > 6. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação.</p>	
2-5	<p>11. Sobre o Relatório</p> <p>Anexos ao Relatório Integrado > M. Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade</p>	
2-6	<p>De acordo com o <i>The Global Industry Classification Standard (GICS®)</i>, o setor de atividade da Altri é o setor de materiais (1510) <i>paper & forest products</i> (151050).</p> <p>1.+ Altri > 1.3 Isto é Altri</p>	
2-7	<p>4.+ Pessoas</p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p>	8

	2020	2021	2022
Contratos permanentes (n.º)	708	731	771
Masculino	609	624	638
Feminino	99	107	133
Contratos a termo (n.º)	57	43	45
Masculino	46	35	34
Feminino	11	8	11
Tipo de emprego por género			
Tempo integral (n.º)	765	774	815
Masculino	655	659	671
Feminino	110	115	144
Tempo parcial (n.º)	0	0	1
Masculino	0	0	1
Feminino	0	0	0
Total de colaboradores	765	774	816

Nota: Considerou-se a região como Portugal.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-8	<p>Colaboradores que não são empregados</p> <p>A 31 de dezembro de 2022, a Altri contava com 553 colaboradores que não têm uma relação contratual com a organização e cujo trabalho é controlado pela organização. Estes cálculos foram obtidos através do número total de horas trabalhadas.</p> <p>Recorre-se a estes colaboradores através de empresas subcontratadas para realização de trabalhos como limpeza de escritórios, serviços de restauração, manutenção de equipamentos, entres outros.</p>	

Governança		
DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-9	<p>Estrutura de governança e a sua composição</p> <p>→ 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança</p> <p>71 Relatório de Governo > Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade > B. Órgãos Sociais e Comissões</p>	
		<p>A eleição de membros do Conselho de Administração da Sociedade cabe aos acionistas, por deliberação tomada em Assembleia Geral. Os membros são eleitos para mandatos de três anos, podendo a sua reeleição ser deliberada por uma ou mais vezes.</p> <p>O Conselho de Administração é constituído por, no mínimo de três e no máximo de quinze membros, eleitos em Assembleia Geral.</p> <p>Ainda em matéria de eleição de membros do Conselho de Administração, importa referir a regra estatutária constante do artigo 15.º dos Estatutos, nos termos da qual na Assembleia Geral eleitoral um administrador poderá ser eleito, entre pessoas propostas em listas subscritas por grupos de acionistas desde que nenhum desses grupos possua ações representativas de mais de vinte por cento e de menos de dez por cento do capital social. Havendo propostas nesse sentido, a eleição será efetuada isoladamente antes da eleição dos demais administradores. Cada uma das listas referidas anteriormente deverá propor pelo menos duas pessoas elegíveis por cada um dos cargos a preencher. Nenhum acionista poderá subscrever mais do que uma das referidas listas e se numa eleição isolada forem apresentadas listas por mais de um grupo, a votação incide sobre o conjunto dessas listas. Estas regras só serão aplicáveis se, em alguma circunstância, a Sociedade vier a ser considerada de subscrição pública, concessionária do Estado ou de entidade a ele equiparada.</p>
2-10	<p>Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
(Continuação)		
	<p>A Comissão Executiva é designada pelo Conselho de Administração, que designará igualmente o respetivo Presidente e o seu Vice-Presidente, e é constituída por três a cinco administradores.</p> <p>A Comissão de Remunerações é constituída por três acionistas, um dos quais será o Presidente, eleitos em Assembleia Geral por um período de três anos, concordantes com o mandato dos órgãos sociais, devendo pelo menos um dos membros ter conhecimentos e experiência em matérias de política de remuneração.</p> <p>A Comissão de Ética é designada pelo Conselho de Administração, sob proposta da CE, que designará igualmente o respetivo Presidente e Vice-Presidente, e é constituída por dois a quatro administradores não executivos independentes da Sociedade, um membro do Conselho Fiscal e dois a quatro diretores da Sociedade que reportem diretamente a administradores executivos.</p> <p>A Comissão de Acompanhamento Estratégico e Operacional é designada pelo Conselho de Administração e é constituída por três administradores da Sociedade, dois dos quais não executivos.</p> <p>Por fim, a Comissão de Sustentabilidade é designada pelo Conselho de Administração, que designará igualmente o respetivo Presidente, e é constituída por três administradores não executivos da Sociedade e dois a quatro diretores da Sociedade, nomeadamente com experiência em matérias ESG (Ambientais, Sociais e de Governance) e de Sustentabilidade.</p> <p>Foram aplicados critérios como diversidade, independência, visão das partes interessadas e competências relevantes para os impactes da organização na nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração Altri.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-11	<p>Presidente do mais alto órgão de governança</p> <p>A presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado é exercida por um executivo sénior da organização: o Presidente do Conselho de Administração.</p> <p>As suas competências estão previstas no Código das Sociedades Comerciais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) o poder de convocar e dirigir as reuniões do CA, (ii) voto de qualidade/desempate nas deliberações do CA, (iii) o poder de fazer a chamada de suplentes para efeitos de substituição de administradores com falta definitiva ou temporária, (iv) o direito à informação sobre os impedimentos de voto dos restantes administradores e o poder-dever de decidir sobre a existência de conflito de interesses na computação dos votos, (v) o poder de representar a sociedade na receção das declarações de renúncia de outros administradores, bem como na receção de notificações ou outras declarações de administradores cujo destinatário seja a sociedade, (vi) o poder de receber os instrumentos de representação para que os administradores se façam representar por outros nas reuniões do CA, e (vii) o poder de trocar impressões com o Revisor Oficial de Contas relativamente a graves dificuldades na prossecução do objeto da sociedade. <p>Tomando em consideração o perfil pessoal, o percurso e a experiência profissional do Presidente do Conselho de Administração da Altri, considerase que a nomeação deste administrador se revela adequada face à natureza e dimensão da Sociedade, garantindo-se desta forma um acompanhamento efetivo, bem como uma verdadeira supervisão e fiscalização da atividade desenvolvida pelos membros executivos.</p> <p>Relatório de Governo e Sociedade > Anexo I</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	<p>A Comissão de Sustentabilidade, nomeada pelo Conselho de Administração, tem como missão primordial participar na definição e no acompanhamento da política e estratégia de sustentabilidade do Grupo Altri. Para além de contar com administradores não executivos na sua composição, é integrada também pelos responsáveis das direções do Grupo que se dedicam a áreas que devem coadjuvar a atividade desta comissão, nomeadamente a direção de sustentabilidade e a direção jurídica e de <i>compliance</i>.</p> <p>No desempenho das suas atribuições, a Comissão de Sustentabilidade é, nomeadamente, responsável por monitorizar e reportar ao Conselho de Administração o desempenho dos indicadores de sustentabilidade em consonância com as políticas, compromissos, objetivos e metas estabelecidos, bem como por garantir o alinhamento dos objetivos de sustentabilidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na agenda das Nações Unidas, com os resultados das auscultações aos stakeholders e com as boas práticas do setor.</p> <p>➔ 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança</p>	
2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	<p>➔ 3. + Liderança > 3.1 Estrutura de Governança</p>	
2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	<p>O Conselho de Administração é responsável pela aprovação do Relatório de Sustentabilidade, elaborado e apresentado pela Comissão de Sustentabilidade.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-15 Conflitos de interesse	<p>Na Altri existe uma política de prevenção de situações de conflito de interesses, que se encontra consagrada no Regulamento de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses. Existe, adicionalmente, um Código de Ética, que é também de aplicação transversal a todos os níveis da organização, incluindo aos membros dos órgãos sociais.</p> <p>A Altri não permite que existam situações de conflito de interesses entre qualquer colaborador ou parceiro e a Sociedade. Quando confrontados com uma potencial situação de conflito de interesses, os colaboradores ou os parceiros deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) informar os supervisores diretos, por escrito, sobre o conflito de interesses em que estão ou poderão estar envolvidos, antes de empreender qualquer operação ou concluir o negócio em causa; (ii) abster-se de intervir ou influenciar, direta ou indiretamente, a tomada de decisões que poderão afetar as entidades com as quais possa haver conflito de interesses, e participar em reuniões em que tais decisões são discutidas ou se avaliem informações confidenciais que afetem tal conflito. O colaborador ou o parceiro deve abster-se de agir, em todos os momentos, em função das suas próprias motivações, não dando prioridade aos seus próprios interesses ou de terceiros, sempre que tal possa pôr em causa interesses da Altri. <p>➔ Código de Ética e de Conduta</p> <p>➔ Regulamento de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	A Comissão de Sustentabilidade reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas preocupações em matérias de ambiente e sustentabilidade, nomeadamente através de reuniões devidamente convocadas, em que estão habitualmente presentes, na qualidade de convidados, o Presidente do Conselho de Administração e o Presidente da Comissão Executiva. Para além disso, a Comissão de Sustentabilidade integra três administradoras não executivas, garantido que esta comissão está em permanente contacto com o Conselho de Administração. No decorrer do período de reporte, não houve reporte de preocupações críticas ao órgão de governança hierarquicamente mais elevado.	
2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A Comissão de Sustentabilidade é composta por 3 elementos não executivos, pertencentes ao Conselho de administração e por 3 a 4 diretores executivos, promovendo assim um conhecimento coletivo, a aquisição de competências e experiência do órgão hierarquicamente mais elevado. Durante as reuniões da Comissão de Sustentabilidade são ainda convidados especialistas para promover o conhecimento dos membros que integram aquela Comissão, nomeadamente em temas relacionados desenvolvimento sustentável.	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Compete à Comissão de Sustentabilidade, para além de propor ao Conselho de Administração novos objetivos e metas de sustentabilidade e monitorizar o desempenho dos objetivos definidos, rever e acompanhar os investimentos necessários à sua prossecução, tendo sempre em vista a criação de valor a longo prazo. Por outro lado, a avaliação do desempenho do Conselho de Administração é submetida à apreciação da Assembleia Geral nos termos da lei, tendo por referência o cumprimento do plano estratégico e orçamento da Sociedade, a sua gestão de riscos, funcionamento interno e as suas relações com os demais órgãos da Sociedade. Durante 2022 decorreu o ano piloto do modelo de Gestão por Objetivos (GPO): um programa com metodologia de medição do desempenho dos colaboradores. ➔ RI22 > 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-19	Políticas de remuneração	
	<p>A remuneração global fixa do Conselho de Administração, nela se incluindo a remuneração que as sociedades participadas paguem aos membros que integrem o Conselho de Administração, não pode exceder € 3.500.000 por ano.</p> <p>A remuneração dos administradores não executivos integra apenas uma componente fixa, correspondente a uma retribuição mensal fixa, cujo montante é determinado pela Comissão de Remunerações, revista, se necessário, de forma periódica, tendo em consideração as melhores práticas e as responsabilidades de cada administrador não executivo. A remuneração dos administradores executivos integra duas componentes: (i) componente fixa, correspondente a um valor pago mensalmente, e (ii) componente variável, que inclui um prémio variável de curto prazo (pago anualmente), e um prémio variável de médio prazo (pago após um diferimento de 3 anos). A componente variável (de curto prazo e de médio prazo) é apurada de acordo com o desempenho individual de cada administrador executivo, tendo em conta a respetiva avaliação individual anual, de acordo com os objetivos quantitativos (de natureza financeira e não financeira) e qualitativos previamente definidos. Os objetivos individuais qualitativos devem refletir o atingimento dos indicadores ambientais, sociais e de governo corporativo.</p> <p>Os administradores não executivos podem auferir uma remuneração diferenciada em resultado do valor que aportam à Sociedade e ainda em função da assunção de responsabilidades que venham a ter lugar em comissões de acompanhamento dos negócios, que podem vir a existir no seio do Conselho de Administração.</p> <p>Não está prevista a atribuição de remuneração variável em que haja lugar à atribuição de ações ou outro sistema de incentivos ao recrutamento.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
	(Continuação)	
2-20	Processo para determinação da remuneração	
	<p>Em caso de cessação antecipada do termo do mandato dos membros do Conselho de Administração, genericamente, não existem condições compensatórias adicionais às legalmente estabelecidas, exceto no caso de existência de contrato de administração que, sobre esta matéria, possa contemplar condições particulares.</p> <p>Não existem na Sociedade mecanismos que prevejam a possibilidade de solicitar a restituição, a administradores, de remuneração variável.</p> <p>A Altri não tem regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os membros dos órgãos de administração. A pensão auferida não é mais do que um direito adquirido pelo vínculo laboral estabelecido com aquela subsidiária e é independente do exercício das funções de administração na Altri, ou seja, ainda que cesse as funções na empresa e independentemente da razão dessa cessação, o direito ao recebimento de tal pensão estará sempre assegurado.</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade > Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade > D. Remunerações</p> <p>Os processos para determinação da remuneração foi supervisionado por membros independentes do órgão de governança hierarquicamente mais elevado ou por um comité de remuneração independente.</p> <p>As opiniões das partes interessadas (incluindo acionistas) em relação à remuneração, foram solicitadas e levadas em consideração. Segue em cumprimento com o estipulado no artigo 26.º-B do Código dos Valores</p> <p>Mobiliários, sendo submetida à apreciação da assembleia geral uma Declaração sobre a Política de Remunerações dos Órgãos de Administração e Fiscalização.</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade > Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade > D. Remunerações</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-21 Proporção da remuneração total anual	<p>Informação confidencial – estando o Grupo Altri presente em Portugal, Espanha e Suíça, existem colaboradores do Grupo que se encontram num regime de mobilidade e auferem, conseqüentemente, remunerações adequadas ao seu país de atividade, pelo que o rácio remuneratório anual é condicionado por esta variação entre países, não correspondendo à realidade do contexto nacional.</p> <p> Relatório de Governo da Sociedade > Parte I – Informação sobre estrutura acionista, organização e governo da sociedade > D. Remunerações</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-24 Incorporação de compromissos de política	<p>As responsabilidades de incorporação de compromissos de política são competências da Comissão de Ética e da Comissão de Sustentabilidade, nomeadas pelo Conselho de Administração, sob proposta da Comissão Executiva.</p> <p>A Comissão de Ética é uma comissão especializada no seio do Conselho de Administração, responsável por acompanhar a divulgação e cumprimento do Código de Ética do Grupo Altri, monitorizando o cumprimento e a observância das regras ínsitas no mesmo, na conduta pessoal e profissional de todos os seus colaboradores no respeito por princípios éticos comuns, independentemente do cargo ou função que desempenhem. Por sua vez, à Comissão de Sustentabilidade compete avaliar o alinhamento do plano estratégico com os compromissos de sustentabilidade assumidos, o seu propósito, valores e cultura corporativa e garantir o alinhamento dos objetivos de sustentabilidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na agenda das Nações Unidas.</p> <p>Os compromissos assumidos pelo Grupo Altri encontram-se descritos ao longo do relatório.</p>	

Estratégias, políticas e práticas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	<p> RI22 > 1.+ Altri > 1.2 Mensagens da Liderança</p>	
2-23 Compromissos de política	<p>A Altri é signatária do <i>Global Compact</i> das Nações Unidas, o que demonstra o seu compromisso público de integração, nas suas políticas e estratégias, dos princípios fundamentais dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Os princípios que norteiam a Altri baseiam-se em declarações universalmente aceites, nomeadamente a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais e a Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento.</p> <p>É o Conselho de Administração que aprova todas as políticas relativas à responsabilidade social da Altri, sendo este o órgão superior da organização.</p> <p> Código de Ética e de Conduta</p> <p> Código de Conduta para Fornecedores de Serviços Florestais</p>	

2-25 Processos para reparar impactos negativos	<p>A Altri considera ser sua responsabilidade gerir e desenvolver a sua atividade de uma forma sustentável e compromete-se, através do seguimento de vários princípios a minimizar o seu impacto ambiental, com mecanismos de prevenção e segurança. Na monitorização do processo de gestão de risco, o Conselho de Administração, enquanto órgão responsável pela estratégia da Altri, compromete-se, nomeadamente, a assegurar que o Grupo tem capacidade de minimizar a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos no negócio.</p>	
---	---	--

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
	<p>O envolvimento da Altri com os seus stakeholders é realizado através de interações estruturadas, questionários de satisfação a clientes e colaboradores, auscultação de investidores e ainda por intermédio dos respetivos canais de reclamações. O envolvimento com os stakeholders nos media e redes sociais é também importante para perceber as opiniões, preocupações e tendências, tanto localmente, nas proximidades das nossas unidades empresariais, como também ao nível do Grupo Altri, numa perspetiva mais global.</p> <p>O Canal de Reporte de Denúncias é acessível a todas as pessoas, singulares ou coletivas, que possam ser adversamente afetadas pelo Grupo Altri ou que desejem reclamar, denunciar, esclarecer ou expor qualquer situação, nomeadamente relacionada com direitos humanos e laborais, sendo acessível no seu website.</p> <p>O Conselho Fiscal é o principal órgão ao qual deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades por parte de qualquer colaborador, parceiro, cliente, fornecedor ou qualquer outro stakeholder. O Conselho Fiscal estabelecerá uma perfeita articulação com a Comissão de Ética em relação a todas as matérias que imponham a intervenção e ação desta última. Caso alguma denúncia seja enviada à Comissão de Ética da Sociedade, deverá esta remetê-la ao Conselho Fiscal se em causa estiverem matérias que, por lei, devam ser tratadas por este órgão. Se algum colaborador preferir comunicar sob anonimato, pode enviar os seus comentários escritos, com tanto detalhe quanto possível, através do canal de denúncias, caso estejam em causa situações irregulares comunicáveis aí previstas.</p>	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-26	<p>Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações</p> <p>Manter o diálogo com os stakeholders é fundamental para a correta implementação das políticas e práticas sustentáveis da Altri. O aconselhamento aos stakeholders é realizado através de reuniões personalizadas e ainda por intermédio de canais de reclamações. O envolvimento com os stakeholders nos media e redes sociais é também importante para perceber as opiniões, preocupações e tendências, tanto a nível local como global.</p> <p>O Canal de Reporte de Denúncias é acessível a todas as pessoas, singulares ou coletivas, que possam ser adversamente afetadas pelo Grupo Altri ou que desejem esclarecer ou expor qualquer situação, nomeadamente relacionada com direitos humanos e laborais, sendo acessível no seu website. O Conselho Fiscal é o principal órgão ao qual deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades por parte de qualquer colaborador, parceiro, cliente, fornecedor ou qualquer outro stakeholder. Se algum colaborador preferir comunicar sob anonimato, pode enviar os seus comentários escritos, com tanto detalhe quanto possível, através do canal de denúncias, caso estejam em causa situações irregulares comunicáveis aí previstas.</p>	
2-27	<p>Conformidade com leis e regulamentos</p> <p>Não houve casos de multas aplicadas à Altri no decorrer de 2022. Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.</p>	
2-28	<p>Participação em associações</p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo</p>	

NOME DA ENTIDADE	ENCARA A PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGICA	EXERCE FUNÇÕES NOS ÓRGÃOS SOCIAIS	PARTICIPA EM PROJETOS OU COMISSÕES	CONTRIBUI COM FINANCIAMENTOS SUBSTANCIAIS
<i>Science Based Targets initiative</i>	Sim	Não	Não	Não
<i>Business Council for Sustainable Development (BCSD Portugal)</i>	Sim	Não	Sim	Sim
<i>United Nations Global Compact</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>World Wildlife Fund (WWF)</i>	Sim	Não	Sim	Não
COTEC Portugal	Sim	Não	Não	Não
Biond	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnicelpa	Sim	Sim	Sim	Sim
<i>Confederation of European Paper Industries (CEPI)</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>Iniciativa Business & Biodiversity</i>	Sim	Não	Sim	Não
<i>Forest Stewardship Council (FSC Portugal)</i>	Sim	Sim	Sim	Não
AFOCELCA [TBD]	Sim	Sim	Sim	Sim
<i>International Union of Forest Research Organizations (IUFRO)</i>	Sim	Não	Não	Não
<i>Institut Européen de la Forêt Cultivée (IEFC)</i>	Sim	Não	Não	Não

NOME DA ENTIDADE	ENCARA A PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGICA	EXERCE FUNÇÕES NOS ÓRGÃOS SOCIAIS	PARTICIPA EM PROJETOS OU COMISSÕES	CONTRIBUI COM FINANCIAMENTOS SUBSTANCIAIS
Centro Pinus	Sim	Não	Não	Não
Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA)	Sim	Não	Não	Não
Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT)	Sim	Sim	Não	Não
Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB)	Sim	Não	Não	Não
<i>Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) Portugal</i>	Sim	Não	Não	Não
IberLinx	Sim	Não	Não	Não
Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF)	Sim	Não	Não	Não
<i>CDP – Disclosure Insight Action</i>	Sim	Não	Não	Não
Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM)	Sim	Não	Sim	Não
Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social	Sim	Não	Sim	Sim

Envolvimento das partes interessadas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders	A Altri reconhece a importância dos seus stakeholders e do seu envolvimento para sucesso a longo prazo. Assim, manter o diálogo com os seus stakeholders é fundamental para identificar as suas preocupações, tendências globais e expectativas de mercado. → 2. + Valor > 2.3 Partilhar valor	
2-30 Acordos de negociação coletiva	→ 4.+ Pessoas > 4.1 Direitos Humanos Indicador respondido na tabela abaixo	

	2020	2021	2022
--	------	------	------

Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva

Total de colaboradores (n.º)	765	774	816
Total de colaboradores sindicalizados (n.º)	245	288	296
Masculino	240	282	287
Feminino	5	6	9
Percentagem de colaboradores sindicalizados (%)	32%	37%	36%
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (%)	88%	88%	86%

Tópicos materiais 2021

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
3-1 Processo de definição da materialidade	→ 2.+ Valor > 2.4 Temas com valor	
3-2 Lista de tópicos materiais	→ 2.+ Valor > 2.4 Temas com valor	
3-3 Gestão de tópicos materiais	Os tópicos materiais da Altri refletem-se tanto na sua abordagem estratégica dividida, em 4 grandes eixos, assim como no seu Compromisso 2030, que esclarece os compromissos assumidos pelo Grupo. Cada tópico material apresenta, nos respetivos subcapítulos, informação sobre a sua relevância para o Grupo Altri e respetivos stakeholders, bem como a abordagem seguida, apresentação das metas e indicadores associados e projetos, iniciativas e programas desenvolvidos na gestão de cada tópico. Todas as iniciativas espelham a estratégia do Grupo Altri para potenciar os seus impactos positivos e minimizar impactos negativos, criando valor a longo prazo.	

TÓPICO MATERIAL	INDICADORES GRI	LOCALIZAÇÃO
Ética, práticas anticorrupção e comportamento anticompetitivo	205-1, 205-2, 205-3 e 206-1	→ 3.+ Liderança > 3.2
Direitos Humanos	405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1 e 409-1	→ 4.+ Pessoas > 4.1
Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10	→ 4.+ Pessoas > 4.2
Gestão florestal e proteção da biodiversidade	304-1, 304-2, 304-3, 304-4	→ 5.+ Floresta > 5.1
Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6 e 305-7	→ 6.+ Ambiente > 6.1
Eficiência energética	302-1, 302-3 e 302-4	→ 6.+ Ambiente > 6.2
Gestão da água	303-1, 303-2, 303-3, 303-4 e 303-5	→ 6.+ Ambiente > 6.3
Gestão de resíduos	306-1, 306-2 e 306-3	→ 6.+ Ambiente > 6.4
Desempenho económico	201-1	→ 8.+ Competitividade

GRI 200 – Divulgações económicas

GRI 201 – Desempenho económico

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		5
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	7
	Indicador respondido na tabela abaixo.	8
		9

	2020	2021	2022
Valor económico direto gerado (€)	575 043 972	793 418 101	1 066 240 824
Receitas (1)	575 043 972	793 418 101	1 066 240 824
Valor económico distribuído (€)	531 129 446	627 799 183	889 865 245
Custos Operacionais (2)	441 148 588	525 964 372	715 206 929
Salários e Benefícios dos colaboradores (3)	39 011 970	43 248 488	50 271 139
Pagamentos a Investidores (4)	61 539 502	71 796 085	79 096 025
Pagamentos ao Estado (5)	(10 664 671)	(13 337 061)	45 056 897
Donativos e outros investimentos na comunidade (6)	94 057	127 299	234 255
Valor económico acumulado (€)	43 914 526	165 618 918	176 375 579

(1) Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos (excluindo transações intra-grupo)

(2) Custo das vendas + Fornecimento de serviços externos + Outros gastos (excluindo transações intra-grupo)

(3) Custos com o pessoal (excluindo transações intra-grupo)

(4) Dividendos distribuídos pela Altri SGPS em numerário

(5) Pagamentos/(Recebimentos) de Imposto sobre o Rendimento Coletivo das atividades continuadas

(6) Donativos

GRI 204 – Práticas de compra

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO			ODS
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	2.+ Valor > 2.3 Partilhar Valor > 2.3.1 Fornecedores		12
		2020	2021	2022
Total de gastos com fornecedores (€)				
		787 459 005	742 285 377	1 140 964 965
Total de gastos com fornecedores estrangeiros (€)				
		66 692 979	120 377 335	218 844 126
Total de gastos fornecedores nacionais (€)				
		720 766 026	621 908 042	922 129 446

GRI 205 – Anticorrupção

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
205-1	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	16
<p>Foram avaliados os riscos de ocorrências de atos de fraude, corrupção, suborno, branqueamento de capitais e infrações conexas. Conclui-se que a probabilidade de ocorrência de tais atos é muito reduzida pelas diversas medidas de mitigação implementadas, como auditorias internas, sistema blockchain na madeira certificada, reportes operacionais e contabilísticos frequentes, entre outros mecanismos. Destaca-se também que o papel do Código de Ética e de Conduta que estabelece regras anticorrupção que estão enraizadas na organização. No decurso do exercício de 2022 não foram identificadas quaisquer práticas enquadráveis em matéria de corrupção.</p>		

AVALIAÇÕES DE RISCOS DE CORRUPÇÃO	2022
Operações avaliadas (n.º)	5
Total de operações (n.º)	5
Percentagem de operações avaliadas (%)	100%

GRI 300 – Divulgações ambientais
GRI 301 – Materiais

DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
301-1	Consumo de materiais por peso ou volume	Indicador respondido na tabela abaixo.	8
		Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	12
		2020	2021
		2022	
Total materiais renováveis (t)		3 450 114	3 444 886
Total materiais não renováveis (t)		183 932	203 880
% materiais renováveis		95%	95%
% materiais não renováveis		5%	5%

GRI 302 – Energia

DIVULGAÇÕES		LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Indicador respondido na tabela abaixo.	7
		Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	8
		Nota: Este valor não inclui a Altri Florestal	12
			13

	2020	2021	2022
Combustíveis consumidos dentro da organização			
Combustíveis CELE (GJ)	13 983 343	13 938 229	18 338 181
Gás Natural (GJ)	1 290 540	1 365 750	1 238 109
Fuelóleo (GJ)	180 667	144 537	181 137
Gasóleo (GJ)	160	603	129

	2020	2021	2022
Combustíveis consumidos dentro da organização			
Biogás	—	—	245 135
Licor negro (GJ)	12 250 407	12 146 104	15 249 418
Gases não condensáveis (GJ)	138 366	153 730	206 828
Metanol (GJ)	123 203	127 505	106 175
Biomassa (GJ)	—	—	1 111 250
Combustíveis não CELE – Equipamentos Estacionários (GJ)	2 959 281	2 161 146	—
Gasóleo (GJ)	99	37	0
Gás Natural (GJ)	47 760	40 886	—
Licor negro (GJ)	1 612 025	1 564 157	—
Biomassa (GJ)	1 299 397	482 663	—
Outros- Biogás (GJ)	0	73 403	—
Combustíveis não CELE – Equipamentos Móveis (GJ)	14192	7 901	0
Gasolina (GJ)	0	1	0
Gasóleo (GJ)	14192	7 900	0
Consumo total de combustíveis (GJ)	16 956 817	16 107 276	18 338 181
Consumo de combustíveis de origem renovável (GJ)	15 423 399	14 547 563	16 918 806
Consumo de combustíveis de origem não renovável (GJ)	1 533 418	1 559 714	1 419 375

	2020	2021	2022
Energia consumida dentro da organização			
Consumo de energia (GJ)	16 717 015	16 289 069	16 946 797
Energia elétrica (GJ)	2 195 099	2 203 961	2 226 863
Vapor (GJ)	14 521 916	14 085 108	14 719 934
Energia vendida (GJ)			
Energia vendida (GJ)	867 077	881 363	860 552

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		7
302-3	Intensidade energética Indicador respondido na tabela abaixo.	8 12 13

	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2020	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2021	CELBI	BIOTEK	CAIMA	2022
Intensidade energética (GJ/tSA)	12,7	18,9	25	15,2	12,7	18,4	18	14,5	12,9	18,7	20,9	14,8

Nota: Para o rácio apenas é considerada energia elétrica e vapor.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		7
302-4	Redução do consumo de energia Indicador respondido na tabela abaixo.	8 12 13

QUANTIFICAÇÃO DAS REDUÇÕES ALCANÇADAS (GJ/TSA)

	CELBI *	BIOTEK	CAIMA
2020	'-0,33GJ/tSA'	1,98 GJ/tSA	2,08 GJ/tSA
2021	0,02 GJ/tSA	0,003 GJ/tSA	0,4 GJ/tSA
2022	(-0,01) GJ/tSA	0,05 GJ/tSA	0,09 GJ/tSA

Iniciativas desenvolvidas para melhorar a eficiência energética	Estudo de melhorias de qualidade de vapor produzido	Criado controlo para parar torres de arrefecimento (branqueamento) nas paragens das áreas	Controlo bombas de água RIA
	Melhoria de redes de vapor para reparação de fugas	Paragem da bomba booster a água fabril	Instalação de bomba de vácuo para a bomba MC
	Desenho de soluções de substituição de TG4 e/ou TG6 por turbina de condensação em vapor de alta pressão	Reparação das bombas spirax do branqueamento – perda de condensado.	Redução progressiva da velocidade dos ventiladores laterais da secaria
	Implementação de rotina de análise de dashboard de acompanhamento de funcionamento dos motores, em contexto Kaizen Diário e em Reunião de Fiabilidade	Redução de carga da bomba diluição da alimentação à Crivagem	Redução de consumo do VTI da CR, após resolução das entradas de ar no circuito de gases
		Redução da pressão da compressão da bomba de filtrado do DD1 (de 5 para 4,5 bar)	Limpeza dos condensadores de superfície na evaporação para recuperação de capacidade
		Corte total do vapor de MP para ar primário	Contenção de entradas de ar no circuito de gases da CR

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

→ 6.+Ambiente > 6.2 Eficiência Energética

GRI 303 – Água e efluentes

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
303-1 Interações com a água como um recurso partilhado	A Altri, no âmbito da gestão responsável da água enquanto recurso natural, mapeou as suas operações em função do risco associado à utilização de água, através da ferramenta Aqueduct Water Tool, desenvolvida pelo WRI. De acordo com este mapeamento, 100% das operações da Altri estão localizadas em zonas em que o stress hídrico tem um nível de baixo a médio.	6
	A Celbi efetua a captação de água no rio Mondego e em furos de águas subterrâneas para uso no processo de fabrico de pasta, ao longo do qual existem diversos fechos de circuitos de forma a reduzir ao máximo a água fresca captada. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final.	
	A Biotek efetua a captação de água no rio Tejo, para uso no processo de fabrico de pasta e também fornece água tratada da ETA às fábricas da Navigator e Paper Prime. No processo de produção de pasta foram implementadas várias ações, nomeadamente fecho de circuitos, reciclagem de efluente tratado da ETARI da Biotek, dada a elevada qualidade atingida, permitindo assim reduzir a captação de água. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final. A Caima efetua a captação de água no rio Tejo, para uso no processo de fabrico de pasta, ao longo do qual, existem diversos fechos de circuitos de forma a reduzir ao máximo a água fresca captada. No final do processo, as águas são tratadas e devolvidas ao meio recetor respeitando os critérios definidos para a qualidade do efluente final.	
<p>➔ 6.+ Ambiente > 6.3 Gestão da Água</p>		

OBJETIVO DE REDUÇÃO DO USO DA ÁGUA	CELBI	BIOTEK	CAIMA
2020	16 m³/tSA	22 m³/tSA	40 m³/tSA
2021	15,5 m³/tSA	20 m³/tSA	40 m³/tSA
2022	15 m³/tSA	19 m³/tSA	35 m³/tSA

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	O ponto de descarga e a qualidade do efluente final encontramse definidos na licença de rejeição de águas residuais. Como diretrizes para a qualidade do efluente, são também seguidos os valores identificados no BREF setorial.	6
	São realizadas monitorizações anuais ao meio recetor de acordo com o título de utilização privativa do espaço marítimo nacional e a definição dos VLE a seguir são de acordo com o período em questão (estiagem, húmido, excecional).	
<p>➔ 6.+ Ambiente > 6.3 Gestão da Água</p>		
303-3 Captação de água	Indicador respondido na tabela abaixo.	6
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	

CAPTAÇÃO DE ÁGUA	2020	2021	2022
Captações superficiais (ML)	21 118	20 515	21 631
Captações subterrâneas (ML)	3 478	3 676	4 284
Total de água captada (ML)	24 596	24 191	25 915

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

Indicador respondido na tabela abaixo.

303-4 Efluentes	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	
-----------------	--	--

	2020	2021	2022
--	------	------	------

Efluente total por destino

Total – Volume de efluente descarregado (ML)	18 441	18 753	19 766
--	--------	--------	--------

Águas superficiais (ML)	9 069	8 544	8 431
-------------------------	-------	-------	-------

Águas subterrâneas (ML)	0	0	0
-------------------------	---	---	---

Água do mar (ML)	9 372	10 209	11 335
------------------	-------	--------	--------

Água de terceiros (ML)	0	0	0
------------------------	---	---	---

Efluente total por categoria

Água doce (ML)	9 069	8 544	8 431
----------------	-------	-------	-------

Outros tipos de água (ML)	9 372	10 209	11 335
---------------------------	-------	--------	--------

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

Indicador respondido na tabela abaixo.

303-5 Consumo de água	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	
-----------------------	--	--

CONSUMO DE ÁGUA	2020	2021	2022
-----------------	------	------	------

Consumo total de água de todas as áreas (M3)	6 014 950	5 602 541	6 148 253
--	-----------	-----------	-----------

GRI 304 – Biodiversidade

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

304-1	Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas		6
		→ 5.+ Floresta > 5.1 Gestão Florestal e Proteção da Biodiversidade	14
		Indicador respondido na tabela abaixo.	15

ÁREA PROTEGIDA (HA)	2020	2021	2022
---------------------	------	------	------

Parque Natural Tejo Internacional	1 905	1 627	1 772
-----------------------------------	-------	-------	-------

Parque Natural Serra de São Mamede	1 075	1 236	1 346
------------------------------------	-------	-------	-------

Paisagem Protegida Serra de Montejunto	342	393	342
--	-----	-----	-----

Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros	109	117	117
--	-----	-----	-----

Parque Natural Serra da Estrela	7	7	7
---------------------------------	---	---	---

Parque das Serras do Porto	129	129	164
----------------------------	-----	-----	-----

Serra da Gardunha	410	410	410
-------------------	-----	-----	-----

Serra do Socorro e Archeira	0	0	12
-----------------------------	---	---	----

Total	3 977	3 919	4 170
--------------	--------------	--------------	--------------

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Nas Zonas Especiais de Conservação (ZEC) são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou populações das espécies, contribuindo para assegurar a biodiversidade.	6
		14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

ZONAS ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO (HA)	2020	2021	2022
Alvão/Marão	11	18	11
Cabeção	59	59	59
Cabrela	284	118	766
Caldeirão	1	51	1
Carregal do Sal	105	158	115
Complexo do Açor		5	0
Estuário do Sado	8	96	8
Estuário do Tejo	28	27	27
Malcata	284	450	284
Monchique	2093	1597	2097
Nisa/Lage da Prata	794	1190	805
Rio Lima		10	0
Rio Paiva	210	270	234
São Mamede	1901	2382	2562
Serra da Estrela	7	7	7
Serra da Gardunha	223	363	223
Serra da Lousã	267	578	275
Serra de Montejuento	343	478	344

ZONAS ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO (HA)	2020	2021	2022
Serra de Montemuro	87	91	86
Serras da Freita e Arada	243	284	251
Serras de Aire e Candeeiros	136	183	145
Sicó/Alvaiázere	130	244	167
Valongo	106	144	141
Total	7 084	8 803	8 608

ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (HA)	2020	2021	2022
Caldeirão	0	0	1
Estuário do Tejo	0	0	27
Monchique	0	0	2097
Paul da Madriz	0	0	2
Tejo Internacional, Erges e P	0	0	2 024
Total	0	0	4 151

Nota: As Zonas Especiais de Conservação correspondem à antiga denominação de Sítios de Importância Comunitária.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	A Altri esteve envolvida na proteção e recuperação de habitats, com o total de 3761 ha em 2022, com 4 entidades externas envolvidas, nomeadamente: Associação Cabeço Santo, MONTIS, SPEA e GEOTA.	6
		14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

HABITAT	NOME	ÁREA (HA)
3120	Águas oligotróficas muito pouco mineralizadas em solos geralmente arenosos do oeste mediterrânico com <i>Isoetes spp</i>	60
3170	Charcos temporários mediterrânicos	2
4020	Charnechas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i>	3
4030	Charnechas secas europeias	554
5210	Matagais arborescentes de <i>Juniperus spp</i>	83
5230	Matagais arborescentes de <i>Laurus nobilis</i>	4
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos	887
6310	Montados de <i>Quercus spp.</i> de folha perene	1 693
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da Molínia – <i>Holoschoenion</i>	2
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica	25
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>	5
91	Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i> , <i>Alnion incanae</i> , <i>Salicion albae</i>)	95
91F0	Florestas mistas de <i>Quercus robur</i> , <i>Ulmus laevis</i> , <i>Ulmus minor</i> , <i>Fraxinus excelsior</i> ou <i>Fraxinus angustifolia</i> das margens de grandes rios (<i>Ulmion minoris</i>)	1
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>	22
9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>	4
9260	Florestas de <i>Castanea sativa</i>	8
92A0	Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>	101
92B0	Florestas-galerias junto aos cursos de água intermitentes mediterrânicos com <i>Rhododendron ponticum</i> , <i>Salix</i> e outras espécies	1
92D0	Galerias e matos ribeirinhos meridionais (<i>Nerio-Tamaricetea</i> e <i>Securinegion tinctoriae</i>)	19
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>	101
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> e <i>Quercus rotundifolia</i>	90

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
304-4	Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) e em listas de espécies de conservação nacional, cujos habitats se encontram em áreas afetadas pelas operações da empresa	6 14 15	
Aves			
Noitibó-de-nuca-vermelha – <i>Caprimulgus ruficollis</i>	VU	Tartaranhão-caçador – <i>Circus pygargus</i> EN	
Chasco-ruivo – <i>Oenanthe hispanica</i>	VU	Falcão-peregrino – <i>Falco peregrinus</i> VU	
Abutre-preto – <i>Aegypius monachus</i>	CR	Ógea – <i>Falco subbuteo</i> VU	
Águia-real – <i>Aquila chrysaetos</i>	EN	Colhereiro – <i>Platalea leucorodia</i> VU	
Cegonha-preta – <i>Ciconia nigra</i>	VU	Águia-Imperial – <i>Aquila adalberti</i> CR	
Abutre-do-Egito – <i>Neophron percnopterus</i>	EN	Anfíbios e Répteis	
Açor – <i>Accipiter gentilis</i>	VU	Salamandra -lusitânica – <i>Chioglossa lusitanica</i>	VU
Alcaravão – <i>Burhinus oedicnemus</i>	VU	Cágado-de-carapaça-estriada – <i>Emys orbicularis</i>	EN
Coruja-do-nabal – <i>Asio flammeus</i>	EN	Tritão-palmado – <i>Triturus helveticus</i>	VU
Noitibó-da-Europa – <i>Caprimulgus europaeus</i>	VU		

Mamíferos		Peixes	
Morcego-de-franja – <i>Myotis nattereri</i>	VU	Lampreia-de rio – <i>Lampetra fluviatilis</i>	CR
Lobo-ibérico – <i>Canis lupus</i>	EN	Enguia-europeia – <i>Anguilla anguilla</i>	EN
Invertebrados		Boga-de-boca-arqueada – <i>Iberohondrostoma lemmingii</i>	EN
Fritilária-dos-lameiros – <i>Euphydryas aurinia</i>	VU	Boga-portuguesa – <i>Iberochondrostoma lusitanicum</i>	CR
Libelinha-de-mercúrio – <i>Coenagrion mercuriale</i>	VU	Bordalo – <i>Squalius alburnoides</i>	VU
		Escalo do Sul – <i>Squalius pyrenaicus</i>	EN

Categorias IUCN

Vulnerável (VU): considerada como estando a sofrer um risco elevado de extinção na natureza.

Em perigo (EN): considerada como estando a sofrer um risco muito elevado de extinção na natureza.

Em perigo crítico (CR): considerada como estando a sofrer um risco extremamente elevado de extinção na natureza.

GRI 305 – Emissões

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa – GEE (Âmbito1)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		3
		12
		13
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS	14
		15
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		3
		12
		13
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS	14
		15
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		3
		12
		13
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima), Altri Florestal, Altri Abastecimento de Madeira, Altri SGPS	14
		15
305-4	Intensidade das emissões de GEE	→ 6.+ Ambiente > 6.1 Alterações climáticas e emissões de gases com efeito de estufa
		13
		14
	Indicador respondido na tabela abaixo.	15

	2020	2021	2022
Intensidade das emissões de GEE das unidades industriais de pasta (kgCO ₂ e/tSA) para âmbito 1 e 2	163	131	109
Intensidade das emissões de GEE das unidades industriais de pasta (kgCO ₂ e/tSA) para âmbito 3	268	256	288

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

305-5	Redução das Emissões GEE	Indicador respondido na tabela abaixo.			
			2020	2021	2022
	Redução de emissões face a 2019 (tCO ₂ e) em âmbito 1, 2 e 3		(15)%	(8)%	+4%
	Emissões evitadas associadas à venda de eletricidade (tCO ₂ e)		(154 961) ¹	(15 353)	27 100

¹Valor reportado em 2020 inclui Greenvolt.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada do ozono	Nota: Os valores reportados correspondem aos gases fluorados, no entanto, o valor de substâncias depletoras da camada de ozono é 0.	3	12	13
305-7	Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas	Indicador respondido na tabela abaixo.	3	12	14
			15		

ÓXIDOS DE AZOTO (NOx), ÓXIDOS DE ENXOFRE (SOx) E OUTRAS EMISSÕES SIGNIFICATIVAS	2020	2021	2022
---	------	------	------

NOx (kg)	1 141 287	1 101 317	1 120 759
SO2 (kg)	67 969	84 780	85 619
Partículas (kg)	98 418	140 597	157 382
TRS (kg)	19 246	11 698	9 974
NOx (kg/tSa)	1,0	1,0	1,0
SO2 (kg/tSa)	0,1	0,1	0,1
Partículas (kg/tSa)	0,1	0,1	0,2
TRS (kg/tSa)	0,0	0,0	0,0

GRI 306 – Resíduos

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	As lamas primárias, as lamas secundárias e os rejeitos da crivagem são gerados na própria atividade, no processo de produção de pasta.	
	Nas unidades industriais da Altri, as lamas primárias resultantes do tratamento de efluentes da fábrica são valorizadas energeticamente nas caldeiras de biomassa, instaladas no complexo industrial.	
	As lamas secundárias resultantes do tratamento de efluentes da Celbi são, na sua maioria, valorizadas energeticamente na caldeira de recuperação.	3
	Na Celbi, os rejeitos da crivagem eram valorizados nas caldeiras de biomassa e, recentemente, foi efetuado um investimento num digestor que permite a valorização dos rejeitos da crivagem e materiais de granulometria fina para produção de pasta.	6
		12
		14
	Na Biotek, as lamas secundárias resultantes da remoção da matéria-prima orgânica existente nos efluentes setoriais da fábrica, são encaminhadas maioritariamente para compostagem.	
	Na Caima, as lamas secundárias resultantes do tratamento de efluentes, são valorizadas energeticamente na central de biomassa e também são encaminhadas para compostagem.	
	→ 6.+ Ambiente > 6.4 Gestão de resíduos	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
306-2 Gestão de impactos significativos associados a resíduos	Na Celbi, no âmbito do Projeto do Digestor de Finos os rejeitos da crivagem que resultam do processo de produção de pasta e o Serrim que resulta do processamento da madeira são encaminhados para o digestor que permite a recuperação das fibras de celulose para a produção de pasta.	3 6
	Na Biotek, o encaminhamento de parte das lamas de cal produzidas no processo de recuperação de químicos, como subproduto para outra empresa do Grupo, permitiu a recuperação da cal para o processo fabril em detrimento do seu encaminhamento para tratamento enquanto resíduo.	12 14
	→ 6.+ Ambiente > 6.4 Gestão de resíduos	
		3
306-3 Resíduos Gerados	Indicador respondido na tabela abaixo.	6
	Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek, Caima)	12
		14

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS	2020	2021	2022
Peso total dos resíduos gerados (t)	111 799	106 570	94 431
Resíduos Perigosos (t)	282	251	201
Valorização (t)	72	102	77
Eliminação (t)	111 516	149	123
Resíduos Não Perigosos (t)	111 517	106 318	94 231
Valorização (t)	57 099	61 350	60 457
Eliminação (t)	54 418	44 968	33 773

GRI 400 – Divulgações sociais
GRI 401 – Emprego

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Indicador respondido na tabela abaixo.
		5
		8

	2020	2021	2022
Total de colaboradores	765	774	816
Faixa etária (nº)			
< 30 anos	111	117	107
Dos 30 aos 50 anos	430	438	484
> 50 anos	224	219	225
Gênero (nº)			
Masculino	655	659	672
Feminino	110	115	144
Novas contratações	25	43	80
Faixa etária (nº)			
< 30 anos	9	27	26
Dos 30 aos 50 anos	15	14	46
> 50 anos	1	2	8
Gênero (nº)			
Masculino	16	33	42
Feminino	9	10	38

	2020	2021	2022
Taxa de novas contratações	3,27%	5,56%	9,80%
Faixa etária (nº)			
< 30 anos	1,18%	3,49%	3,19%
Dos 30 aos 50 anos	1,96%	1,81%	5,64%
> 50 anos	0,13%	0,26%	0,98%
Gênero (nº)			
Masculino	2,09%	4,26%	5,15%
Feminino	1,18%	1,29%	4,66%
Saída de colaboradores	33	35	38
Faixa etária (nº)			
< 30 anos	9	5	6
Dos 30 aos 50 anos	6	14	15
> 50 anos	18	16	17
Gênero (nº)			
Masculino	20	30	29
Feminino	13	5	9
Taxa de rotatividade	4,31%	4,52%	4,66%
Faixa etária (nº)			
< 30 anos	1,18%	0,65%	0,74%
Dos 30 aos 50 anos	0,78%	1,81%	1,84%
> 50 anos	2,35%	2,07%	2,08%
Gênero (nº)			
Masculino	2,61%	3,88%	3,55%
Feminino	1,70%	0,65%	1,10%

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
401-2	Benefícios concedidos aos colaboradores em regime full-time que não são concedidos aos colaboradores temporários ou em parttime Indicador respondido na tabela abaixo. Nota: Os benefícios de Fundo de Pensões, Seguros de Saúde e Seguro de Vida são aplicáveis apenas aos colaboradores do quadro permanentes.	8

	CELBI	BIOTEK	CAIMA	ALTRI FLORESTAL	VIVEIROS
Benefícios					
Seguro de Saúde	x	x	x	x	x
Seguro de Vida	x	x	x	x	
Fundo de Pensões	x	x	x	x	
Pagamento dos 3 primeiros dias de baixa à caixa não cobertos pela Segurança Social.	x	x		x	
Complemento do subsídio de baixa à caixa até 90 dias de forma a manter a remuneração líquida.	x	x	x	x	
Subsídio de nascimento		x			

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
401-3 Licença Parental	Indicador respondido na tabela abaixo.	8

	2020	2021	2022
Total de colaboradores	765	774	816
Género (nº)			
Masculino	655	659	672
Feminino	110	115	144

Colaboradores que iniciaram licença parental	59	56	65
Género (nº)			
Masculino	54	47	54
Feminino	5	9	11

Colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	59	56	65
Género (nº)			
Masculino	54	47	54
Feminino	5	9	11

Colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	0	43	28
Género (nº)			
Masculino		33	22
Feminino		3	6

	2020	2021	2022
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%	100%
Género (nº)			
Masculino	100%	100%	100%
Feminino	100%	100%	100%
Taxa de retenção			
	0	100	97%
Género (nº)			
Masculino		61%	47%
Feminino		60%	67%

GRI 402-1 Prazos de notificação prévia em relação a alterações operacionais

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<p>Número mínimo de semanas dado aos colaboradores e aos seus representantes antes da implementação de mudanças operacionais relevantes que possam afetá-los</p>	<p>Não existe um prazo mínimo, e os prazos mínimos estabelecidos pela lei aplicável são cumpridos. Sempre que existirem mudanças operacionais relevantes as mesmas serão atempadamente comunicadas aos representantes dos colaboradores e aos colaboradores.</p>	
<p>402-1</p> <p>Caso a organização tenha um cordo de contratação coletiva, indique se o período de notificação e as provisões para a consulta e negociação estão especificadas no mesmo.</p>	<p>O acordo de contratação coletiva, no que se refere às mudanças operacionais relevantes remete para a lei geral aplicável.</p>	

GRI 403 – Saúde e segurança ocupacional

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Altri tem implementado um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança (ver 7.+ Excelência > 7.2 Excelência Operacional > 7.2.1 Certificações) que abrange todos os locais de trabalho, colaboradores internos e colaboradores dos prestadores de serviços. Na Altri Florestal, Viveiros e Altri SL têm implementados os referenciais normativos PEFC e FSC®, que abrangem os colaboradores internos e externos que realizem atividades nos locais.	3
403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	No âmbito da certificação do Sistema de Gestão da SST a organização tem procedimentos internos de avaliação de riscos das várias atividades, desde a fase de projeto dos equipamentos, passando pela sua montagem e ou modificação e pelas intervenções de operação e manutenção. Todas as atividades tanto nas áreas operacionais, como nas áreas de suporte são avaliadas através duma Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos que recebe o contributo dos colaboradores e é analisada periodicamente ao nível da CASST (Comissão de Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho), integrando representantes eleitos dos colaboradores. Nesta Matriz de Avaliação de Riscos estão elencadas as medidas de mitigação do risco (EPC, EPI e outras).	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
	De modo a garantir a qualidade dos processos para identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de acidentes são realizadas auditorias de certificação e auditorias internas, que incluem auditorias em Trabalhos Florestais e Depósitos de Madeira e Biomassa, é promovida formação e divulgada informação sobre as normas SST e sobre riscos no local de trabalho, procede-se à análise de incidentes e quase-acidentes, são promovidos treinos e exercícios para as Equipas de Intervenção em Emergências, realizadas inspeções aos locais de trabalho e simulacros para treino das equipas de 1.ª intervenção e de acidentes em trabalho florestal e existe uma brigada de incêndios para resposta às emergências	
	(ver 4.+ Pessoas > 4.2 Saúde, segurança e bem estar dos colaboradores). Para a investigação de incidentes laborais existem procedimentos implementados que determinam a forma de investigar, discutir e implementar as medidas necessárias para minimizar a ocorrência de incidentes laborais. É utilizada a metodologia dos 5 porquês, feita a comunicação de incidentes e divulgada por toda a organização. A avaliação e melhoria do Sistema de Gestão de SST são garantidas através da revisão periódica do próprio sistema, do estabelecimento de objetivos e planos de melhoria em SST e da atualização da matriz de avaliação de riscos.	

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-3	<p>O Grupo Altri possui uma Direção de Saúde Ocupacional desde 2021, de forma a organizar e assegurar o adequado funcionamento dos serviços de Saúde Ocupacional/ Segurança e Saúde do Trabalho (SO/SST) para todos os colaboradores do Grupo Altri. Os seus principais objetivos são: i) A promoção e manutenção de elevados níveis de saúde e bem-estar</p> <p>físico, mental e social de todos os colaboradores; ii) A prevenção de efeitos nefastos na saúde dos colaboradores, implementando uma contínua vigilância da saúde, através de exames médicos periódicos para avaliação iii) A proteção dos colaboradores a exposições profissionais suscetíveis de comprometer a sua saúde, prevenindo as doenças profissionais; iv) A integração e manutenção de colaboradores num ambiente de trabalho ajustado às suas necessidades físicas e mentais (adaptação do trabalho ao Homem).</p> <p>Na prossecução desses objetivos, a Medicina do Trabalho:</p> <p>(i) colabora intimamente com a Segurança do Trabalho nomeadamente no respeitante à distribuição, controlo de funcionamento e conservação do material de segurança;</p> <p>(ii) executam inspeções às condições de segurança dos postos de trabalho;</p> <p>(iii) elaboram relatórios e apuramentos estatísticos sobre sinistralidade e iv) colaboram nos processos de informação e formação dos colaboradores e demais intervenientes nos locais de trabalho nas áreas de prevenção e segurança, processo através do qual se assegura a qualidade do serviço.</p>	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
<i>(Continuação)</i>		
403-4	<p>Adicionalmente, a Altri conta com Técnicos de Segurança que executam, orientam e coordenam as atividades do serviço de segurança, nomeadamente no respeitante à distribuição, controlo de funcionamento e conservação do material de segurança. Executam, ainda, inspeções às condições de segurança das instalações ou de trabalho do pessoal e elaboram relatórios e apuramentos estatísticos sobre sinistralidade e colaboram nos processos de informação e formação dos colaboradores e demais intervenientes nos locais de trabalho nas áreas de prevenção e segurança, processo através do qual se assegura a qualidade do serviço.</p> <p>Para a participação e consulta dos colaboradores no Sistema de Gestão de SST são promovidas reuniões pela Comissão de Ambiente e Segurança e Saúde, onde estão presentes Representantes dos colaboradores, responsáveis de topo da Altri e o Médico do Trabalho, é ainda feita a consulta aos colaboradores relativamente à utilização de EPI e na elaboração dos RIPAR.</p> <p>Complementarmente, para o envolvimento dos colaboradores, são realizados os Minutos de Segurança semanais nas reuniões <i>KAIZEN</i>, <i>Safety Clicks</i> e é seguida a Metodologia Comportamentos Seguros – Passos Seguintes.</p>	3 8
	403-5	<p>Formação de colaboradores em saúde e segurança do trabalho</p> <p>→ 4.+ Pessoas > 4.2 Saúde, Segurança e Bem estar dos colaboradores</p>

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-6	<p>Promoção da saúde do trabalhador</p> <p>A Altri promove a saúde dos seus colaboradores através de serviços de medicina e enfermagem no posto médico, consultas e prescrição de medicamentos, campanhas de promoção de saúde e estilos de vida saudáveis. Nomeadamente com várias iniciativas de promoção de saúde e campanhas (tabaco, excesso de peso, sedentarismo, rastreios oncológicos), de que são exemplo o “mês de maio, mês do coração” e o “Movember”. Disponibiliza ainda consultas de Medicina Curativa, Consulta de Ortopedia, consultas de enfermagem e tratamentos de reabilitação musculoesquelética nos postos médicos.</p>	3
	<p>O Grupo Altri oferece aos colaboradores e respetivo agregado familiar um seguro de saúde que disponibiliza vários serviços com participação nos custos de saúde (ambulatório, internamento, cirurgia, medicina dentária e oncologia) e linha de apoio, com teleconsulta, programas de acompanhamento psicológico, de desabilitação tabágica, de estilos de vida saudáveis.</p> <p>É de referir que o Grupo Altri oferece aos seus colaboradores a vacina anti-gripe na época sazonal da gripe, de adesão voluntária e com principal enfoque nos indivíduos de risco clínico. A cantina dispõe diariamente de prato de carne, peixe e opção vegetariano e dieta.</p>	8
	<p>Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios</p> <p>A Altri procede à distribuição de folhetos informativos, disponibilização de documentação de Segurança (RIPAR, Procedimentos, Normas, Cadernos Práticas Florestais com a AR), divulgação de vídeos de SST nos circuitos de TV internos, afixação de sinalética de Segurança e divulgação das Comunicações dos Incidentes e Quase Incidentes (Flash Incidentes e Flash Quase Acidente) e realiza os Minutos de Segurança semanais nas reuniões <i>Kaizen</i>.</p>	3 8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-8	<p>Colaboradores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho</p> <p>No caso das unidades industriais da Altri, todos os colaboradores (internos e externos), que desempenhem funções no local, estão abrangidos pelo Sistema de SST que é auditado internamente e externamente.</p>	3
	<p>No caso da Altri Florestal e Altri SL em que estão implementados os referenciais normativos PEFC e FSC®, cuja revisão contempla a análise do desempenho da SST e a definição de Planos de Melhoria ao nível da SST, 100% dos colaboradores internos estão cobertos pelo sistema.</p>	8

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
403-9	<p>Os principais perigos relacionados com o trabalho e que possam causar lesões graves incluem quedas ao mesmo nível e em altura, elevação de cargas, deslocações em terrenos inclinados, abate e transporte de madeira, Produtos Químicos, contato com órgãos móveis de Máquinas e Equipamentos de trabalho (risco de esmagamento, entalamento, corte) e exposição a condições atmosféricas adversas, Queimaduras Térmicas, Corrente Elétrica.</p> <p>Para identificar os perigos relacionados com riscos de acidente de trabalho grave ou para eliminá-los/mitigá-los a Altri dispõe de Planos, procedimentos e normas de segurança, registros de identificação de perigos e avaliação de riscos, sinalização de segurança, RIPARs, Ficha de Dados de Segurança, Monitorização de exposição a agentes físicos e químicos, inspeções SST, implementação de medidas de proteção coletivas, melhoria das infraestruturas e equipamentos. Para eliminar ou minizar os riscos de perigos, a Altri revê e atualiza todas os mecanismos de identificação dos perigos, procede a melhorias da EPC, infraestruturas e equipamentos; avalia e seleciona EPI mais adequados às tarefas e providencia formação e sensibilização aos seus colaboradores (ver ➔ 4.+ Pessoas > 4.2 Saúde, Segurança e Bem estar dos colaboradores).</p>	3 8
	<p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p> <p>Âmbito: Unidades industriais da Altri (Celbi, Biotek e Caima) e Altri Florestal</p> <p>Nota: Os dados relativos a colaboradores externos não incluem informação relativa à Altri Florestal no ano de 2021, uma vez que não foi possível calcular o número de horas trabalhadas.</p> <p>Nota 1: Houve uma atualização relativamente ao número de óbitos resultantes de acidentes de trabalho reportados em 2020, uma vez que foi comunicado um óbito que decorreu nesse ano posteriormente à publicação do Relatório.</p>	

	2020	2021	2022
Valores absolutos para os colaboradores			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	1	0	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	1	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	43	30	36
N.º de horas trabalhadas	1 341 710	1 320 055	1 347 369
Rácios para os colaboradores			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	0,7	0,0	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	0,7	0,0	0,0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	32,0	22,7	26,7
Valores absolutos para colaboradores externos			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	2	1	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	4	0	2
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	75	57	48
N.º de horas trabalhadas	—	979 064	1 149 613
Rácios para os colaboradores externos			
Mortes resultantes de acidente de trabalho	—	1,0	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo mortes)	—	0,0	1,7
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	—	58,2	41,8

Nota: Fator de normalização de horas trabalhadas: 1 000 000.

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
	No ano de 2022 não foram registadas quaisquer doenças ocupacionais ou óbitos resultantes de doenças ocupacionais.	
403-10 Doenças Profissionais	De modo a mitigar ou eliminar os riscos e perigos a Altri procede à monitorização de riscos de exposição nos postos de trabalho (ao ruído, substância químicas, ergonómicos), efetuados pelos técnicos de segurança e acompanhados pelo médico do trabalho.	3 8

GRI 404 – Formação e educação

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
		4
404-1 Médias de horas de formação por ano e por trabalhador	→ 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências Indicador respondido na tabela abaixo.	5 8

2022	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Total de colaboradores por categoria e funcional			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	94	29	123
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	92	13	105
Restantes colaboradores (n.º)	486	102	588
Total (n.º)	672	144	816
Total de horas de formação (h)			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	1 620	1 120	2 740
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	1 357	642	1 999
Restantes colaboradores (n.º)	16 046	2 806	18 852
Total (n.º)	19 023	4 568	23 591
Média de horas de formação por categoria (h/trabalhador)			
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	17	39	22
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	15	49	19
Restantes colaboradores (n.º)	33	28	32
Total (n.º)	28	32	29

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

404-2	<p>Programas de melhoria de competências dos colaboradores e à transição</p> <p>→ 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências</p> <p>A Altri não possui ainda um programa de assistência para transição de carreira.</p> <p>Sobre o programa de formação, ver tabela abaixo.</p>	8
-------	---	---

	TOTAL DE AÇÕES (N.º)	N.º DE HORAS (H)
Processo	66	8 221
Gestão e Comportamental	68	1 471
Manutenção	45	2 350
Segurança	169	5 081
Outro	118	6 468
Total	466	23 591

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

404-3	<p>Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira</p> <p>→ 4.+ Pessoas > 4.3 Desenvolvimento de competências</p> <p>As empresas do grupo Altri não têm um sistema formal de avaliação de desempenho ou de desenvolvimento de carreiras, de forma assumida. Durante 2022 esteve a ser testado um Sistema de Gestão por Objetivos que será implementado efetivamente em 2023. Desde modo será possível dar feedback sobre o desempenho dos colaboradores no que se refere aos objetivos estabelecidos.</p>	8
-------	---	---

GRI 405 – Diversidade e igualdade de oportunidades

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
-------------	---------------------	-----

405-1	<p>Diversidade dos órgãos de governance e dos colaboradores</p> <p>→ 4.+ Pessoas > 4.1 Direitos Humanos > Promoção da diversidade e igualdade de género</p> <p>Indicador respondido na tabela abaixo.</p>	5 8
-------	---	--------

2022	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	< 30 anos	4	1	5
	Dos 30 aos 50 anos	56	23	79
	> 50 anos	34	5	39
	Total	94	29	123
Quadros e Técnicos Superiores (%)	< 30 anos	3%	1%	4%
	Dos 30 aos 50 anos	46%	19%	64%
	> 50 anos	28%	4%	32%
	Total	76%	24%	100%
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	< 30 anos	1	4	5
	Dos 30 aos 50 anos	47	6	53
	> 50 anos	44	3	47
	Total	92	13	105
Quadros médios e Chefias Diretas (%)	< 30 anos	1%	4%	5%
	Dos 30 aos 50 anos	45%	6%	50%
	> 50 anos	42%	3%	45%
	Total	88%	12%	100%

2022	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Restantes colaboradores (n.º)	< 30 anos	70	27	97
	Dos 30 aos 50 anos	300	52	352
	> 50 anos	116	23	139
	Total	486	102	588
Restantes colaboradores (%)	< 30 anos	12%	5%	16%
	Dos 30 aos 50 anos	51%	9%	60%
	> 50 anos	20%	4%	24%
	Total	83%	17%	100%
Total (n.º)		672	144	816

COLABORADORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
N.º de colaboradores com formação superior (n.º)	199	106	305
Taxa de colaboradores com formação superior (%)	30%	74%	37%

ÓRGÃOS DE GOVERNANCE POR CATEGORIA FUNCIONAL FAIXA ETÁRIA E GÉNERO

FAIXA ETÁRIA E GÉNERO	FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Órgãos de governance (n.º)	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	0	0	0
	> 50 anos	5	4	9
	Total	5	4	9
Órgãos de governance (%)	< 30 anos	0,0	0,0	0,0
	Dos 30 aos 50 anos	0,0	0,0	0,0
	> 50 anos	56,0	44,0	100
	Total	66,7	33,3	100

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
405-2	Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem	Indicador respondido na tabela abaixo.	5
		Nota: Os dados apresentados não incluem os colaboradores da Altri Sales.	8
			10

RÁCIO F/M

Remuneração base por categoria funcional e género (€)

Quadros e Técnicos Superiores	0,92
Quadros médios e Chefias Diretas	0,64
Restantes colaboradores	0,76
Total	0,82

Remuneração total por categoria funcional e por género (€)

Quadros e Técnicos Superiores	0,93
Quadros médios e Chefias Diretas	0,66
Restantes colaboradores	0,77
Total	0,84

GRI 406 – Não-discriminação

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS	
406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registo, durante o exercício de 2022, de qualquer reporte de situações discriminatórias que impusessem a tomada de medidas concretas de combate a tais situações.	5
			8
			16

GRI 407 – Liberdade sindical e negociação coletiva

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	Não foram detetados quaisquer casos em que a liberdade de associação e negociação coletiva pudesse estar em risco.	

GRI 408 – Trabalho infantil

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Não foram detetados quaisquer incidentes em que se verificasse risco de trabalho infantil.	

GRI 409 - Trabalho forçado ou escravo

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado	Não foram detetados quaisquer incidentes em que se verificasse risco de trabalho escravo ou forçado.	

GRI 413 – Comunidades locais

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	A Altri apresenta 100% das suas cinco operações com programas de envolvimento com a comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local. ➔ 4.+ Pessoas > 4.4 Comunidades	
413-2 Operações com impactos negativos significativos atuais e potenciais nas comunidades locais	A Altri identifica operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais dos sítios onde opera, nomeadamente em Leirosa (Figueira da Foz), Vila Velha de Rodão (Castelo Branco) e Constância (Santarém). Os impactos negativos advém das instalações recorrerem a substâncias químicas que podem afetar o meio ambiente e a saúde humana em geral. As unidades industriais de fibras celulósicas da Altri enquadram-se como estabelecimento de nível superior de perigosidade no âmbito da Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012 (Diretiva Seveso III) transposta pelo Decreto-Lei n.º 150/2015 de 5 de agosto. As unidades industriais do Grupo Altri implementam metodologias e procedimentos para garantir a identificação dos perigos, avaliação dos riscos e análise de impacto destes riscos na envolvente. Estas metodologias e procedimentos são avaliadas e validadas pela Agência Portuguesa do Ambiente para o efeito. ➔ 4.+ Pessoas > 4.4 Comunidades	1 2

GRI 415 – Políticas públicas

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
415-1 Contribuições Políticas	Não foram realizadas contribuições políticas, monetárias ou de outra espécie, a organizações durante 2022.	12 16

GRI 417 – Marketing e rotulagem

DIVULGAÇÕES	LOCALIZAÇÃO/OMISSÃO	ODS
417-1 Requisitos de informação e rotulagem para produtos e serviços	A Altri dá cumprimento ao regulamento Regulamento (UE) N.º 53/2010 de 20 de maio de 2010, tendo disponível para todos os produtos uma ficha de segurança com a descrição das principais características, aplicações e regras de utilização e reciclagem.	12
	As pastas para utilização em produtos papeiros estão aprovadas pelo <i>Nordic Ecolabelling of Paper Products</i> e pelo <i>European Ecolabel</i> , e assim podem ser utilizadas em produtos que pretendam utilizar este rótulo ambiental.	16

Legenda: ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

J. Transações de Dirigentes

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 29.ºR do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuados no decurso do exercício:

MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	N.º AÇÕES DETIDAS		N.º AÇÕES DETIDAS	
	31-DEZ-2021	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	31-DEZ-2022
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	38 295 053	—	—	38 295 053
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	31 000 000	—	—	31 000 000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	27 146 874	300 000	1 100 000	26 346 874
Domingos José Vieira de Matos				
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)	26 669 010	—	—	26 669 010
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via 1 THING INVESTMENTS, S.A.)	20 541 284	—	—	20 541 284
Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo Matos Chaves	4 500	—	—	4 500
José Armindo Farinha Soares de Pina (imputação por força do seu regime de casamento)	—	84 631	—	84 631

PAULO JORGE DOS SANTOS FERNANDES
(IMPUTAÇÃO VIA ACTIUM CAPITAL, S.A.)

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
31/dez/2021	-	-	-	-	27.146.874
28/mar/2022	Compra	2.000	6,030000	Euronext Lisbon	27.148.874
28/mar/2022	Compra	585	6,020000	Euronext Lisbon	27.149.459
28/mar/2022	Compra	415	6,020000	Euronext Lisbon	27.149.874
28/mar/2022	Compra	2.000	6,030000	Euronext Lisbon	27.151.874
28/mar/2022	Compra	2.900	6,040000	Euronext Lisbon	27.154.774
28/mar/2022	Compra	300	6,040000	Euronext Lisbon	27.155.074
28/mar/2022	Compra	698	6,045000	Euronext Lisbon	27.155.772
28/mar/2022	Compra	2.302	6,045000	Euronext Lisbon	27.158.074
28/mar/2022	Compra	2.000	6,040000	Euronext Lisbon	27.160.074
28/mar/2022	Compra	419	6,050000	Euronext Lisbon	27.160.493
28/mar/2022	Compra	2.081	6,050000	Euronext Lisbon	27.162.574
28/mar/2022	Compra	403	6,050000	Euronext Lisbon	27.162.977
28/mar/2022	Compra	2.097	6,050000	Euronext Lisbon	27.165.074
28/mar/2022	Compra	238	6,065000	Euronext Lisbon	27.165.312
28/mar/2022	Compra	1.762	6,065000	Euronext Lisbon	27.167.074
28/mar/2022	Compra	54	6,050000	Euronext Lisbon	27.167.128
28/mar/2022	Compra	2.446	6,050000	Euronext Lisbon	27.169.574
28/mar/2022	Compra	1.100	6,050000	Euronext Lisbon	27.170.674
28/mar/2022	Compra	1.100	6,050000	Euronext Lisbon	27.171.774
28/mar/2022	Compra	300	6,050000	Euronext Lisbon	27.172.074
28/mar/2022	Compra	241	6,060000	Euronext Lisbon	27.172.315
28/mar/2022	Compra	460	6,065000	Euronext Lisbon	27.172.775

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
28/mar/2022	Compra	750	6,070000	Euronext Lisbon	27.173.525
28/mar/2022	Compra	2.005	6,070000	Euronext Lisbon	27.175.530
28/mar/2022	Compra	587	6,070000	Euronext Lisbon	27.176.117
28/mar/2022	Compra	2.500	6,045000	Euronext Lisbon	27.178.617
28/mar/2022	Compra	1.000	6,045000	Euronext Lisbon	27.179.617
28/mar/2022	Compra	1.100	6,045000	Euronext Lisbon	27.180.717
28/mar/2022	Compra	400	6,045000	Euronext Lisbon	27.181.117
28/mar/2022	Compra	146	6,060000	Euronext Lisbon	27.181.263
28/mar/2022	Compra	495	6,060000	Euronext Lisbon	27.181.758
28/mar/2022	Compra	1.859	6,060000	Euronext Lisbon	27.183.617
28/mar/2022	Compra	479	6,060000	Euronext Lisbon	27.184.096
28/mar/2022	Compra	2.021	6,060000	Euronext Lisbon	27.186.117
28/mar/2022	Compra	5.000	6,070000	Euronext Lisbon	27.191.117
28/mar/2022	Compra	750	6,070000	Euronext Lisbon	27.191.867
28/mar/2022	Compra	1.000	6,075000	Euronext Lisbon	27.192.867
28/mar/2022	Compra	952	6,075000	Euronext Lisbon	27.193.819
28/mar/2022	Compra	451	6,075000	Euronext Lisbon	27.194.270
28/mar/2022	Compra	750	6,080000	Euronext Lisbon	27.195.020
28/mar/2022	Compra	5.074	6,080000	Euronext Lisbon	27.200.094
28/mar/2022	Compra	1.023	6,080000	Euronext Lisbon	27.201.117
28/mar/2022	Compra	2.000	6,060000	Euronext Lisbon	27.203.117
28/mar/2022	Compra	1.046	6,045000	Euronext Lisbon	27.204.163
28/mar/2022	Compra	1.454	6,045000	Euronext Lisbon	27.205.617
28/mar/2022	Compra	1.200	6,045000	Euronext Lisbon	27.206.817

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
28/mar/2022	Compra	1.300	6,045000	Euronext Lisbon	27.208.117
28/mar/2022	Compra	2.500	6,045000	Euronext Lisbon	27.210.617
28/mar/2022	Compra	2.500	6,045000	Euronext Lisbon	27.213.117
28/mar/2022	Compra	2.000	6,035000	Euronext Lisbon	27.215.117
28/mar/2022	Compra	2.607	6,025000	Euronext Lisbon	27.217.724
28/mar/2022	Compra	393	6,025000	Euronext Lisbon	27.218.117
28/mar/2022	Compra	1.389	6,025000	Euronext Lisbon	27.219.506
28/mar/2022	Compra	611	6,025000	Euronext Lisbon	27.220.117
28/mar/2022	Compra	2.000	6,035000	Euronext Lisbon	27.222.117
28/mar/2022	Compra	750	6,045000	Euronext Lisbon	27.222.867
28/mar/2022	Compra	561	6,045000	Euronext Lisbon	27.223.428
28/mar/2022	Compra	1.689	6,050000	Euronext Lisbon	27.225.117
28/mar/2022	Compra	1.757	6,050000	Euronext Lisbon	27.226.874
29/mar/2022	Compra	2.500	6,075000	Euronext Lisbon	27.229.374
29/mar/2022	Compra	2.500	6,075000	Euronext Lisbon	27.231.874
29/mar/2022	Compra	2.500	6,075000	Euronext Lisbon	27.234.374
29/mar/2022	Compra	1.000	6,075000	Euronext Lisbon	27.235.374
29/mar/2022	Compra	1.500	6,075000	Euronext Lisbon	27.236.874
29/mar/2022	Compra	5.000	6,085000	Euronext Lisbon	27.241.874
29/mar/2022	Compra	300	6,100000	Euronext Lisbon	27.242.174
29/mar/2022	Compra	9.409	6,100000	Euronext Lisbon	27.251.583
29/mar/2022	Compra	291	6,100000	Euronext Lisbon	27.251.874
29/mar/2022	Compra	750	6,105000	Euronext Lisbon	27.252.624
29/mar/2022	Compra	522	6,105000	Euronext Lisbon	27.253.146

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
29/mar/2022	Compra	317	6,105000	Euronext Lisbon	27.253.463
29/mar/2022	Compra	911	6,105000	Euronext Lisbon	27.254.374
29/mar/2022	Compra	276	6,090000	Euronext Lisbon	27.254.650
29/mar/2022	Compra	3.224	6,090000	Euronext Lisbon	27.257.874
29/mar/2022	Compra	2.200	6,090000	Euronext Lisbon	27.260.074
29/mar/2022	Compra	1.100	6,090000	Euronext Lisbon	27.261.174
29/mar/2022	Compra	68	6,090000	Euronext Lisbon	27.261.242
29/mar/2022	Compra	132	6,090000	Euronext Lisbon	27.261.374
29/mar/2022	Compra	968	6,090000	Euronext Lisbon	27.262.342
29/mar/2022	Compra	2.032	6,090000	Euronext Lisbon	27.264.374
29/mar/2022	Compra	204	6,085000	Euronext Lisbon	27.264.578
29/mar/2022	Compra	358	6,085000	Euronext Lisbon	27.264.936
29/mar/2022	Compra	4.438	6,085000	Euronext Lisbon	27.269.374
29/mar/2022	Compra	218	6,075000	Euronext Lisbon	27.269.592
29/mar/2022	Compra	1.282	6,075000	Euronext Lisbon	27.270.874
29/mar/2022	Compra	1.500	6,075000	Euronext Lisbon	27.272.374
29/mar/2022	Compra	282	6,075000	Euronext Lisbon	27.272.656
29/mar/2022	Compra	744	6,075000	Euronext Lisbon	27.273.400
29/mar/2022	Compra	756	6,075000	Euronext Lisbon	27.274.156
29/mar/2022	Compra	218	6,075000	Euronext Lisbon	27.274.374
29/mar/2022	Compra	750	6,075000	Euronext Lisbon	27.275.124
29/mar/2022	Compra	190	6,075000	Euronext Lisbon	27.275.314
29/mar/2022	Compra	3.638	6,075000	Euronext Lisbon	27.278.952
29/mar/2022	Compra	422	6,075000	Euronext Lisbon	27.279.374

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
29/mar/2022	Compra	2.000	6,075000	Euronext Lisbon	27.281.374
29/mar/2022	Compra	2.000	6,075000	Euronext Lisbon	27.283.374
29/mar/2022	Compra	1.000	6,075000	Euronext Lisbon	27.284.374
29/mar/2022	Compra	1.126	6,060000	Euronext Lisbon	27.285.500
29/mar/2022	Compra	3.500	6,100000	Euronext Lisbon	27.289.000
29/mar/2022	Compra	3.500	6,100000	Euronext Lisbon	27.292.500
29/mar/2022	Compra	2.255	6,100000	Euronext Lisbon	27.294.755
29/mar/2022	Compra	745	6,100000	Euronext Lisbon	27.295.500
29/mar/2022	Compra	866	6,090000	Euronext Lisbon	27.296.366
29/mar/2022	Compra	2.134	6,090000	Euronext Lisbon	27.298.500
29/mar/2022	Compra	2.000	6,090000	Euronext Lisbon	27.300.500
29/mar/2022	Compra	750	6,115000	Euronext Lisbon	27.301.250
29/mar/2022	Compra	874	6,115000	Euronext Lisbon	27.302.124
29/mar/2022	Compra	874	6,115000	Euronext Lisbon	27.302.998
29/mar/2022	Compra	216	6,115000	Euronext Lisbon	27.303.214
29/mar/2022	Compra	910	6,115000	Euronext Lisbon	27.304.124
29/mar/2022	Compra	250	6,115000	Euronext Lisbon	27.304.374
29/mar/2022	Compra	583	6,130000	Euronext Lisbon	27.304.957
29/mar/2022	Compra	500	6,130000	Euronext Lisbon	27.305.457
29/mar/2022	Compra	1.982	6,130000	Euronext Lisbon	27.307.439
29/mar/2022	Compra	632	6,130000	Euronext Lisbon	27.308.071
29/mar/2022	Compra	1.303	6,120000	Euronext Lisbon	27.309.374
29/mar/2022	Compra	201	6,130000	Euronext Lisbon	27.309.575
29/mar/2022	Compra	1.587	6,130000	Euronext Lisbon	27.311.162

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
29/mar/2022	Compra	363	6,130000	Euronext Lisbon	27.311.525
29/mar/2022	Compra	2.849	6,130000	Euronext Lisbon	27.314.374
29/mar/2022	Compra	1.435	6,115000	Euronext Lisbon	27.315.809
29/mar/2022	Compra	1.438	6,115000	Euronext Lisbon	27.317.247
29/mar/2022	Compra	627	6,115000	Euronext Lisbon	27.317.874
29/mar/2022	Compra	2.500	6,115000	Euronext Lisbon	27.320.374
29/mar/2022	Compra	1.100	6,115000	Euronext Lisbon	27.321.474
29/mar/2022	Compra	400	6,115000	Euronext Lisbon	27.321.874
29/mar/2022	Compra	329	6,115000	Euronext Lisbon	27.322.203
29/mar/2022	Compra	2.171	6,115000	Euronext Lisbon	27.324.374
29/mar/2022	Compra	3.027	6,110000	Euronext Lisbon	27.327.401
29/mar/2022	Compra	1.973	6,110000	Euronext Lisbon	27.329.374
29/mar/2022	Compra	1.665	6,105000	Euronext Lisbon	27.331.039
29/mar/2022	Compra	835	6,105000	Euronext Lisbon	27.331.874
29/mar/2022	Compra	5.000	6,070000	Euronext Lisbon	27.336.874
29/mar/2022	Compra	2.181	6,000000	Euronext Lisbon	27.339.055
29/mar/2022	Compra	169	6,050000	Euronext Lisbon	27.339.224
29/mar/2022	Compra	2.650	6,050000	Euronext Lisbon	27.341.874
29/mar/2022	Compra	138	6,040000	Euronext Lisbon	27.342.012
29/mar/2022	Compra	430	6,040000	Euronext Lisbon	27.342.442
29/mar/2022	Compra	4.432	6,040000	Euronext Lisbon	27.346.874
30/mar/2022	Compra	50	6,035000	Euronext Lisbon	27.346.924
30/mar/2022	Compra	2.450	6,035000	Euronext Lisbon	27.349.374
30/mar/2022	Compra	1.150	6,035000	Euronext Lisbon	27.350.524

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
30/mar/2022	Compra	1.850	6,035000	Euronext Lisbon	27.352.374
30/mar/2022	Compra	1.038	6,030000	Euronext Lisbon	27.353.412
30/mar/2022	Compra	1.462	6,030000	Euronext Lisbon	27.354.874
30/mar/2022	Compra	2.000	6,020000	Euronext Lisbon	27.356.874
30/mar/2022	Compra	3.000	6,020000	Euronext Lisbon	27.359.874
30/mar/2022	Compra	259	6,010000	Euronext Lisbon	27.360.133
30/mar/2022	Compra	480	6,010000	Euronext Lisbon	27.360.613
30/mar/2022	Compra	13	6,010000	Euronext Lisbon	27.360.626
30/mar/2022	Compra	4.442	6,030000	Euronext Lisbon	27.365.068
30/mar/2022	Compra	73	6,030000	Euronext Lisbon	27.365.141
30/mar/2022	Compra	485	6,030000	Euronext Lisbon	27.365.626
30/mar/2022	Compra	248	6,020000	Euronext Lisbon	27.365.874
30/mar/2022	Compra	132	6,040000	Euronext Lisbon	27.366.006
30/mar/2022	Compra	4.868	6,040000	Euronext Lisbon	27.370.874
30/mar/2022	Compra	400	6,055000	Euronext Lisbon	27.371.274
30/mar/2022	Compra	510	6,055000	Euronext Lisbon	27.371.784
30/mar/2022	Compra	4.090	6,055000	Euronext Lisbon	27.375.874
30/mar/2022	Compra	53	6,070000	Euronext Lisbon	27.375.927
30/mar/2022	Compra	20	6,070000	Euronext Lisbon	27.375.947
30/mar/2022	Compra	71	6,070000	Euronext Lisbon	27.376.018
30/mar/2022	Compra	2.356	6,070000	Euronext Lisbon	27.378.374
30/mar/2022	Compra	1.000	6,070000	Euronext Lisbon	27.379.374
30/mar/2022	Compra	623	6,095000	Euronext Lisbon	27.379.997
30/mar/2022	Compra	252	6,095000	Euronext Lisbon	27.380.249

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
30/mar/2022	Compra	4.125	6,095000	Euronext Lisbon	27.384.374
30/mar/2022	Compra	2.500	6,080000	Euronext Lisbon	27.386.874
30/mar/2022	Compra	2.500	6,080000	Euronext Lisbon	27.389.374
30/mar/2022	Compra	1.500	6,070000	Euronext Lisbon	27.390.874
30/mar/2022	Compra	678	6,080000	Euronext Lisbon	27.391.552
30/mar/2022	Compra	1.822	6,080000	Euronext Lisbon	27.393.374
30/mar/2022	Compra	1.822	6,080000	Euronext Lisbon	27.395.196
30/mar/2022	Compra	49	6,080000	Euronext Lisbon	27.395.245
30/mar/2022	Compra	629	6,080000	Euronext Lisbon	27.395.874
30/mar/2022	Compra	900	6,070000	Euronext Lisbon	27.396.774
30/mar/2022	Compra	1.600	6,070000	Euronext Lisbon	27.398.374
30/mar/2022	Compra	2.500	6,070000	Euronext Lisbon	27.400.874
30/mar/2022	Compra	2.500	6,060000	Euronext Lisbon	27.403.374
30/mar/2022	Compra	2.500	6,060000	Euronext Lisbon	27.405.874
30/mar/2022	Compra	1.000	6,050000	Euronext Lisbon	27.406.874
30/mar/2022	Compra	1	6,050000	Euronext Lisbon	27.406.875
30/mar/2022	Compra	853	6,050000	Euronext Lisbon	27.407.728
30/mar/2022	Compra	646	6,050000	Euronext Lisbon	27.408.374
30/mar/2022	Compra	2.500	6,050000	Euronext Lisbon	27.410.874
30/mar/2022	Compra	3.500	6,070000	Euronext Lisbon	27.414.374
30/mar/2022	Compra	768	6,080000	Euronext Lisbon	27.415.142
30/mar/2022	Compra	1.732	6,080000	Euronext Lisbon	27.416.874
30/mar/2022	Compra	2.000	6,070000	Euronext Lisbon	27.418.874
30/mar/2022	Compra	3.500	6,060000	Euronext Lisbon	27.422.374

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
30/mar/2022	Compra	2.500	6,080000	Euronext Lisbon	27.424.874
30/mar/2022	Compra	3.500	6,070000	Euronext Lisbon	27.428.374
30/mar/2022	Compra	3.500	6,060000	Euronext Lisbon	27.431.874
30/mar/2022	Compra	5.000	6,055000	Euronext Lisbon	27.436.874
30/mar/2022	Compra	50	6,050000	Euronext Lisbon	27.436.924
30/mar/2022	Compra	2.450	6,050000	Euronext Lisbon	27.439.374
30/mar/2022	Compra	293	6,065000	Euronext Lisbon	27.439.667
30/mar/2022	Compra	88	6,065000	Euronext Lisbon	27.439.755
30/mar/2022	Compra	17	6,065000	Euronext Lisbon	27.439.772
30/mar/2022	Compra	656	6,065000	Euronext Lisbon	27.440.428
30/mar/2022	Compra	2.500	6,065000	Euronext Lisbon	27.442.928
30/mar/2022	Compra	1.446	6,065000	Euronext Lisbon	27.444.374
30/mar/2022	Compra	579	6,065000	Euronext Lisbon	27.444.953
30/mar/2022	Compra	148	6,065000	Euronext Lisbon	27.445.101
30/mar/2022	Compra	1.773	6,065000	Euronext Lisbon	27.446.874
21/jun/2022	Alienação	206	6,675000	Euronext Lisbon	27.446.668
21/jun/2022	Alienação	750	6,665000	Euronext Lisbon	27.445.918
21/jun/2022	Alienação	230	6,660000	Euronext Lisbon	27.445.688
21/jun/2022	Alienação	1.316	6,660000	Euronext Lisbon	27.444.372
21/jun/2022	Alienação	439	6,660000	Euronext Lisbon	27.443.933
21/jun/2022	Alienação	387	6,660000	Euronext Lisbon	27.443.546
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,660000	Euronext Lisbon	27.442.346
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,660000	Euronext Lisbon	27.441.146
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,660000	Euronext Lisbon	27.439.946

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,660000	Euronext Lisbon	27.438.746
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,660000	Euronext Lisbon	27.437.546
21/jun/2022	Alienação	100	6,660000	Euronext Lisbon	27.437.446
21/jun/2022	Alienação	361	6,660000	Euronext Lisbon	27.437.085
21/jun/2022	Alienação	417	6,660000	Euronext Lisbon	27.436.668
21/jun/2022	Alienação	214	6,675000	Euronext Lisbon	27.436.454
21/jun/2022	Alienação	172	6,675000	Euronext Lisbon	27.436.282
21/jun/2022	Alienação	227	6,675000	Euronext Lisbon	27.436.055
21/jun/2022	Alienação	1.181	6,675000	Euronext Lisbon	27.434.874
21/jun/2022	Alienação	2.000	6,675000	Euronext Lisbon	27.432.874
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,675000	Euronext Lisbon	27.431.874
21/jun/2022	Alienação	568	6,675000	Euronext Lisbon	27.431.306
21/jun/2022	Alienação	1.800	6,655000	Euronext Lisbon	27.429.506
21/jun/2022	Alienação	435	6,655000	Euronext Lisbon	27.429.071
21/jun/2022	Alienação	370	6,655000	Euronext Lisbon	27.428.701
21/jun/2022	Alienação	750	6,650000	Euronext Lisbon	27.427.951
21/jun/2022	Alienação	555	6,650000	Euronext Lisbon	27.427.396
21/jun/2022	Alienação	76	6,650000	Euronext Lisbon	27.427.320
21/jun/2022	Alienação	510	6,650000	Euronext Lisbon	27.426.810
21/jun/2022	Alienação	1.519	6,650000	Euronext Lisbon	27.425.291
21/jun/2022	Alienação	1.822	6,650000	Euronext Lisbon	27.423.469
21/jun/2022	Alienação	1.279	6,650000	Euronext Lisbon	27.422.190
21/jun/2022	Alienação	1.194	6,650000	Euronext Lisbon	27.420.996
21/jun/2022	Alienação	750	6,650000	Euronext Lisbon	27.420.246

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	1.464	6,650000	Euronext Lisbon	27.418.782
21/jun/2022	Alienação	7.476	6,650000	Euronext Lisbon	27.411.306
21/jun/2022	Alienação	750	6,650000	Euronext Lisbon	27.410.556
21/jun/2022	Alienação	527	6,650000	Euronext Lisbon	27.410.029
21/jun/2022	Alienação	393	6,650000	Euronext Lisbon	27.409.636
21/jun/2022	Alienação	432	6,650000	Euronext Lisbon	27.409.204
21/jun/2022	Alienação	2.000	6,650000	Euronext Lisbon	27.407.204
21/jun/2022	Alienação	94	6,650000	Euronext Lisbon	27.407.110
21/jun/2022	Alienação	2.000	6,650000	Euronext Lisbon	27.405.110
21/jun/2022	Alienação	89	6,650000	Euronext Lisbon	27.405.021
21/jun/2022	Alienação	265	6,630000	Euronext Lisbon	27.404.756
21/jun/2022	Alienação	336	6,630000	Euronext Lisbon	27.404.420
21/jun/2022	Alienação	750	6,625000	Euronext Lisbon	27.403.670
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,625000	Euronext Lisbon	27.402.670
21/jun/2022	Alienação	796	6,625000	Euronext Lisbon	27.401.874
21/jun/2022	Alienação	500	6,625000	Euronext Lisbon	27.401.374
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,625000	Euronext Lisbon	27.400.374
21/jun/2022	Alienação	555	6,625000	Euronext Lisbon	27.399.819
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,620000	Euronext Lisbon	27.398.819
21/jun/2022	Alienação	926	6,620000	Euronext Lisbon	27.397.893
21/jun/2022	Alienação	76	6,620000	Euronext Lisbon	27.397.817
21/jun/2022	Alienação	1.415	6,620000	Euronext Lisbon	27.396.402
21/jun/2022	Alienação	946	6,620000	Euronext Lisbon	27.395.456
21/jun/2022	Alienação	439	6,620000	Euronext Lisbon	27.395.017

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	5.000	6,620000	Euronext Lisbon	27.390.017
21/jun/2022	Alienação	5.000	6,620000	Euronext Lisbon	27.385.017
21/jun/2022	Alienação	3.143	6,620000	Euronext Lisbon	27.381.874
21/jun/2022	Alienação	267	6,630000	Euronext Lisbon	27.381.607
21/jun/2022	Alienação	733	6,630000	Euronext Lisbon	27.380.874
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,630000	Euronext Lisbon	27.379.874
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,630000	Euronext Lisbon	27.378.874
21/jun/2022	Alienação	950	6,630000	Euronext Lisbon	27.377.924
21/jun/2022	Alienação	50	6,630000	Euronext Lisbon	27.377.874
21/jun/2022	Alienação	9.346	6,630000	Euronext Lisbon	27.368.528
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,630000	Euronext Lisbon	27.367.528
21/jun/2022	Alienação	654	6,630000	Euronext Lisbon	27.366.874
21/jun/2022	Alienação	750	6,640000	Euronext Lisbon	27.366.124
21/jun/2022	Alienação	365	6,640000	Euronext Lisbon	27.365.759
21/jun/2022	Alienação	594	6,640000	Euronext Lisbon	27.365.165
21/jun/2022	Alienação	1.331	6,640000	Euronext Lisbon	27.363.834
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,640000	Euronext Lisbon	27.362.334
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,640000	Euronext Lisbon	27.360.834
21/jun/2022	Alienação	3.000	6,640000	Euronext Lisbon	27.357.834
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,640000	Euronext Lisbon	27.356.334
21/jun/2022	Alienação	1.169	6,640000	Euronext Lisbon	27.355.165
21/jun/2022	Alienação	950	6,640000	Euronext Lisbon	27.354.215
21/jun/2022	Alienação	1.169	6,640000	Euronext Lisbon	27.353.046
21/jun/2022	Alienação	219	6,640000	Euronext Lisbon	27.352.827

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	1.104	6,640000	Euronext Lisbon	27.351.723
21/jun/2022	Alienação	738	6,640000	Euronext Lisbon	27.350.985
21/jun/2022	Alienação	4.111	6,640000	Euronext Lisbon	27.346.874
21/jun/2022	Alienação	1.200	6,640000	Euronext Lisbon	27.345.674
21/jun/2022	Alienação	359	6,640000	Euronext Lisbon	27.345.315
21/jun/2022	Alienação	370	6,640000	Euronext Lisbon	27.344.945
21/jun/2022	Alienação	571	6,640000	Euronext Lisbon	27.344.374
21/jun/2022	Alienação	2.500	6,640000	Euronext Lisbon	27.341.874
21/jun/2022	Alienação	259	6,640000	Euronext Lisbon	27.341.615
21/jun/2022	Alienação	114	6,640000	Euronext Lisbon	27.341.501
21/jun/2022	Alienação	5	6,640000	Euronext Lisbon	27.341.496
21/jun/2022	Alienação	181	6,630000	Euronext Lisbon	27.341.315
21/jun/2022	Alienação	960	6,625000	Euronext Lisbon	27.340.355
21/jun/2022	Alienação	474	6,625000	Euronext Lisbon	27.339.881
21/jun/2022	Alienação	151	6,625000	Euronext Lisbon	27.339.730
21/jun/2022	Alienação	535	6,625000	Euronext Lisbon	27.339.195
21/jun/2022	Alienação	370	6,625000	Euronext Lisbon	27.338.825
21/jun/2022	Alienação	950	6,620000	Euronext Lisbon	27.337.875
21/jun/2022	Alienação	451	6,620000	Euronext Lisbon	27.337.424
21/jun/2022	Alienação	1.468	6,620000	Euronext Lisbon	27.335.956
21/jun/2022	Alienação	599	6,620000	Euronext Lisbon	27.335.357
21/jun/2022	Alienação	271	6,620000	Euronext Lisbon	27.335.086
21/jun/2022	Alienação	620	6,620000	Euronext Lisbon	27.334.466
21/jun/2022	Alienação	1.231	6,620000	Euronext Lisbon	27.333.235

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	891	6,620000	Euronext Lisbon	27.332.344
21/jun/2022	Alienação	2.122	6,620000	Euronext Lisbon	27.330.222
21/jun/2022	Alienação	378	6,620000	Euronext Lisbon	27.329.844
21/jun/2022	Alienação	830	6,620000	Euronext Lisbon	27.329.014
21/jun/2022	Alienação	1.432	6,620000	Euronext Lisbon	27.327.582
21/jun/2022	Alienação	708	6,620000	Euronext Lisbon	27.326.874
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,610000	Euronext Lisbon	27.325.874
21/jun/2022	Alienação	407	6,610000	Euronext Lisbon	27.325.467
21/jun/2022	Alienação	402	6,610000	Euronext Lisbon	27.325.065
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,605000	Euronext Lisbon	27.324.065
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,605000	Euronext Lisbon	27.323.065
21/jun/2022	Alienação	700	6,605000	Euronext Lisbon	27.322.365
21/jun/2022	Alienação	422	6,605000	Euronext Lisbon	27.321.943
21/jun/2022	Alienação	1.165	6,605000	Euronext Lisbon	27.320.778
21/jun/2022	Alienação	950	6,600000	Euronext Lisbon	27.319.828
21/jun/2022	Alienação	900	6,600000	Euronext Lisbon	27.318.928
21/jun/2022	Alienação	290	6,600000	Euronext Lisbon	27.318.638
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,600000	Euronext Lisbon	27.317.638
21/jun/2022	Alienação	3.500	6,600000	Euronext Lisbon	27.314.138
21/jun/2022	Alienação	500	6,600000	Euronext Lisbon	27.313.638
21/jun/2022	Alienação	10.000	6,600000	Euronext Lisbon	27.303.638
21/jun/2022	Alienação	200	6,600000	Euronext Lisbon	27.303.438
21/jun/2022	Alienação	736	6,600000	Euronext Lisbon	27.302.702
21/jun/2022	Alienação	637	6,600000	Euronext Lisbon	27.302.065

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	5.000	6,600000	Euronext Lisbon	27.297.065
21/jun/2022	Alienação	523	6,600000	Euronext Lisbon	27.296.542
21/jun/2022	Alienação	4.477	6,600000	Euronext Lisbon	27.292.065
21/jun/2022	Alienação	191	6,600000	Euronext Lisbon	27.291.874
21/jun/2022	Alienação	552	6,620000	Euronext Lisbon	27.291.322
21/jun/2022	Alienação	274	6,610000	Euronext Lisbon	27.291.048
21/jun/2022	Alienação	444	6,610000	Euronext Lisbon	27.290.604
21/jun/2022	Alienação	1.987	6,610000	Euronext Lisbon	27.288.617
21/jun/2022	Alienação	469	6,610000	Euronext Lisbon	27.288.148
21/jun/2022	Alienação	920	6,600000	Euronext Lisbon	27.287.228
21/jun/2022	Alienação	414	6,600000	Euronext Lisbon	27.286.814
21/jun/2022	Alienação	1.317	6,600000	Euronext Lisbon	27.285.497
21/jun/2022	Alienação	679	6,600000	Euronext Lisbon	27.284.818
21/jun/2022	Alienação	1.822	6,600000	Euronext Lisbon	27.282.996
21/jun/2022	Alienação	1.165	6,600000	Euronext Lisbon	27.281.831
21/jun/2022	Alienação	2.335	6,600000	Euronext Lisbon	27.279.496
21/jun/2022	Alienação	711	6,600000	Euronext Lisbon	27.278.785
21/jun/2022	Alienação	1.537	6,600000	Euronext Lisbon	27.277.248
21/jun/2022	Alienação	1.963	6,600000	Euronext Lisbon	27.275.285
21/jun/2022	Alienação	1.537	6,600000	Euronext Lisbon	27.273.748
21/jun/2022	Alienação	454	6,600000	Euronext Lisbon	27.273.294
21/jun/2022	Alienação	1.023	6,600000	Euronext Lisbon	27.272.271
21/jun/2022	Alienação	2.023	6,600000	Euronext Lisbon	27.270.248
21/jun/2022	Alienação	3.500	6,600000	Euronext Lisbon	27.266.748

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	426	6,600000	Euronext Lisbon	27.266.322
21/jun/2022	Alienação	3.448	6,620000	Euronext Lisbon	27.262.874
21/jun/2022	Alienação	2.992	6,620000	Euronext Lisbon	27.259.882
21/jun/2022	Alienação	1.008	6,620000	Euronext Lisbon	27.258.874
21/jun/2022	Alienação	382	6,605000	Euronext Lisbon	27.258.492
21/jun/2022	Alienação	407	6,605000	Euronext Lisbon	27.258.085
21/jun/2022	Alienação	392	6,605000	Euronext Lisbon	27.257.693
21/jun/2022	Alienação	363	6,605000	Euronext Lisbon	27.257.330
21/jun/2022	Alienação	750	6,600000	Euronext Lisbon	27.256.580
21/jun/2022	Alienação	1.370	6,600000	Euronext Lisbon	27.255.210
21/jun/2022	Alienação	1.145	6,600000	Euronext Lisbon	27.254.065
21/jun/2022	Alienação	2.039	6,600000	Euronext Lisbon	27.252.026
21/jun/2022	Alienação	1.300	6,600000	Euronext Lisbon	27.250.726
21/jun/2022	Alienação	661	6,600000	Euronext Lisbon	27.250.065
21/jun/2022	Alienação	839	6,600000	Euronext Lisbon	27.249.226
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,600000	Euronext Lisbon	27.247.726
21/jun/2022	Alienação	852	6,600000	Euronext Lisbon	27.246.874
21/jun/2022	Alienação	2.500	6,620000	Euronext Lisbon	27.244.374
21/jun/2022	Alienação	3.000	6,610000	Euronext Lisbon	27.241.374
21/jun/2022	Alienação	1.951	6,610000	Euronext Lisbon	27.239.423
21/jun/2022	Alienação	370	6,610000	Euronext Lisbon	27.239.053
21/jun/2022	Alienação	679	6,610000	Euronext Lisbon	27.238.374
21/jun/2022	Alienação	3	6,610000	Euronext Lisbon	27.238.371
21/jun/2022	Alienação	200	6,570000	Euronext Lisbon	27.238.171

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	2.712	6,570000	Euronext Lisbon	27.235.459
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,570000	Euronext Lisbon	27.234.459
21/jun/2022	Alienação	443	6,570000	Euronext Lisbon	27.234.016
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,570000	Euronext Lisbon	27.232.516
21/jun/2022	Alienação	1.497	6,570000	Euronext Lisbon	27.231.019
21/jun/2022	Alienação	813	6,570000	Euronext Lisbon	27.230.206
21/jun/2022	Alienação	270	6,570000	Euronext Lisbon	27.229.936
21/jun/2022	Alienação	1.917	6,570000	Euronext Lisbon	27.228.019
21/jun/2022	Alienação	1.098	6,570000	Euronext Lisbon	27.226.921
21/jun/2022	Alienação	1.902	6,570000	Euronext Lisbon	27.225.019
21/jun/2022	Alienação	207	6,570000	Euronext Lisbon	27.224.812
21/jun/2022	Alienação	438	6,570000	Euronext Lisbon	27.224.374
21/jun/2022	Alienação	287	6,595000	Euronext Lisbon	27.224.087
21/jun/2022	Alienação	1.297	6,595000	Euronext Lisbon	27.222.790
21/jun/2022	Alienação	160	6,595000	Euronext Lisbon	27.222.630
21/jun/2022	Alienação	756	6,595000	Euronext Lisbon	27.221.874
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,605000	Euronext Lisbon	27.220.374
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,605000	Euronext Lisbon	27.219.374
21/jun/2022	Alienação	266	6,605000	Euronext Lisbon	27.219.108
21/jun/2022	Alienação	750	6,585000	Euronext Lisbon	27.218.358
21/jun/2022	Alienação	138	6,585000	Euronext Lisbon	27.218.220
21/jun/2022	Alienação	445	6,585000	Euronext Lisbon	27.217.775
21/jun/2022	Alienação	459	6,585000	Euronext Lisbon	27.217.316
21/jun/2022	Alienação	393	6,585000	Euronext Lisbon	27.216.923

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	253	6,585000	Euronext Lisbon	27.216.670
21/jun/2022	Alienação	750	6,565000	Euronext Lisbon	27.215.920
21/jun/2022	Alienação	279	6,565000	Euronext Lisbon	27.215.641
21/jun/2022	Alienação	653	6,565000	Euronext Lisbon	27.214.988
21/jun/2022	Alienação	571	6,565000	Euronext Lisbon	27.214.417
21/jun/2022	Alienação	1.663	6,565000	Euronext Lisbon	27.212.754
21/jun/2022	Alienação	571	6,565000	Euronext Lisbon	27.212.183
21/jun/2022	Alienação	929	6,565000	Euronext Lisbon	27.211.254
21/jun/2022	Alienação	734	6,565000	Euronext Lisbon	27.210.520
21/jun/2022	Alienação	7	6,565000	Euronext Lisbon	27.210.513
21/jun/2022	Alienação	1.759	6,565000	Euronext Lisbon	27.208.754
21/jun/2022	Alienação	2.500	6,565000	Euronext Lisbon	27.206.254
21/jun/2022	Alienação	1.077	6,565000	Euronext Lisbon	27.205.177
21/jun/2022	Alienação	843	6,565000	Euronext Lisbon	27.204.334
21/jun/2022	Alienação	407	6,560000	Euronext Lisbon	27.203.927
21/jun/2022	Alienação	1.236	6,560000	Euronext Lisbon	27.202.691
21/jun/2022	Alienação	76	6,560000	Euronext Lisbon	27.202.615
21/jun/2022	Alienação	500	6,560000	Euronext Lisbon	27.202.115
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,560000	Euronext Lisbon	27.200.615
21/jun/2022	Alienação	4	6,560000	Euronext Lisbon	27.200.611
21/jun/2022	Alienação	153	6,560000	Euronext Lisbon	27.200.458
21/jun/2022	Alienação	1.572	6,560000	Euronext Lisbon	27.198.886
21/jun/2022	Alienação	928	6,560000	Euronext Lisbon	27.197.958
21/jun/2022	Alienação	49	6,560000	Euronext Lisbon	27.197.909

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	2.372	6,560000	Euronext Lisbon	27.195.537
21/jun/2022	Alienação	79	6,560000	Euronext Lisbon	27.195.458
21/jun/2022	Alienação	3.584	6,560000	Euronext Lisbon	27.191.874
21/jun/2022	Alienação	306	6,560000	Euronext Lisbon	27.191.568
21/jun/2022	Alienação	365	6,560000	Euronext Lisbon	27.191.203
21/jun/2022	Alienação	467	6,560000	Euronext Lisbon	27.190.736
21/jun/2022	Alienação	370	6,560000	Euronext Lisbon	27.190.366
21/jun/2022	Alienação	358	6,560000	Euronext Lisbon	27.190.008
21/jun/2022	Alienação	845	6,555000	Euronext Lisbon	27.189.163
21/jun/2022	Alienação	1.461	6,555000	Euronext Lisbon	27.187.702
21/jun/2022	Alienação	382	6,555000	Euronext Lisbon	27.187.320
21/jun/2022	Alienação	676	6,550000	Euronext Lisbon	27.186.644
21/jun/2022	Alienação	559	6,550000	Euronext Lisbon	27.186.085
21/jun/2022	Alienação	1.822	6,550000	Euronext Lisbon	27.184.263
21/jun/2022	Alienação	697	6,550000	Euronext Lisbon	27.183.566
21/jun/2022	Alienação	1.750	6,550000	Euronext Lisbon	27.181.816
21/jun/2022	Alienação	718	6,550000	Euronext Lisbon	27.181.098
21/jun/2022	Alienação	1.032	6,550000	Euronext Lisbon	27.180.066
21/jun/2022	Alienação	718	6,550000	Euronext Lisbon	27.179.348
21/jun/2022	Alienação	1.750	6,550000	Euronext Lisbon	27.177.598
21/jun/2022	Alienação	750	6,550000	Euronext Lisbon	27.176.848
21/jun/2022	Alienação	1.000	6,550000	Euronext Lisbon	27.175.848
21/jun/2022	Alienação	32	6,550000	Euronext Lisbon	27.175.816
21/jun/2022	Alienação	750	6,550000	Euronext Lisbon	27.175.066

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	750	6,550000	Euronext Lisbon	27:174.316
21/jun/2022	Alienação	239	6,550000	Euronext Lisbon	27:174.077
21/jun/2022	Alienação	11	6,550000	Euronext Lisbon	27:174.066
21/jun/2022	Alienação	1.750	6,550000	Euronext Lisbon	27:172.316
21/jun/2022	Alienação	442	6,550000	Euronext Lisbon	27:171.874
21/jun/2022	Alienação	1.100	6,550000	Euronext Lisbon	27:170.774
21/jun/2022	Alienação	407	6,550000	Euronext Lisbon	27:170.367
21/jun/2022	Alienação	1.314	6,550000	Euronext Lisbon	27:169.053
21/jun/2022	Alienação	370	6,550000	Euronext Lisbon	27:168.683
21/jun/2022	Alienação	540	6,550000	Euronext Lisbon	27:168.143
21/jun/2022	Alienação	555	6,550000	Euronext Lisbon	27:167.588
21/jun/2022	Alienação	783	6,550000	Euronext Lisbon	27:166.805
21/jun/2022	Alienação	370	6,550000	Euronext Lisbon	27:166.435
21/jun/2022	Alienação	104	6,550000	Euronext Lisbon	27:166.331
21/jun/2022	Alienação	763	6,550000	Euronext Lisbon	27:165.568
21/jun/2022	Alienação	9	6,550000	Euronext Lisbon	27:165.559
21/jun/2022	Alienação	2.000	6,540000	Euronext Lisbon	27:163.559
21/jun/2022	Alienação	408	6,540000	Euronext Lisbon	27:163.151
21/jun/2022	Alienação	325	6,540000	Euronext Lisbon	27:162.826
21/jun/2022	Alienação	1.829	6,540000	Euronext Lisbon	27:160.997
21/jun/2022	Alienação	2.254	6,540000	Euronext Lisbon	27:158.743
21/jun/2022	Alienação	1.500	6,540000	Euronext Lisbon	27:157.243
21/jun/2022	Alienação	754	6,540000	Euronext Lisbon	27:156.489
21/jun/2022	Alienação	1.043	6,540000	Euronext Lisbon	27:155.446

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
21/jun/2022	Alienação	203	6,540000	Euronext Lisbon	27:155.243
21/jun/2022	Alienação	1.626	6,540000	Euronext Lisbon	27:153.617
21/jun/2022	Alienação	572	6,540000	Euronext Lisbon	27:153.045
21/jun/2022	Alienação	2.928	6,540000	Euronext Lisbon	27:150.117
21/jun/2022	Alienação	572	6,540000	Euronext Lisbon	27:149.545
21/jun/2022	Alienação	2.056	6,540000	Euronext Lisbon	27:147.489
21/jun/2022	Alienação	615	6,530000	Euronext Lisbon	27:146.874
22/jun/2022	Alienação	1.268	6,375000	CEUX	27:145.606
22/jun/2022	Alienação	1.312	6,365000	Euronext Lisbon	27:144.294
22/jun/2022	Alienação	659	6,365000	Euronext Lisbon	27:143.635
22/jun/2022	Alienação	497	6,350000	AQEU	27:143.138
22/jun/2022	Alienação	750	6,350000	CEUX	27:142.388
22/jun/2022	Alienação	150	6,350000	Euronext Lisbon	27:142.238
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,350000	Euronext Lisbon	27:141.238
22/jun/2022	Alienação	500	6,350000	Euronext Lisbon	27:140.738
22/jun/2022	Alienação	438	6,350000	Euronext Lisbon	27:140.300
22/jun/2022	Alienação	417	6,345000	Euronext Lisbon	27:139.883
22/jun/2022	Alienação	1.787	6,330000	Euronext Lisbon	27:138.096
22/jun/2022	Alienação	244	6,335000	Euronext Lisbon	27:137.852
22/jun/2022	Alienação	1.846	6,335000	Euronext Lisbon	27:136.006
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,340000	Euronext Lisbon	27:135.006
22/jun/2022	Alienação	1.962	6,330000	Euronext Lisbon	27:133.044
22/jun/2022	Alienação	339	6,310000	CEUX	27:132.705
22/jun/2022	Alienação	750	6,305000	Euronext Lisbon	27:131.955

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	500	6,300000	Euronext Lisbon	27.131.455
22/jun/2022	Alienação	2.590	6,300000	Euronext Lisbon	27.128.865
22/jun/2022	Alienação	1.329	6,305000	AQEU	27.127.536
22/jun/2022	Alienação	500	6,310000	CEUX	27.127.036
22/jun/2022	Alienação	1.058	6,310000	Euronext Lisbon	27.125.978
22/jun/2022	Alienação	154	6,310000	Euronext Lisbon	27.125.824
22/jun/2022	Alienação	1.291	6,317500	CEUX	27.124.533
22/jun/2022	Alienação	1.337	6,320000	TQEX	27.123.196
22/jun/2022	Alienação	1.773	6,317500	TQEX	27.121.423
22/jun/2022	Alienação	740	6,320000	Euronext Lisbon	27.120.683
22/jun/2022	Alienação	479	6,320000	Euronext Lisbon	27.120.204
22/jun/2022	Alienação	496	6,320000	Euronext Lisbon	27.119.708
22/jun/2022	Alienação	345	6,310000	Euronext Lisbon	27.119.363
22/jun/2022	Alienação	1.555	6,310000	Euronext Lisbon	27.117.808
22/jun/2022	Alienação	1.114	6,310000	Euronext Lisbon	27.116.694
22/jun/2022	Alienação	750	6,305000	Euronext Lisbon	27.115.944
22/jun/2022	Alienação	500	6,305000	Euronext Lisbon	27.115.444
22/jun/2022	Alienação	460	6,305000	Euronext Lisbon	27.114.984
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,300000	AQEU	27.113.734
22/jun/2022	Alienação	747	6,300000	Euronext Lisbon	27.112.987
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,310000	AQEU	27.111.737
22/jun/2022	Alienação	1.992	6,315000	Euronext Lisbon	27.109.745
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,310000	AQEU	27.108.495
22/jun/2022	Alienação	1.130	6,305000	AQEU	27.107.365

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	1.435	6,330000	Euronext Lisbon	27.105.930
22/jun/2022	Alienação	506	6,330000	Euronext Lisbon	27.105.424
22/jun/2022	Alienação	196	6,315000	AQEU	27.105.228
22/jun/2022	Alienação	3	6,300000	Euronext Lisbon	27.105.225
22/jun/2022	Alienação	5.000	6,300000	Euronext Lisbon	27.100.225
22/jun/2022	Alienação	141	6,300000	Euronext Lisbon	27.100.084
22/jun/2022	Alienação	4.360	6,300000	Euronext Lisbon	27.095.724
22/jun/2022	Alienação	1.229	6,250000	AQEU	27.094.495
22/jun/2022	Alienação	195	6,245000	Euronext Lisbon	27.094.300
22/jun/2022	Alienação	250	6,240000	Euronext Lisbon	27.094.050
22/jun/2022	Alienação	1.500	6,240000	Euronext Lisbon	27.092.550
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,235000	AQEU	27.091.300
22/jun/2022	Alienação	490	6,235000	CEUX	27.090.810
22/jun/2022	Alienação	420	6,240000	CEUX	27.090.390
22/jun/2022	Alienação	1.758	6,250000	CEUX	27.088.632
22/jun/2022	Alienação	2.174	6,250000	AQEU	27.086.458
22/jun/2022	Alienação	1.251	6,265000	AQEU	27.085.207
22/jun/2022	Alienação	730	6,255000	CEUX	27.084.477
22/jun/2022	Alienação	1.080	6,255000	CEUX	27.083.397
22/jun/2022	Alienação	500	6,245000	Euronext Lisbon	27.082.897
22/jun/2022	Alienação	1.008	6,245000	Euronext Lisbon	27.081.889
22/jun/2022	Alienação	1.734	6,245000	CEUX	27.080.155
22/jun/2022	Alienação	475	6,245000	CEUX	27.079.680
22/jun/2022	Alienação	193	6,250000	CEUX	27.079.487

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,245000	AQEU	27.078.237
22/jun/2022	Alienação	505	6,245000	CEUX	27.077.732
22/jun/2022	Alienação	505	6,245000	AQEU	27.077.227
22/jun/2022	Alienação	307	6,245000	CEUX	27.076.920
22/jun/2022	Alienação	690	6,245000	Euronext Lisbon	27.076.230
22/jun/2022	Alienação	60	6,245000	Euronext Lisbon	27.076.170
22/jun/2022	Alienação	431	6,245000	Euronext Lisbon	27.075.739
22/jun/2022	Alienação	970	6,255000	Euronext Lisbon	27.074.769
22/jun/2022	Alienação	460	6,255000	Euronext Lisbon	27.074.309
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,250000	AQEU	27.073.059
22/jun/2022	Alienação	2.168	6,255000	AQEU	27.070.891
22/jun/2022	Alienação	1.170	6,255000	AQEU	27.069.721
22/jun/2022	Alienação	1.240	6,250000	CEUX	27.068.481
22/jun/2022	Alienação	1.878	6,257500	CEUX	27.066.603
22/jun/2022	Alienação	248	6,257500	CEUX	27.066.355
22/jun/2022	Alienação	1.308	6,245000	CEUX	27.065.047
22/jun/2022	Alienação	100	6,245000	Euronext Lisbon	27.064.947
22/jun/2022	Alienação	368	6,245000	Euronext Lisbon	27.064.579
22/jun/2022	Alienação	111	6,245000	Euronext Lisbon	27.064.468
22/jun/2022	Alienação	120	6,255000	Euronext Lisbon	27.064.348
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,250000	Euronext Lisbon	27.063.348
22/jun/2022	Alienação	541	6,250000	Euronext Lisbon	27.062.807
22/jun/2022	Alienação	148	6,250000	CEUX	27.062.659
22/jun/2022	Alienação	460	6,255000	TQEX	27.062.199

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	909	6,255000	Euronext Lisbon	27.061.290
22/jun/2022	Alienação	750	6,250000	Euronext Lisbon	27.060.540
22/jun/2022	Alienação	1.552	6,250000	Euronext Lisbon	27.058.988
22/jun/2022	Alienação	1.314	6,250000	AQEU	27.057.674
22/jun/2022	Alienação	66	6,250000	Euronext Lisbon	27.057.608
22/jun/2022	Alienação	700	6,250000	Euronext Lisbon	27.056.908
22/jun/2022	Alienação	2.060	6,252500	CEUX	27.054.848
22/jun/2022	Alienação	1.611	6,252500	CEUX	27.053.237
22/jun/2022	Alienação	505	6,240000	AQEU	27.052.732
22/jun/2022	Alienação	399	6,240000	CEUX	27.052.333
22/jun/2022	Alienação	772	6,240000	CEUX	27.051.561
22/jun/2022	Alienação	600	6,240000	Euronext Lisbon	27.050.961
22/jun/2022	Alienação	220	6,240000	Euronext Lisbon	27.050.741
22/jun/2022	Alienação	1.010	6,235000	CEUX	27.049.731
22/jun/2022	Alienação	1.327	6,240000	CEUX	27.048.404
22/jun/2022	Alienação	192	6,240000	Euronext Lisbon	27.048.212
22/jun/2022	Alienação	16	6,240000	Euronext Lisbon	27.048.196
22/jun/2022	Alienação	16	6,240000	Euronext Lisbon	27.048.180
22/jun/2022	Alienação	316	6,240000	Euronext Lisbon	27.047.864
22/jun/2022	Alienação	434	6,240000	Euronext Lisbon	27.047.430
22/jun/2022	Alienação	732	6,240000	Euronext Lisbon	27.046.698
22/jun/2022	Alienação	772	6,240000	CEUX	27.045.926
22/jun/2022	Alienação	195	6,240000	Euronext Lisbon	27.045.731
22/jun/2022	Alienação	597	6,240000	Euronext Lisbon	27.045.134

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	457	6,240000	Euronext Lisbon	27.044.677
22/jun/2022	Alienação	2.000	6,235000	Euronext Lisbon	27.042.677
22/jun/2022	Alienação	451	6,235000	Euronext Lisbon	27.042.226
22/jun/2022	Alienação	367	6,235000	CEUX	27.041.859
22/jun/2022	Alienação	12	6,235000	AQEU	27.041.847
22/jun/2022	Alienação	1	6,235000	AQEU	27.041.846
22/jun/2022	Alienação	849	6,235000	Euronext Lisbon	27.040.997
22/jun/2022	Alienação	519	6,235000	Euronext Lisbon	27.040.478
22/jun/2022	Alienação	500	6,225000	Euronext Lisbon	27.039.978
22/jun/2022	Alienação	1.628	6,225000	Euronext Lisbon	27.038.350
22/jun/2022	Alienação	1.372	6,225000	Euronext Lisbon	27.036.978
22/jun/2022	Alienação	362	6,225000	CEUX	27.036.616
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,235000	AQEU	27.035.366
22/jun/2022	Alienação	550	6,232500	CEUX	27.034.816
22/jun/2022	Alienação	1.440	6,225000	CEUX	27.033.376
22/jun/2022	Alienação	2.049	6,220000	Euronext Lisbon	27.031.327
22/jun/2022	Alienação	1.928	6,230000	CEUX	27.029.399
22/jun/2022	Alienação	1.691	6,225000	CEUX	27.027.708
22/jun/2022	Alienação	532	6,225000	CEUX	27.027.176
22/jun/2022	Alienação	201	6,220000	Euronext Lisbon	27.026.975
22/jun/2022	Alienação	500	6,220000	Euronext Lisbon	27.026.475
22/jun/2022	Alienação	3.200	6,220000	Euronext Lisbon	27.023.275
22/jun/2022	Alienação	1.781	6,205000	Euronext Lisbon	27.021.494
22/jun/2022	Alienação	2.053	6,200000	UBSI	27.019.441

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	3.278	6,200000	Euronext Lisbon	27.016.163
22/jun/2022	Alienação	1.472	6,200000	Euronext Lisbon	27.014.691
22/jun/2022	Alienação	2.343	6,200000	Euronext Lisbon	27.012.348
22/jun/2022	Alienação	727	6,185000	Euronext Lisbon	27.011.621
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,180000	Euronext Lisbon	27.010.621
22/jun/2022	Alienação	937	6,180000	Euronext Lisbon	27.009.684
22/jun/2022	Alienação	350	6,175000	Euronext Lisbon	27.009.334
22/jun/2022	Alienação	10.167	6,175000	Euronext Lisbon	26.999.167
22/jun/2022	Alienação	746	6,175000	Euronext Lisbon	26.998.421
22/jun/2022	Alienação	750	6,170000	Euronext Lisbon	26.997.671
22/jun/2022	Alienação	1.605	6,170000	Euronext Lisbon	26.996.066
22/jun/2022	Alienação	750	6,165000	Euronext Lisbon	26.995.316
22/jun/2022	Alienação	512	6,165000	AQEU	26.994.804
22/jun/2022	Alienação	512	6,165000	CEUX	26.994.292
22/jun/2022	Alienação	750	6,165000	Euronext Lisbon	26.993.542
22/jun/2022	Alienação	2.206	6,165000	Euronext Lisbon	26.991.336
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.990.336
22/jun/2022	Alienação	200	6,160000	Euronext Lisbon	26.990.136
22/jun/2022	Alienação	17.077	6,160000	Euronext Lisbon	26.973.059
22/jun/2022	Alienação	1.840	6,172500	CEUX	26.971.219
22/jun/2022	Alienação	154	6,165000	CEUX	26.971.065
22/jun/2022	Alienação	97	6,165000	CEUX	26.970.968
22/jun/2022	Alienação	1.297	6,170000	AQEU	26.969.671
22/jun/2022	Alienação	338	6,170000	CEUX	26.969.333

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	380	6,170000	Euronext Lisbon	26.968.953
22/jun/2022	Alienação	1.950	6,175000	CEUX	26.967.003
22/jun/2022	Alienação	1.842	6,190000	CEUX	26.965.161
22/jun/2022	Alienação	111	6,185000	AQEU	26.965.050
22/jun/2022	Alienação	750	6,180000	Euronext Lisbon	26.964.300
22/jun/2022	Alienação	500	6,180000	AQEU	26.963.800
22/jun/2022	Alienação	1.215	6,180000	Euronext Lisbon	26.962.585
22/jun/2022	Alienação	537	6,175000	CEUX	26.962.048
22/jun/2022	Alienação	1.224	6,175000	CEUX	26.960.824
22/jun/2022	Alienação	304	6,175000	CEUX	26.960.520
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,180000	Euronext Lisbon	26.959.520
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,180000	Euronext Lisbon	26.958.520
22/jun/2022	Alienação	7	6,180000	Euronext Lisbon	26.958.513
22/jun/2022	Alienação	368	6,175000	CEUX	26.958.145
22/jun/2022	Alienação	184	6,175000	CEUX	26.957.961
22/jun/2022	Alienação	2.640	6,170000	Euronext Lisbon	26.955.321
22/jun/2022	Alienação	442	6,170000	AQEU	26.954.879
22/jun/2022	Alienação	195	6,170000	Euronext Lisbon	26.954.684
22/jun/2022	Alienação	750	6,165000	Euronext Lisbon	26.953.934
22/jun/2022	Alienação	772	6,165000	CEUX	26.953.162
22/jun/2022	Alienação	195	6,170000	Euronext Lisbon	26.952.967
22/jun/2022	Alienação	750	6,165000	Euronext Lisbon	26.952.217
22/jun/2022	Alienação	1.719	6,172500	CEUX	26.950.498
22/jun/2022	Alienação	143	6,172500	CEUX	26.950.355

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	772	6,165000	CEUX	26.949.583
22/jun/2022	Alienação	535	6,165000	AQEU	26.949.048
22/jun/2022	Alienação	461	6,165000	Euronext Lisbon	26.948.587
22/jun/2022	Alienação	194	6,165000	Euronext Lisbon	26.948.393
22/jun/2022	Alienação	1.447	6,175000	AQEU	26.946.946
22/jun/2022	Alienação	72	6,175000	UBSI	26.946.874
22/jun/2022	Alienação	500	6,220000	Euronext Lisbon	26.946.374
22/jun/2022	Alienação	274	6,220000	Euronext Lisbon	26.946.100
22/jun/2022	Alienação	2.640	6,220000	Euronext Lisbon	26.943.460
22/jun/2022	Alienação	480	6,220000	AQEU	26.942.980
22/jun/2022	Alienação	1.313	6,220000	CEUX	26.941.667
22/jun/2022	Alienação	60	6,220000	Euronext Lisbon	26.941.607
22/jun/2022	Alienação	345	6,220000	Euronext Lisbon	26.941.262
22/jun/2022	Alienação	1.770	6,227500	CEUX	26.939.492
22/jun/2022	Alienação	658	6,227500	CEUX	26.938.834
22/jun/2022	Alienação	521	6,220000	CEUX	26.938.313
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	AQEU	26.937.063
22/jun/2022	Alienação	1.719	6,222500	CEUX	26.935.344
22/jun/2022	Alienação	1.500	6,235000	Euronext Lisbon	26.933.844
22/jun/2022	Alienação	366	6,235000	Euronext Lisbon	26.933.478
22/jun/2022	Alienação	1.863	6,235000	CEUX	26.931.615
22/jun/2022	Alienação	1.823	6,225000	CEUX	26.929.792
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,210000	AQEU	26.928.542
22/jun/2022	Alienação	500	6,210000	Euronext Lisbon	26.928.042

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	177	6,210000	Euronext Lisbon	26.927.865
22/jun/2022	Alienação	1.300	6,200000	Euronext Lisbon	26.926.565
22/jun/2022	Alienação	3.182	6,200000	Euronext Lisbon	26.923.383
22/jun/2022	Alienação	500	6,195000	Euronext Lisbon	26.922.883
22/jun/2022	Alienação	568	6,195000	Euronext Lisbon	26.922.315
22/jun/2022	Alienação	510	6,195000	AQEU	26.921.805
22/jun/2022	Alienação	381	6,195000	CEUX	26.921.424
22/jun/2022	Alienação	750	6,195000	Euronext Lisbon	26.920.674
22/jun/2022	Alienação	453	6,195000	Euronext Lisbon	26.920.221
22/jun/2022	Alienação	1.833	6,207500	CEUX	26.918.388
22/jun/2022	Alienação	886	6,205000	AQEU	26.917.502
22/jun/2022	Alienação	1.245	6,205000	AQEU	26.916.257
22/jun/2022	Alienação	622	6,210000	Euronext Lisbon	26.915.635
22/jun/2022	Alienação	509	6,205000	AQEU	26.915.126
22/jun/2022	Alienação	1.460	6,210000	Euronext Lisbon	26.913.666
22/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.912.916
22/jun/2022	Alienação	588	6,205000	Euronext Lisbon	26.912.328
22/jun/2022	Alienação	13	6,205000	Euronext Lisbon	26.912.315
22/jun/2022	Alienação	16	6,205000	Euronext Lisbon	26.912.299
22/jun/2022	Alienação	624	6,205000	Euronext Lisbon	26.911.675
22/jun/2022	Alienação	240	6,205000	Euronext Lisbon	26.911.435
22/jun/2022	Alienação	480	6,205000	Euronext Lisbon	26.910.955
22/jun/2022	Alienação	1.500	6,200000	Euronext Lisbon	26.909.455
22/jun/2022	Alienação	500	6,200000	Euronext Lisbon	26.908.955

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	1.784	6,200000	Euronext Lisbon	26.907.171
22/jun/2022	Alienação	1.915	6,215000	CEUX	26.905.256
22/jun/2022	Alienação	31	6,215000	CEUX	26.905.225
22/jun/2022	Alienação	1.801	6,215000	CEUX	26.903.424
22/jun/2022	Alienação	508	6,205000	AQEU	26.902.916
22/jun/2022	Alienação	763	6,205000	CEUX	26.902.153
22/jun/2022	Alienação	303	6,205000	AQEU	26.901.850
22/jun/2022	Alienação	21	6,205000	Euronext Lisbon	26.901.829
22/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.901.079
22/jun/2022	Alienação	912	6,205000	Euronext Lisbon	26.900.167
22/jun/2022	Alienação	508	6,205000	Euronext Lisbon	26.899.659
22/jun/2022	Alienação	16	6,200000	Euronext Lisbon	26.899.643
22/jun/2022	Alienação	2.096	6,200000	Euronext Lisbon	26.897.547
22/jun/2022	Alienação	1.895	6,205000	Euronext Lisbon	26.895.652
22/jun/2022	Alienação	1.886	6,207500	CEUX	26.893.766
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,215000	AQEU	26.892.516
22/jun/2022	Alienação	508	6,215000	AQEU	26.892.008
22/jun/2022	Alienação	1.400	6,215000	Euronext Lisbon	26.890.608
22/jun/2022	Alienação	1.422	6,210000	AQEU	26.889.186
22/jun/2022	Alienação	1.372	6,210000	CEUX	26.887.814
22/jun/2022	Alienação	383	6,210000	CEUX	26.887.431
22/jun/2022	Alienação	222	6,210000	TQEX	26.887.209
22/jun/2022	Alienação	320	6,210000	Euronext Lisbon	26.886.889
22/jun/2022	Alienação	2.065	6,210000	Euronext Lisbon	26.884.824

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	1.867	6,215000	CEUX	26.882.957
22/jun/2022	Alienação	507	6,230000	AQEU	26.882.450
22/jun/2022	Alienação	1.200	6,230000	Euronext Lisbon	26.881.250
22/jun/2022	Alienação	1.855	6,240000	TQEX	26.879.395
22/jun/2022	Alienação	2.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.877.395
22/jun/2022	Alienação	500	6,230000	Euronext Lisbon	26.876.895
22/jun/2022	Alienação	394	6,230000	Euronext Lisbon	26.876.501
22/jun/2022	Alienação	3.269	6,230000	Euronext Lisbon	26.873.232
22/jun/2022	Alienação	22	6,225000	AQEU	26.873.210
22/jun/2022	Alienação	1.088	6,220000	CEUX	26.872.122
22/jun/2022	Alienação	730	6,220000	CEUX	26.871.392
22/jun/2022	Alienação	750	6,220000	Euronext Lisbon	26.870.642
22/jun/2022	Alienação	160	6,220000	Euronext Lisbon	26.870.482
22/jun/2022	Alienação	421	6,220000	Euronext Lisbon	26.870.061
22/jun/2022	Alienação	1.850	6,215000	UBSI	26.868.211
22/jun/2022	Alienação	429	6,240000	AQEU	26.867.782
22/jun/2022	Alienação	207	6,240000	CEUX	26.867.575
22/jun/2022	Alienação	1.088	6,235000	CEUX	26.866.487
22/jun/2022	Alienação	715	6,235000	CEUX	26.865.772
22/jun/2022	Alienação	1.914	6,240000	UBSI	26.863.858
22/jun/2022	Alienação	1.289	6,245000	Euronext Lisbon	26.862.569
22/jun/2022	Alienação	841	6,245000	Euronext Lisbon	26.861.728
22/jun/2022	Alienação	750	6,240000	Euronext Lisbon	26.860.978
22/jun/2022	Alienação	30	6,240000	Euronext Lisbon	26.860.948

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	500	6,240000	Euronext Lisbon	26.860.448
22/jun/2022	Alienação	592	6,240000	AQEU	26.859.856
22/jun/2022	Alienação	506	6,235000	AQEU	26.859.350
22/jun/2022	Alienação	816	6,235000	CEUX	26.858.534
22/jun/2022	Alienação	150	6,230000	Euronext Lisbon	26.858.384
22/jun/2022	Alienação	1.970	6,230000	Euronext Lisbon	26.856.414
22/jun/2022	Alienação	750	6,220000	Euronext Lisbon	26.855.664
22/jun/2022	Alienação	900	6,220000	Euronext Lisbon	26.854.764
22/jun/2022	Alienação	837	6,220000	Euronext Lisbon	26.853.927
22/jun/2022	Alienação	163	6,220000	Euronext Lisbon	26.853.764
22/jun/2022	Alienação	2.000	6,220000	Euronext Lisbon	26.851.764
22/jun/2022	Alienação	342	6,220000	Euronext Lisbon	26.851.422
22/jun/2022	Alienação	507	6,220000	AQEU	26.850.915
22/jun/2022	Alienação	1.088	6,220000	CEUX	26.849.827
22/jun/2022	Alienação	761	6,220000	CEUX	26.849.066
22/jun/2022	Alienação	366	6,220000	Euronext Lisbon	26.848.700
22/jun/2022	Alienação	811	6,220000	Euronext Lisbon	26.847.889
22/jun/2022	Alienação	360	6,220000	Euronext Lisbon	26.847.529
22/jun/2022	Alienação	655	6,220000	Euronext Lisbon	26.846.874
22/jun/2022	Alienação	506	6,240000	AQEU	26.846.368
22/jun/2022	Alienação	759	6,240000	CEUX	26.845.609
22/jun/2022	Alienação	750	6,235000	Euronext Lisbon	26.844.859
22/jun/2022	Alienação	214	6,235000	Euronext Lisbon	26.844.645
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,230000	AQEU	26.843.395

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	270	6,235000	Euronext Lisbon	26.843.125
22/jun/2022	Alienação	460	6,235000	Euronext Lisbon	26.842.665
22/jun/2022	Alienação	1.088	6,235000	CEUX	26.841.577
22/jun/2022	Alienação	506	6,235000	AQEU	26.841.071
22/jun/2022	Alienação	43	6,235000	Euronext Lisbon	26.841.028
22/jun/2022	Alienação	347	6,235000	Euronext Lisbon	26.840.681
22/jun/2022	Alienação	111	6,235000	Euronext Lisbon	26.840.570
22/jun/2022	Alienação	1.304	6,240000	CEUX	26.839.266
22/jun/2022	Alienação	1.088	6,240000	CEUX	26.838.178
22/jun/2022	Alienação	330	6,240000	CEUX	26.837.848
22/jun/2022	Alienação	472	6,240000	AQEU	26.837.376
22/jun/2022	Alienação	760	6,240000	Euronext Lisbon	26.836.616
22/jun/2022	Alienação	596	6,240000	Euronext Lisbon	26.836.020
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,235000	AQEU	26.834.770
22/jun/2022	Alienação	816	6,235000	CEUX	26.833.954
22/jun/2022	Alienação	759	6,235000	CEUX	26.833.195
22/jun/2022	Alienação	506	6,235000	AQEU	26.832.689
22/jun/2022	Alienação	271	6,235000	CEUX	26.832.418
22/jun/2022	Alienação	445	6,235000	TQEX	26.831.973
22/jun/2022	Alienação	750	6,235000	Euronext Lisbon	26.831.223
22/jun/2022	Alienação	436	6,235000	Euronext Lisbon	26.830.787
22/jun/2022	Alienação	558	6,235000	Euronext Lisbon	26.830.229
22/jun/2022	Alienação	10	6,230000	AQEU	26.830.219
22/jun/2022	Alienação	397	6,230000	CEUX	26.829.822

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	1.500	6,230000	Euronext Lisbon	26.828.322
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.827.322
22/jun/2022	Alienação	750	6,230000	Euronext Lisbon	26.826.572
22/jun/2022	Alienação	350	6,230000	Euronext Lisbon	26.826.222
22/jun/2022	Alienação	1.899	6,245000	CEUX	26.824.323
22/jun/2022	Alienação	287	6,240000	CEUX	26.824.036
22/jun/2022	Alienação	8	6,235000	CEUX	26.824.028
22/jun/2022	Alienação	590	6,235000	CEUX	26.823.438
22/jun/2022	Alienação	7	6,235000	CEUX	26.823.431
22/jun/2022	Alienação	1.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.822.431
22/jun/2022	Alienação	1.269	6,230000	Euronext Lisbon	26.821.162
22/jun/2022	Alienação	455	6,230000	AQEU	26.820.707
22/jun/2022	Alienação	750	6,225000	Euronext Lisbon	26.819.957
22/jun/2022	Alienação	3.000	6,225000	Euronext Lisbon	26.816.957
22/jun/2022	Alienação	534	6,225000	Euronext Lisbon	26.816.423
22/jun/2022	Alienação	811	6,220000	Euronext Lisbon	26.815.612
22/jun/2022	Alienação	936	6,220000	Euronext Lisbon	26.814.676
22/jun/2022	Alienação	750	6,225000	Euronext Lisbon	26.813.926
22/jun/2022	Alienação	349	6,220000	Euronext Lisbon	26.813.577
22/jun/2022	Alienação	1.352	6,220000	Euronext Lisbon	26.812.225
22/jun/2022	Alienação	1.648	6,220000	Euronext Lisbon	26.810.577
22/jun/2022	Alienação	2.326	6,220000	Euronext Lisbon	26.808.251
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	AQEU	26.807.001
22/jun/2022	Alienação	750	6,220000	Euronext Lisbon	26.806.251

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	8	6,220000	CEUX	26.806.243
22/jun/2022	Alienação	578	6,220000	Euronext Lisbon	26.805.665
22/jun/2022	Alienação	1.111	6,215000	Euronext Lisbon	26.804.554
22/jun/2022	Alienação	320	6,217500	CEUX	26.804.234
22/jun/2022	Alienação	864	6,217500	CEUX	26.803.370
22/jun/2022	Alienação	883	6,220000	CEUX	26.802.487
22/jun/2022	Alienação	330	6,220000	Euronext Lisbon	26.802.157
22/jun/2022	Alienação	646	6,220000	Euronext Lisbon	26.801.511
22/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	AQEU	26.800.261
22/jun/2022	Alienação	298	6,220000	Euronext Lisbon	26.799.963
22/jun/2022	Alienação	98	6,220000	Euronext Lisbon	26.799.865
22/jun/2022	Alienação	213	6,220000	Euronext Lisbon	26.799.652
22/jun/2022	Alienação	1.834	6,230000	Euronext Lisbon	26.797.818
22/jun/2022	Alienação	1.727	6,225000	CEUX	26.796.091
22/jun/2022	Alienação	1.268	6,225000	AQEU	26.794.823
22/jun/2022	Alienação	11.905	6,225000	Euronext Lisbon	26.782.918
22/jun/2022	Alienação	2.055	6,225000	Euronext Lisbon	26.780.863
22/jun/2022	Alienação	507	6,220000	AQEU	26.780.356
22/jun/2022	Alienação	761	6,220000	CEUX	26.779.595
22/jun/2022	Alienação	2.071	6,227500	CEUX	26.777.524
22/jun/2022	Alienação	370	6,227500	CEUX	26.777.154
22/jun/2022	Alienação	750	6,220000	Euronext Lisbon	26.776.404
22/jun/2022	Alienação	1.334	6,220000	AQEU	26.775.070
22/jun/2022	Alienação	507	6,220000	AQEU	26.774.563

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
22/jun/2022	Alienação	19	6,220000	CEUX	26.774.544
22/jun/2022	Alienação	2.670	6,215000	Euronext Lisbon	26.771.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.769.874
23/jun/2022	Alienação	1.619	6,160000	Euronext Lisbon	26.768.255
23/jun/2022	Alienação	381	6,160000	Euronext Lisbon	26.767.874
23/jun/2022	Alienação	1.603	6,160000	Euronext Lisbon	26.766.271
23/jun/2022	Alienação	381	6,160000	Euronext Lisbon	26.765.890
23/jun/2022	Alienação	1.619	6,160000	Euronext Lisbon	26.764.271
23/jun/2022	Alienação	365	6,160000	Euronext Lisbon	26.763.906
23/jun/2022	Alienação	381	6,160000	Euronext Lisbon	26.763.525
23/jun/2022	Alienação	381	6,160000	Euronext Lisbon	26.763.144
23/jun/2022	Alienação	1.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.762.144
23/jun/2022	Alienação	238	6,160000	Euronext Lisbon	26.761.906
23/jun/2022	Alienação	32	6,160000	Euronext Lisbon	26.761.874
23/jun/2022	Alienação	620	6,180000	Euronext Lisbon	26.761.254
23/jun/2022	Alienação	1.380	6,180000	Euronext Lisbon	26.759.874
23/jun/2022	Alienação	1.984	6,180000	Euronext Lisbon	26.757.890
23/jun/2022	Alienação	16	6,180000	Euronext Lisbon	26.757.874
23/jun/2022	Alienação	1.222	6,180000	Euronext Lisbon	26.756.652
23/jun/2022	Alienação	778	6,180000	Euronext Lisbon	26.755.874
23/jun/2022	Alienação	960	6,180000	Euronext Lisbon	26.754.914
23/jun/2022	Alienação	1.040	6,180000	Euronext Lisbon	26.753.874
23/jun/2022	Alienação	1.040	6,180000	Euronext Lisbon	26.752.834
23/jun/2022	Alienação	960	6,180000	Euronext Lisbon	26.751.874

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.749.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.747.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.745.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.743.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.741.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,190000	Euronext Lisbon	26.739.874
23/jun/2022	Alienação	1.413	6,190000	Euronext Lisbon	26.738.461
23/jun/2022	Alienação	587	6,190000	Euronext Lisbon	26.737.874
23/jun/2022	Alienação	2.417	6,190000	Euronext Lisbon	26.735.457
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,190000	Euronext Lisbon	26.733.457
23/jun/2022	Alienação	1.583	6,190000	Euronext Lisbon	26.731.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,190000	Euronext Lisbon	26.729.874
23/jun/2022	Alienação	314	6,190000	Euronext Lisbon	26.729.560
23/jun/2022	Alienação	1.999	6,190000	Euronext Lisbon	26.727.561
23/jun/2022	Alienação	1	6,190000	Euronext Lisbon	26.727.560
23/jun/2022	Alienação	5.686	6,190000	Euronext Lisbon	26.721.874
23/jun/2022	Alienação	2.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.719.874
23/jun/2022	Alienação	475	6,200000	Euronext Lisbon	26.719.399
23/jun/2022	Alienação	832	6,200000	Euronext Lisbon	26.718.567
23/jun/2022	Alienação	124	6,200000	Euronext Lisbon	26.718.443
23/jun/2022	Alienação	1.044	6,200000	Euronext Lisbon	26.717.399
23/jun/2022	Alienação	131	6,200000	Euronext Lisbon	26.717.268
23/jun/2022	Alienação	1.168	6,200000	Euronext Lisbon	26.716.100
23/jun/2022	Alienação	832	6,200000	Euronext Lisbon	26.715.268

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	343	6,200000	Euronext Lisbon	26.714.925
23/jun/2022	Alienação	1.175	6,200000	Euronext Lisbon	26.713.750
23/jun/2022	Alienação	825	6,200000	Euronext Lisbon	26.712.925
23/jun/2022	Alienação	923	6,200000	Euronext Lisbon	26.712.002
23/jun/2022	Alienação	128	6,200000	Euronext Lisbon	26.711.874
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.710.624
23/jun/2022	Alienação	1.020	6,220000	Euronext Lisbon	26.709.604
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.708.354
23/jun/2022	Alienação	2.903	6,200000	Euronext Lisbon	26.705.451
23/jun/2022	Alienação	97	6,200000	Euronext Lisbon	26.705.354
23/jun/2022	Alienação	400	6,210000	Euronext Lisbon	26.704.954
23/jun/2022	Alienação	214	6,210000	Euronext Lisbon	26.704.740
23/jun/2022	Alienação	2.386	6,210000	Euronext Lisbon	26.702.354
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.701.104
23/jun/2022	Alienação	816	6,220000	Euronext Lisbon	26.700.288
23/jun/2022	Alienação	434	6,220000	Euronext Lisbon	26.699.854
23/jun/2022	Alienação	600	6,220000	Euronext Lisbon	26.699.254
23/jun/2022	Alienação	650	6,220000	Euronext Lisbon	26.698.604
23/jun/2022	Alienação	600	6,220000	Euronext Lisbon	26.698.004
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.696.754
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.695.504
23/jun/2022	Alienação	1.483	6,220000	Euronext Lisbon	26.694.021
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.692.771
23/jun/2022	Alienação	75	6,220000	Euronext Lisbon	26.692.696

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	1.250	6,220000	Euronext Lisbon	26.691.446
23/jun/2022	Alienação	572	6,220000	Euronext Lisbon	26.690.874
23/jun/2022	Alienação	2.972	6,230000	Euronext Lisbon	26.687.902
23/jun/2022	Alienação	28	6,230000	Euronext Lisbon	26.687.874
23/jun/2022	Alienação	28	6,230000	Euronext Lisbon	26.687.846
23/jun/2022	Alienação	1.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.686.846
23/jun/2022	Alienação	224	6,230000	Euronext Lisbon	26.686.622
23/jun/2022	Alienação	1.748	6,230000	Euronext Lisbon	26.684.874
23/jun/2022	Alienação	944	6,230000	Euronext Lisbon	26.683.930
23/jun/2022	Alienação	203	6,230000	Euronext Lisbon	26.683.727
23/jun/2022	Alienação	860	6,230000	Euronext Lisbon	26.682.867
23/jun/2022	Alienação	133	6,230000	Euronext Lisbon	26.682.734
23/jun/2022	Alienação	750	6,230000	Euronext Lisbon	26.681.984
23/jun/2022	Alienação	110	6,230000	Euronext Lisbon	26.681.874
23/jun/2022	Alienação	2.240	6,230000	Euronext Lisbon	26.679.634
23/jun/2022	Alienação	3.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.676.634
23/jun/2022	Alienação	110	6,230000	Euronext Lisbon	26.676.524
23/jun/2022	Alienação	650	6,230000	Euronext Lisbon	26.675.874
23/jun/2022	Alienação	483	6,225000	Euronext Lisbon	26.675.391
23/jun/2022	Alienação	369	6,225000	Euronext Lisbon	26.675.022
23/jun/2022	Alienação	983	6,225000	Euronext Lisbon	26.674.039
23/jun/2022	Alienação	1.165	6,225000	Euronext Lisbon	26.672.874
23/jun/2022	Alienação	1.000	6,225000	Euronext Lisbon	26.671.874
23/jun/2022	Alienação	10.000	6,220000	Euronext Lisbon	26.661.874

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	428	6,220000	Euronext Lisbon	26.661.446
23/jun/2022	Alienação	653	6,220000	Euronext Lisbon	26.660.793
23/jun/2022	Alienação	226	6,220000	Euronext Lisbon	26.660.567
23/jun/2022	Alienação	369	6,210000	Euronext Lisbon	26.660.198
23/jun/2022	Alienação	310	6,210000	Euronext Lisbon	26.659.888
23/jun/2022	Alienação	731	6,205000	Euronext Lisbon	26.659.157
23/jun/2022	Alienação	979	6,205000	Euronext Lisbon	26.658.178
23/jun/2022	Alienação	1.100	6,205000	Euronext Lisbon	26.657.078
23/jun/2022	Alienação	750	6,200000	Euronext Lisbon	26.656.328
23/jun/2022	Alienação	1.411	6,200000	Euronext Lisbon	26.654.917
23/jun/2022	Alienação	748	6,200000	Euronext Lisbon	26.654.169
23/jun/2022	Alienação	2.295	6,200000	Euronext Lisbon	26.651.874
23/jun/2022	Alienação	4.955	6,200000	Euronext Lisbon	26.646.919
23/jun/2022	Alienação	312	6,200000	Euronext Lisbon	26.646.607
23/jun/2022	Alienação	1.400	6,200000	Euronext Lisbon	26.645.207
23/jun/2022	Alienação	1.400	6,200000	Euronext Lisbon	26.643.807
23/jun/2022	Alienação	1.400	6,200000	Euronext Lisbon	26.642.407
23/jun/2022	Alienação	533	6,200000	Euronext Lisbon	26.641.874
23/jun/2022	Alienação	351	6,210000	Euronext Lisbon	26.641.523
23/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.640.773
23/jun/2022	Alienação	3.000	6,205000	Euronext Lisbon	26.637.773
23/jun/2022	Alienação	3.000	6,205000	Euronext Lisbon	26.634.773
23/jun/2022	Alienação	1.200	6,205000	Euronext Lisbon	26.633.573
23/jun/2022	Alienação	289	6,205000	Euronext Lisbon	26.633.284

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	1.410	6,200000	Euronext Lisbon	26.631.874
23/jun/2022	Alienação	493	6,190000	Euronext Lisbon	26.631.381
23/jun/2022	Alienação	609	6,190000	Euronext Lisbon	26.630.772
23/jun/2022	Alienação	434	6,190000	Euronext Lisbon	26.630.338
23/jun/2022	Alienação	2.500	6,180000	Euronext Lisbon	26.627.838
23/jun/2022	Alienação	208	6,180000	Euronext Lisbon	26.627.630
23/jun/2022	Alienação	214	6,180000	Euronext Lisbon	26.627.416
23/jun/2022	Alienação	214	6,180000	Euronext Lisbon	26.627.202
23/jun/2022	Alienação	207	6,180000	Euronext Lisbon	26.626.995
23/jun/2022	Alienação	1.329	6,180000	Euronext Lisbon	26.625.666
23/jun/2022	Alienação	687	6,180000	Euronext Lisbon	26.624.979
23/jun/2022	Alienação	263	6,180000	Euronext Lisbon	26.624.716
23/jun/2022	Alienação	214	6,180000	Euronext Lisbon	26.624.502
23/jun/2022	Alienação	1.273	6,180000	Euronext Lisbon	26.623.229
23/jun/2022	Alienação	1.317	6,180000	Euronext Lisbon	26.621.912
23/jun/2022	Alienação	38	6,180000	Euronext Lisbon	26.621.874
23/jun/2022	Alienação	471	6,200000	Euronext Lisbon	26.621.403
23/jun/2022	Alienação	750	6,170000	Euronext Lisbon	26.620.653
23/jun/2022	Alienação	750	6,165000	Euronext Lisbon	26.619.903
23/jun/2022	Alienação	332	6,165000	Euronext Lisbon	26.619.571
23/jun/2022	Alienação	787	6,165000	Euronext Lisbon	26.618.784
23/jun/2022	Alienação	1.577	6,165000	Euronext Lisbon	26.617.207
23/jun/2022	Alienação	475	6,165000	Euronext Lisbon	26.616.732
23/jun/2022	Alienação	1.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.615.732

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
23/jun/2022	Alienação	300	6,160000	Euronext Lisbon	26.615.432
23/jun/2022	Alienação	376	6,160000	Euronext Lisbon	26.615.056
23/jun/2022	Alienação	1.576	6,160000	Euronext Lisbon	26.613.480
23/jun/2022	Alienação	825	6,160000	Euronext Lisbon	26.612.655
23/jun/2022	Alienação	267	6,160000	Euronext Lisbon	26.612.388
23/jun/2022	Alienação	603	6,160000	Euronext Lisbon	26.611.785
23/jun/2022	Alienação	641	6,160000	Euronext Lisbon	26.611.144
23/jun/2022	Alienação	868	6,160000	Euronext Lisbon	26.610.276
23/jun/2022	Alienação	1.229	6,160000	Euronext Lisbon	26.609.047
23/jun/2022	Alienação	879	6,160000	Euronext Lisbon	26.608.168
23/jun/2022	Alienação	821	6,160000	Euronext Lisbon	26.607.347
23/jun/2022	Alienação	408	6,160000	Euronext Lisbon	26.606.939
23/jun/2022	Alienação	1.229	6,160000	Euronext Lisbon	26.605.710
23/jun/2022	Alienação	471	6,160000	Euronext Lisbon	26.605.239
23/jun/2022	Alienação	1.229	6,160000	Euronext Lisbon	26.604.010
23/jun/2022	Alienação	471	6,160000	Euronext Lisbon	26.603.539
23/jun/2022	Alienação	1.229	6,160000	Euronext Lisbon	26.602.310
23/jun/2022	Alienação	436	6,160000	Euronext Lisbon	26.601.874
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.600.874
24/jun/2022	Alienação	200	6,160000	Euronext Lisbon	26.600.674
24/jun/2022	Alienação	1.500	6,160000	Euronext Lisbon	26.599.174
24/jun/2022	Alienação	20	6,160000	Euronext Lisbon	26.599.154
24/jun/2022	Alienação	471	6,160000	Euronext Lisbon	26.598.683
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,160000	Euronext Lisbon	26.597.683

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,160000	Euronext Lisbon	26.596.483
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,160000	Euronext Lisbon	26.595.283
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,160000	Euronext Lisbon	26.594.083
24/jun/2022	Alienação	1.153	6,160000	Euronext Lisbon	26.592.930
24/jun/2022	Alienação	47	6,160000	Euronext Lisbon	26.592.883
24/jun/2022	Alienação	1.153	6,160000	Euronext Lisbon	26.591.730
24/jun/2022	Alienação	396	6,160000	Euronext Lisbon	26.591.334
24/jun/2022	Alienação	408	6,160000	Euronext Lisbon	26.590.926
24/jun/2022	Alienação	396	6,160000	Euronext Lisbon	26.590.530
24/jun/2022	Alienação	220	6,160000	Euronext Lisbon	26.590.310
24/jun/2022	Alienação	980	6,160000	Euronext Lisbon	26.589.330
24/jun/2022	Alienação	220	6,160000	Euronext Lisbon	26.589.110
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,160000	Euronext Lisbon	26.587.910
24/jun/2022	Alienação	1.036	6,160000	Euronext Lisbon	26.586.874
24/jun/2022	Alienação	200	6,175000	Euronext Lisbon	26.586.674
24/jun/2022	Alienação	200	6,175000	Euronext Lisbon	26.586.474
24/jun/2022	Alienação	282	6,175000	Euronext Lisbon	26.586.192
24/jun/2022	Alienação	1.116	6,175000	Euronext Lisbon	26.585.076
24/jun/2022	Alienação	200	6,170000	Euronext Lisbon	26.584.876
24/jun/2022	Alienação	1.351	6,170000	Euronext Lisbon	26.583.525
24/jun/2022	Alienação	682	6,170000	Euronext Lisbon	26.582.843
24/jun/2022	Alienação	457	6,170000	Euronext Lisbon	26.582.386
24/jun/2022	Alienação	288	6,170000	Euronext Lisbon	26.582.098
24/jun/2022	Alienação	200	6,165000	Euronext Lisbon	26.581.898

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	695	6,165000	Euronext Lisbon	26.581.203
24/jun/2022	Alienação	1.346	6,165000	Euronext Lisbon	26.579.857
24/jun/2022	Alienação	256	6,165000	Euronext Lisbon	26.579.601
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,165000	Euronext Lisbon	26.577.101
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,165000	Euronext Lisbon	26.574.601
24/jun/2022	Alienação	1.952	6,165000	Euronext Lisbon	26.572.649
24/jun/2022	Alienação	681	6,165000	Euronext Lisbon	26.571.968
24/jun/2022	Alienação	731	6,165000	Euronext Lisbon	26.571.237
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,165000	Euronext Lisbon	26.568.737
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,165000	Euronext Lisbon	26.566.237
24/jun/2022	Alienação	967	6,165000	Euronext Lisbon	26.565.270
24/jun/2022	Alienação	529	6,165000	Euronext Lisbon	26.564.741
24/jun/2022	Alienação	1.004	6,165000	Euronext Lisbon	26.563.737
24/jun/2022	Alienação	1.496	6,165000	Euronext Lisbon	26.562.241
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,165000	Euronext Lisbon	26.559.741
24/jun/2022	Alienação	1.685	6,165000	Euronext Lisbon	26.558.056
24/jun/2022	Alienação	815	6,165000	Euronext Lisbon	26.557.241
24/jun/2022	Alienação	367	6,165000	Euronext Lisbon	26.556.874
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,200000	Euronext Lisbon	26.555.674
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,200000	Euronext Lisbon	26.554.474
24/jun/2022	Alienação	214	6,200000	Euronext Lisbon	26.554.260
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.553.260
24/jun/2022	Alienação	200	6,200000	Euronext Lisbon	26.553.060
24/jun/2022	Alienação	984	6,200000	Euronext Lisbon	26.552.076

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	200	6,200000	Euronext Lisbon	26.551.876
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.550.876
24/jun/2022	Alienação	184	6,200000	Euronext Lisbon	26.550.692
24/jun/2022	Alienação	1.184	6,200000	Euronext Lisbon	26.549.508
24/jun/2022	Alienação	16	6,200000	Euronext Lisbon	26.549.492
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,200000	Euronext Lisbon	26.548.292
24/jun/2022	Alienação	879	6,200000	Euronext Lisbon	26.547.413
24/jun/2022	Alienação	539	6,200000	Euronext Lisbon	26.546.874
24/jun/2022	Alienação	1.511	6,205000	Euronext Lisbon	26.545.363
24/jun/2022	Alienação	28	6,205000	Euronext Lisbon	26.545.335
24/jun/2022	Alienação	1.700	6,205000	Euronext Lisbon	26.543.635
24/jun/2022	Alienação	1.700	6,205000	Euronext Lisbon	26.541.935
24/jun/2022	Alienação	28	6,205000	Euronext Lisbon	26.541.907
24/jun/2022	Alienação	1.672	6,205000	Euronext Lisbon	26.540.235
24/jun/2022	Alienação	307	6,205000	Euronext Lisbon	26.539.928
24/jun/2022	Alienação	1.393	6,205000	Euronext Lisbon	26.538.535
24/jun/2022	Alienação	1.393	6,205000	Euronext Lisbon	26.537.142
24/jun/2022	Alienação	307	6,205000	Euronext Lisbon	26.536.835
24/jun/2022	Alienação	693	6,205000	Euronext Lisbon	26.536.142
24/jun/2022	Alienação	1.393	6,205000	Euronext Lisbon	26.534.749
24/jun/2022	Alienação	307	6,205000	Euronext Lisbon	26.534.442
24/jun/2022	Alienação	2.428	6,205000	Euronext Lisbon	26.532.014
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.531.264
24/jun/2022	Alienação	413	6,205000	Euronext Lisbon	26.530.851

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	537	6,205000	Euronext Lisbon	26.530.314
24/jun/2022	Alienação	413	6,205000	Euronext Lisbon	26.529.901
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.529.151
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.528.401
24/jun/2022	Alienação	200	6,205000	Euronext Lisbon	26.528.201
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.527.451
24/jun/2022	Alienação	950	6,205000	Euronext Lisbon	26.526.501
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.525.751
24/jun/2022	Alienação	950	6,205000	Euronext Lisbon	26.524.801
24/jun/2022	Alienação	1.700	6,205000	Euronext Lisbon	26.523.101
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.522.351
24/jun/2022	Alienação	950	6,205000	Euronext Lisbon	26.521.401
24/jun/2022	Alienação	166	6,205000	Euronext Lisbon	26.521.235
24/jun/2022	Alienação	537	6,205000	Euronext Lisbon	26.520.698
24/jun/2022	Alienação	750	6,205000	Euronext Lisbon	26.519.948
24/jun/2022	Alienação	247	6,205000	Euronext Lisbon	26.519.701
24/jun/2022	Alienação	2.827	6,205000	Euronext Lisbon	26.516.874
24/jun/2022	Alienação	280	6,235000	Euronext Lisbon	26.516.594
24/jun/2022	Alienação	2.220	6,235000	Euronext Lisbon	26.514.374
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,235000	Euronext Lisbon	26.511.874
24/jun/2022	Alienação	516	6,235000	Euronext Lisbon	26.511.358
24/jun/2022	Alienação	2.500	6,235000	Euronext Lisbon	26.508.858
24/jun/2022	Alienação	1.035	6,235000	Euronext Lisbon	26.507.823
24/jun/2022	Alienação	1.465	6,235000	Euronext Lisbon	26.506.358

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	135	6,235000	Euronext Lisbon	26.506.223
24/jun/2022	Alienação	1.465	6,235000	Euronext Lisbon	26.504.758
24/jun/2022	Alienação	1.035	6,235000	Euronext Lisbon	26.503.723
24/jun/2022	Alienação	2.605	6,235000	Euronext Lisbon	26.501.118
24/jun/2022	Alienação	50	6,235000	Euronext Lisbon	26.501.068
24/jun/2022	Alienação	537	6,225000	Euronext Lisbon	26.500.531
24/jun/2022	Alienação	279	6,225000	Euronext Lisbon	26.500.252
24/jun/2022	Alienação	2.000	6,220000	Euronext Lisbon	26.498.252
24/jun/2022	Alienação	551	6,220000	Euronext Lisbon	26.497.701
24/jun/2022	Alienação	355	6,220000	Euronext Lisbon	26.497.346
24/jun/2022	Alienação	113	6,220000	Euronext Lisbon	26.497.233
24/jun/2022	Alienação	359	6,220000	Euronext Lisbon	26.496.874
24/jun/2022	Alienação	751	6,200000	Euronext Lisbon	26.496.123
24/jun/2022	Alienação	760	6,200000	Euronext Lisbon	26.495.363
24/jun/2022	Alienação	783	6,200000	Euronext Lisbon	26.494.580
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,200000	Euronext Lisbon	26.493.580
24/jun/2022	Alienação	483	6,200000	Euronext Lisbon	26.493.097
24/jun/2022	Alienação	1.388	6,200000	Euronext Lisbon	26.491.709
24/jun/2022	Alienação	112	6,200000	Euronext Lisbon	26.491.597
24/jun/2022	Alienação	638	6,200000	Euronext Lisbon	26.490.959
24/jun/2022	Alienação	1.500	6,200000	Euronext Lisbon	26.489.459
24/jun/2022	Alienação	66	6,200000	Euronext Lisbon	26.489.393
24/jun/2022	Alienação	1.500	6,200000	Euronext Lisbon	26.487.893
24/jun/2022	Alienação	1.500	6,200000	Euronext Lisbon	26.486.393

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	1.500	6,200000	Euronext Lisbon	26.484.893
24/jun/2022	Alienação	300	6,200000	Euronext Lisbon	26.484.593
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,200000	Euronext Lisbon	26.483.393
24/jun/2022	Alienação	657	6,200000	Euronext Lisbon	26.482.736
24/jun/2022	Alienação	750	6,200000	Euronext Lisbon	26.481.986
24/jun/2022	Alienação	750	6,200000	Euronext Lisbon	26.481.236
24/jun/2022	Alienação	1.732	6,200000	Euronext Lisbon	26.479.504
24/jun/2022	Alienação	1.484	6,200000	Euronext Lisbon	26.478.020
24/jun/2022	Alienação	16	6,200000	Euronext Lisbon	26.478.004
24/jun/2022	Alienação	1.130	6,200000	Euronext Lisbon	26.476.874
24/jun/2022	Alienação	750	6,255000	Euronext Lisbon	26.476.124
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,255000	Euronext Lisbon	26.475.124
24/jun/2022	Alienação	750	6,250000	Euronext Lisbon	26.474.374
24/jun/2022	Alienação	1.203	6,250000	Euronext Lisbon	26.473.171
24/jun/2022	Alienação	751	6,250000	Euronext Lisbon	26.472.420
24/jun/2022	Alienação	758	6,250000	Euronext Lisbon	26.471.662
24/jun/2022	Alienação	461	6,250000	Euronext Lisbon	26.471.201
24/jun/2022	Alienação	1.501	6,250000	Euronext Lisbon	26.469.700
24/jun/2022	Alienação	548	6,250000	Euronext Lisbon	26.469.152
24/jun/2022	Alienação	1.022	6,250000	Euronext Lisbon	26.468.130
24/jun/2022	Alienação	1.300	6,250000	Euronext Lisbon	26.466.830
24/jun/2022	Alienação	1.300	6,250000	Euronext Lisbon	26.465.530
24/jun/2022	Alienação	558	6,250000	Euronext Lisbon	26.464.972
24/jun/2022	Alienação	438	6,240000	Euronext Lisbon	26.464.534

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	769	6,240000	Euronext Lisbon	26.463.765
24/jun/2022	Alienação	505	6,240000	Euronext Lisbon	26.463.260
24/jun/2022	Alienação	14	6,240000	Euronext Lisbon	26.463.246
24/jun/2022	Alienação	481	6,240000	Euronext Lisbon	26.462.765
24/jun/2022	Alienação	300	6,240000	Euronext Lisbon	26.462.465
24/jun/2022	Alienação	481	6,240000	Euronext Lisbon	26.461.984
24/jun/2022	Alienação	110	6,240000	Euronext Lisbon	26.461.874
24/jun/2022	Alienação	13	6,240000	Euronext Lisbon	26.461.861
24/jun/2022	Alienação	1.400	6,240000	Euronext Lisbon	26.460.461
24/jun/2022	Alienação	187	6,240000	Euronext Lisbon	26.460.274
24/jun/2022	Alienação	294	6,240000	Euronext Lisbon	26.459.980
24/jun/2022	Alienação	750	6,220000	Euronext Lisbon	26.459.230
24/jun/2022	Alienação	365	6,220000	Euronext Lisbon	26.458.865
24/jun/2022	Alienação	396	6,220000	Euronext Lisbon	26.458.469
24/jun/2022	Alienação	1.100	6,215000	Euronext Lisbon	26.457.369
24/jun/2022	Alienação	1.100	6,215000	Euronext Lisbon	26.456.269
24/jun/2022	Alienação	307	6,215000	Euronext Lisbon	26.455.962
24/jun/2022	Alienação	625	6,215000	Euronext Lisbon	26.455.337
24/jun/2022	Alienação	1.309	6,215000	Euronext Lisbon	26.454.028
24/jun/2022	Alienação	709	6,215000	Euronext Lisbon	26.453.319
24/jun/2022	Alienação	574	6,215000	Euronext Lisbon	26.452.745
24/jun/2022	Alienação	439	6,215000	Euronext Lisbon	26.452.306
24/jun/2022	Alienação	905	6,215000	Euronext Lisbon	26.451.401
24/jun/2022	Alienação	695	6,215000	Euronext Lisbon	26.450.706

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	55	6,215000	Euronext Lisbon	26.450.651
24/jun/2022	Alienação	1.600	6,215000	Euronext Lisbon	26.449.051
24/jun/2022	Alienação	1.600	6,215000	Euronext Lisbon	26.447.451
24/jun/2022	Alienação	42	6,215000	Euronext Lisbon	26.447.409
24/jun/2022	Alienação	535	6,215000	Euronext Lisbon	26.446.874
24/jun/2022	Alienação	8	6,225000	Euronext Lisbon	26.446.866
24/jun/2022	Alienação	370	6,225000	Euronext Lisbon	26.446.496
24/jun/2022	Alienação	822	6,225000	Euronext Lisbon	26.445.674
24/jun/2022	Alienação	1.153	6,225000	Euronext Lisbon	26.444.521
24/jun/2022	Alienação	300	6,225000	Euronext Lisbon	26.444.221
24/jun/2022	Alienação	7	6,225000	Euronext Lisbon	26.444.214
24/jun/2022	Alienação	893	6,225000	Euronext Lisbon	26.443.321
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,225000	Euronext Lisbon	26.442.121
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,225000	Euronext Lisbon	26.440.921
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,225000	Euronext Lisbon	26.439.921
24/jun/2022	Alienação	200	6,225000	Euronext Lisbon	26.439.721
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,225000	Euronext Lisbon	26.438.521
24/jun/2022	Alienação	1.200	6,225000	Euronext Lisbon	26.437.321
24/jun/2022	Alienação	447	6,225000	Euronext Lisbon	26.436.874
24/jun/2022	Alienação	1.237	6,235000	Euronext Lisbon	26.435.637
24/jun/2022	Alienação	1.360	6,235000	Euronext Lisbon	26.434.277
24/jun/2022	Alienação	1.475	6,235000	Euronext Lisbon	26.432.802
24/jun/2022	Alienação	1.750	6,235000	Euronext Lisbon	26.431.052
24/jun/2022	Alienação	750	6,235000	Euronext Lisbon	26.430.302

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,235000	Euronext Lisbon	26.429.302
24/jun/2022	Alienação	375	6,235000	Euronext Lisbon	26.428.927
24/jun/2022	Alienação	1.750	6,235000	Euronext Lisbon	26.427.177
24/jun/2022	Alienação	303	6,235000	Euronext Lisbon	26.426.874
24/jun/2022	Alienação	761	6,240000	Euronext Lisbon	26.426.113
24/jun/2022	Alienação	1.259	6,240000	Euronext Lisbon	26.424.854
24/jun/2022	Alienação	1.258	6,240000	Euronext Lisbon	26.423.596
24/jun/2022	Alienação	874	6,240000	Euronext Lisbon	26.422.722
24/jun/2022	Alienação	1.298	6,240000	Euronext Lisbon	26.421.424
24/jun/2022	Alienação	1.233	6,240000	Euronext Lisbon	26.420.191
24/jun/2022	Alienação	24	6,240000	Euronext Lisbon	26.420.167
24/jun/2022	Alienação	3.293	6,240000	Euronext Lisbon	26.416.874
24/jun/2022	Alienação	1.150	6,250000	Euronext Lisbon	26.415.724
24/jun/2022	Alienação	308	6,240000	Euronext Lisbon	26.415.416
24/jun/2022	Alienação	641	6,240000	Euronext Lisbon	26.414.775
24/jun/2022	Alienação	250	6,240000	Euronext Lisbon	26.414.525
24/jun/2022	Alienação	1.932	6,240000	Euronext Lisbon	26.412.593
24/jun/2022	Alienação	28	6,240000	Euronext Lisbon	26.412.565
24/jun/2022	Alienação	370	6,240000	Euronext Lisbon	26.412.195
24/jun/2022	Alienação	750	6,230000	Euronext Lisbon	26.411.445
24/jun/2022	Alienação	321	6,230000	Euronext Lisbon	26.411.124
24/jun/2022	Alienação	758	6,225000	Euronext Lisbon	26.410.366
24/jun/2022	Alienação	1.490	6,225000	Euronext Lisbon	26.408.876
24/jun/2022	Alienação	1.238	6,225000	Euronext Lisbon	26.407.638

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	483	6,225000	Euronext Lisbon	26.407.155
24/jun/2022	Alienação	385	6,225000	Euronext Lisbon	26.406.770
24/jun/2022	Alienação	1.046	6,225000	Euronext Lisbon	26.405.724
24/jun/2022	Alienação	750	6,230000	Euronext Lisbon	26.404.974
24/jun/2022	Alienação	630	6,230000	Euronext Lisbon	26.404.344
24/jun/2022	Alienação	282	6,230000	Euronext Lisbon	26.404.062
24/jun/2022	Alienação	350	6,230000	Euronext Lisbon	26.403.712
24/jun/2022	Alienação	88	6,230000	Euronext Lisbon	26.403.624
24/jun/2022	Alienação	350	6,230000	Euronext Lisbon	26.403.274
24/jun/2022	Alienação	502	6,230000	Euronext Lisbon	26.402.772
24/jun/2022	Alienação	648	6,230000	Euronext Lisbon	26.402.124
24/jun/2022	Alienação	1.350	6,230000	Euronext Lisbon	26.400.774
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,230000	Euronext Lisbon	26.399.774
24/jun/2022	Alienação	500	6,230000	Euronext Lisbon	26.399.274
24/jun/2022	Alienação	648	6,230000	Euronext Lisbon	26.398.626
24/jun/2022	Alienação	60	6,230000	Euronext Lisbon	26.398.566
24/jun/2022	Alienação	54	6,230000	Euronext Lisbon	26.398.512
24/jun/2022	Alienação	482	6,230000	Euronext Lisbon	26.398.030
24/jun/2022	Alienação	256	6,230000	Euronext Lisbon	26.397.774
24/jun/2022	Alienação	482	6,230000	Euronext Lisbon	26.397.292
24/jun/2022	Alienação	418	6,230000	Euronext Lisbon	26.396.874
24/jun/2022	Alienação	366	6,220000	Euronext Lisbon	26.396.508
24/jun/2022	Alienação	695	6,220000	Euronext Lisbon	26.395.813
24/jun/2022	Alienação	382	6,220000	Euronext Lisbon	26.395.431

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	811	6,220000	Euronext Lisbon	26.394.620
24/jun/2022	Alienação	518	6,220000	Euronext Lisbon	26.394.102
24/jun/2022	Alienação	7.228	6,220000	Euronext Lisbon	26.386.874
24/jun/2022	Alienação	23	6,240000	Euronext Lisbon	26.386.851
24/jun/2022	Alienação	40	6,240000	Euronext Lisbon	26.386.811
24/jun/2022	Alienação	1.257	6,240000	Euronext Lisbon	26.385.554
24/jun/2022	Alienação	1.615	6,240000	Euronext Lisbon	26.383.939
24/jun/2022	Alienação	2.000	6,240000	Euronext Lisbon	26.381.939
24/jun/2022	Alienação	1.513	6,240000	Euronext Lisbon	26.380.426
24/jun/2022	Alienação	487	6,240000	Euronext Lisbon	26.379.939
24/jun/2022	Alienação	2.409	6,240000	Euronext Lisbon	26.377.530
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,240000	Euronext Lisbon	26.376.530
24/jun/2022	Alienação	370	6,240000	Euronext Lisbon	26.376.160
24/jun/2022	Alienação	630	6,240000	Euronext Lisbon	26.375.530
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,240000	Euronext Lisbon	26.374.530
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,240000	Euronext Lisbon	26.373.530
24/jun/2022	Alienação	957	6,240000	Euronext Lisbon	26.372.573
24/jun/2022	Alienação	699	6,240000	Euronext Lisbon	26.371.874
24/jun/2022	Alienação	4.000	6,250000	Euronext Lisbon	26.367.874
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,250000	Euronext Lisbon	26.366.874
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,250000	Euronext Lisbon	26.365.874
24/jun/2022	Alienação	2.014	6,250000	Euronext Lisbon	26.363.860
24/jun/2022	Alienação	1.986	6,250000	Euronext Lisbon	26.361.874
24/jun/2022	Alienação	1.000	6,250000	Euronext Lisbon	26.360.874

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
24/jun/2022	Alienação	2.896	6,250000	Euronext Lisbon	26.357.978
24/jun/2022	Alienação	750	6,250000	Euronext Lisbon	26.357.228
24/jun/2022	Alienação	354	6,250000	Euronext Lisbon	26.356.874
24/jun/2022	Alienação	750	6,265000	Euronext Lisbon	26.356.124
24/jun/2022	Alienação	2.250	6,265000	Euronext Lisbon	26.353.874
24/jun/2022	Alienação	89	6,265000	Euronext Lisbon	26.353.785
24/jun/2022	Alienação	89	6,265000	Euronext Lisbon	26.353.696
24/jun/2022	Alienação	85	6,265000	Euronext Lisbon	26.353.611
24/jun/2022	Alienação	82	6,265000	Euronext Lisbon	26.353.529
24/jun/2022	Alienação	2.008	6,265000	Euronext Lisbon	26.351.521
24/jun/2022	Alienação	647	6,265000	Euronext Lisbon	26.350.874
24/jun/2022	Alienação	2.008	6,265000	Euronext Lisbon	26.348.866
24/jun/2022	Alienação	1.992	6,265000	Euronext Lisbon	26.346.874
31/dez/2022	-	-	-	-	26.346.874

**JOSÉ ARMINDO FARINHA SOARES DE PINA
(IMPUTAÇÃO POR FORÇA DO SEU REGIME DE CASAMENTO)**

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
31/dez/2021	-	-	-	-	-
1/jun/2022	Compra	840	6,135000	CEUX	840
1/jun/2022	Compra	3.287	6,135000	CEUX	4.127
1/jun/2022	Compra	379	6,135000	TQEX	4.506
1/jun/2022	Compra	4.722	6,135000	Euronext Lisbon	9.228
1/jun/2022	Compra	500	6,135000	Euronext Lisbon	9.728
1/jun/2022	Compra	840	6,140000	CEUX	10.568
1/jun/2022	Compra	165	6,140000	CEUX	10.733
1/jun/2022	Compra	382	6,140000	CEUX	11.115
1/jun/2022	Compra	3.367	6,145000	CEUX	14.482
1/jun/2022	Compra	355	6,145000	CEUX	14.837
1/jun/2022	Compra	529	6,145000	CEUX	15.366
1/jun/2022	Compra	415	6,145000	TQEX	15.781
1/jun/2022	Compra	278	6,145000	TQEX	16.059
1/jun/2022	Compra	750	6,145000	Euronext Lisbon	16.809
1/jun/2022	Compra	4.601	6,145000	Euronext Lisbon	21.410
1/jun/2022	Compra	300	6,145000	Euronext Lisbon	21.710
1/jun/2022	Compra	1.709	6,145000	Euronext Lisbon	23.419
1/jun/2022	Compra	2.250	6,145000	Euronext Lisbon	25.669
1/jun/2022	Compra	378	6,145000	Euronext Lisbon	26.047
1/jun/2022	Compra	1.239	6,145000	Euronext Lisbon	27.286
1/jun/2022	Compra	780	6,145000	Euronext Lisbon	28.066
1/jun/2022	Compra	3.843	6,145000	CEUX	31.909

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
1/jun/2022	Compra	630	6,150000	CEUX	32.539
1/jun/2022	Compra	529	6,150000	CEUX	33.068
1/jun/2022	Compra	529	6,150000	TQEX	33.597
1/jun/2022	Compra	2.931	6,150000	Euronext Lisbon	36.528
1/jun/2022	Compra	33	6,150000	Euronext Lisbon	36.561
1/jun/2022	Compra	1.000	6,150000	CEUX	37.561
1/jun/2022	Compra	380	6,150000	TQEX	37.941
1/jun/2022	Compra	2.522	6,150000	Euronext Lisbon	40.463
1/jun/2022	Compra	1.100	6,150000	CEUX	41.563
1/jun/2022	Compra	400	6,150000	TQEX	41.963
1/jun/2022	Compra	750	6,155000	Euronext Lisbon	42.713
1/jun/2022	Compra	227	6,155000	Euronext Lisbon	42.940
1/jun/2022	Compra	665	6,155000	Euronext Lisbon	43.605
1/jun/2022	Compra	761	6,155000	Euronext Lisbon	44.366
1/jun/2022	Compra	1.381	6,155000	Euronext Lisbon	45.747
1/jun/2022	Compra	1.340	6,165000	Euronext Lisbon	47.087
1/jun/2022	Compra	2.913	6,170000	Euronext Lisbon	50.000
29/jul/2022	Compra	1.786	5,705000	Euronext Lisbon	51.786
29/jul/2022	Compra	25	5,705000	Euronext Lisbon	51.811
29/jul/2022	Compra	396	5,705000	Euronext Lisbon	52.207
29/jul/2022	Compra	268	5,705000	Euronext Lisbon	52.475
29/jul/2022	Compra	245	5,705000	Euronext Lisbon	52.720
29/jul/2022	Compra	750	5,710000	Euronext Lisbon	53.470

DATA	NATUREZA	VOLUME	PREÇO (€)	LOCAL	N.º AÇÕES
29/jul/2022	Compra	264	5,710000	Euronext Lisbon	53.734
29/jul/2022	Compra	760	5,710000	Euronext Lisbon	54.494
29/jul/2022	Compra	426	5,710000	Euronext Lisbon	54.920
29/jul/2022	Compra	957	5,710000	Euronext Lisbon	55.877
29/jul/2022	Compra	512	5,710000	Euronext Lisbon	56.389
29/jul/2022	Compra	725	5,710000	Euronext Lisbon	57.114
29/jul/2022	Compra	1.106	5,710000	Euronext Lisbon	58.220
29/jul/2022	Compra	858	5,715000	Euronext Lisbon	59.078
29/jul/2022	Compra	750	5,720000	Euronext Lisbon	59.828
29/jul/2022	Compra	265	5,720000	Euronext Lisbon	60.093
29/jul/2022	Compra	813	5,720000	Euronext Lisbon	60.906
29/jul/2022	Compra	321	5,710000	Euronext Lisbon	61.227
29/jul/2022	Compra	577	5,710000	Euronext Lisbon	61.804
29/jul/2022	Compra	750	5,720000	Euronext Lisbon	62.554
29/jul/2022	Compra	2.846	5,720000	Euronext Lisbon	65.400
3/ago/2022	Compra	19.231	5,200000	Euronext Lisbon	84.631
31/dez/2022	-	-	-	-	84.631

K. Taxonomia

Taxonomia UE para atender aos requisitos do regulamento (UE) 2020/852

A União Europeia tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar resposta aos grandes desafios ambientais mundiais e orientar a sociedade para o desenvolvimento sustentável.

Dada a natureza dos desafios ambientais mundiais, é necessário seguir uma abordagem sistémica e prospetiva da sustentabilidade ambiental, que contrarie as crescentes tendências negativas, nomeadamente as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, o consumo excessivo de recursos, a escassez de alimentos, a acidificação dos oceanos, a deterioração das reservas de água doce e a alteração do sistema de uso do solo, bem como o aparecimento de novas ameaças, como produtos químicos perigosos e os seus efeitos combinados.

A prossecução destes objetivos exige a alocação de um valor substancial de capital a projetos sustentáveis, pelo que se deve procurar fomentar os mesmos e eliminar os obstáculos ao seu financiamento. Adicionalmente, existe a necessidade crescente de transparência e inclusão de riscos ambientais e sociais nos modelos de governo das empresas e de como estas dão resposta aos mesmos.

A União Europeia envidou esforços para harmonizar os critérios que definem se uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental. Neste sentido, o Regulamento UE 2020/852 (Taxonomia UE) promove a harmonização e financiamento transfronteiriço das empresas e das atividades, com o propósito de facilitar a angariação do financiamento para projetos sustentáveis do ponto de vista ambiental. Este Regulamento estabelece critérios uniformes de seleção dos ativos subjacentes a estes investimentos.

A regulação da taxonomia da União Europeia publicada no jornal oficial da União Europeia a 18 de junho de 2020 estabelece o framework de suporte à classificação das atividades economicamente sustentáveis do ponto de vista ambiental para efeitos de investimento, apresentando-se como um instrumento chave para se atingir o caminho da neutralidade carbónica proposto pela Comissão Europeia e adotado em 2019 com o Pacto Ecológico Europeu.

Deste modo, para dar cumprimento a essa regulação foram publicados em 2021 no jornal oficial da União Europeia dois atos delegados e um ato delegado adicional em 2022:

- a. a 9 de dezembro de 2021, o ato delegado relativo ao clima, com aplicação a partir de 1 de janeiro de 2022. Este regula os critérios de avaliação para aferir se uma atividade é sustentável do ponto de vista ambiental ao contribuir para os objetivos de mitigação e adaptação às alterações climáticas, e para estabelecer se essa atividade económica não prejudica significativamente o cumprimento de nenhum dos restantes objetivos ambientais estabelecidos na regulação da taxonomia da União Europeia e se realiza em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais;
- b. a 10 de dezembro de 2021, o ato delegado relativo ao artigo 8º, com aplicação a partir de 1 de janeiro de 2022. Este regula o reporte de informação financeira ambiental para as empresas abrangidas pela Diretiva de Relato de Informação Não Financeira (que será substituída pela Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo), nomeadamente a proporção da receita (volume de negócios), das despesas de capital (CapEx) e das despesas operacionais (OpEx) que estejam associadas a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental; e
- c. a 15 de julho de 2022, a Comissão Europeia publicou no jornal oficial da União Europeia o ato delegado complementar UE 2022/1214 que, sob restrições estritas, inclui as atividades de gás e nuclear como elegíveis e altera o Regulamento Delegado UE 2021/2178 no que diz respeito a divulgações públicas específicas para essas atividades económicas. Este ato delegado é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2023.

Espera-se que durante os próximos exercícios a Comissão Europeia adote vários Atos Delegados adicionais de modo a finalizar o Regulamento de Taxonomia. A Altri tem vindo a acompanhar os principais desenvolvimentos regulatórios sobre taxonomia e outros relatórios e divulgações ESG.

Definições relevantes

Para efeitos de taxonomia UE, uma atividade económica elegível significa uma atividade económica descrita nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia, independentemente de essa atividade económica cumprir com algum ou todos os critérios técnicos estabelecidos naqueles atos delegados.

Uma atividade económica não elegível significa qualquer atividade económica que não esteja descrita nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia. Finalmente, uma atividade económica alinhada significa uma atividade económica que atende a todos os seguintes requisitos:

- a. A atividade económica contribui substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais;
- b. Não prejudica significativamente nenhum dos objetivos ambientais;
- c. É realizado respeitando as salvaguardas sociais mínimas; e
- d. Cumpre os critérios técnicos previstos nos atos delegados que complementam o Regulamento de Taxonomia.

Desde a sua constituição, a Altri tem vindo a desenvolver a sua atividade de forma ética, íntegra e transparente, proporcionando resultados que são fruto da sua visão de gestão, da eficiência dos seus processos, da contínua inovação, do profissionalismo e competência da sua equipa, da competitividade da sua oferta e da sua reputação no mercado. Neste sentido, a Altri pretende continuar a desenvolver as ações necessárias para a posicionar como uma referência, garantindo o alinhamento com macro objetivos internacionais e mantendo a sua competitividade económica no longo prazo.

De acordo com a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, a Altri encontra-se obrigada à publicação de demonstrações não financeiras, sendo-lhe assim aplicável o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 18 de junho de 2020 – Definição de Framework que facilite o investimento sustentável. Desta forma, a Altri implementou em 2022 um processo de estruturação das práticas internas que permitam cumprir com os requisitos da Taxonomia UE e, desta forma, alinhar-se com as boas práticas de sustentabilidade e reporte de informação. A Taxonomia da UE é uma importante ferramenta de transparência, que permite reportar o alinhamento das atividades (atuais e futuras) com o desenvolvimento sustentável, do ponto de vista ambiental.

Após ter divulgado, com referência a 31 de dezembro de 2021, pela primeira vez, informações sobre a chamada Taxonomia UE no que respeita à elegibilidade das suas atividades económicas relativamente aos objetivos climáticos, a Altri divulga, com referência a 31 de dezembro de 2022, pela primeira vez neste relatório, informações sobre o alinhamento das referidas atividades económicas relativamente aos objetivos climáticos, materializada pela dimensão do seu peso nos proveitos (volume de negócios), despesas operacionais (OpEx) e despesas de capital (CapEx).

Assim, com referência a 31 de dezembro de 2022, de acordo com o conteúdo do Ato Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão Europeia, a Altri divulga a percentagem da receita (volume de negócios), despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx) referente às atividades elegíveis e alinhadas de acordo com a taxonomia, aferindo, para efeitos de alinhamento com os objetivos climáticos, o cumprimento dos critérios técnicos de avaliação das referidas atividades, determinando qual a percentagem dos três indicadores que está associada a atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Especificação dos indicadores-chave de desempenho (ICD)

- a. **Volume de negócios:** A proporção do volume de negócios é calculada como a parte do volume de negócios líquido resultante de produtos ou serviços, associada a atividades económicas elegíveis e alinhadas de acordo com a taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido correspondente ao rédito reconhecido de acordo com as IFRS (denominador) nas rubricas Vendas e Prestações de serviços (Nota 41 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas);
- b. **Despesas de capital (CapEx):** O denominador abrange as adições dos ativos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício, excluindo os efeitos resultantes de depreciações, amortizações e quaisquer remensurações, nomeadamente resultantes de reavaliações, justos valores e imparidades. O denominador abrange também as adições dos ativos fixos tangíveis e intangíveis resultantes de concentrações de atividades empresariais (entradas de perímetro ao custo histórico). O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:
 - i. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia;
 - ii. seja parte de um plano para expandir as atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia, ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia;

iii. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa e desde que essas medidas sejam aplicadas e operacionais no prazo de 18 meses.

c. **Despesas operacionais (OpEx):** O denominador deve cobrir os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, a locação a curto prazo, a manutenção e a reparação, bem como quaisquer outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis, pela Empresa ou por terceiros a quem sejam subcontratadas atividades, que sejam necessárias para assegurar o funcionamento continuado e efetivo desses ativos. O numerador corresponde à parte das despesas de capital incluída no denominador que:

- i. esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos, e custos diretos não capitalizados que representem investigação e desenvolvimento; ou
- ii. seja parte do plano CapEx para expandir as atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia num calendário predefinido;
- iii. esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas elegíveis e alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, bem como com medidas individuais de renovação de edifícios e desde que essas medidas sejam aplicadas e operacionais no prazo de 18 meses.

Volume de negócios:

Figura 1: Percentagem do volume de negócios referente a atividades elegíveis e alinhadas

2022	VOLUME DE NEGÓCIOS (EUROS)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ELEGÍVEIS (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ALINHADOS (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO			
A. Atividades elegíveis			
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	8 626 973	1%	1%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	60 566 130	6%	6%
Sub-total atividades elegíveis (A)	69 193 103	7%	7%
B. Atividades não elegíveis			
Volume de negócios de atividades não elegíveis (B)	982 708 933	93%	93%
Total de volume de negócios consolidado (A+B)	1 051 902 036	100%	100%

2021	VOLUME DE NEGÓCIOS (EUROS)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ELEGÍVEIS (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO		
A. Atividades elegíveis		
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	6 097 653	1%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	45 153 51 250 914	6%
Sub-total atividades elegíveis (A)	51 966 411	7%
B. Atividades não elegíveis		
Volume de negócios de atividades não elegíveis (B)	733 966 411	93%
Total de volume de negócios consolidado (A+B)	785 217 325	100%

Uma vez que o core business da Altri é a produção e venda de pasta de papel, uma atividade não elegível ao abrigo do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), o volume de negócios da Altri referente a atividades elegíveis e alinhadas está, essencialmente, associado às atividades de: (i) produção de eletricidade a partir de bioenergia, e (ii) cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), contribuindo as referidas atividades para o objetivo da mitigação das alterações climáticas.

Despesas de capital (CapEx):

Figura 2: Percentagem das despesas de capital referente a atividades elegíveis e alinhadas

2022	CAPEX (EUROS)	PROPORÇÃO CAPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO CAPEX ALINHADO (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO			
A. Atividades elegíveis			
1.3 – Gestão Florestal	23 310 946	34%	34%
4.1 – Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	2 647 307	4%	4%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	11 962 220	17%	17%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	1 593 620	2%	2%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	78 887	0%	0%
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	10 877 664	16%	16%
Sub-total atividades elegíveis (A)	50 470 644	73%	73%
B. Atividades não elegíveis			
CapEx atividades não elegíveis (B)	18 776 326	27%	27%
Total CapEx consolidado (A+B)	69 246 970	100%	100%

2021		PROPORÇÃO CAPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO	CAPEX (EUROS)	
A. Atividades elegíveis		
1.3 – Gestão Florestal	15 740 283	40%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	3 505 076	9%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	1 007 704	3%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	45 420	0%
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	1 101 953	3%
Sub-total atividades elegíveis (A)	21 400 435	54%
B. Atividades não elegíveis		
CapEx atividades não elegíveis (B)	18 089 572	46%
Total CapEx consolidado (A+B)	34 490 007	100%

O montante total de despesas de capital incluídas no denominador do indicador representa o montante total de adições ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 nas rubricas de ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e ativos biológicos referentes a novas plantações e replantações (ao custo) (Notas 9, 10, 12 e 13, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras consolidadas).

As despesas de capital incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pela Altri de atividade elegíveis e alinhadas estão, essencialmente, associadas às atividades de: (i) gestão florestal, (ii) produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica, (iii) cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia, (iv) construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água e (v) construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (EU) 2021/2139), contribuindo as referidas atividades para o objetivo da mitigação das alterações climáticas.

Relativamente às adições de CapEx associadas a atividades elegíveis e alinhadas, as mesmas foram, essencialmente, efetuadas de forma a aproximar a Altri dos objetivos definidos no quadro dos compromissos 2030 e SMART e que apresentam o seguinte detalhe:

- Ampliar a rede de estações de biodiversidade e biospots. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Altri instalou 3 novas estações de biodiversidade integradas nas áreas sob gestão florestal da Altri;
- Conservar e/ou restaurar os ecossistemas de elevado valor de conservação. Em 2022, a Altri implementou 6 projetos de relevância local que contribuíram diretamente para a conservação e restauro de valores naturais, estabelecendo as parcerias adequadas sempre que possível de âmbito local e privilegiando o contacto com a comunidade escolar;
- Desenvolver ações de conservação, restauro e promoção de valores ambientais, integradas com as atividades regulares de produção florestal em territórios de dimensão, importância e relevância ao nível da paisagem, contribuindo para as políticas regionais e nacionais de conservação da diversidade biológica e com impacto demonstrativo. Em 2022, a Altri promoveu 3 parcerias com entidades externas de modo a integrar outras atividades com valor (económico, social e ambiental) com a gestão florestal;
- Reduzir o uso específico de água (m³/tSA) nas unidades industriais da Altri em 50%. Para este objetivo, em 2022, a Altri investiu na reparação dos vários sistemas de água e efluentes, criou condições para reciclagem da água branca devolvida pelas papeleiras, melhorou a segregação de condensados da evaporação para reutilização no processo de fabrico e instalou variadores de velocidade para melhorar o controlo de nível dos potes de águas de selagem de forma a evitar o transbordo;
- Reduzir a carga orgânica (CQO, kg O₂/tSA) nos efluentes industriais da Altri em 60%. Para este objetivo, em 2022, a Altri investiu na renovação da ETAR da Celbi, na otimização dos fatores de diluição nos equipamentos de lavagem de pasta, na otimização dos fechos de circuito alcalinos do branqueamento e de estabilização das condições processuais do branqueamento para a melhoria da sua performance e consequentemente a redução da carga orgânica nos efluentes gerados;
- 100% da energia primária consumida nas unidades industriais da Altri ser de origem renovável. Neste âmbito, em 2022 entrou em construção a nova central de biomassa da Caima. Adicionalmente foi dado início a projetos de 3 unidades de centrais fotovoltaicas, uma em cada unidade industrial.

Despesas operacionais (OpEx):

Figura 3: Percentagem das despesas operacionais referente a atividades elegíveis e alinhadas

2022	OPEX (EUROS)	PROPORÇÃO OPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)	PROPORÇÃO OPEX ALINHADO (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO			
A. Atividades elegíveis			
1.3 – Gestão Florestal	4 636 054	10%	10%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	733 577	2%	2%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	2 537 675	5%	5%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	175 700	0%	0%
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	702 383	1%	1%
Sub-total atividades elegíveis (A)	8 785 389	18%	18%
B. Atividades não elegíveis			
OpEx atividades não elegíveis (B)	39 008 149	82%	82%
Total OpEx consolidado (A+B)	47 793 538	100%	100%

2021	OPEX (EUROS)	PROPORÇÃO OPEX ELEGÍVEL (% DO TOTAL)
ATIVIDADES DE NEGÓCIO		
A. Atividades elegíveis		
1.3 – Gestão Florestal	3 787 605	8%
4.8 – Produção de eletricidade a partir de bioenergia	630 695	1%
4.20 – Cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia	3 258 327	7%
5.1 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	148 861	0%
5.3 – Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	987 351	2%
Sub-total atividades elegíveis (A)	8 812 839	19%
B. Atividades não elegíveis		
OpEx atividades não elegíveis (B)	37 306 946	79%
Total OpEx consolidado (A+B)	47 145 270	100%

O montante total de despesas operacionais incluídas no denominador do indicador representa o montante total de gastos operacionais reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 nas linhas de custos com a atividade florestal, conservação e reparação e rendas e alugueres na rubrica de fornecimentos e serviços externos (Nota 43 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas).

As despesas operacionais da Altri de atividade elegíveis e alinhadas estão, essencialmente, associadas às atividades de: (i) gestão florestal, (ii) produção de eletricidade a partir de bioenergia, (iii) cogeração de calor/frio e de eletricidade a partir de bioenergia, (iv) construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água e (v) construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais, estando estas atividades incluídas na taxonomia dos anexos I e II do Ato Delegado do Clima (Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139), contribuindo dessa forma para o objetivo da mitigação das alterações climáticas.

Taxonomia UE – elegibilidade e alinhamento

Durante este exercício de 2022, todas as atividades reportadas pela Altri como elegíveis nos três indicadores da Taxonomia (Volume de negócios, Capex e Opex) cumpriram com os critérios de alinhamento. Em comparação com o exercício 2021, foram revistos os seguintes montantes no numerador, relativamente ao Capex no montante de, aproximadamente, 502.000 Euros e relativamente ao Opex no montante de, aproximadamente, 1.025.000 Euros. Na secção “Detalhe cumprimento critérios Alinhamento da Taxonomia – KPIs nos termos do Artigo 8º da Taxonomia da UE” deste anexo, encontra-se detalhado o processo de alinhamento das diferentes atividades com o objetivo da mitigação e sua conformidade com os requisitos de não prejudicar significativamente os restantes objetivos climáticos, bem como o cumprimento das salvaguardas mínimas sociais.

Processo da Altri de verificação dos requisitos das Salvaguardas Sociais Mínimas (“SSM”)

As Salvaguardas Sociais Mínimas consistem em procedimentos aplicados pela Altri, com o objetivo de assegurar o alinhamento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos.

A Altri tem vindo a implementar e a desenvolver diversas ações e procedimentos que permitem gerir os requisitos mínimos de SSM e garantir que não ocorram situações de risco, no que diz respeito a:

- a. Direitos humanos, incluindo os direitos dos colaboradores e dos clientes
- b. Corrupção/Suborno, solicitação de suborno e extorsão
- c. Tributação
- d. Concorrência justa

As principais políticas da Altri nestas matérias estão alinhadas com as diretrizes e princípios da OCDE e das Nações Unidas relativas aos direitos humanos, bem como à corrupção, tributação e concorrência justa e são definidas ao nível da Altri, abrangendo todas as unidades de negócio. As políticas definidas pela Altri relativas a Direitos Humanos, Participação nas Comunidades e de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais encontram-se disponíveis em <https://altri.pt/pt/investidores/governance>.

Cumprimento das SSM ao nível dos Direitos humanos, incluindo os direitos dos colaboradores e dos clientes

A Altri, através da Política de Direitos Humanos, comprometeu-se publicamente a respeitar e evitar impactos adversos no que respeita a todos os direitos humanos reconhecidos internacionalmente em todas as suas atividades, nomeadamente no que respeita à liberdade de associação e direito à negociação coletiva e direito de não sujeição a trabalho forçado, trabalho infantil ou discriminação em relação ao emprego e ocupação, reforçando a sua posição através da adesão ao Global Compact. Este compromisso inclui a garantia de atuação responsável em toda a cadeia de valor, expresso através do Código de Conduta do Fornecedor.

No que respeita ao governance destas matérias, este encontra-se atualmente assegurado ao nível da Comissão Executiva e da Comissão de Ética, a qual inclui entre as suas responsabilidades fazer cumprir o Código de Ética e de Conduta, o qual descreve igualmente como a Altri se compromete a garantir o respeito pelos direitos humanos.

A Altri tem vindo, de forma continuada, a desenvolver todos os mecanismos que lhe permitam identificar, prevenir, mitigar, rastrear e contabilizar os impactos adversos reais e potenciais sobre os direitos humanos nas suas próprias operações, cadeias de valor e outras relações comerciais, nomeadamente através do seguinte:

- a. Realização de exercício corporativo de avaliação de risco, no qual se incluem tópicos relacionados com os direitos humanos. Os riscos são priorizados de acordo com uma matriz de relevância, procedendo-se à identificação de fatores de risco que podem afetar as operações e atividades, através de processos e mecanismos de controlo por parte dos responsáveis operacionais das várias direções;
- b. Em resultado dos riscos identificados, é identificado um conjunto de oportunidades, de forma a endereçá-los e, após a implementação de ações de resposta aos riscos, é realizado um acompanhamento de ações de mitigação relevantes e uma monitorização constante do nível de exposição aos fatores críticos;
- c. A Altri tem disponível um canal de denúncias, o qual se aplica a todas as questões abordadas no Código de Ética e de Conduta, nomeadamente no que respeita a matérias de direitos humanos.

Neste relatório, ao longo das diversas secções, a Altri inclui informações sobre as suas medidas de diligência para a gestão dos direitos humanos, incluindo os direitos dos colaboradores e dos clientes, em toda a sua cadeia de valor.

Tendo consciência de que os mecanismos atualmente implementados carecem de robustecimento, nomeadamente ao nível da atribuição de responsabilidades para o acompanhamento corrente destas matérias, dos procedimentos de identificação de riscos e auscultação de stakeholders e dos sistemas de rastreio e monitorização das ações tomadas, a Altri afirma o seu compromisso de desenvolver todas as diligências que permitam uma melhoria contínua em todos estes processos.

Cumprimento das SSM ao nível da Corrupção/Suborno, solicitação de suborno e extorsão

A Altri, em cumprimento com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, encontra-se em fase de adoção e implementação do seu programa de cumprimento normativo, o qual tem como finalidade prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas e que integra: (i) o Código de Conduta em Matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas; (ii) o plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas; (iii) um programa de formação; e (iv) um canal de denúncias.

A Altri tem igualmente vindo a desenvolver diferentes medidas e procedimentos que lhe permitem combater e prevenir a corrupção e o suborno, nomeadamente:

- a. Monitorização e aprovação de transações com partes relacionadas e avaliação de conflitos de interesses, definido através do Regulamento de Transações com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses;
- b. Envolvimento da Comissão de Ética, para garantir o cumprimento do Código de Ética e de Conduta;
- c. Processos de receção e investigação de denúncias de natureza ética;
- d. Comunicação aos colaboradores para consciencialização nestas matérias.

Cumprimento das SSM ao nível da Tributação

A Altri assegura o cumprimento da regulamentação fiscal aplicável, apresentando um compromisso de total transparência no processo de criação de valor económico e empenhando-se em garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos fiscais, em todos os territórios em que desenvolve a sua atividade. A Altri reporta neste relatório a sua política e abordagem tributária, bem como o governance fiscal e o envolvimento de stakeholders.

Cumprimento das SSM ao nível da Concorrência justa

A Altri segue as normas de concorrência justa aplicáveis, assegurando seu cumprimento em todos os mercados em que atua.

Através do seu Código de Ética e de Conduta, bem como da Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, a Altri dá prioridade a relações de confiança e concorrência justa com todos os seus stakeholders, promovendo uma relação honesta e respeitosa com todos eles. Nesse sentido, é fundamental para a Altri promover a integridade nas suas práticas empresariais, através de boas práticas de concorrência saudável, pelo que estabelece no Código de Ética e de Conduta as diretrizes de atuação e as situações que devem ser evitadas, de forma a assegurar que não ocorram práticas anti concorrenciais.

A Altri, através da comunicação do Código de Ética e de Conduta, sensibiliza e forma os seus colaboradores em matérias de concorrência justa.

Detalhe cumprimento critérios Alinhamento da Taxonomia – KPIs nos termos do Artigo 8º da Taxonomia da UE

Esta secção inclui informação sobre o cumprimento pela Altri dos requisitos da taxonomia:

- a. A contribuição substancial para cumprir com os objetivos climáticos;
- b. A confirmação de que as atividades elegíveis não prejudicam significativamente (NPS) os restantes objetivos climáticos;
- c. O cumprimento das Salvaguardas Sociais Mínimas;
- d. O volume de negócios, CapEx e OpEx associadas a atividades elegíveis, atividades alinhadas e atividades não elegíveis.

Volume de negócios

ATIVIDADES ECONÓMICAS (1)	CÓDIGO (2)	VOLUME DE NEGÓCIOS (3) (EUROS)	OBJETIVOS - CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL (5)							NPS (6)									
			PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS (4)	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO	PROTEÇÃO E RESTAURO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO	PROTEÇÃO E RESTAURO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS	SALVAGUARDAS SOCIAIS MÍNIMAS (7)	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ATIVIDADES ALINHADAS ANO N	PROPORÇÃO VOLUME DE NEGÓCIOS ATIVIDADES ALINHADAS ANO N-1	
A. Atividades elegíveis																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas) (8)																			
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	8 626 973	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	1%	N/A (11)
Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	4.20	60 566 130	6%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	6%	N/A (11)
Volume de negócios de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas)(A.1.)		69 193 103	7%	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	7%	N/A (11)
A.2. Atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas) (9)																			
Volume de negócios de atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas)(A.2.)		-	0%																
Volume de negócios atividades elegíveis (A.1. + A.2.)		69 193 103	7%																
B. Atividades não elegíveis																			
Volume de negócios atividades não elegíveis (10)		982 708 933	93%																
Volume de negócios total (A + B)		1 051 902 036	100%																

(1) Uma atividade que corresponda à descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) Volume de negócios: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Altri, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado.

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do volume de negócios de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos.

(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.

(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.

(8) Esta seção da tabela inclui o montante de volume de negócios de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta seção da tabela inclui o montante de volume de negócios de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o volume de negócios consolidado e a soma do volume de negócios das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

CAPEX

ATIVIDADES ECONÓMICAS (1)	CÓDIGO (2)	CAPEX (3) (EUROS)	OBJETIVOS - CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL (5)							NPS (6)							PROPORÇÃO CAPEX ATIVIDADES ALINHADAS ANO N (%)	PROPORÇÃO CAPEX ATIVIDADES ALINHADAS ANO N-1 (%)
			PROPORÇÃO CAPEX (4) (%)	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (%)	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (%)	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS (%)	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR (%)	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO (%)	PROTEÇÃO E RESTAURO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS (%)	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS Y/N	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS Y/N	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS Y/N	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR Y/N	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO Y/N	PROTEÇÃO E RESTAURO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS Y/N	SALVAGUARDAS SOCIAIS MÍNIMAS (7) Y/N		
A. Atividades elegíveis																		
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas) (8)																		
Gestão florestal	1.3	21 956 829	33%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	33%	N/A (11)
Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	4.1	2 647 307	4%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	4%	N/A (11)
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	11 962 220	18%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	18%	N/A (11)
Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	4.20	1 593 620	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	2%	N/A (11)
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	5.1	78 887	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	0%	N/A (11)
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5.3	10 877 664	16%	16%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	16%	N/A (11)
CapEx de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas)(A.1.)		49 116 527	73%	73%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	73%	N/A (11)
A.2. Atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas) (9)																		
CapEx de atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas))(A.2.)	-		0%															
CapEx atividades elegíveis (A.1. + A.2.)		49 116 527	73%															
B. Atividades não elegíveis																		
CapEx atividades não elegíveis (10)		18 250 521	27%															
CapEx total (A + B)		67 367 048	100%															

(1) Uma atividade que corresponda à descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) CapEx: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Altri, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado.

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do CapEx de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos.

(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.

(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.

(8) Esta seção da tabela inclui o montante de CapEx de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta seção da tabela inclui o montante de CapEx de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o CapEx consolidado e a soma do CapEx das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

OPEX

	CÓDIGO (2)	OPEX (3) (EUROS)	OBJETIVOS - CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL (5)							NPS (6)							PROPORÇÃO OPEX ATIVIDADES ALINHADAS ANO N (%)	PROPORÇÃO OPEX ATIVIDADES ALINHADAS ANO N-1 (%)	
			PROPORÇÃO OPEX (4)	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (%)	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (%)	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS (%)	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR (%)	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO (%)	PROTEÇÃO E RESTAURAO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS (%)	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS Y/N	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS Y/N	UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS Y/N	TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR Y/N	PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO Y/N	PROTEÇÃO E RESTAURAO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSISTEMAS Y/N	SALVAGUARDAS SOCIAIS MÍNIMAS (7) Y/N			
ATIVIDADES ECONÓMICAS (1)																			
A. Atividades elegíveis																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas) (8)																			
Gestão florestal	1.3	4 636 054	10%	10%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	10%	N/A (11)
Produção de eletricidade a partir de bioenergia	4.8	733 577	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	2%	N/A (11)
Cogeração de calor / frio e de eletricidade a partir de bioenergia	4.20	2 537 675	5%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	5%	N/A (11)
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	5.1	175 700	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	0%	N/A (11)
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	5.3	702 383	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	1%	N/A (11)
OpEx de atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades alinhadas)(A.1.)		8 785 389	18%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	18%	N/A (11)
A.2. Atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas) (9)																			
OpEx de atividades elegíveis mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (Atividades não alinhadas)(A.2.)		-	0%																
OpEx atividades elegíveis (A.1. + A.2.)		8 785 389	18%																
B. Atividades não elegíveis																			
OpEx atividades não elegíveis (10)		39 008 149	82%																
OpEx total (A + B)		47 793 538	100%																

(1) Uma atividade que corresponda à descrição de uma atividade elegível de acordo com o Regulamento da Taxonomia da UE e aos critérios técnicos estabelecidos no Ato Delegado.

(2) O código atribuído a cada uma das atividades económicas é o constante do Anexo I do Ato Delegado (UE) 2021/2178.

(3) OpEx: A percentagem será calculada como o peso do valor do volume de negócios da atividade sobre o volume de negócios consolidado.

(4) Percentagem de acordo com a contribuição para cada um dos objetivos ambientais. No caso da Altri, apenas o objetivo de mitigação das alterações climáticas foi considerado.

(5) Contribuição substancial: refere-se à parcela do OpEx de cada atividade económica individual (indicada na coluna volume de negócios) que contribui para cada um dos objetivos climáticos.

(6) Não prejudicar significativamente (NPS): os objetivos ambientais que atendem aos critérios do NPS são específicos para cada atividade.

(7) Salvaguardas sociais mínimas: indica se as salvaguardas sociais mínimas são respeitadas para cada atividade individual.

(8) Esta seção da tabela inclui o montante de OpEx de atividades alinhadas (em conformidade com os critérios técnicos, princípios de NPS e salvaguardas sociais mínimas).

(9) Esta seção da tabela inclui o montante de OpEx de atividades que são elegíveis (presentes na taxonomia), mas que não estão alinhadas (não atendem aos critérios técnicos e/ou princípios de NPS).

(10) Diferença entre o OpEx consolidado e a soma do OpEx das atividades alinhadas e das atividades elegíveis não alinhadas.

L. Glossário

AEM: Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado

APCE: Associação Portuguesa de Comunicação de Empresas

ARICA: Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto

ATEX: Atmosferas Explosivas

BCSD: *Business Council for Sustainable Development* (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável)

BEKP: *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp* (fibras celulósicas branqueadas)

BFR: Biomassa Florestal Residual

BHKP: *Bleached Hardwood Kraft Pulp*

Biond: Associação das bioindústrias de base florestal

BSKP: *Bleached Softwood Kraft Pulp*

CapEx: *Capital Expenditure* (Despesas de capital)

CASST: Comissão de Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho

CDP: *Carbon Disclosure Project*

CE: Comissão Executiva

CELE: Comércio Europeu de Licenças de Emissão (EU ETS)

CeNTI: Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes

CEO: *Chief Executive Officer*

CEPI: *Confederation of European Paper Industries*

CFO: *Chief Financial Officer*

CITEVE: Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário

COO: *Chief Operating Officer*

CoP: *Communication on Progress* (Comunicação de Progresso)

COP: *Conference of the Parties* (Conferência das Partes)

CQO: Carência Química de Oxigénio

CSIP: Cartão de Segurança da Indústria Papeleira

CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional

DD: Devida diligência

DFCI: Defesa da Floresta Contra Incêndios

Dívida Líquida: Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais) - Caixa e equivalentes de caixa

Dívida Líquida Total: Dívida Líquida + Passivo da Locação

DWP: *Dissolving Wood Pulp* (fibras celulósicas solúveis)

EBIO: Estações de Biodiversidade

EBIT: Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros das operações continuadas

EBITDA: Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações das operações continuadas

EBITDA LTM: EBITDA reportado nos últimos 12 meses

EPC: Equipamento de Proteção Coletiva

EPI: Equipamento de Proteção Individual

EPIS: Empresários pela Inclusão Social

ESAC: Escola Superior Agrária de Coimbra

ESG: *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social, Governança)

ETAR: Estação de Tratamento de Águas Residuais

ETARI: Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais

FSC: *Forest Stewardship Council*

GEE: Gases com efeito de estufa

GEOTA: Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

GPO: Gestão por Objetivos

GRI: *Global Reporting Initiative*

GTS: Grupo de Trabalho de Sustentabilidade

I&D: Investigação e Desenvolvimento

I&D&I: Investigação, desenvolvimento e inovação

Investimento líquido total: Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis **IPCC:** *Intergovernmental Panel on Climate Change* (Painel Intergovernamental em Alterações Climáticas)

IPO: Instituto Português de Oncologia
IR: *Integrated Reporting* (Relatato Integrado)
ISA: Instituto Superior de Agronomia
Kobetsu: *Focused or Targeted Improvement*
KPI: *Key Performance Indicators* (Indicadores-chave de desempenho)
Margem EBIT: EBIT / Receitas totais
Margem EBITDA: EBITDA / Receitas totais
MMCF: *Man Made Cellulosic Fibres*
MONTIS: Associação para a Gestão e Conservação da Natureza
NPE: *Non processual elements* (elementos não processuais)
OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OpEx: *Operating Expenses* (Despesas operacionais)
OPP: *Optimization Process Performance*
PDCA: *Plan, Do, Check, Act* (Planear, Fazer, Verificar, Agir)
PEFC: *Programme for the Endorsement of Forest Certification*
PNGIFR: Plano Nacional de Gestão Integrada dos Fogos Rurais
PPPC: *Pulp and Paper Products Council*
PQSE: Portal de Qualificação de Serviços Externos
PRR: Plano de Recuperação e Resiliência
R&D: *Research and Development*
Receitas totais: Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
Resultados financeiros: Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros
SBTi: *Science Based Targets Initiative*
SMART: *Specific, Measurable, Achievable, Realistic, Timed*
SPEA: Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
SST: Segurança e Saúde no Trabalho

Tagis: Centro de Conservação das Borboletas de Portugal
TCFD: *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*
TIR: Taxa Interna de Retorno
TSST: Técnico de Saúde e Segurança no Trabalho
UE: União Europeia
UN: *United Nations* (Nações Unidas)
UNGC: *United Nations Global Compact* (Pacto Global das Nações Unidas)
UP: Universidade do Porto
UTAD: Universidade de Trás-os-Montes
WRI: *Worlds Resources Institute*
WWF: *World Wild Fund*

M. Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração da
Altri S.G.P.S., S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. ("Altri" ou "Empresa") para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação incluída no Relatório Integrado 2022, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, preparado pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da informação relativa à informação de sustentabilidade incorporado no Relatório Integrado 2022, de acordo com os GRI Standards bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidade do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a informação incluída no Relatório Integrado 2022, está isenta de distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- vi) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pelo auditor externo, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Altri do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 163 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cuja única das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- vii) Analisar o processo de definição da materialidade dos temas de sustentabilidade, com base no princípio da materialidade previsto e nas diretrizes GRI Standards, de acordo com a metodologia descrita pela Empresa no Relatório;
- viii) Verificar que a informação de sustentabilidade a incluir no Relatório cumpre com os requisitos das diretrizes da GRI Standards.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório Integrado 2022, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte do GRI Standards.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração Executivo da Empresa, para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades de obrigações verdes, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além da Altri, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Obrigações Verdes, incorporado no Relatório Integrado 2022 da Empresa.

6 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia R.O.C. nº 1076
Registado na CMVM com o nº 20160688

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
31 de dezembro de 2022

Altri, SGPS, S.A.
PwC 2 de 2



relatório integrado

2022